SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.910 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1914 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

A MORTE DE PIO X

Repercussão no mundo catholico

A morte do Pio X, que seria um acontecimento deploravel em occasião normal, occorrida no momento em que as grandes nações da Europa se empenham numa lucta sangrenta, é recebida em toda a extensão da Christandade com uma profunda emoção. Os sentimentos pessoaes do pontifice attestavam, desde os seus primeiros ensaios no exercicio do ministerio sacerdotal, um coração sensivel a todas as desgraças humanas.

Essa sensibilidade, que o transformou num homem essencialmente bom e no typo do verdadeiro pastor que é aquelle que dá a vida pelas suas ovelhas, victima-o agora que o espectaculo da conflagração européa, que elle não póde evitar, lhe confrangeu o coração e abateu o venerando vigario de Jesus Christo a quem coube assistir á maior catastrophe, que jámais haja atormentado a especie no planeta.

A morte de Pio X é a primeira consequencia grave da guerra. Os seus achaques não lhe permittiram resistir ás emoções da tragedia, cujo prologo permitte prever o desenlace. O Santo Padre tombou assim victima da hecatombe que os seus olhos anteviram, quando haja passado a procella que ameaça engolir a Europa num oceano de sangue humano ou afundal-a nas ruinas da destruição de cidades e nações inteiras.

O primeiro sentimento, pois, que o fallecimento do chefe da Christandade desperta é o de uma sympathia respeitosa pela delicadeza daquella alma de eleito a quem tão de perto tocavam os males da humanidade.

Afóra a circumstancia occasional em que occorreu essa morte, a humanidade inteira póde chorar um dos mais perfeitos modelos de virtudes humanas.

No pontificado, o antigo patriarcha de Veneza não modificou nenhuma de suas qualidades pessoaes, que formavam o contingente de uma alma de varão simples e temente a Deus. As pompas do Vaticano, que poderiam obumbrar o "bom vigario" como ao seu patriarcha e cardeal chamavam os habitantes de Veneza, só serviram para acrysolar ainda mais as suas maneiras de apostolo primitivo, a quem não animava senão o amor do Christo Crucificado.

Essa era a impressão que delle recebiam quantos se aproximavam do successor de Leão XIII. Este foi, de certo, um Summo Pontifice, ao passo que Pio X não foi senão um bom papa.

Todos se terão admirado, alguns talvez até escandalizado, com as novas praxes estabelecidas no Vaticano pelo papa existente; mas, era preciso penetrar no seu espirito de fé viva e ardente, na profunda convicção que o animava, em relação á divina missão que exercia no mundo; no amor interno que o guiava no exercicio do ministerio supremo, de reger os destinos da igreja, para comprehender toda a belleza da sua conducta, procurando reviver os simples costumes da igreja primitiva e não sendo, no fastigio da honra ecclesiastica, senão um verdadeiro apostolo, fiel aos exemplos do obscuro pescador da Galliléa.

Ninguem dirá que as preoccupações do fausto não prejudicarão, em parte, o espirito interior que deve predominar na severidade do culto catholico, da sua doutrina e da sua moral.

Pio X, apenas foi elevado ao summo pontificado, introduziu na sua côrte, nas ceremonias e na sua vida intima, os mesmos usos que o notabilizaram no patriarchado veneziano, como o prelado mais encantadoramente modesto que jámais pisou na séde antiga dos doges.

Isso podia não interessar os que vão ao Vaticano pela simples curiosidade de um espectaculo novo ou de uma sensação inedita. Quantos não beijaram o anel e os pés do papa Pio X, e se retiraram desconcertados, por não terem senão impressão de haver abordado um velho parocho de aldeia, cheio de bondade, de carinho e bonhomia!

Qualquer que possa vir a ser o successor de Pio X, ha de encontrar em todos os recantos do Vaticano o cunho de modestia, de humildade christã, de ausencia de preoccupações excessivas de mundanismo, com que este santo pontifice procurou animar de um espirito novo e apostolico as usanças da côrte pontifical e os habitos da curia romana.

A historia da igreja não registra um acontecimento mais grave: nunca a morte de um papa occorreu em circumstancias tão tragicas para a humanidade. Nunca uma eleição papal se realizou no meio de tão grandes perturbações, a braços com uma calamidade maior.

A morte de Pio X veiu privar o mundo da voz prestigiosa, da unica voz, talvez, bastante autorizada e imparcial para chamar á realidade os espiritos conturbados por uma rajada de paixões incontinentes. Na sua qualidade de pastor supremo do mundo catholico, interprete e depositario soberano da mais suave, da mais fraternal, da mais doce doutrina capaz de un[...]das as raças e todos os povos em um mesmo sentimento de solidariedade humana, apontavam-n'o como o unico soberano podendo restabelecer a paz e a justiça banidas da face do mundo civilizado pelas miseraveis aberrações da civilização, transviada para os dominios de uma barbaria incompativel com os nossos tempos e com os progressos materiaes e moraes da propria especie.

Neste particular o luctuoso acontecimento representa uma desgraça irreparavel; mas o recolhimento a que a morte do Pontifice obrigará todos os homens responsaveis pelos destinos do mundo, talvez consiga despertar nelles a meditação das consequencias imaginaveis a que a grande catastrophe póde arrastar a humanidade e d'ahi, talvez, a memoria de um grande morto suggirá, nos corações impedernidos dos governantes, um pouco de piedade pelas victimas de seus erros, de seus caprichos e de sua vaidade.

A APROXIMAÇÃO DA MORTE

ROMA, 19. (A's 23,50).

Os representantes diplomaticos dos paizes sul-americanos junto á Santa Sé foram hontem á noite ao Vaticano, afim de saber o estado de saude do Summo Pontifice.

Todas as esperanças de salvamento estão perdidas, na opinião dos medicos.

O "Giornale d'Italia" diz que sua santidade poucas horas terá de vida, e difficilmente passará desta noite.

ROMA, 20. (A's 8,15).

A noticia de que o estado de saude do papa se tinha aggravado, começou a circular hontem pela manhã, levando até junto do Vaticano numerosa multidão que ali aguardava a publicação dos boletins medicos.

A's 10 horas da manhã sua santidade peiorou consideravelmente da affecção bronchial, pelo que foram immediatamente chamados ao Vaticano os medicos assistentes do Summo Pontifice.

A' 1 30 da tarde o papa teve uma expectoração abundante, que lhe causou grande allivio.

Os cardeaes foram chamados nessa occasião ao palacio pontifical, onde já a essa hora se achavam numerosos prelados.

O sacristão do palacio apostolico estava junto do papa, a administrar-lhe os ultimos sacramentos.

"A's 3 horas da tarde foi publicado um boletim dizendo que as peioras do soberano pontifice foram devidas ao facto da affecção se ter estendido até ao lobulo inferior do pulmão esquerdo, que se inflammou rapidamente. A's 10 1|2 da manhã, diz o boletim, manifestaram-se no coração do enfermo symptomas de fraqueza tão alarmente que se poderia affirmar que a vida de sua santidade corria imminente perigo. A' 1 1|2 da tarde o papa melhorou ligeiramente, não obstante continuar em condições gravissimas. A temperatura do enfermo era então de 39,5, as pulsações, muito deseguaes, em numero de 130 por minuto, e a respiração, 50.

A's 8 horas da noite foi affixado o seguinte boletim:

"O estado do papa continúa gravissimo. A temperatura subiu a 39,8: o pulso, muito desegual, accusa 140 pulsações e a respiração tornou-se mais accelerada, elevando-se a 60 por minuto. A expectoração tambem se tornou mais difficil e está aggravada com uma complicação nephritica.

O papa guarda a serenidade de espirito habitual—Dr. Marchiafava — Dr. Amici."

ROMA, 20

Os cardeaes que se achavam no Vaticano á cabeceira do papa Pio X, retiraram-se d'ali á noite, para repousar ligeiramente. O Dr. Marchiafava chegou a casa á 1 hora da madrugada, voltando depois ao Vaticano.

As irmãs de sua santidade não quizeram abandonar o quarto do enfermo.

Pio X perdeu a fala desde pela manhã, mas conservou o espirito relativamente lucido até aos ultimos momentos.

Quando lhe foram administrados os ultimos sacramentos, sua santidade fez comprehender que tinha perfeita consciencia do acto.

(Serviço do "Paiz".)

O DESENLACE FATAL

ROMA, 20.

A' 1 hora e 10 minutos da madrugada os medicos assistentes do papa, Drs. Marchiafava e Amici, constatando que sua santidade tinha chegado á hora extrema, avisaram os cardeaes Merry del Val, Misciatelli e Bisletti.

Assistiram aos ultimos momentos do summo pontifice os cardeaes Merry del Val e Misciatelli, os medicos assistentes e as irmãs e uma sobrinha de sua santidade.

O cardeal Bisletti chegou pouco depois de sua santidade ter fallecido.

O secretario consistorial de Roma encontrava-se no Vaticano desde manhã.

PARIS, 20 (ás 2 horas e 50 minutos da madrugada).

Telegramma de Roma noticia que sua santidade o papa Pio X acaba de fallecer.

ROMA, 20 (ás 2 horas e 20 minutos da manhã.).

Acaba de fallecer o papa Pio X.

(Serviço do "Paiz".)

OS OFFICIOS RELIGIOSOS

ROMA, 20 (ás 11,15).

A's 5 ½ horas da madrugada, monsenhores Pescini, capellão-secreto do papa; Ranuzzi di Bianchi, camareiro; Marzolini, chanceller da igreja de S. Pedro, e Respighi, celebraram missas em suffragio de Pio X na capela privada do Vaticano.

Desde o nascer do sol que os sinos de todas as igrejas de Roma tocam a finados de meia em meia hora.

As irmãs e sobrinhas do pontifice, que assistiram aos seus ultimos momentos, abandonaram o Vaticano ás 3 horas e 40 minutos.

No quarto mortuario foi erigido um altar, no qual monsenhores Bisletti, mordomo do Vaticano; Bressan, capelão-secreto, e Di Santelle, celebraram missas de corpo presente.

Os officiaes e soldados da guarda palatina tiveram permissão de penetrar no quarto mortuario e de beijar a mão do pontifice.

O cardeal Merry del Val, secretario do Estado, telegraphou a todos os cardeaes e representantes da Santa Sé no estrangeiro, communicando-lhes officialmente a morte de Pio X.

(Serviço do "Paiz".)

O GOVERNO ITALIANO E AS DELIBERAÇÕES DO SACRO COLLEGIO.

ROMA, 20.

Logo que teve conhecimento da morte do papa, o chefe do governo, Sr. Salandra, deu instrucções precisas para que seja garantida a liberdade do governo provisorio da igreja e das deliberações do Sacro Collegio.

Apesar da actual conflagração européa, o governo italiano garante a absoluta liberdade da eleição do novo Pontifice.

E' provavel que o Conclave para a eleição do novo para se reuna no dia 30 do corrente.

(Serviço do "Paiz".)

O CARDEAL CAMERLENGO

ROMA, 20.

Dizem de Imola, que sua eminencia o cardeal camerlengo Della Volpe, partiu d'ali para esta capital, afim de assumir a direcção dos negocios da igreja.

(Serviço do "Paiz".)

A REPERCUSSÃO NO MUNDO CIVILIZADO

MADRID, 20.

O rei D. Affonso telegraphou ao cardeal Merry del Val, apresentando-lhe pesames pela morte de Pio X.

O ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Lema, telegraphou tambem condolencias em nome do governo.

LONDRES, 20 (A's 11,25).

Apesar da noticia da morte do papa ter chegado a esta capital pouco antes das quatro horas, muitos jornaes da manhã publicaram edições especiaes, dedicadas ao luctuoso acontecimento.

Todos os jornaes fazem os mais elogiosos necrologios de Pio X, que chamam o "papa camponez", e lamentam a sua morte, quasi inesperada. Estudam igualmente a politica seguida por Pio X, salientando que o pontifice agora fallecido, ao ser elevado ao mais alto posto da igreja, era talvez o mais obscuro cardeal da Curia Romana, e que, entretanto, tomou uma parte muito importante nos acontecimentos desenrolados nestes ultimos annos.

Recordam tambem os jornaes que ainda muito recentemente Pio X interveiu junto do imperador Guilherme II, chamando a sua attenção para as consequencias da conflagração européa, que então se desenhava, e declarando ao kaiser que, caso a guerra se declarasse, sobre a Allemanha cairia a reprovação universal do mundo civilizado.

Na Cathedral de Westminster foi celebrada, ás 11 horas uma missa de "Requiem" por alma de Pio X, á qual assistiram, além de grande multidão, o cardeal Bourne e numerosas personalidades ecclesiasticas.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 20.

Todos os jornaes desta capital trazem, hoje, extensos necrologios de Pio X, fallecido esta noite.

BUENOS AIRES, 20.

Na sessão de hoje, do Senado, falou o Dr. Villanueva, fazendo o elogio funebre do papa Pio X.

Além do Dr. Villanueva falaram outros parlamentares, sendo, em seguida, levantada a sessão em signal de pesar.

ROMA, 20.

A noticia do fallecimento do papa Pio X, apesar de esperada, causou profundo sentimento de pesar em toda a cidade.

S. PAULO, 20.

A noticia da morte do papa Pio X causou sensação. O nuncio apostolico estava em Campinas quando recebeu communicação da infausta noticia, vindo logo para S. Paulo e seguindo em carro especial ligado ao trem de luxo. O marechal Hermes e o ministro Lauro Müller telegrapharam dando pesames.

O cabido aqui realizará solemnes exequias na igreja de S. Bento, no dia 26.

PETROPOLIS, 20.

Todas as sociedades catholicas hastearam tambem a bandeira em funeral. Foram suspensas as aulas em varias escolas.

Nas diversas igrejas os sinos têm tocado em funeral e assim continuarão durante tres dias.

(Serviço do "Paiz".)

CONTINUA NA 5ª PAGINA

QUESTÕES DIPLOMATICAS INTERNACIONAES

O eixo da politica européa desloca-se. Será o Mediterraneo, o lago latino, a parada no jogo das potencias?

A acção da triplice-alliança e da triplice entente — As vistas italo-allemãs — O accordo franco-anglo-russo — As vicissitudes da paz occidental — O presidente da Republica Franceza, Sr. Poincaré, e o czar da Russia, Nicoláo II, por occasião das bodas de prata da alliança franco-russa, proclamam-se os amigos da paz.

A situação politica geral não muda. Cada dia traz seu elemento de perturbação, de modo tal, que, depois da dupla guerra balkanica, o apaziguamento internacional das potencias permanece equivoco.

Como em 1912 e 1913, a repercussão dessa instabilidade se faz sentir em 1914, com peso não menor, sobre a situação politica, economica e financeira das potencias européas, grandes e pequenas.

Infelizmente, ninguem o póde negar, de tal modo se fortalecem cada vez mais os laços de solidariedade que unem os paizes e os povos, que o mundo inteiro soffre por essa situação falsa, que ousarei chamar de crise de confiança, feita, de um lado, de posições a conservar, ou a adquirir, interesses a defender diante de tantas ambições secretas, de ambições inaffiançaveis, de outro lado, de ferimentos pungentes, de brutalidades crueis, de rancores e de recordações dolorosas, de fraquezas exageradas ou de inquietações perfidamente commentadas, sabiamente entretidas. Quem aproveitará disso agora? Ninguem o saberá dizer, neste momento. Em compensação, cada qual póde precisar quem com elle soffre.

Ao mesmo tempo que as desordens da Irlanda, as mais graves que a Inglaterra tenha visto, desde Cromwell, põem em perigo a causa da unidade ingleza, e paralizam o seu governo, que as questões albanezas se turvam e se ensanguentam, despertando dolorosamente o antagonismo austro-italiano, que as relações entre a Rumania e a Bulgaria, de um lado, e entre a Grecia e a Turquia, de outro, se tornam tensas, a ponto de fazer temer uma ruptura, e que o attentado de Serajevo aguça a rivalidade de raças, originando o conflicto austro-servio, parte do grande conflicto slavo-germanico, parece tramar-se alguma coisa nova no mundo diplomatico, a respeito do Mediterraneo.

Todas as grandes potencias européas ahi se deram entrevistas.

Entretanto, é justo dizer que a potencia que mais ambiciosa se mostra, mais activa nessa orientação nova, é a Italia. A sua situação geographica particular dá-lhe, com effeito, uma situação natural, necessidades e mesmo vantagens mediterraneas especiaes.

AS VISTAS ITALO-ALLEMÃS SOBRE O MAR E SOBRE A TERRA

Ha mais de trinta annos, que a Italia fez o projecto de garantir para si, senão a preponderancia naval, ao menos uma situação de primeira ordem no Mediterraneo. Continuou a realização desse plano, tão grandioso quanto aventureiro, com a tenacidade e o espirito pratico que caracterizam essa nação, positiva, ambiciosa, fertil em artificios.

Desde a derrota de Lissa, sua marinha fez grandes progressos. Sabem-n'o todos que se occupam de coisas navaes. A principio, a engenharia naval italiana teve uma éra de iniciativa e de audacia. Esteve durante algum tempo á testa da technica da construcção da marinha de guerra no continente.

Ainda agora, embora os navios de guerra italianos não tenham mais uma superioridade pronunciada sobre os das outras nações, distinguem-se, comtudo, sempre, por uma accentuação especial, de certos caracteres, por exemplo, a potencia de fogo e o volume da descarga, que correspondem a uma concepção claramente definida e muito particular da tactica do combate naval moderno.

A marinha de guerra não é, comtudo, mais do que o indicio, ao mesmo tempo, que o instrumento de uma politica determinada. E' esta principalmente que attrae a attenção.

A Italia, mal constituida, sob o sceptro da casa de Saboia, em sua unidade monarchica completa, logo após a guerra franco-allemã, de 1870-71, e á quéda do Imperio francez (1871), viu o interesse e a possibilidade para ella de fortalecer o seu poder mediterraneo, tomando pé em Africa, a exemplo do que fizéra a França.

A triplice-alliança, como a concebera Bismarck, estava limitada a um fim de equilibrio exclusivamente continental: a Italia, entrando nella conservou a liberdade de seguir no mar a politica que lhe conviesse. Aproveitou a entrada em vigor do tratado de Kassar-Said (12 de maio de 1881) que, com a convenção de Marsa (9 de junho de 1883) asseguravam o livre exercicio do protectorado da França sobre a Tunisia, para com ella concluir, successivamente, uma série de accordos compensadores, que se destinavam a reservar-lhe, como zona de influencia particular, a Tripolitania. Comtudo, essa concessão de influencia só se deveria transformar em direito de occupação, quando a França, que se tinha adjudicado o nordeste do continente africano, puzesse a mão sobre Marrocos.

Quando isso se verificou, em 1904-1905, a Italia sustentou a França, na conferencia de Algeciras, contra a Allemanha; era isso, sustentar indirectamente o interesse italiano na Africa do norte. Por isso, quando a França começou a penetrar militarmente em Marrocos, viu-se disparar brutalmente a mola da politica italiana pela brusca declaração de guerra á Turquia e a tomada de Tripoli. Dahi em diante, a Italia tinha um pé collocado na margem sul do grande mar latino e a sua situação mediterranea tornava-se parallela á da França, possuidora da immensa extensão das margens sul do Mediterraneo, correndo da Tunisia á Marrocos, desde as ilhas Djerba, no golfo de Gabés, pelo cabo Ben e as costas algerianas, até ao porto marroquino de Tanger.

ANTAGONISMO ANGLO-FRANCO-ITALIANO.

A mesma guerra italo-turca, que terminou com o tratado de Ouchy, deu inopinadamente occasião a que a Italia se assenhoreasse de Rhodes e das ilhas do Dodecanesio, no outro lado do Mediterraneo.

Se a Italia pudesse guardar essas ilhas, a sua situação seria, na verdade, magnifica, e o sonho de preponderancia mediterranea, muito proximo estaria da realização. De posse do triangulo estrategico Sicilia-Tripoli-Rhodes, cujo valor de posição é incomparavel, a Italia, com a condição de augmentar um pouco as suas forças navaes, estaria virtualmente senhora da bacia éste do grande mar, senhora, por conseguinte, do caminho das Indias e admiravelmente collocada para pesar, como dominadora, sobre os negocios do Oriente turco.

Mas isso já foi corrigido pela Inglaterra, cuja vigilancia, raramente falha em questões de politica naval. Sustentada pela França, significou á Italia a sua vontade de considerar a questão das ilhas do Dodecanesio, como uma questão européa e intimou-a, com polidez, mas resoluctamente, a restituir as ilhas á Turquia, de accordo com as clausulas e condições do tratado de Ouchy.

A Italia teve de submetter-se e aceitar o principio de restituição das ilhas. Entretanto, póde conseguir permissão da Inglaterra, que admittisse algumas condições, que seriam satisfeitas pela Turquia vencida. Com a sua finissima percepção das possibilidades e sua tradicional habilidade em apanhar a occasião, no momento preciso, a diplomacia italiana subordinou o cumprimento da restituição a que estava obrigada á concessão pela Turquia, de importantes vantagens economicas na Asia-Menor, na região de Adalia. Vêde ahi, de passagem, um dos traços do genio diplomatico inglez: o costume de fazer pagar por um terceiro, neste caso o ottomano, a corretagem dos negocios que impõe a outrem, no interesse britannico. O interesse britannico exige que a Italia perca as ilhas que conquistou, mas não se oppõe-se a que o turco pague as custas de uma compensação ao devedor, limpamente executado ou esbulhado. O gabinete de Sant-James é prodigo dessas operações de cessão de divida a descoberto ou sob provisão de outrem.

Neste caso, o negocio se fez de accordo com o regulamento financeiro das derrotas turcas nos Balkans e da abertura consecutiva da Asia Menor á curadoria economica da Europa: a Inglaterra, que tem grandes interesses na região de Adalia, concluiu com a Italia um accordo particular que lhe permitte negociar com o sultão o seu estabelecimento economico nessa região. A Italia abriu essas negociações com o sultão e, em garantia da conclusão do negocio, teve o cuidado de guardar ainda provisoriamente as ilhas do Dodecanesio. Para rehavel-as, quer queira, quer não queira, o sultão terá de sujeitar-se ás condições de Victor Manoel.

* * *

Simultaneamente produziu-se uma outra tentativa interessante.

A Allemanha, cujos interesses economicos e moraes na Asia Menor tomaram o desenvolvimento que se sabe, apesar do cheque retumbante da preparação allemã do exercito turco, confiada ao marechal von der Goltz e de que a ultima guerra balkanica foi o theatro enganador, a Allemanha procura, desde alguns annos principalmente, indirectamente, tocar pé no Mediterraneo, como por toda parte ao mesmo tempo, para melhor assentar a hegemonia politica e economica sonhada por ella, por pangermanistas imprudentes e perigosos.

Não possuindo nenhum ponto de apoio, lembrou-se muito naturalmente de se servir do instrumento de influencia que tem nas mãos: a triplice alliança. Se fosse possivel estender a base de applicação de se tratado celebre á politica naval, a Allemanha tomaria immediatamente, em relação á França, a importancia de um factor mediterraneo, que seria impossivel desprezar, tanto em caso de guerra continental, como para a concurrencia economica.

Em caso de guerra, a Austria e a Italia offereceriam ás forças navaes allemãs os pontos de apoio que lhe faltam.

Sob o ponto de vista economico, mais do que nunca corolario do ponto de vista politico, e reciprocamente, a Allemanha encontraria no Adriatico uma especie de canal maritimo natural para a saida dos seus productos para a Asia Menor. Ha ahi vantagens tão importantes que difficilmente se poderá crer, apesar dos desmentidos officiaes que a entrevista recente de Guilherme II, realizada em Konopicht com o archiduque herdeiro, assassinado em Serajevo, não tivesse por objecto essa extensão naval da triplice alliança, tanto mais que o imperador allemão se achava acompanhado de seu grande almirante, von Tirplitz.

A Austria parece ter hesitado em entrar na combinação. Mas, se a Austria parece hesitar em ouvir essas suggestões da sereia germanica, estará prompta a Italia a adherir por seu lado?

Segundo uns, já é coisa feita: ha algumas semanas, o *Times* publicou, informado por seu correspondente em Vienna, o Sr. Steed, um artigo cheio de anciedade, no qual se affirmava da maneira mais positiva que, por occasião da renovação recente da triplice alliança, teria sido incluida uma clausula nova, estendendo a applicação do tratado á politica naval. O Sr. Clémenceau, por seu lado, confirmou no *L'Homme Libre*, as informações do *Times*, em revelações que lhe teria feito ha pouco tempo, em Paris, um diplomata austriaco, parente do conde Berchtolda, um homem de Estado francez.

Mas os italianos protestam com todas as suas forças contra essas affirmações: "A triplice foi renovada, é verdade; mas sem modificação alguma! A Italia guardou a liberdade de sua politica naval!"

Em quem acreditar?... Seria preciso ver o texto do tratado renovado... Sómente, é um tratado secreto, tão secreto que acreditamos que jámais o texto authentico poderá ser publicado.

Ora, como acontece muitas vezes em materia diplomatica, o segredo guardado se é que ha segredo, suggere hypotheses, provoca polemicas, hypotheses e polemicas essas que despertam incertezas, temores, inquietações, e a imaginação politica internacional vai para diante. Admittamos que o tratado de que se trata tenha sido renovado sem modificação, persiste comtudo a certeza de que se prepara alguma coisa; não é a tôa que as diplomacias ingleza, franceza e russa se inquietam, nem que o imperador allemão e seu grande almirante se deslocam, nem que a Austria e a Italia activam a construcção de suas novas unidades navaes.

De outro lado, explicam-se os protestos dos italianos.

Fazem ver que o verdadeiro interesse italiano não está em chamar mais uma potencia estrangeira para o Mediterraneo, no seu *mare nostrum* (como o chama, como reminiscencia classica das denominações do povo romano); é mais habil, dizem elles, de entenderem-se entre potencias exclusivamente mediterraneas, em familia, por um systema de accordos parciaes e successivos, ou concertantes.

Ha alguma verdade nisso. O Mediterraneo é, e deve ser, antes de tudo, um lago latino.

Mas não nos esqueçamos que da parte da Italia esses protestos podem ser interesseiros, pois neste momento ella negocia com a França diversas questões importantes: um accordo relativo ao casamento dos indigentes, uma convenção sobre certos caminhos de ferro franco-italianos, outros relativos ás regras de nacionalidade applicaveis aos naturaes da Tunisia e da Tripolitania.

E' tanto menos certo que a Italia queira desprezar a opinião franceza, que não está ella muito segura, quanto ás disposições da politica austriaca, no que respeita á Albania... como se vê de incidentes recentes, renovados, de um irredentismo tenaz e feroz, que entende, contra tudo e todos, dar á Italia, além de suas fronteiras actuaes, todos os paizes que, embora ligados pela lingua e pelos costumes, della estão separados pela politica, com resultado diverso da sorte das armas.

GARANTIAS DE PAZ

De qualquer modo, esses simples dados bastam para demonstrar a importancia renovada do factor mediterraneo, na politica geral da Europa, e a opportunidade de seguir-lhe o desenvolvimento para comprehender os passos da diplomacia e as vicissitudes da paz occidental.

Mas, por uma coincidencia feliz, o 25º anniversario da alliança franco-russa attenua, sem as dispersar, comtudo, as inquietações e temores encontrados um pouco por toda a parte sobre o terreno difficil e delicado da diplomacia européa moderna.

A feliz viagem do presidente da Republica Franceza, Sr. Poincaré, á Russia, vem a proposito, para acalmar os impacientes e os brutaes, para fazer reflectir os imprudentes e os ambiciosos e tranquilizar os interesses alarmados.

Mas, uma vez, aos olhos do mundo attento, a triplice-entente proclamou, a 20 de julho, em Peterhof, com solemnidade, que só pretendia ser o escudo da paz no mundo, mas entende que esse escudo deve ser de um bronze triplo, bastante solido e largo.

Forjado sob a ameaça de Bismarck, esse escudo foi refundido e retemperado sob os golpes repetidos de Tanger, de Casablanca e de Agadir, ao som formidavel dos abalos balkanicos, das annexações da Bosnia e da Lybia, dos armamentos navaes no mar do Norte, e dos augmentos de effectivos nas fronteiras do Rheno.

Nicoláo II e o Sr. Poincaré fizeram allusões muito claras á formação da triplice entente. Não se contentaram em falar da França e da Russia. A imagem da Inglaterra ausente foi habilmente evocada.

Emquanto o czar fazia allusão a amizades communs, o presidente da Republica não esquecia as amisades preciosas. Na realidade, os brindes de Peterhof foram brindes de triplice-entente, e não sómente de dupla-alliança e de accordo, com o espirito que presidiu á sua formação e que dictou sua acção na Europa e no mundo.

Póde-se, com effeito, reler os brindes franco-russos destes ultimos vinte e cinco annos; não se encontram ali vestigios de ameaças occultas, nem de fanfarrices guerreiras.

Os brindes do Sr. Poincaré e de Nicoláo II estão de accordo com a tradição; fieis á idéa intima dos povos e ao ideal da humanidade, illuminam o fim supremo: a paz.

Paris, 22 de julho de 1914.

GEO. GÉRALD.

Membro do Parlamento Francez.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

As primeiras horas do dia de hontem apresentaram verdadeiros symptomas de chuva. céo, quasi encoberto por pesadas nuvens, manteve-se escuro até tarde, tendo mesmo caido alguns chuviscos ligeiros.

O Observatorio forneceu-nos os seguintes dados: temperatura maxima 23,2, ás 2 horas e 30 minutos, e minima, 19,5, ás 17 horas e 11 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca e sua familia sobem hoje para Petropolis, onde demorarão alguns dias.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, fixou residencia em Petropolis, mudando-se hontem para um palacete, á rua Ypiranga, na cidade serrana.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta das relações exteriores:

Promulgando a convenção entre o Brazil e a Republica do Uruguay modificando no arroio de S. Miguel a fronteira estabelecida pelo tratado de 15 de maio de 1852 e o accordo de 22 de abril de 1853;

Publicando a desistencia da Grã-Bretanha ás reservas á convenção internacional para melhorar a sorte dos feridos e doentes nos exercitos em campanha, feita a 6 de julho de 1906;

Promulgando o convenio especial entre os governos dos Estados Unidos do Brazil e da Republica do Uruguay, estabelecendo o trafego mutuo internacional das linhas ferreas;

Publicando a adhesão da Belgica ao acto de 2 de junho de 1911 modificando a Convenção da União de Paris, de 20 de março de 1883, assignado em Bruxellas em 14 de dezembro de 1900, e ao acto de 2 de junho de 1911 modificando o arranjo para o registro internacional das marcas de fabrica ou de commercio, assignada em Madrid em 14 de abril de 1891, e revisto em Bruxellas em 14 de dezembro de 1900.

A emissão.

A Camara, na sessão da noite, approvou o projecto do Senado sobre a emissão.

O projecto soffreu ligeiras modificações. A emissão de 300, que era, fica reduzida a 250 mil contos, retirados os 50.000 da parcela de 200 mil destinados a saldar os compromissos do Thesouro.

Pela emissão, não poderão ser pagas contas que forem registradas sob protesto. Igualmente, os juros de 6 o|o de emprestimos aos bancos serão calculados nesta proporção até seis mezes. De seis mezes em diante, além dos 6 o|o, pagarão os bancos mais 1 o|o, correspondente a cada mez excedente, de sorte que um emprestimo contraido com o Thesouro, a prazo de um anno, pagará 12 o|o, e assim por diante.

O projecto será enviado hoje mesmo ao Senado e segunda-feira poderá subir á sancção do Sr. presidente da Republica.

Varias emendas estapafurdias foram rejeitadas, como a que mandava dar preferencia a determinados credores da União, o que é um absurdo, porquanto, como bem ponderou o deputado Maximiano de Figueiredo, a Camara vota creditos, mas não profere sentenças sobre classificação de credores, e a que mandava pôr nos cofres da Caixa Economica 30.000 contos para pagamento dos depositantes, o que é uma rematada tolice, porque seria obrigar o governo a praticar um verdadeiro acto de estupidez, isto é, tomar dinheiro e compromettter-se a pagar 4 % sem movimentar os capitaes que lhe são confiados, quando as operações da caixa correspondem a um verdadeiro movimento bancario: o governo recebe os depositos, emprega-os, gira com elles para poder tirar com que pagar os juros a que está obrigado.

Notou-se, com razão, que alguns deputados, precisamente dos que mais combateram a emissão, foram os que, com mais afan, procuraram dar-lhe applicação e justificaram essa conducta com grande ardor, o que prova que elles mesmos reconhecem que, faltando em absoluto recursos ao paiz, ao governo não restava senão o recurso de uma emissão.

Ao Sr. presidente da Republica foi endereçado o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede a V. Ex. attenciosa venia para lembrar a conveniencia de ser promovida com a possivel urgencia, no Congresso Nacional, a concessão dos creditos para pagamentos de fornecimentos feitos aos diversos departamentos federaes.

A situação desesperada em que se encontra o commercio desta praça requer a maior presteza na applicação desta medida, afim de que, logo que o Thesouro esteja apparelhado com o numerario sufficiente á satisfação de seus encargos, não se veja o commercio na impossibilidade de receber as suas contas por carencia daquella medida legislativa.

Esta directoria está, porém, certa de que V. Ex., em seu elevado criterio, não se demorará em attender patrioticamente á sua justa solicitação, prestando assim mais um assignalado serviço ás classes conservadoras e ao paiz.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de nossa mais alta estima e mui distincto apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente — *Francisco Eugenio Leal*, director-secretario."

Córtes orçamentarios...

O Sr. Erico Coelho é um medico de grande valor e um parlamentar culto e estudioso. D'ahi a sua escolha para membro da commissão de finanças do Senado, onde póde prestar serviços relevantes ao paiz, neste momento, em que se appella para a eliminação das adiposidades existentes neste organismo formidavel que é a União.

Na reunião de hontem, da commissão de finanças, o digno representante da terra fluminense começou a ensaiar a therapeutica especifica para o caso, condemnando com ardor aquella que vem sendo preconizada empiricamente, desde os prodromos da crise que nos assoberba, pelos charlatães — a de córtes nos vencimentos dos empregados uteis á administração publica.

S. Ex., por exemplo, para mostrar a efficacia do que propõe, citou a fiscalização de companhias, taes como as de obras de porto, estradas de ferro, illuminação publica etc., que outrora funccionavam modestamente em uma dependencia da *coisa fiscalizada*, e que hoje são pomposas repartições, installadas magnificamente, com um cortejo de auxiliares que consomem ao Thesouro algumas dezenas de contos... Falou, então, S. Ex. em uma dessas, que só de aluguel do predio em que funcciona paga a insignificante quantia mensal de 2:500$000!

E foi desse modo que o Sr. Erico Coelho, lembrando á commissão de finanças a necessidade de começar desde já o estudo da nossa organização administrativa, suggeriu o remedio prompto a dar-se para minorar os effeitos da crise, com o córte de todos esses apparelhos, que reputa inuteis, e com cuja suppressão só o Estado tem a lucrar.

Deixem os vencimentos dos funccionarios necessarios ao serviço publico em paz, para quando se tenham posto em pratica todos os córtes possiveis de apparelhos burocraticos, que só têm servido para depenarem o Thesouro, e que ainda não seja o bastante para se chegar a um equilibrio financeiro.

E' assim que pensa o illustre representante fluminense. E os nossos votos são para que S. Ex. não espere o trabalho da commissão dos tres, e vá, por si só, estudando esses assumptos, de modo que em breve esteja o Estado livre dos seus grandes sorvedouros e o Thesouro habilitado a andar em dia com os que lhe prestam, de facto, os serviços de que carece.

Assim, terá prestado S. Ex. um grande serviço ao paiz.

O Sr. ministro da marinha, em companhia do capitão de fragata Felinto Perry, fez hontem, pelo interior da bahia, uma excursão, afim de escolher um local apropriado para base de operações dos nossos submersiveis.

E' possivel que seja escolhida a ilha do Boqueirão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

NICKEIS DO NOVO CUNHO

Escreve-nos o illustre director da Casa da Moeda:

"Tendo lido hoje, em vosso conceituado jornal, o artigo sob o titulo "Nickeis do novo cunho", tenho a satisfação de informar-vos o seguinte, em vista da vossa observação e interrogação:

O novo cunho da moeda de nickel não é o resultado de um capricho, mesmo justificavelmente patriotico; obedece a uma necessidade para a *nova edição* dessa moeda (não nova emissão, como poderia ser julgada). E' que não deve ser cunhada a moeda do nosso paiz com o cunho da que foi fabricada na Allemanha, pois, isso seria contra todos os principios, regras e praxes que dirigem e regulam o assumpto.

A fabricação da moeda de nickel, contra todos os meus protestos, mandada fazer no estrangeiro, logo após a minha retirada da direcção da Casa da Moeda, em 28 de março de 1900, pelo governo de então, foi de 30 mil contos de réis. Essa emissão, pela lei da receita n. 741, de 26 de dezembro de 1900, era destinada a ser posta em circulação no primeiro exercicio (o de 1901). De 1901 a 14 de maio de 1913, (data do meu regresso á Casa da Moeda), foram postos em circulação sómente réis 14.200:000$, dos quaes cerca de réis 2.500:000$ foram trocados em moedas dos antigos cunhos do imperio e da Republica por moedas do fabrico allemão, tendo sido, portanto, aquella emissão de 30 mil contos do dito cunho, desfalcada desta quantia; e em cerca de 13 annos foram postos em circulação, contra as disposições legaes, que mandavam fosse a sua saida feita dentro do exercicio, apenas 14.200 contos de réis, encontrando eu, ao assumir a direcção da Casa da Moeda, cerca de 15.800 contos de réis em deposito ainda na thesouraria da Casa da Moeda. Esta ultima quantia foi posta em circulação nos ultimos tempos, por proposta desta directoria, para cumprimento cabal da lei e em vista da provada necessidade de moeda de troco, manifestada nesta capital e nos Estados diversos da Republica. Não se trata, no caso actual, na transformação de moeda dos antigos cunhos em moedas de novo cunho nacional, de uma *emissão* nova, mas simplesmente de uma *restituição* da moeda dos antigos cunhos retiradas da circulação e recolhidas á thesouraria da Casa da Moeda, pela substituição da moeda do fabrico allemão.

Não poderia, em caso algum, ser procedido de outra fórma senão por aquella que foi adoptada actualmente por proposta da directoria da Casa da Moeda e ordem do Sr. ministro da fazenda. O governo póde e deve restituir á circulação os 2.500 contos de moedas do antigo cunho recolhidas até essa quantia, não podendo, porém, duas coisas: imitar o cunho estrangeiro, o que seria uma falsificação, e nem ir além da quantia que lhe permitte a qualidade do metal recebido em troco, para pagamentos ou novos trocos, pois que a emissão foi simplesmente de 27.500 contos e não de 30.000, como deveria ser.

Quanto ao que se refere aos proprios cunhos, devo dizer que não é sómente quando se falsifica, em certa escala, as moedas ou os valores em papel, que se deve proceder a novas *edições*, mas tambem quando as exigencias da arte ou sociaes o exigirem e essa illustre redacção acaba de reconhecer que a arte foi perfeitamente respeitada. Esse foi o criterio de todo o tempo do imperio e dos 10 e meio primeiros annos da Republica.

Quanto ás mudanças de sellos do correio tenho a informar que não são elles feitos nem fornecidos, nestes ultimos tempos, pela Casa da Moeda, mas pelo estrangeiro, contra a soberania nacional, os creditos da Nação Brazileira e o publico interesse, quando em todo o tempo de minha anterior administração de 1889 a 1900, todos os valores do Estado, em moeda e em papel, com exclusão unica de notas do Thesouro, eram feitas unicamente pela Casa da Moeda, com a unica dependencia no estrangeiro do fornecimento de papel e tinta. Deixando eu a direcção da Casa da Moeda, fez-se, dahi em diante até hoje, taboa rasa da producção nacional, pela qual me bati com as mais inconcussas provas da idoneidade brazileira, para a completa independencia na producção de valores, em metal e em papel, quaesquer que sejam os suas especies.

A nova moeda de nickel não está ainda em circulação: apenas foi permittido, como é praxe, em todos os tempos e logares, que, por occasião da cunhagem, pudessem trocar os empregados presentes uma ou duas moedas do novo cunho, por identicas moedas de cunho anterior. São estas que o publico tem visto em mãos particulares, não, porém, ainda, na circulação, que terá logar quando o Sr. ministro da fazenda o ordenar.

Com alta estima e consideração, etc."

No dia 15 do corrente seguiram para Ipanema, no Estado de S. Paulo, o coronel de engenharia Cassiano Ferreira de Assis e os officiaes alumnos que cursam o 3º periodo da Escola de Estado-Maior, com o fim de realizarem uma viagem de estado-maior e procederem a diversos trabalhos praticos, todos sob a direcção do referido coronel.

Essa turma deverá regressar a esta capital no dia 24 do corrente, quando estarão concluidos os trabalhos a ella commettidos.

A falta de clareza nas redacções das leis.

A' commissão de redacção das leis do Congresso incumbe redigir o vencido, não aproveitando os termos das emendas approvadas, mas conservando o pensamento do legislador e dando-lhe uma fórma clara, precisa, insophismavel.

Está, pois, na sua alçada eliminar dos projectos as incongruencias e senões capazes de deturpar o espirito util da lei, dando occasião a que ella seja objecto de duvidas quando posta em execução.

Nem sempre, porém, á confecção das redacções finaes preside o cuidado necessario a um trabalho insophismavel, de onde a existencia de portas por que acham passagem interpretações que não collidem com a intenção do legislador.

E' o que se está dando com a interpretação da disposição relativa aos contratos, por parte de membros do Tribunal de Contas, divergencia que já levou um dos pares da commissão de finanças a ser interpellado sobre a maneira pela qual deve ser tomado o pensamento que a ditou.

Foi, por isso, que o Sr. Glycerio, na reunião de hontem de commissão de finanças, communicou aos seus collegas que, lhe havendo solicitado informações a respeito o Sr. Ferreira Soares, conspicuo membro do Tribunal de Contas, S. Ex. lhe declarara que os contratos já iniciados não incidem nos termos da lei em questão; para aquelles, porém, que existiam autorização legislativa, sim, esses haviam sido abrangidos pela disposição referida.

Essa interpretação do senador paulista mereceu o assentimento dos que se achavam presentes á reunião, que pensam não ser tarefa pouco penosa prova em contrario.

Para os contratos já iniciados tem o governo autorização de entrar em accordo com as respectivas partes, para serem levadas a effeito modificações que, sem prejuizo dos interessados, venham consultar a actual situação difficil por que estão passando as finanças do paiz.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito, para tratar, entre outros assumptos, das propostas para o preenchimento das vagas existentes nas armas de infanteria e cavallaria.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, propoz ao Sr. ministro da guerra que, em vista da especialidade conferida aos batalhões de engenharia, fossem substituidas por mosquetões as carabinas Mauser com que se acham actualmente armadas as unidades dessa arma.

Ainda de accordo com a opinião daquelle general, os soldados conductores, mecanicos, pilotos e telegraphistas deveriam usar revólver e um longo sabre, em vez do mosquetão actual e respectivo sabre.

Passou á disposição da chefia do Departamento da Guerra o aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Pedro Augusto de Barros Bittencourt, que hontem chegou do Rio Grande do Sul.

O general commandante da 4ª brigada estrategica requisitou todos os officiaes que se acham afastados dos corpos dessa brigada.

Com a entrada do Dr. João Pedro de Carvalho Vieira para a Camara dos Deputados, como representante do Maranhão, a mesa do Senado teve de preencher o cargo de vice-director da sua secretaria.

O acto da mesa do Senado, escolhendo para tal substituição o official Sr. Julio Barbosa, é um acto absolutamente justo. De facto, o criterio sempre seguido naquella casa, nas promoções de sua secretaria, tem sido sempre o da escolha em grão de merecimento, e o Sr. Julio Barbosa não tem quem o exceda em intelligencia, assiduidade, criterio e alta comprehensão dos serviços que lhe são confiados, tendo exercido sempre as mais distinctas commissões, e ainda agora exerce o logar de secretario da mesa, cargo que, por si só, representa o melhor elogio que se possa fazer a um funccionario daquella Camara.

A nomeação do Sr. Julio Barbosa teve a satisfação de toda a representação federal no Senado, como ainda a de seus companheiros de secretaria.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 129:650$391 e, desde o dia 1, 1.169:263$390, menos 931:098$831 que em igual periodo de 1913, cuja renda foi de réis 2.100:362$221.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da viação, em resposta ao seu pedido de tornar extensiva ao material destinado a The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, a excepção constante da sua portaria sobre o transito de mercadorias pelo cáes do porto, que o mesmo não póde ser attendido, porque a referida excepção só se refere a grandes partidas de mercadorias destinadas a Nitheroy e ilhas adjacentes.

Foi approvado o acto do delegado fiscal no Ceará nomeando Manoel Liberato Carneiro Monteiro para exercer interinamente o cargo de agente fiscal da producção do sal no mesmo Estado, durante o impedimento do funccionario effectivo, que entrou em gozo de licença.

Brazil-Portugal.

Communica-nos o Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, ter recebido de seu governo communicação official de haver sido publicado, hontem, na folha official, o decreto abrindo, em Lisboa, um "porto franco" para todos os productos procedentes do Brazil.

O illustre diplomata portuguez vai fazer um appello a todos os productores e exportadores portuguezes, no sentido de se aproveitarem immediatamente dessa importante vantagem que lhes proporciona a joven Republica, como prova da incessante preoccupação do velho Portugal em estreitar, cada vez mais, as suas relações politicas e commerciaes com o Brazil.

As vantagens dessa medida adoptada pelo governo portuguez em favor do nosso paiz, sem falar no alcance politico que ella encerra, são da maior evidencia. E' o unico porto franco da Europa durante a guerra, ficando a meia distancia do de Hamburgo. Lisboa fica equidistante da Europa septentrional e meridional.

A propria situação geographica do novo porto franco para os productos de exportação brazileira deve determinar um grande movimento por parte dos nossos productores, sobretudo neste momento, em que Lisboa se tornou como o maior centro de movimento maritimo, por força da conflagração européa, que tornou mais difficil o accesso aos portos commerciaes das nações belligerantes.

Esperamos que o nosso commercio exportador comprehenderá bem o alcance da resolução do governo portuguez. Ella vai contribuir, de uma maneira efficacissima, para o desafogo dos nossos productos em crise de collocação. Lisboa tornar-se-ha, assim, o emporio e o entreposto das nossas mercadorias destinadas ao velho mundo. Essa medida, que seria altamente vantajosa para nós, em épocas normaes, durante o periodo calamitoso que atravessamos, constitue um acto de alta benemerencia de Portugal para com o Brazil, e o nosso paiz saberá corresponder a mais essa prova de amisade carinhosa da nobre nação amiga.

Em circular dirigida aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, o Sr. ministro da fazenda recommendou que providenciem afim de que, logo após o preparo dos processos de habilitação ao montepio, as repartições pagadoras remettam ao Thesouro certidões *ex-officio* do pagamento das joias e contribuições do montepio, afim de que se verifique se o contribuinte estava quite com o mesmo.

O Sr. ministro solicitou igual providencia dos seus collegas das pastas da justiça, viação, marinha e guerra.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os Srs. Dr. Baeta Neves, secretario do Sr. presidente da Republica, e P. Maximow, ministro da Russia.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Indio do Brazil e Bernardo Monteiro, deputados Marçal Escobar, Simões Lopes, Domingos Mascarenhas, Alvaro de Carvalho, Pereira Braga, Valois de Castro e Flores da Cunha, Dr. Figueira de Mello, Dr. Baeta Neves, Antonio Pereira da Costa, P. Maximow, ministro da Russia; coronel Crescentino de Carvalho, Dr. Alfredo Cunha, Dr. Pedro Pernambuco, Carlos de Brito, Bayma Belchior, Servulo Dourado, lieutenant L. de With-Seidelin e Paulo Heilborn.

COOPERATIVAS MINEIRAS

Reuniu-se hontem, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, grande numero de lavradores e directores de cooperativas mineiras, em assembléa geral presidida pelo deputado Antonio Carlos, para approvação de estatutos e constituição definitiva da União Central das Cooperativas Mineiras, com séde nesta capital.

Approvados os estatutos com as emendas suggeridas pelo Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura de Minas, foram acclamados directores os Drs. Souza Brandão, Moraes Sarmento e coronel Benjamin Motta.

O patrimonio da União Central é superior a 15 mil contos de réis.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o modelo dos bilhetes do plano sob n. 329, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da fazenda nomeou João Apollinario de Andrade para o logar de collector das rendas federaes em Piratininga, Estado de S. Paulo.

Economias.

Temos nos referido ao bello movimento de assistencia aos descollocados que se opera em S. Paulo, e em que já surgiu e foi recebida com sympathia a idéa de serem readmittidos todos os empregados dispensados pelo Estado, obtendo-se a verba para custeal-os com o desconto de 10 % nos vencimentos dos funccionarios que perceberem mais de trezentos mil réis mensaes.

E, a proposito, salientamos que dispensar em massa, e numa época normal, empregados é admissivel, pois toda essa gente terá probabilidades de se recollocar. Fazel-o, porém, numa época de crise é simplesmente concorrer para aggravar uma situação já de si afflictiva.

Tendo o Estado o dever primordial de promover a attenuação e a solução da crise, parece que um dos meios de cumprir esse dever é não privar, de subito, de recursos as pessoas que delle dependem.

Mas, sempre que aqui se discute esse caso em relação aos funccionarios da União, são, em geral, violentamente repellidas as providencias que impliquem diminuição de vencimentos. Dispensem-se os extranumerarios, reduzam-se mesmo os quadros, se é indispensavel cortar nas despezas publicas. Mas não se toque nos vencimentos dos que se salvarem na execução dessas medidas de economia.

E, para mostrar como ha nisso um movimento natural de egoismo, perguntemos já: Que importa que uns tantos cidadãos sejam de subito entregues ás peiores difficuldades e mesmo á fome, se uns tantos outros que ficam nada soffrem, nem mesmo um prejuizo leve?

Com prazer registramos que os nossos commentarios a proposito desse bello movimento de altruismo em S. Paulo tiveram larga repercussão. Diversas cartas nos têm sido enviadas a respeito. E em muitas dellas ha trechos que merecem ser meditados.

"As economias que se fazem dispensando empregados, observa um dos missivistas, nunca chegam ao alto funccionalismo, ao que percebe bem e está sempre solidamente garantido. Essas economias só attingem aos pequenos e são, por isso mesmo, ridiculas e dolorosas."

"Para cortar nas despezas, em vez de se despedirem empregados humildes, fala outro missivista, eu proporia que o Congresso economizasse 4.000 contos, supprimindo o subsidio nas épocas de prorogação, como se fazia na monarchia."

Não ha duvida que, em boa justiça, num momento de angustia para as finanças publicas, se sacrificios se impõem, estes devem ser divididos por quantos são pagos pelo Estado, e não integral e esmagadoramente atirados apenas sobre alguns e, por via de regra, sobre os mais necessitados...

E' de notar que o Dr. Wenceslão Braz, o illustre presidente eleito da Republica, já se manifestou muito francamente por uma reducção, no orçamento do futuro exercicio, dos vencimentos dados ao primeiro magistrado da Nação.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem não houve sessão, por terem respondido á chamada apenas sete intendentes.

A reunião foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

O Sr. ministro da agricultura recommendou, por circular, aos chefes de serviços e repartições subordinadas que não entrem no gozo de férias sem prévia communicação ao ministerio.

O serviço de informações e divulgação do Ministerio da Agricultura distribuiu, no mez de julho proximo passado, 47.191 publicações, sendo 20.546 para lavradores, criadores e mais pessoas interessadas nos assumptos do ministerio; 18.944 para estabelecimentos officiaes do paiz, 6.208 para particulares no estrangeiro e 1.493 para estabelecimentos officiaes no estrangeiro.

O Sr. ministro da agricultura não approvou o acto do director da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas, designando Raphael Antonio Marques Stephane para substituir o escripturario Antonio Teixeira.

S. Ex. mandou communicar ao mesmo director faltar-lhe competencia para assim proceder.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda despacho livre de direitos para cinco caixas consignadas a Janowitz Whal & C., contendo material destinado á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Manoel Franklin da Cunha, empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo pagamento de sete dias de vencimentos, que deixou de receber.

O Sr. ministro da viação não concedeu a demissão pedida pelo engenheiro Lysanias de Cerqueira Leite, do cargo de fiscal de 2ª classe da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

A grande catastrophe

A SITUAÇÃO DA GUERRA CONFORME TELEGRAMMA DO GOVERNO BRITANNICO

As operações na Belgica e na fronteira da Alsacia

Telegramma recebido da Belgica pelo conego Thomaz de Aquino diz que é normal a vida em Louvain, ás portas de Bruxellas

O governo britannico expediu hontem ás suas legações no estrangeiro uma communicação official sobre a situação em que se encontram presentemente as forças que se defrontam em territorio belga e na Alsacia-Lorena.

A communicação está redigida em estylo simples e claro; não entra em minudencias; diz, pelo contrario, em grandes linhas, simplificando a comprehensão, o terreno já occupado pelas forças em acção.

Quanto á parte cujo desempenho coube á esquadra britannica, declara a communicação que até agora só se occupara ella da protecção das forças transportadas para o continente, o que ficou terminado ha tres dias, sem nenhum incidente.

O commercio inglez está quasi normalizado, graças á acção da esquadra nos mares por ella policiados.

A força naval allemã está dividida em duas partes: uma encontra-se no Baltico e a outra parte no mar do Norte, sendo que esta está immobilizada nos portos.

O commercio maritimo respectivo está paralysado.

Quanto ás posições militares em terra, a situação é a seguinte: as forças allemãs estendem-se do norte de Basiléa, por Liége, até um ponto a léste de Antuerpia.

A defesa de Liege, atrazando o avanço do exercito allemão permittiu a mobilização e concentração do exercito francez e a expedição ingleza.

Os allemães atravessam agora o Mosella e ganham algum terreno para oeste.

No sul, os francezes já occuparam parte da Alsacia e da Lorena.

No mar, perdeu a esquadra da Gran-Bretanha o cruzador *Amphion* e metteu a pique um submarino e o navio de minas *Konigin Luise*, allemães.

Não se fala, como se vê, em batalhas, pois nenhuma ainda se feriu decisiva ou, pelo menos, que désse alguma vantagem real a uma das allianças.

Terminado satisfatoriamente o desempenho da primeira incumbencia distribuida á esquadra ingleza, dispostos os exercitos frente a frente por toda a extensão que vai de Basiléa a Antuerpia, deve iniciar-se agora o periodo dos grandes combates em terra e no mar.

Vai-se jogar a sorte da Europa, ou, antes, do mundo.

Façamos votos para que a primeira grande batalha seja tambem a unica, e que o seu resultado demonstre ao vencido a inutilidade de proseguir nessa lucta horrorosa, que já vai custando muita vida e muito dinheiro.

A situação da guerra

O encarregado de negocios da Inglaterra recebeu do seu governo a seguinte communicação, que teve a gentileza de enviar-nos e que, além da traducção abaixo publicada, damos desde já, em original, segundo os seus desejos:

"London. August, 19th 1914.

The following is a summary of the naval situation.

Since the declaration of war the Fleet has been responsible for tre safety of the expeditionary force which completed its disembarkation in France on August 18 th, a disembarkation which was effected in perfect order and without casulaty.

The work of the 'Navy in the Atlantic and elsewhere in safeguarding the trade routes is best exemplified by the fact that at Lloyds yesterday the war risk rates fell to 40 per cent for almost any voyages of British vessels, where as the rates to insure freights of corn paid by stermers from tre United States to a british port is 30|- per cent. German fleet outside Baltic is confined to Harbour. English commerce is almost normal.

German seaborne commerce is paralysed.

Our only casualty is the loss of the light cruiser *Amphion*, blown up by a mine after having sunk the German minelayer *Koenigin Luise*. One German submarine has seen sunk in the North sea.

The military position is as follows: German forces at present extend from the north of the neighbourhood of Basle through Liege to a point in Belgium to the east of Antwerp and near the Dutch frontier. The outsyanding feature of the operations up to the present has been the delay caused to the contemplated German offensive movement across the Meuse by the defense of Liege, where the forts are still intact. This has permitted the orderly mobilisation and concentration of French army and British expeditionary force. German troops have now crossed the Meuse both above and below Liege, and are gaining some ground slowly westward; but their advanced cavalary has been continually checked by the Belgians.

In the [illegible]th where German armies are a[illegible]ly on the defensive, the French are advancing on a long line into Alsace-Lorraine, a great extent of which they now occupy after driving back in several engagements the troops opposed to them".

Eis agora a traducção:

"A situação naval é, em resumo, a seguinte:

Desde a declaração da guerra, a esquadra tem se occupado com a protecção das forças inglezas transportadas para o continente. Esse desembarque nas costas da França terminou a 18 de agosto e foi effectuado em perfeita ordem, sem perda alguma.

O trabalho efficaz da esquadra no Atlantico e em outros mares na protecção das linhas de commercio está comprovado pelo seguinte facto: no "Lloyds Register", hontem, a taxa de risco de guerra caiu a 40 shillings por cento para a navegação em quasi todos os mares pelos navios inglezes, emquanto que a taxa de seguro para fretes de trigo por paquetes procedentes dos Estados Unidos para portos inglezes é de 30 shillings por cento.

A esquadra allemã, a não ser no Baltico, está paralysada nos diversos portos.

O commercio britannico está quasi normalizado.

O commercio allemão para pontos servidos por communicações maritimas está paralysado.

A unica perda é a destruição do pequeno cruzador *Amphion*, por mina, depois de ter posto a pique o navio de minas allemão *Koningen Luise*.

Um submarino allemão foi posto a pique no mar do Norte.

As posições militares de terra são as seguintes:

As forças allemãs actualmente se estendem do norte de Basle por Liége até um ponto na Belgica a léste de Antuerpia e perto da fronteira hollandeza.

O ponto mais importante das operações, até esta data, é a demora causada á offensiva allemã na passagem do Meuse pela defesa de Liége, onde os fortes ainda se acham intactos.

Isso permittiu a mobilização normal e a concentração do exercito francez e da expedição ingleza.

As forças allemãs agora atravessaram o Meuse, tanto além como aquem de Liége, e estão ganhando algum terreno para o oeste, comquanto de vagar, mas a cavallaria avançada tem sido continuamente batida pelos belgas.

No sul, onde as forças allemãs estão apparentemente na defensiva, os francezes estão avançando em longa linha na Alsacia e na Lorena, grande parte de cujos territorios está occupada pelos francezes, depois de repellir em varias batalhas as tropas allemãs."

Reina tranquilidade no Linburgo belga e é normal a vida em Louvain.

PETROPOLIS, 20.

O conego Thomaz de Aquino, director do Collegio de S. Vicente de Paulo, recebeu esta tarde um telegramma de seu cunhado, residente na Belgica.

Nesse despacho diz que, na provincia onde está morando a familia do conego Aquino, no Linburgo belga, não havia perigo, sendo normal a vida em Louvain. Esta cidade fica quasi ás portas de Bruxellas.

Em tal posição, se o sitio ou a tomada de Bruxellas se tivesse realizado, os allemães teriam infallivelmente tomado posse de Louvain, cidade rica e indefesa. Não parece, pois, procedente, diz o conego Aquino, a tomada de Bruxellas, annunciada hontem em telegramma de origem allemã.

Informou-me ainda o conego Aquino que, em visita ao ministro belga, disse este diplomata ter o governo de seu paiz decidido não chamar a serviço das armas os belgas residentes no Brazil e contratados por qualquer empreza.

(Serviço do "Paiz".)

As operações na Belgica

BRUXELLAS, 20 (*ás 2,30*).

Os jornaes referem que as tropas germanicas voltaram a atacar hontem, á noite, a cidade de Diest, bombardeando-a e saqueando a estação do caminho de ferro.

Tambem consta que os allemães bombardearam Tirlemont.

(Serviço do *Paiz*.)

BRUXELLAS, 20.

Apesar de ter sido coroada de pleno exito a mobilização da guarda civica, o enthusiasmo pela guerra cresce todos os dias, sendo extraordinario o numero de pessoas que, achando-se dispensada de pegar em armas, se apresentam ás autoridades para serem alistadas.

Entre o grande numero de pessoas de importancia social, que nestes dias se têm alistado no exercito belga, figura o illustre escriptor Mauricio Maeterlinck.

NOVA YORK, 20.

Telegramma de procedencia allemã communica que as forças do exercito allemão, que marcham sobre Bruxellas, atacaram a cidade de Louvain e, depois de encarniçado combate, conseguiram occupal-a.

LONDRES, 20.

Os jornaes da manhã trazem poucas noticias sobre a guerra, confirmando, porém, que as operações das tropas belgas, de combinação com os alliados, proseguem com pleno exito.

De Cardiff informam que ali aportou um transporte de guerra, que ali aportou hontem, vindo de Antuerpia, trazendo 250 prisioneiros allemães, entre os quaes se contam alguns officiaes.

MADRID, 20.

Está confirmada a noticia de ter o hiate real *La Giralda* apanhado um radiogramma, de procedencia desconhecida, annunciando que havia fracassado a tentativa das forças allemãs para marcharem sobre Bruxellas.

(Agencia Americana.)

Os servios e montenegrinos na Austria

LONDRES, 20.

Telegrammas recebidos nesta capital annunciam que os servios e os montenegrinos continuam na offensiva na Bosnia e na Herzegovina.

(Serviço do *Paiz*.)

O MONUMENTO DE LEIPZIG

Commemorativo do centenario da "batalha das nações".

O estylo... guilherminico.

Está imminente a occupação de Bruxellas

NOVA YORK, 20 (A's 21,25).

Telegrapham de Londres:

"O correspondente do "Star", em Bruxellas, annuncia que a occupação daquella capital pelos allemães está imminente. O burgo-mestre da cidade já havia expedido ordens determinando que a guarda civica se desarmasse.

De outro lado, o "bureau" official informa que as tropas belgas em operações viram-se forçadas a recuar, cedendo á superioridade numerica do inimigo."

(Serviço do "Paiz".)

Na fronteira da Alsacia

PARIS, 20 (*ás 13 horas e 5*). (*Official*).

A léste do rio Mosa as forças allemãs alcançaram as linhas Dinant-Neufchateau. Forças importantes inimigas continuam a passar o Mosa. As vanguardas já estão chegando ao Dyle.

(Serviço do *Paiz*.)

Na fronteira da Alsacia

PARIS, 20 (A's 10 e 50—Official, 19, ás 23 horas).

As tropas francezas chegaram a Morhange, na Lorena.

Avançando rapidamente, os francezes estavam, á tardinha, para além da parte central do rio Seille, que limita a Lorena franceza da Lorena allemã. Ao cair do dia alcançaram Delme.

Sobre a situação na Alsacia não ha a registrar alterações apreciaveis.

Na Alta Alsacia, todavia, as tropas francezas continuam a avançar nos Vosges.

Os allemães retomaram a aldeia de Villé, onde os francezes tinham deixado apenas os postos avançados.

Passando o Seille, os francezes occuparam Chateau-Sallins e Dieuse.

Em Florenville, na Belgica, travou-se combate com a cavallaria inimiga, que foi batida.

Annuncia-se que importantissimas forças allemãs estão atravessando o Mosa, entre Liége e Namur.

(Serviço do "Paiz".)

O exercito britannico em operações

LONDRES, 20.

O ministro da guerra informa que, devido a um accidente, morreram tres officiaes do corpo expedicionario inglez, ficando dois mais ou menos gravemente feridos.

No exercito inglez alistaram-se, só hontem, segundo informações officiaes, 9.700 voluntarios.

(Serviço do *Paiz*.)

A esquadra allemã

COPENHAGUE, 20.

Parte da esquadra allemã acha-se concentrada nas proximidades da ilha de Gothland e a cerca de 20 leguas do porto de Kiel. A esquadrilha de torpedeiros está cruzando as aguas do golfo de Kattegat.

(Agencia Americana.)

Aggrava-se o estado do Kronprinz

LONDRES, 20.

Noticias de ultima hora dizem que o estado do principe herdeiro da Allemanha, ferido ha dias em combate, e que se acha em Aix-la-Chapelle, se aggravou rapidamente, constando que entrou em agonia.

Accrescenta a noticia que o imperador Guilherme II não tem arredado pé do leito do filho, mostrando uma serenidade estoica.

Essa noticia causou aqui extraordinaria impressão.

(Agencia Americana).

As façanhas do "Goeben" e do "Breslau"

PARIS, 20.

O jornal *Le Matin* publica um telegramma de Constantinopla dizendo que o cruzador allemão *Breslau*, que, para fugir á perseguição da esquadra ingleza, se refugiou nos Dardanellos, deteve o vapor francez *Sagha-ien*, na occasião em que este atravessava o estreito. O commandante do *Sagha-ien* queixou-se ás autoridades competentes, tendo estas resolvido fazel-o acompanhar por um torpedeiro turco.

Accrescenta o mesmo telegramma que o cruzador allemão *Goeben*, que tambem se refugiou nos Dardanellos, nas mesmas condições do *Breslau*, tambem deteve dois vapores francezes naquelle estreito.

A Sublime Porta enviou uma nota ao embaixador da França, pedindo desculpas e lamentando essas occurrencias, que, segundo assegura, não se repetirão.

(Agencia Americana.)

A Allemanha vence em toda a linha, sabe o "Deutsche Zeitung", de S. Paulo.

S. PAULO, 20.

O *Deutsche Zeitung*, jornal allemão que aqui se publica, acaba de distribuir um boletim telegraphico extraordinario, dando noticias directas, recebidas via Monrovia, sobre a guerra européa.

Diz textualmente o referido boletim: "Com um atrazo de 42 a 60 horas, recebêmos, via Monrovia, os seguintes e verdadeiros telegrammas: A legação allemã em Madrid telegrapha:

"O exercito foi diminuido em Liége, Namur e Mulhouse. Completamente derrotados, inimigos começaram naquelles pontos retirada. Nossas tropas occupam campos. Na Russia rebentou uma completa revolução, que se espalha varios departamentos sem consequencia. Exercito russo acção paralysada. Em Berlim, os chefes socialistas Liebknecht, Scheidemann e Arendt foram fuzilados, por haverem tentado incitar os soldados a não obedecerem ás ordens de marchar. Os exercitos alliados francez e belga (parece que os inglezes não tomaram parte) sustentaram lucta tres dias com um corpo do exercito allemão. A ala esquerda do exercito allemão executou uma manobra, tentando envolver a ala direita do inimigo, que, forçado, recuava. O fogo de artilheria foi terrivel de ambos os lados.

O commandante allemão enviou para os pontos mais fracos grandes reservas, conseguindo fechar completamente linha de ferro do valle do Meuse. As metralhadoras ceifaram fileiras inteiras, avançando os soldados allemães palmo a palmo, forçando o inimigo a abandonar os campos. A região entre Liége e Luxemburgo completamente occupada pelas tropas allemãs. Está proseguindo a marcha para a fronteira franceza na melhor ordem. Os francezes fortificam com a maxima rapidez as proximidades das fronteiras em Dinant, a qual já foi atacada pelas tropas allemãs, devendo render-se logo. Mesmo com as grandes perdas soffridas pelas tropas allemãs, o exercito alliado não conseguiu reoccupar uma só posição das perdidas.

O Mikado enviou um *ultimatum* á Allemanha, exigindo a retirada dos navios allemães das aguas nipponicas e a evacuação de Kiao-Tchau. Os austriacos passaram o Drina e o Save. Os servios resistiram heroicamente contra as tropas da monarchia no Danubio. O cabo allemão communica que os boatos falsos mandados espalhar pelo governo francez sobre o exercito allemão, ao serem conhecidos em Berlim, produziram enorme irritação. Em desaggravo a essas noticias, em Berlim foi feita imponente manifestação ao exercito. Immensa multidão de velhos, mulheres e crianças percorreu as ruas principaes, com enthusiasmo, vivando o kaiser e o exercito.

Entre as tropas allemãs reina o maior enthusiasmo, pois cada soldado sabe que na guerra actual, que foi provocada, elle combate pelo ser ou não ser. Foi officialmente communicado que a passagem dos allemães pela Belgica, em direcção á fronteira franceza, não foi feita com mais rapidez, porque não se trata de simples passagem, mas de occupação definitiva. As tropas de invasão marcham precedidas de corpos de engenharia, que abrem vallos e trincheiras.

O esquadrão allemão de uhlanos, sob o commando do principe Henrique da Baviera, derrotou totalmente um esquadrão de dragões francezes, a oeste de Liége. Os dragões haviam atacado a ala direita das forças allemãs, tendo sido repellidos pelos uhlanos, fugindo os dragões na maior desordem. Foram colossaes as perdas dos dragões, tendo os uhlanos tambem innumeras baixas, sempre combatendo sob o commando do principe. No castello imperial de Berlim foram expostos ao publico varios canhões tomados aos francezes. Em toda a Allemanha reina indescriptivel e nunca visto enthusiasmo pela victoria das tropas allemãs. Informações officiaes communicam que o general Joffre, commandante em chefe das forças francezas, dispondo de 90 mil homens, está sitiado em Mulhouse pelas tropas allemãs."

(Agencia Americana.)

Este sensacional telegramma do nosso illustre collega *Deutsche Zeitung*, orgão naturalmente germanophilo, carece apenas de um unico commentario. O cabo telegraphico, via Monrovia, está realmente restabelecido. Apenas succede o seguinte: os despachos que por elle transitam são escriptos exclusivamente em francez e inglez. Sendo a lingua allemã prohibida, o brilhante diario da capital paulista precisa desconfiar muito da censura em Londres. E' muita esmola do governo britannico tanta victoria junta!

A Allemanhã e a acção japoneza

NOVA YORK, 20.

Telegrapham de Berlim, via Copenhague:

"O *Vossiche Zeitung*, commentando a noticia do *ultimatum* enviado pelo Japão, diz que uma guerra de mais não póde espantar a Allemanha.

A acção do Japão, accrescenta o citado orgão, não tem para a Allemanha a menor importancia."

NOVA YORK, 20. (A's 22.50.)

Nos circulos officiaes de Londres, segundo annuncia um telegramma d'ali recebido, informa-se que o imperador Guilherme, da Allemanha, como resposta ao "ultimatum" do Japão, ordenou aos commandantes das forças de Kiao-Chao que resistam até ao ultimo momento aos japonezes, que tentam expulsar os allemães daquella possessão.

(Serviço do *Paiz*.)

O embaixador japonez retira-se de Berlim

NOVA YORK, 20.

Telegramma recebido de Berlim, via Copenhague, annuncia a partida do embaixador do Japão naquella capital.

As autoridades allemãs, prevendo qualquer desacato, fizeram-n'o acompanhar até a estação por um contingente de soldados da policia.

O edificio da embaixada está vasio e guardado pela policia.

Diversos estudantes japonezes, que cursavam nas universidades da Allemanha, partiram tambem para o seu paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

O couraçado francez *Bretagne*

23.500 toneladas; 10 canhões de 34 m/m, em cinco torres sobre o eixo do navio. Entrará em serviço em 1915.

Na Africa Occidental

PARIS, 20.

Segundo informações do ministerio da guerra, as tropas allemãs que invadiram o Congo francez foram desalojadas da povoação de Djamba, que haviam occupado, e estão sendo perseguidas pelas forças francezas, que esperam obrigal-as a transpor a fronteira.

LONDRES, 20.

As autoridades da Costa do Ouro colonia ingleza do golfo de Guiné, telegrapharam ao governo annunciando que as tropas que se achavam na fronteira com a Togolandia travaram combate com as forças allemãs daquella possessão, conseguindo derrotal-as. Os allemães retiraram-se apressadamente para Bebbe. As perdas foram importantes de ambos os lados.

(Agencia Americana.)

O Banco de França e o commercio

PARIS, 20.

O ministro das finanças annuncia que o Banco de França, desejando favorecer as transacções, descontará todos os papeis do commercio, tão amplamente quanto lhe for possivel.

(Serviço do *Paiz*.)

O deputado Bissolati

ROMA, 20.

O deputado Bissolati, que faz parte das forças ultimamente mobilizadas pelo governo italiano, acaba de ser incorporado a um dos regimentos de alpinistas, que se acham concentrados nas fronteiras.

(Agencia Americana.)

Proclamação do governo americano

WASHINGTON, 20.

Os jornaes publicam hoje a proclamação do Sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, ao povo norte-americano, convidando-o a abster-se de tomar o partido de qualquer das nações em guerra e a conservar-se calmo, afim de não comprometter a neutralidade dos Estados Unidos, empenhada por declaração solemne.

Dirige-se o presidente, na sua proclamação, especialmente aos jornaes, aos pulpitos e ás tribunas populares, dizendo que o numero de filhos de qualquer das nações em guerra, residentes na America do Norte, é tão avultado, que a lucta, não sendo mantida a calma mais absoluta, poderia estender-se aos Estados Unidos, prejudicando a sua acção de mediador e de neutro.

(Agencia Americana.)

O grão-duque Carlos de Mecklemburg

PETERSBURGO, 20.

O grão-duque Carlos Miguel de Mecklemburg-Strelitz, tenente-general do exercito russo, acaba de naturalizar-se subdito russo. O grão-duque Carlos é irmão do grão-duque Jorge Adolpho de Mecklemburg-Strelitz, reinante no grão-ducado do mesmo nome e que pertence á Confederação da Allemanha.

(Agencia Americana.)

Os allemães na Hollanda

AMSTERDAM, 20.

As forças allemãs occuparam diversas povoações hollandezas, completamente desguarnecidas de tropas.

(Agencia Americana.)

Na Polonia russa

ROMA, 20.

As forças allemãs que invadiram a Polonia russa apoderaram-se da cidade de Milwa.

(Agencia Americana.)

Os russos na Prussia

PETERSBURGO, 20 (A's 13,15). (*Official*).

As tropas russas tomaram a cidade de Gumbinnen, a sueste de Tilsitt, na Prussia Oriental, perseguindo os allemães até grande distancia e apprehendendo-lhes doze canhões.

Os russos fizeram numerosos prisioneiros.

(Serviço do *Paiz*.)

A grande batalha

São do coronel Rousset, o illustre escriptor militar francez, as seguintes paginas da sua obra: "Les maîtres de la guerre": Frederic II — Napoleon — Moltke, ensaio critico consoante os trabalhos ineditos do Sr. general Bonnal" paginas com as quaes encerra o seu notavel volume e em que descreve o que seria o resultado da batalha que se achar travada entre allemães e alliados: eis essas paginas admiraveis de concisão e de enthusiasmo:

"Póde-se, aliás, sem nada prejulgar dos planos de campanha, nem descobrir algum mysterio, explicar-se o que será a proxima lucta entre duas grandes nações: alguns dias apenas depois da mobilização geral ver-se-ha as forças se movimentarem sob a protecção de avanguardas geraes e uma divisão muito provavelmente conforme a lei inicial indicada por Napoleão em 1812, isto é, comprehendendo ao centro um grupo de exercitos, muito forte, e nas alas dois outros grupos de exercitos, menos poderosos.

Cada grupo marchará tanto quanto possivel, em quadrado estrategico.

Immediatamente as vanguardas se chocarão, depois os exercitos centraes, e então travar-se-ha uma lucta formidavel feita de uma série de combates com alternativas diversas, comportando successos e revezes parciaes, e entreveros que serão verdadeiras batalhas. Como haverá face a face centenas de milhares de homens, providos de meios poderosos, o encontro não terminará no mesmo

dia. Elle recomeçará tão ardente, no dia seguinte, talvez no quarto dia ainda.

Entrementes, os grupos das alas terão procurado reciprocamente se conter, se paralyzar, se anniquillar. Evidentemente ficará um, o mais bem conduzido, o mais bem armado, a mais terrivel; em uma palavra, que poderá chegar a tempo na zona dos combates centraes, para dar o golpe decisivo. A victoria deve, pois, pertencer, dada a igualdade das circumstancias, ao generalissimo que tiver utilizado suas forças da maneira mais judiciosa e mais economica.

Porque, quaesquer que sejam os effectivos em presença, a solução não se póde obter senão pela intervenção de uma unidade reservada. Em um poderoso estudo didactico, muito especial para ser analyzado aqui, o Sr. general Bonnal fez perfeitamente resaltar como o desenlace definitivo não poderia se resumir "na somma algebrica dos successos e dos revezes resultantes da série de batalhas parallelas e simultaneas que entre si travarão, sobre uma frente immensa os exercitos oppostos".

E' que, com effeito uma tal concepção, derivada puramente e simplesmente da tactica, seria a negação das idéas de manobra, de esclarecimento e de repartição dos esforços.

Devemos, ao contrario, nos persuadir que as luctas parciaes, sustentadas dum lado e de outro, com forças justamente calculadas, não pódem ter outro fim immediato que a fixação do adversario e a manutenção da inviolabilidade da frente, que, mesmo coroadas de successo, ellas serão impotentes para provocar uma ruptura de equilibrio definitiva, emquanto o inimigo souber poupar suas reservas e conservar o meio de restabelecer sua acção momentaneamente compromettida.

Ellas não poderiam ser decisivas a menos que obtidas contra um inimigo bastante ignorante das condições normaes da guerra para se desdobrar prematuramente e se privar assim, por sua livre vontade, de seus meios de actividade.

Ora, esse inimigo não existe. Uma experiencia duramente adquirida por alguns mostrou a todos a profunda verdade do aphorismo, tão conhecido de Napoleão: "a victoria pertence aos exercitos que manobram."

A monobra, no sentido lato da expressão, não é o facto das tropas desdobradas que combatem direito para deante. Só, uma massa compacta ao abrigo das emoções do campo de batalha e das perdas prematuras, terá a faculdade de ferir justo e de ferir em cheio.

Esbocemos, pois, esse encontro de dois povos.

No fim de alguns dias apenas da tensão material e moral que exigirão os movimentos preparatorios de concentração, após as fadigas, os soffrimentos e os enervamentos das noites desassocegadas nas guardas avançadas, após a miseria dos acampamentos, sobrevem repentinamente uma crise em que se desencadeiam numa explosão fulminante e simultanea, as paixões mais ardentes, as mais furiosas, mas tambem as mais nóbres que pódem accionar a alma humana.

Ardôr, coragem, devotamento, abnegação, generosidade, intelligencia, tudo o que o coração póde suggerir de mais alto e o espirito crear de mais luminoso, vai se manifestar, entrar em accôrdo, misturar-se, exaltar-se para gerar heróes.

Os dois adversarios estão em presença, egualmente bravos, egualmente fortes, egualmente ciosos de sua gloria e do triumpho de sua causa.

Ambos querem vencer.

Seu choque resulta de uma vontade consciente, reflectida, independente, cujas consequencias calculam, medindo a extensão do sacrificio pela grandeza do resultado.

Antes de se atirar um sobre o outro, se observam, se tacteam, buscando penetrar seus designios reciprocos.

Depois se unem, por assim dizer, como que soldados um ao outro e vibram-se, por onde quer que o possam fazer, golpes mortaes. Emfim, quando um delles, mais destro, melhor apparelhado para a lucta, ou melhor dispensador de suas forças, percebeu em seu antagonista symptomas de fraqueza ou de esgotamento, fere-o no ponto julgado mais vulneravel, com um ultimo golpe produzido por uma arma nova e massiça, afim de o jogar por terra, ante si.

Tal é a idéa synthetica do que póde ser a batalha futura, succedanea directa da de Napoleão. A disputa de duas grandes nações rivaes findará no primeiro encontro, por mais decisivo que elle seja?

Ninguem poderia responder a esta interrogação que comporta tantos elementos diversos. Tudo o que é permittido dizer é que se ella não terminar logo, a guerra se transformará quasi immediatamente em uma especie de caça universal, exercida pelo vencedor, pelos exercitos ou grupos de exercitos com uma independencia ainda muito maior.

Ha, entretanto, graves presumpções para que a nação que primeiro houver succumbido esteja de antemão condemnada e não possa achar, d'ahi para diante, na sua fecundidade ou no seu patriotismo, recursos sufficientes para reconquistar a superioridade. A guerra tornou-se em demasia onerosa e seccou bem completamente as fontes vitaes de um paiz, para poder durar muito tempo sem que esse paiz morra.

A salvação da patria depende pois muito provavelmente de uma só victoria. Ella está nas mãos do general que melhormente houver sabido economizar suas forças, para prodigalizal-as depois, no momento opportuno, consoante o conceito napoleonico que aqui agora ainda nos esclarece e guia.

Assim, o grande capitão terá marcado com seu cunho indelevel uma arte de que permanecerá o mestre principal.

Quem deixará de ver nesta paginas, que os dois grandes adversarios são a França e a Allemanha?

Apenas uma interrogação:

Qual será a arma nova e macissa que dará o golpe decisivo, a que se refere o coronel Rousset? — **Abilio Alvaro Miller.**

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

A situação da praça

O estado geral de nossa praça revelava-se cada vez menos apprehensivo, notando-se mesmo maior confiança nos animos. Com effeito, os respectivos negocios, se bem que ainda moderados, iam se tornando mais activos, fazendo assim crer no proximo restabelecimento da confiança, que será reforçada ainda mais com a emissão do papel-moeda, unico remedio que, no momento, se considera applicavel para resolver a crise que nos assoberba, crise essa que causou o retraimento completo do numerario em giro.

Com a passagem, na Camara, em 2ª discussão, do projecto que autoriza o governo a emittir notas inconversiveis na importancia de 250.000:000$, os mercados em nossa praça assumiram uma attitude mais confiante, retraindo-se os vendedores, na espectativa do proximo restabelecimento das negociações já perturbadas pela falta de dinheiro e agora ainda mais pelas consequencias da conflagração européa.

O cambio esteve sem movimento quasi, dada a escassez sensivel de numerario para novas tomadas de letras, o que resultava no retraimento completo de tomadores.

Os bancos, entretanto, necessitavam de sacar para fazer dinheiro, e, assim, facilitavam o papel bancario para attrail-o. Como, porém, eram rarissimos os tomadores, as taxas regularam estacionarias, mas com tendencias para subirem, logo que haja dinheiro.

O mercado de café, na abertura, regulou sem trabalhos e sem preços possiveis, mas no correr do dia desenvolveu-se algum movimento de procura, vendendo-se cerca de 4.000 saccas aos preços de 5$800 e 5$900 sobre o typo 7.

O mercado de fundos funccionou activamente, accusando as apolices geraes, estadoaes e municipaes alta mais que regular nos preços respectivos.

Alguns outros papeis que foram negociados, accusaram tambem sensivel melhora nos preços, tendo sido em geral significativo o movimento da Bolsa.

O movimento da Caixa Economica foi menos intenso, tendo sido de pouca monta as retiradas feitas. Estas regulavam na média diaria de 100:000$, que hontem desceu alguma coisa, tendo havido tambem alguns depositos.

Tendo diversos associados do Centro do Commercio de Café manifestado a conveniencia de uma reunião dos interessados no commercio de café, desta praça, afim de discutir um *modus-vivendi* acerca das difficuldades com que está luctando esse importante ramo de nosso commercio, resolveu aquelle centro convidar os interessados para uma reunião, hoje, ás 14 horas, em seu salão.

Nessa reunião se deliberará a respeito das melhores medidas a tomar com relação a esse tão momentoso caso.

A moratoria

Ao Sr. ministro da justiça foi endereçado ante-hontem o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em cópia inclusa, o telegramma que esta federação recebeu da Associação Commercial de Santos, solicitando lhe seja communicada a interpretação que se deva dar á lei da moratoria ultimamente decretada, na parte referente aos titulos cujos vencimentos occorreram dentro do feriado nacional de 4 a 15 do fluente.

Esta federação espera que V. Ex., attendendo á urgencia do caso, se dignará mandar fornecer á praça de Santos o esclarecimento pedido, que muito interessa o commercio local.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de minha alta estima e apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente."

E' este o telegramma:

"Solicitamos promptas providencias sobre o seguinte telegramma que dirigimos ao Sr. ministro da justiça: — Pedimos urgente interpretação á lei da moratoria, se esta aproveita aos titulos cujos vencimentos deveriam dar-se de 4 a 15 de agosto; alguns bancos querem protestar hoje taes titulos, pensando ser o seu pagamento exigivel desde hontem — *Associação Commercial*."

A todos os bancos desta capital enviou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro a seguinte circular:

"Esta associação, com o louvavel intuito de harmonizar os interesses commerciaes e bancarios, vem solicitar da distincta directoria desse banco que, de accordo com os bons desejos que sempre patenteou, não recusa o habitual acolhimento aos seus clientes, normalizando, tanto quanto possivel, os creditos momentaneamente interrompidos. Solicitamos mais, dessa digna directoria, que, com o criterio exigido pela situação actual, restabeleça os mesmos creditos dentro do mais curto prazo possivel, logo que entrem os recursos necessarios para esse fim. Desagradavel seria que as classes commerciaes, ás quaes tão intimamente estão ligados os interesses desse banco, se vissem agora desamparados e sem o valioso apoio dos bancos em geral. Crentes de que tal facto não se verificará, e, ao contrario, tudo ao seu alcance será feito em beneficio reciproco, apresentamos a segurança de nossa mais distincta consideração e apreço Cordiaes saudações. Pela directoria — *Barão de Ibirocahy*, presidente."

O café

Os commissarios de café desta praça reunem-se hoje, ás 14 horas, no salão do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro, afim de discutirem as medidas que precisam ser tomadas em consequencia da paralysação da exportação do nosso café para os mercados exteriores.

Pelas familias dos reservistas

Está sendo organizado para o proximo dia 8 de setembro, no theatro S. Pedro, um grande festival em beneficio das familias dos reservistas francezes, inglezes e belgas que partiram para a guerra, e tambem para favorecer a acção da Cruz Vermelha de França, Belgica e Inglaterra.

Esta festa de caridade é organizada pela artista franceza Sra. Suzanne Castera, espirito philamtropico e coração aberto a todos os necessitados. Vendo de perto o estado precario em que ficaram algumas familias dos que partiram em defesa da patria, a Sra. Castera logo se lembrou de soccorrel-as, e tem encontrado da parte de todos o maior enthusiasmo pela sua idéa.

O espectaculo realizar-se-ha no theatro S. Pedro, com o concurso de artistas nacionaes e estrangeiros. Além da representação de uma peça, haverá sessão solemne, orando o deputado Irineu Machado e o academico Paulo Barreto. Haverá ainda uma grande tombola, com premios valiosissimos, offerecidos pelos membros mais importantes das colonias franceza, ingleza e belga, no Rio. Os bilhetes, tanto do espectaculo como da tombola, terão as cores franceza, belga e ingleza.

Por uma gentil deferencia das outras empresas theatraes, nessa noite não haverá espectaculo nos demais theatros.

O "Dresden" põe a pique o vapor inglez "Hyades"

O vapor cargueiro allemão *Prussia*, entrado hontem, trouxe a seu bordo a guarnição do vapor inglez *Hyades*, posto a pique pelo cruzador allemão *Dresden*, nas alturas do equador, a semana passada.

De bordo do *Hyades*, antes de ser elle posto a pique, a guarnição do cruzador *Dresden* retirou todas as mercadorias, carvão e valores que encontraram, bem assim as 35 pessoas que compunham a sua tripulação.

O encontro do *Dresden* com o *Hyades*, conforme as declarações do commandante desse vapor, deu-se a 6° de latitude sul e 32°,40" de longitude.

O commandante do paquete *Prussia*, ao receber de bordo do *Dresden*, nas alturas dos Abrolhos, a guarnição do vapor inglez *Hyades*, teve ordem de deixal-a no primeiro porto, afim de ser apresentada ao consulado da Inglaterra.

O *Prussia*, em virtude da requisição do commandante do cruzador, forneceu generos e carvão.

Talvez fosse devido a isso a demora do *Prussia*, que fez a viagem da Bahia ao Rio em nove dias.

O *Hyades* era um vapor cargueiro, que tinha 3.753 toneladas de registro, 331 pés de comprimento, 47 de largura, calava 25 pés e pertencia á firma R. C. Homston & C., de Liverpool.

Foi construido pela Companhia Navy de S. Francisco, em 1900.

Fazia serviço de transporte de cargas entre Liverpool e Buenos Aires, sem escala pelos portos do Brazil.

A Agencia Americana

Recebêmos a seguinte communicação dessa agencia telegraphica:

"Por informação que nos foi fornecida á noite, soubemos que um individuo qualquer affixara na ponte central das barcas da Cantareira, em Nitheroy, no salão de accesso aos passageiros, um boletim attribuido a esta agencia, dizendo mais ou menos que os francezes, penetrando em Mulhouse, tinham aprisionado o imperador Guilherme II, da Allemanha, e o seu estado-maior.

O tal boletim não partiu desta agencia, que só dá informações directamente á imprensa, não tendo por costume affixar boletins em qualquer parte."

O poder militar e naval da Russia

O tenente-coronel Rousset, conhecido escriptor francez de coisas militares, publicou ha pouco, nos "Annales", um interessante artigo sobre "a força militar e naval da Russia em 1914", de que é muito opportuno fazer um resumo.

Começa o coronel Rousset dizendo que a guerra da Mandchuria havia abalado muito a força militar da Russia, e quasi completamente destruido a força naval. Depois da guerra, havia, pois, um edificio a reconstruir. A Russia poz, corajosamente mãos á obra.

A Duma não mediu sacrificios. E, a 1° de janeiro do corrente anno eram taes os resultados obtidos que já a Allemanha, antes tranquilla pelo lado de leste, se via obrigada a augmentar as suas precauções.

O exercito russo é actualmente o mais numeroso e um dos mais solidos da Europa. E a esquadra vai em breve chegar a um numero respeitavel de navios poderosos.

E', de algum modo, uma resurreição rapida e gloriosa. E' sabido que o imperio russo ultrapassa enormemente, como extensão e como população, todos os outros paizes da Europa. A sua superficie total é de 22.556.520 kilometros quadrados, contando 166.107.700 habitantes dos quaes 142.554.900 em suas possessões européas. O seu orçamento geral em 1913 se elevou, em despezas, a 3.558.263.499 rublos (o rublo vale dois francos e 66). Dessa somma foram consagrados.......... 641.208.000 rublos á guerra e 690 milhões á marinha.

Desde 1874 existe na Russia o serviço militar obrigatorio, o qual só foi bem regulamentado pela lei de 23 de junho de 1912. Tornou-se então universal, salvas algumas excepções referentes ao clero, aos que sustentam familia, aos indigenas de regiões afastadas, etc., e afinal aos cossacos, que são submettidos a um regimen especial. O tempo de serviço é de tres annos na infanteria, na artilheria, e de quatro annos na cavallaria.

Quando termina o seu tempo de serviço, o russo passa para a reserva, onde permanece até a idade de 39 annos, e d'ahi em diante, até os 43, no exercito territorial.

Os cosacos, como já ficou dito, têm um regimen particular. Devem fazer 15 annos de serviço, em vez de 23. Mas elles entram com a idade de 19 annos e se incorporam por periodos. Acham-se assim sempre promptos, e o imperador pode chamal-os ás armas ao primeiro signal.

Quanto ao contingente annual que o serviço militar dá á Russia, é muito mais de um milhão de homens. Naturalmente, não ha a incorporação completa. Assim, em 1913 somente 455.000 homens foram chamados. Isso permitte uma meticulosa escolha. E que admiravel selecção se faz na Russia! Eis a composição desse exercito:

A infanteria conta 355 regimentos (1.288 batalhões), dos quaes 17 da guarda imperial (granadeiros e atiradores).

A cavallaria compõe-se: 1°, da guarda imperial (14 regimentos, dos quaes quatro de cossacos); 2°, a cavallaria de linha, 57 regimentos (dragões, uhlanos, hussards e tartaros da Criméa); 3°, os cossacos, que formam 50 regimentos. No total, 122 regimentos, que, em tempo de guerra poderão subir a 1.540 com a chamada de todos os cossacos em idade do servir.

A artilheria de campanha conta 449 bacterias montadas, 51 bacterias de montanha, 69 bacterias a cavallo, 71 bacterias de morteiros, e 21 bacterias de canhões pesados.

A artilheria de fortalezas possue 276 companhias.

São essas as tropas combatentes. E' preciso accrescentar-lhes a engenharia, os trens, os destacamentos de metralhadoras de cada regimento, as companhias dos aerosthtos, de automobilistas e telegraphistas.

A Russia póde assim dispôr de uma massa enorme de soldados, dividindo-os por 37 corpos do exercito, dispostos, em tempo de paz, pelas seguintes circumscripções:

Petersburgo, Vilna, Varsovia, Kief, Odessa, Moscow, Kazan, Caucaso, Turkestan, Omsk, Irkoustk, Amour. As quatro primeiras circumscripções possuem uma enorme quantidade de tropas. Isso porque, segundo o accordo realizado em 1910 com o estado-maior do exercito francez, a Russia modificou completamente o seu exercito de tempo de paz, de fórma a tornar a mobilização mais facil e mais rapida, collocando corpos de exercito nos territorios em que devem operar. Essa nova disposição fez com que os russos retirassem certas unidades de sua extrema fronteira occidental e a afastar um pouco a sua linha de occupação. Ao mesmo tempo, os russos ampliavam e augmentavam a sua rêde ferro-viaria afim de poder, caso seja preciso, realizar nessa mesma fronteira uma rapida concentração de suas forças completamente em pé de guerra". Assim, em vez de lançar sobre o inimigo corpos do exercito insufficientemente providos do necessario, como os francezes fizeram em 1870, os russos poderão agora oppôr, ao impeto allemão, forças absolutamente promptas e com a maior rapidez.

Veja a armada. A este respeito, o esforço da Russia precisou ser consideravel, visto como, depois dos desastres da guerra russo-japoneza nada ficou da marinha russa. Hoje, a Russia possue já uma esquadra que faz excellente figura. A 1° de janeiro de 1914 era a seguinte a composição da marinha russa, segundo documentos officiaes:

4 super-dreadnoughts de 23.000 toneladas, em serviço;

3 super-dreadnoughts de 23.000 toneladas, em construcção ou em ensaio;

12 couraçados de esquadra, que variam de 9.000 a 17.000 toneladas;

6 cruzadores couraçados em serviço, de 7.900 a 13.700 toneladas;

4 cruzadores de combate, de 32.000 toneladas (não concluidos);

17 cruzadores protegidos, de 3.300 a 7.400 toneladas, dos quaes oito concluidos;

70 grandes contratorpedeiros, a maior parte dos quaes aggregada á esquadra da Siberia;

71 pequenos contratorpedeiros;

72 torpedeiros;

52 submarinos, dos quaes 15 ainda não estão concluidos.

Ha ainda uma quantidade consideravel de avisos, canhoneiras, navios de flotilha para o rio Amour; navios auxiliares, navios hydrographicos, hiates, transportes, etc.

Toda essa armada acha-se dividida em duas grandes esquadras — a do Baltico e o do Mar Negro, as quaes são independentes uma da outra, salvo no que concerne á administração.

Quanto ao pessoal: a 1° de janeiro de 1914, era elle de 3.100 officiaes, 1.308 instructores e 54.191 marinheiros.

O orçamento da marinha, que em 1908 e 1909 era muito inferior ao da França e principalmente ao da Allemanha, no corrente anno é muito maior que qualquer dos dois.

Emquanto a França tem 480 milhões de francos e os allemães 600 milhões, a Russia despende 690 milhões e consagra ás suas construcções novas uma somma de mais de 300 milhões. Só a Inglaterra gasta mais do que a Russia.

E o coronel Rousset, assim conclue o seu artigo:

"Vê-se por ahi que, tanto do ponto de vista da guerra em terra, como do ponto de vista da guerra no mar, a Russia está em vias de se tornar uma formidavel potencia. A nossa alliança intima com ella foi realizada para contrabalançar as ambições allemãs e preservar a Europa da pesada hegemonia que os pangermanistas sonham impor-lhes. Mas essa alliança não poderá ser util e frutuosa, senão com a condição de cada um dos contratantes cumprir exactamente os deveres reciprocos: e deve-se constatar com satisfação que até aqui nenhum delles deixou de cumpril-os. Nada a Russia esqueceu, para reparar as brechas feitas no seu exercito e na sua marinha pela guerra da Mandchuria."

Será possivel a esquadra allemã bater a ingleza?

Eis ahi uma pergunta que á primeira vista parece facil em se responder. Sim, parece facil, porque a superioridade numerica dos inglezes sobre os allemães é coisa muito sabida. Mas para nós, a tal interrogação podemos responder com um solemne — conforme.

Assim procedemos, baseados no resultado das grandes manobras da esquadra ingleza em 1910, no mar da Irlandia.

Segundo o periodico "Armé et Marine" de 15 de agosto de 1910, as manobras da esquadra ingleza correram assim:

"O partido vermelho, composto da "Home Fleet" e comprehendendo enorme superioridade de couraçados como numero e valor militar nas unidades (27 couraçados, dos quaes 7 "dreadnougths" e 2 "Lord Nelson"), sob as ordens do almirante May, se achava em Berehaven, a 11 de julho, com sua esquadra de cruzadores-couraçados, ao largo de Oban, e a flotilha de destroyers ao largo de Milford Haven.

O partido azul, composto de 15 couraçados e 8 cruzadores-couraçados como grandes unidades (as esquadras do Mediterraneo e do Atlantico) se encontrava:

a) couraçados e flotilha em Oban, sob as ordens do almirante Poe;

b) flotilha de torpedeiros, submarinos e cruzadores protegidos em Milford Haven;

c) esquadra de cruzadores-couraçados a oeste de Ouessant.

O objectivo para o partido azul era a costa da Irlanda onde deveriam ser operados desembarques simulados e onde carvoeiros fornecedores da esquadra deveriam ser conduzidos em segurança.

O objectivo para o partido vermelho era se oppôr ás pretenções do partido azul. Eis ahi um verdadeiro objectivo de guerra. Os detalhes das manobras obrigaram o almirante May a manter o bloqueio effectivo de Oban e de Milford Haven, vigiar a esquadra de cruzadores de Ouessant, conservando uma divisão especialmente encarregada de procurar e destruir os navios figurando transporte de tropas de desembarque.

O bloqueio de um porto, com os meios de defesa actuaes, minas fluctuantes, torpedos e sobretudo submarinos, é uma fonte de decepções se o bloqueado é resoluto e compenetrado do principio que em estrategia naval, mais ainda do que em qualquer outra coisa, aquelles que sabem ousar são os que triumpham.

Por pouco que o almirante encarregado de bloquear cuide em proteger os navios sob suas ordens contra as ameaças das minas e submarinos, o bloqueio póde e deve ser forçado á vontade do bloqueado.

Os acontecimentos demonstraram-no ainda uma vez.

Depois de uma serie de escaramuças entre as flotilhas de ataque e de defesa, o almirante Poe escapou-se com os seus couraçados e cruzadores-couraçados na direcção do oeste.

Uma vez bem desembaraçado da linha de bloqueio, o almirante Poe singrou para o sul, sendo encontrado pelos cruzadores extra-rapidos do partido vermelho na manhã de 18 e d'ahi em diante foi vigiado e finalmente alcançado pela esquadra do almirante May.

Qualquer outro almirante que não o almirante Poe, vendo-se em lucta com 15 couraçados contra 24 do seu adversario, não pensaria senão em se escapar sacrificando algumas unidades, ou não pensaria em nada, se contentando em obedecer á vontade do adversario até a destruição total arrostada com honra!

Mas, o almirante Poe é um verdadeiro chefe e assim o provou.

Emquanto o almirante May procurava, graças á sua enorme superioridade numerica, cortar-lhe o caminho com uma formatura offensiva em fórma de T — manobra classica depois de Togo em Tsushima — o almirante Poe decidia impôr a sua vontade ao inimigo sem se importar com a desproporção de forças.

Com toda a sua esquadra concentrada caiu sobre a divisão dos oito "ing Edward" da esquadra vermelha, destruindo-os quasi sem perdas, depois, voltando-se novamente sobre as divisões, commandadas uma por May em pessoa e outra pelo almirante Neville, as submetteu á mesma sorte.

Eis ahi a melhor e a mais estrondosa prova de que a guerra não se prognostica segundo o numero de navios e de canhões.

A victoria será sempre de quem se conserve firme na propria vontade, e ataque resolutamente com todas as suas forças sobre um ponto fraco do inimigo.

A facilidade com que o almirante Poe venceu o almirante May, em condições que muito se aproximaram da realidade, demonstrou que a sua superioridade em couraçados não porá a Inglaterra ao abrigo de uma aggressão ou mesmo de uma victoria da esquadra allemã."

Até ahi é o que diz o autor do artigo da revista "Armée et Marine".

Agora, devemos accrescentar que, hoje em dia, é de dois para tres a relação que existe em grandes unidades entre a Allemanha e a Inglaterra; que ha muita semelhança entre o bloqueio feito pelo almirante May da esquadra de Poe, com o bloqueio da esquadra allemã pela ingleza no Mar do Norte; que a aggressão brutal e decidida do almirante Poe está nos habitos de combate allemães e que não faltará na Allemanha almirante de valor como o inglez Poe.

Desse modo, não erramos em ter uma certa reserva, em responder negativamente á interrogação que encima estas linhas. — **Oscar Marcondes.**

O conflicto do "Blucher" no porto do Recife

O chefe do estado-maior da armada telegraphou hontem, para Pernambuco, pedindo ao respectivo capitão do porto informações acerca da interferencia da força de marinheiros do navio-escola *Benjamin Constant*, commandada por aquelle official, no conflicto havido a bordo do paquete *Blucher*, fundeado no Recife, onde tambem se encontra aquelle vaso de guerra.

Até a noite, porém, S. Ex. não havia recebido resposta alguma nesse sentido.

O "Rio Grande do Norte"

Segundo telegramma recebido hontem pelo chefe do estado-maior da armada, sabe-se ter chegado, pela manhã, ao porto do Recife, o contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*, commandado pelo capitão de corveta Buarque de Lima.

Esse vaso de guerra permanecerá, até segunda ordem, naquelle porto, afim de garantir a neutralidade do Brazil durante o conflicto europeu.

Os navios allemães ancorados no Tejo

LISBOA, 20 (*ás 22,10*).

Com excepção de um, todos os vapores allemães que se encontram ancorados no Tejo arriaram as bandeiras.

(Serviço do *Paiz*.)

No Prata e no Pacifico

BUENOS AIRES, 20.

A imprensa applaude a attitude da municipalidade desta capital, tomando a seu cargo o amparo mais directo das classes necessitadas, ás quaes distribuirá diariamente recursos materiaes para a sua subsistencia.

BUENOS AIRES, 20.

No proximo sabbado inaugurar-se-ha, por iniciativa da municipalidade, a distribuição de comidas gratuitas, no Hotel da Immigração, onde se acham 5.000 pessoas. Esse fornecimento será feito durante tres mezes, esperando-se que no fim desse espaço de tempo a situação já permitta aos necessitados ali acolhidos o exercicio das suas aptidões.

BUENOS AIRES, 20.

Hoje, á noite, realizará uma conferencia sobre o thema "A guerra", o general Uriburú. O acto será presidido pelo general Allaria, ministro da guerra, e almirante Saens Valiente, ministro da marinha.

BUENOS AIRES, 20.

O governo da Republica vai constituir uma commissão, que será composta de senhoras da nossa melhor sociedade, sob a presidencia de dona Victorina Guirre, incumbida de organizar meios de protecção aos operarios sem trabalho.

BUENOS AIRES, 20.

A bordo do "Lutetia", que sómente hoje deixou o porto desta capital, partiram os reservistas francezes.

—O Collegio dos Advogados iniciou a discussão da moratoria.

—Já se acham em vias de normalização as transacções entre as praças desta capital e ás da Italia e Hespanha, por intermedio do Banco de la Nacion.

—O Dr. Crotto apresentou um projecto autorizando a creação de um grande mercado de consumo.

SANTIAGO, 20.

Continúa premente a situação economica da Republica, não obstante os ingentes esforços empregados pelo governo federal, para normalizar a situação.

Nas obras em construcção de esgotos foram empregados nestes ultimos dias 20.000 operarios, que se achavam sem trabalho.

—As fabricas de calçados desta [illegible] as suas portas, na impossibilidade de continuarem, por falta de material e em consequencia da crise.

LIMA, 20.

O Senado approvou, hoje, o projecto que autoriza a emissão de um milhão de libras, em cheques bancarios, com a garantia de 35 o/o, para resgate no sexto mez seguinte á conclusão da guerra européa.

ASSUMPÇÃO, 20.

Os bancos estão funccionando normalmente.

MONTEVIDEO, 20.

O governo francez solicitou ao governo uruguayo informações sobre a quantidade de carne congelada existente nos mercados deste paiz.

(Agencia Americana.)

Pelos Estados

BELÉM, 20.

O vapor inglez "Hildebrand" segue para a Europa no dia 22 do corrente.

BELÉM, 20.

O governador do Estado telegraphou ao Dr. Raul Rio Branco, ministro do Brazil em Berna, pedindo noticias das familias paraenses que se acham na Suissa.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA, 20.

O presidente do Estado, satisfazendo a solicitação das familias de parahybanos dispersos nos paizes empenhados na conflagração européa, acaba de dirigir longo telegramma ao nosso ministro do exterior pedindo repatriação de todos cujos nomes indicou.

(Serviço do "Paiz".)

Policlinica de crianças.

Foi o seguinte o movimento da policlinica do hospital de crianças da Santa Casa de Misericordia, com séde á rua Miguel de Frias; de 1 a 31 de julho proximo findo:

Consultorio: de clinica medica, 4.801 consultas; de ophtalmologia, 510 consultas, 510 curativos e quatro operações; de oto-larygologia, 520 consultas, 520 curativos e 12 operações; de gynecologia, 809 consultas e 193 curativos; de dermatologia, 270 consultas; de cirurgia, 941 consultas, 673 curativos e 15 operações; de odontologia, 432 curativos; 15 obturações e 146 extracções; de hydrotherapia, 125 applicações; de electrotherapia, 87 applicações.

Foram feitos 163 exames bacteriologicos e 46 visitas a domicilios.

O consultorio de hygiene infantil deu 450 consultas, tendo sido distribuidos 3.397 litros de leite.

A pharmacia aviou 8.780 receitas.

Como se vê, o movimento da benemerita instituição da rua Miguel de Frias vai augmentando de dia para dia, de modo que o edificio em que funcciona e o seu corpo clinico têm que, forçosamente, se tornar deficientes, não sendo de estranhar, pois, que, em breve, ella não consiga prestar os serviços á humanidade, que é de se esperar, quer pela sua adaptação, quer pela organização dos seus multiplos serviços clinicos.

Tentativa de assalto a um armazem

Varios populares tentaram, hontem, assaltar o armazem da rua dona Anna Nery n. 142, do Sr. Euzebio Olegando Dias, sendo repellidos a tiros pelo seu proprietario, que se viu forçado a pedir o auxilio da policia.

A delegacia do 18° districto providenciou a respeito, sendo aberto inquerito.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

O expediente lido careceu de importancia.

Levantamento da sessão

O Sr. Mendes de Almeida, com palavras elogiosas, que exprimiam o sentir da maioria da população brazileira, justificou um requerimento para que fosse levantada a sessão em homenagem á memoria do papa Pio X, de cujo fallecimento o telegrapho trouxe noticia.

Este requerimento foi approvado unanimemente.

Em seguida foi levantada a sessão.

Commissão de policia

Esta commissão esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Pinheiro Machado, presentes os Srs. Araujo Góes, Pedro Borges, J. M. Metello e Gonzaga Jayme.

Foram estudados varios assumptos inherentes ás despezas com aquella casa do Congresso, tendo ficado deliberada, desde logo, a suppressão da gratificação de 8:000$ annuaes, que percebia o vice-director pela elaboração da acta.

Quanto á vaga existente, com a eleição do Sr. João Pedro Vieira, que exercicia o cargo de vice-director, para deputado federal, ficou resolvido o preenchimento daquelle cargo, interinamente, pelo Sr. Julio Barbosa, official da secretaria, sendo possivel a indicação do Sr. Horacio Maisonette para o logar de official, interino, continuando, porém, com o serviço de annaes.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

EXPEDIENTE

Constou de officio do Sr. Homero Baptista, presidente da commissão de finanças, dando os motivos por que, até agora, ella não cuidou dos orçamentos; requerimento de Lourence Salusse Lussac, protestando contra o requerimento de Aldovando Graça pedindo concessão para construir uma ponte desta capital a Nitheroy, e officio do Sr. ministro da marinha remettendo os regulamentos das escolas Naval e Naval de Guerra.

A morte do papa

O Sr. Valois de Castro requereu o levantamento da sessão, em signal de pesar pelo fallecimento de sua santidade o papa.

Foi approvado.

Em outro logar, damos o discurso de S. Ex.

Commissão de finanças

Esteve reunida e ouviu a leitura do parecer do Sr. Raul Cardoso, sobre as emendas offerecidas, em 3ª discussão, ao projecto de emissão.

O parecer foi contrario a todas as 16 emendas apresentadas e com elle concordaram todos os membros da commissão, cuja maioria, entretanto, foi favoravel a duas emendas apresentadas pelo Sr. José Bezerra, determinando que a emissão se faça em parcelas de 50.000:000$, mediante o espaço de 30 dias entre uma e outra, e declarando que os 100.000:000$ destinados ao emprestimo aos bancos sejam entregues ao Banco do Brazil, que se responsabilizará pelo seu pagamento ao Thesouro.

O parecer foi assignado e mandado á mesa.

Segue hoje para Juiz de Fóra o telegraphista de 1ª classe Sebastião Guarany, designado pelo director geral dos telegraphos para fazer, na estação telegraphica daquella cidade, a montagem de uma instalação-escala Baudot, de correspondencia Bello Horizonte-Rio, com modificações introduzidas pela secção technica da repartição.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda a relação do material importado pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e o certificado relativo á isenção de direitos, passado pela inspectoria de estradas.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Dentro em breve, vamos ter occasião de registrar o apparecimento de um novo livro, trabalho que vem preencher uma lacuna ha muito notada na nossa legislação municipal.

Dada a competencia do seu autor no assumpto, é de esperar que esse trabalho muito venha auxiliar áquelles que têm necessidade de lidar frequentemente com a administração districtal, e bem poderia ser qualificado de indispensavel complemento da legislação municipal.

E' assim que, por ordem da mesa do Conselho Municipal deste Districto, foi mandado imprimir o novo trabalho do Sr. Julio Bueno Horta Barbosa, sub-director da secretaria do mesmo Conselho, contendo o indice alphabetico, chronologico e analytico da legislação municipal.

Com a attenção que nos merece o seu autor e confeccionador, aguardamos o apparecimento do novo e util livro.

Diante do consideravel accrescimo de correspondencia telegraphica, notadamente de serviço referente á conflagração européa, o director dos telegraphos, Dr. Estanislão Pamplona, se tem conservado, nestes ultimos dias, na estação central da repartição, até 1 hora da madrugada, determinando diversas providencias e fiscalizando pessoalmente o trafego.

O Sr. ministro da viação mandou pagar a gratificação extraordinaria de 200$ ao praticante da inspectoria de portos Henrique Watson, por serviços prestados na draga "Marechal Hermes", em viagem de S. João da Barra para esta capital.

Chegou hontem, á noite, preso, a Nitheroy, o Sr. Joaquim Alves de Souza, collector federal em Parahyba do Sul, accusado do desfalque de 5:000$000.

A prisão foi feita á requisição do Sr. ministro da fazenda.

Faculdade de Medicina.

A proposito do estado de ruina em que se acha o edificio dessa escola, assumpto de que nos temos occupado mais de uma vez, recebêmos a seguinte carta:

"Estão os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio entregues por completo aos azares da sorte e ameaçados de ficar soterrados, de um momento para outro, sob os escombros do velho casarão da praia de Santa Luzia.

O edificio da faculdade está em adiantado estado de ruinas, ameaçando desabar, e mesmo assim exigem os administradores e professores a presença dos alumnos ás aulas e dos funccionarios ao serviço.

A dar credito ás palavras do illustre director, professor Nascimento Silva, ditas em sessão do Conselho Superior de Ensino, é tão deploravel o estado do edificio da faculdade, que S. S., para afastar de si toda e qualquer responsabilidade futura, declarou solemnemente não se responsabilizar pelas vidas de dois mil estudantes confiadas á sua criteriosa orientação.

Succede, porém, que o governo não póde mandar proceder ás necessarias e urgentes obras de que carece o edificio da Faculdade de Medicina, porque não lhe compete fazer obras em casa de particulares, pois o edificio pertence á Santa Casa, e ainda porque, de accordo com o decreto de 5 de abril de 1911, as escolas superiores têm vida autonoma e independente do Estado.

Succede ainda mais que a escola está sem dinheiro, não lhe sendo possivel dispôr de numerario sufficiente para fazer face ás despezas.

De tudo isso resultou ficar até hoje sem uma providencia energica e de resultados que produzissem os seus effeitos praticos no caso a questão, pouco debatida, da possibilidade de desabar o edificio da Escola de Medicina e provavel sacrificio de centenas de vidas.

Ao nosso ver, a declaração do illustre director da faculdade não afasta de si a responsabilidade futura de desgraças que poderão advir do desabamento do edificio da escola.

Se S. S. não conseguiu obter pelos meios legaes ao seu alcance os necessarios recursos para iniciar as obras e evitar o desabamento do predio, deverá, ao menos, como protesto solemne e declaração significativa, trancar as portas da faculdade, não consentindo que estudantes sacrifiquem as suas vidas, para satisfazer ás exigencias do comparecimento ás aulas.

E' o nosso ponto de vista. E' logico, se o edificio está a cair; se não ha dinheiro para evitar que elle desabe, se o director declara não se responsabilizar pelas vidas dos estudantes, fechem-se as portas da faculdade, pois esse movimento será, pelo menos, humano."

Foi designada a adjunta Laura Pinto de Albuquerque para ter exercicio na 5ª escola feminina do 2° districto.

Foi transferida para o 11° districto, com a denominação de 1ª escola elementar feminina, a 2ª, tambem feminina, elementar do 9°.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria do commercio do leite, contra os proprietarios do estabulo á rua Mattoso n. 235, por vender leite desnatado, e do deposito á rua Visconde de Maranguape n. 24, por falta de chapa de entregador.

Devem ser apresentadas nesta repartição, ás 10 horas da manhã de hoje, as contraprovas das amostras ns. 4, 6, 13, 14 e 18.

Foram condemnadas as amostras ns. 29 e 46.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 44 analyses, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foi designada, hontem, pelo Sr. prefeito, D. Elvira Nizynoka para o logar de auxiliar de ensino nas escolas primarias, sendo dispensada de adjunta de 3ª classe interina.

Será encerrada, na directoria de obras municipaes, ás 14 horas de 31 do corrente, a concurrencia para a construcção de um edificio para o almoxarifado da directoria, na avenida Salvador de Sá n. 202.

Foi nomeado, hontem, por acto do Sr. prefeito, para o logar de inspector escolar, o interino bacharel Alfredo Cesario de Faria Alvim.

Adquiriram immoveis: Luiz Antonio Gomes, predio n. 205 da rua Dr. Bulhões, por 7:000$; Francisco de Salles Blanco, predio á rua Senhor dos Passos n. 182, por 35:000$; Generosa Maria Pacheco Brandão, predio, em ruinas, á rua Duque Estrada Meyer n. 125, em leilão do agente M. Barbosa, por 2:705$; Joaquim de Almeida, predio á rua Silva Manoel n. 196, antigo 72, por 14:000$; Romana de Araujo, predio n. XV da travessa Gomes da Silva, por 2:500$; José de Almeida Marques, predio á rua Padre Telemaco n. 4, por 1:505$; Antonio Rodrigues Fernandes, predio á rua Archias Cordeiro, por 17:200$; Francisco Gonçalves Netto, terreno á rua Tenente Lassance, por 200$, e José Albino Dutra, terreno á rua Alice Teixeira, parada dos Collegios, por 200$000.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 19 do corrente, 72 guias, na importancia de 1:061$200, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Santa Rita, 30$ de impostos; Sacramento, 20$ idem; Gloria, 22$ de multas; Sant'Anna, 165$ idem; Engenho Velho, 56$200 de leilões e 14$ de matricula de cães; Meyer, 8$ de multas, 18$ de leilões e 356$ de enterramentos; Inhaúma, 96$ idem, 28$ de matricula de cães, 22$ de impostos e 100$ de multas; Irajá, 6$ idem e 80$ de enterramentos; Jacarépaguá, 10$ de impostos, e ilhas, 12$ [illegible] multas.

A MORTE DE PIO X

Notas biographicas

Giuseppe Sarto Melchiore nasceu em San Mateo, na Italia, em 2 de junho de 1835, sendo filho de Giambatta Sarto e Margarida Samson.

A criança que viria ser, futuramente, o papa Pio X, foi educada sob a direcção immediata dos seus pais, que, aproveitando-se da sua boa indole e dos seus naturaes sentimentos de bondade, guiaram-no para a carreira a que era impellido por precoce vocação.

O menino Sarto fez os seus primeiros estudos na aldeia em que nasceu, na propria parochia natal, mostrando-se sempre dedicado e intelligente, bom e operoso, accentuando, quotidianamente, as melhores esperanças em os seus preceptores.

Adquirindo alguns conhecimentos e com o necessario lastro de preparo intellectual, foi o joven Sarto, dos nove para os dez annos de idade, matriculado, gratuitamente, no seminario de Padua, para o que a sua familia fez os mais ingentes esforços. Nesse estabelecimento de educação e de instrucção religiosa, permaneceu Giuseppe Sarto, de 1854 a 1858, e fez estudos de theologia, moral, direito canonico, dogmatica e eloquencia sagrada, necessarios para receber as primeiras ordens da carreira ecclesiastica.

Em 1858, Giuseppe Sarto recebia de D. Antonio Farina de Gambellara, bispo de Treviso, as ordens menores e o presbyterado. Ainda nesse anno, foi, após concurso promovido pela curia respectiva, eleito parocho de Tombolo, onde se houve com a maxima dedicação á causa da igreja christã.

Giuseppe Sarto permaneceu em Tombolo, como parocho, até 1868, quando, pelo seu grande merecimento, pelas suas obras e reconhecida benemerencia, foi promovido a cura da parochia de Salzano.

Ahi mais se relevaram os sentimentos christãos de piedade do já eminente sacerdote.

"O conhecimento perfeito do coração humano, as suas virtudes sem macula, a sua predicação verdadeiramente pastoral, a suavidade de sua alma, o amor aos seus semelhantes e a consagração sem limites ao cumprimento de seu dever, longe de desmentir, escreveu-se alhures, accrescentaram a fama de santidade de que viera precedido o novo ministro do culto, maximé quando, em 1873, expoz a sua vida aos maiores perigos para, pessoalmente, prestar consolo e auxilio a quantos foram, nesse anno, atacados, em sua parochia, pelo terrivel flagelo do cholera."

Giuseppe Sarto começou, então, a merecer a admiração do sseus fieis, pela suprema elevação christã da sua conducta. E, em 1875, foi promovido o virtuoso parocho de Salzano a canonico residente da cathedral de Treviso. E, elevado á dignidade de monsenhor da igreja, foi Giuseppe Sarto escolhido para desempenhar as funcções de capitular geral da diocese de Treviso, as quaes exerceu de novembro de 1879 a junho de 1880.

Dahi em diante foi rapida a carreira ecclesiastica de monsenhor Sarto. Tendo exercido o canonicato, durante nove annos, em 1884 foi sagrado bispo de Mantua, recebendo o "exequatur" para desempenhar taes funcções, em fevereiro de 1885. Foi, então, que elle lançou a sua primeira pastoral sobre "a esperança em Christo e o consorcio do homem com a grandeza de sua alma para o cumprimento da promessa divina", pastoral que é um paradigma de singeleza e de fé christã.

Em 1893 foi monsenhor Sarto preconizado patriarcha de Veneza e nomeado cardeal da ordem dos sacerdotes, sob os geraes applausos da imprensa catholica de todo o mundo, que via consagrados no modesto sacerdote de Christo os seus esforços de abnegado e incansavel propagandista das praticas evangelicas e dos ensinamentos da civilização, adoptados pela igreja catholica.

O immenso e fecundo labor espiritual de tão desvelado apostolo da caridade, sem ostentação, da tolerancia e do amor aos seus semelhantes, da pratica do bem e da defesa da verdade contra o erro, podem se resumir, nesta expressiva phrase que, de uma feita, lhe dedicou um escriptor catholico: "Pela gloria de Christo, pela defesa da igreja e pela salvação do genero humano."

Foi este ministro da religião de Christo que a igreja de S. Pedro elegeu, em seu conclave de 4 de agosto de 1903, em renhido pleito, que elle não disputava, para succeder no solio pontificio ao grande Leão XIII, que vinha de deixar o mundo catholico, privado de um dos seus mais notaveis directores, até então havidos.

A acção de Pio X, como passou a se denominar no Vaticano o cardeal Giuseppe Sarto, foi a de um devotado crente, que fez dessa maxima simples e sublime, o seu lemma directriz, na gestão dos negocios ecclesiasticos — "Restaurar todas as coisas em Christo."

"Servo dos servos de Deus", Pio X foi um sincero advogado de suas crenças e um devotado ministro da igreja catholica, a que consagrou uma existencia placida e prenhe das mais nobilitantes attitudes e das mais dignas acções e nobres gestos.

O VETO

Sem duvida, como reminiscencia do velho principio de que o chefe da igreja devia ser eleito com a intervenção de toda ella, foi reconhecido ás potencias chamadas catholicas — e que são a França, a Austria, a Hespanha e Portugal — o direito de veto, ou de exclusão contra determinado candidato.

A exclusão póde ser communicada por um respectivo agente diplomatico do cardeal carmelengo ou por um cardeal que tenha aceitado essa incumbencia. Mas deve ser exercida antes da eleição realizada. O veto é contra a candidatura e exclue o candidato ferido pela interposição da nota excludente; feita a eleição sem o veto, não póde este ser applicado.

A ELEIÇÃO DE PIO X

O papa Pio X, hontem fallecido, era um dos cardeaes pontificaveis, um dos "papabiles" em 4 de agosto de 1903, quando se procedeu á eleição do successor de Leão XIII. Era então o cardeal José Sarto.

A eleição de Pio X teve grande importancia devido á politica da Santa Sé.

Dizia-se que o cardeal Rampolla, já fallecido, protegia a candidatura do cardeal Gotti, na impossibilidade de ser eleito o proprio [illegible] ventura.

Acima, porém, dos cardeaes que aspiravam o anel de S. Pedro estava a politica da igreja, á qual, fosse qual fosse o eleito, era certo que ficaria [illegible].

E' natural que em torno dessa questão primacial tivessem se dividido os votos dos cardeaes. A previsão da primeira hora, porém, foi confirmada: a igreja catholica regressou á orientação intransigente de Pio IX.

Sabia-se que os cardeaes, na sua maioria, apesar de feitos por Leão XIII, eram contrarios á politica que a Santa Sé adoptou durante o seu longo pontificado, e que o cardeal Mastai Ferretti, espirito liberal, [illegible] quasi todos os eleitores do papa.

Rampolla, Gotti e Agliardi, que se [illegible] Leão XII, [illegible] tendencias [illegible] de Rampolla [illegible]

bispo de Albano para com a monarchia italiana, nem sequer a solução defendida pelo cardeal hespanhol Vivis y Tuto, porque Gotti, conservando Rampolla como secretario de Estado, seria por força um continuador de Leão XIII.

O cardeal Capecelatro, sympathico a Agliardi, grato á França, tenta contra o seu nome o "papa negro", o geral dos jesuitas, que, em successivas conferencias com os cardeaes estrangeiros que iam chegando á Cidade Santa, foi trabalhando pela politica de irreconciliação que a sua sociedade vinha sustentando com o maior ardor, até com sacrificio. Capecelatro estava tambem excluido, apesar de seus 79 annos de idade serem um titulo de recommendação superior aos seus grandes meritos.

Contava-se muito com a influencia do cardeal Esteinhuber para a eleição de Gotti; mas antes de proceder como allemão, o imperador Guilherme, decidia as suas sympathias por Seraphim Vannutelli e Gotti. O cardeal obedecera ás ordens da Sociedade de Jesus, a que pertencia.

Ficava o outro partido, o de Oreglia, o contrario á conciliação.

Oreglia evidentemente, pelo seu feitio, não podia dispor dos dois terços dos votos do conclave. Rampolla, Agliardi, Capecelatro, Svampa e outros, não o apoiariam.

A candidatura Vanutelli, combatida pelos cardeaes francezes e hespanhoes e pelos amigos de Rampolla, não reunia os partidarios de Oreglia, porque este, apesar da impossibilidade de sua victoria, não desistiu nos primeiros escrutinios.

A intensa rivalidade existente entre Rampolla, Vannutelli, Oreglia e Gotti, fazia prever que a eleição de qualquer delles era impossivel.

As transigencias só se admittiriam fóra desses quatro candidatos.

A eleição do cardeal José Sarto proveiu dessa rivalidade dos pontificaveis mais influentes. O patriarcha de Veneza foi o "tertius gaudet" e é de crer que, ao elegel-o, no conclave se reconhecesse o profundo pesar que sempre desperta nos cardeaes a escolha de um dos menos velhos.

Outros elementos podem ter influido na exclusão de certos candidatos.

A Allemanha trabalhou para que a Austria usasse do direito do véto contra a candidatura de Rampolla. Não se sabe se isto se deu e não é de estranhar tal ignorancia, quando só muito depois do conclave de 1878 se veiu a saber que as potencias tinham então desistindo desse direito, que podia ser posto em pratica e que ainda está em vigor.

OS ELEITORES DE PIO X

O Sacro Collegio que elegeu Pio X compunha-se de 64 cardeaes, das seguintes nacionalidades, divididos pelas tres ordens dos bispos, presbyterios e diaconos: 39 italianos, 8 francezes, 5 austriacos, 4 hespanhoes, 3 allemães, 1 portuguez, 1 australiano, 1 norte-americano, 1 belga, 1 irlandez e 1 hungaro.

DEPOIS DA MORTE

O conclave

Vem de molde descrever o ceremonial do reconhecimento da morte do papa.

Prevenido officialmente pelo cardeal secretario de Estado, da morte do pontifice, o carmelengo convoca immediatamente os prelados da Camara Apostolica, encarrega um delles de guardar o aposento do papa e de fazer o respectivo inventario, e, depois de ter ordenado a evacuação do Vaticano e feito fechar todos os moveis, todas as gavetas e arrecadar todas as chaves, dirige-se á camara mortuaria onde já estão o mordomo, o mestre de camara, os camareiros secretos e os penitentes de S. Pedro, recitando o officio dos defuntos.

Vestido de violeta, que é a cor do lucto dos cardeaes, sem cabeção vermelho, o carmelengo aproxima-se do corpo do papa, sobre o qual nenhuma mão pousou ainda e cuja cabeça está coberta de um véo branco, ajoelha-se sobre uma almofada violeta, reza baixo uma oração, e emquanto os criados descobrem respeitosamente o rosto do finado. O carmelengo, então, com um martello de prata, dá tres pancadas na fonte gelada do papa, chamando-o pelo nome. O cardeal volta-se então para os assistentes e diz: "O papa está morto". Depois, recita o "De profundis" e faz a aspersão. O mestre da camara tira em seguida do dedo do papa o anel do Pescador e entrega-o ao carmelengo, como o signel provisorio do deposito da autoridade da Santa Sé. O protonotario procede, de joelhos, á leitura do acto constatando o fallecimento do papa, o seu reconhecimento e a entrega do anel ao carmelengo. Tal é a ceremonia que hontem se devia ter realizado no Vaticano.

Homenagens

O governo decretou honras de chefe de Estado, mandando tomar lucto official.

As autoridades do exercito e da marinha receberam dos seus respectivos ministros as ordens necessarias para que nas exequias, sejam prestadas as honras da pragmatica.

O GOVERNO BRAZILEIRO

Logo que o Ministerio das Relações Exteriores recebeu a communicação official do fallecimento de sua santidade o papa Pio X, deu immediatamente conhecimento ao senhor presidente da Republica, que transmittiu o seguinte telegramma de pezames a S. Em. o cardeal Della Volpe, camerlengo da santa igreja romana:

"Ao Emo. e Revmo. cardeal camerlengo da santa igreja romana — Roma — Apresento a V. Em. Revma. e ao Sacro Collegio, em nome da Nação Brazileira e no meu proprio, os mais sentidos pezames pelo fallecimento do summo pontifice Pio X — Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica".

Por sua vez o secretario, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, deu instrucções por telegramma á legação brazileira junto á Santa Sé, para apresentar pesames, em nome do governo brazileiro, e endereçou o seguinte telegramma a S. Em. o cardeal Merry del Val, secretario de Estado:

"Emo. e Revmo. cardeal Merry del Val, secretario de Estado — Santa Sé — Roma.

O Sr. presidente da Republica, seus ministros e o Brazil inteiro recebem com a maior tristeza e pesar a noticia do passamento do santissimo padre Pio X. O povo brazileiro nunca poderá esquecer o paternal affecto com que sempre foi pelo santissimo pontifice distinguido. Especialmente rogo a V. Em. que seja o interprete dos nossos sentimentos pessoaes e os transmittir ao Emo. e Revmo. cardeal camerlengo da santa igreja romana e ao Sacro Collegio — Lauro Müller, ministro das relações exteriores do Brazil."

O Sr. ministro das relações exteriores enviou, na mesma occasião o seguinte telegramma ao monsenhor Giuseppe Averza, nuncio apostolico em Petropolis:

"A S. Ex. monsenhor Giuseppe Averza, nuncio apostolico, Petropolis — Em nome do Sr. presidente da Republica, dos meus collegas e em meu proprio, tenho a honra de apresentar a V. Ex. os mais profundos pesames pelo fallecimento do summo pontifice Pio X — Lauro Müller."

O Dr. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores, tambem transmittiu o seguinte telegramma a monsenhor Giuseppe Averza, nuncio apostolico:

"S. Ex. monsenhor Giuseppe Averza, nuncio apostolico, Petropolis — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. os meus mais sentidos pesames pelo fallecimento do summo pontifice Pio X — Frederico Affonso de Carvalho."

NO SENADO

A Camara alta do Congresso Nacional suspendeu hontem os seus trabalhos. Esta homenagem foi requerida pelo Sr. Fernando Mendes, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Noticia telegraphica, partida de duas agencias europêas e de uma nacional, annuncia a morte do summo pontifice da igreja catholica, sua santidade o papa Pio X, que ha dez annos, vem gerindo a santa igreja catholica apostolica romana.

Pessoa de direito internacional e considerada no mesmo plano que os grandes soberanos do mundo, os principaes chefes de Estado, a Nação Brazileira mantém com sua santidade o papa relações diplomaticas e — mais do que isto — a Nação Brazileira, na sua grande maioria, na sua quasi unanimidade, é catholica, reconhecendo no chefe supremo do catholicismo o seu chefe espiritual. Relatar os factos da vida memoravel do modesto ancião que deixou de existir, seria contar o que o Senado e todo o mundo conhecem. De origem humilde, elevado inesperadamente ao solio pontificio, soube manter uma politica de paz e de concordia em toda essa corrente lucta de interesses e embates no mundo civilizado, sustentando essa politica eminentemente humana, digna de sua alta hierarchia, de seu caracter sacerdotal e de sua posição de chefe supremo da religião catholica, que foi por todos os povos reconhecida, de modo que o summo pontifice era respeitado por sua modestia, pela elevação de seus sentimentos e pela elevada fórma por que sabia dirigir os destinos da igreja.

"Ignis ardens" era a indicação de sua pessoa na prophecia chamada de S. Malaquias, e realmente falleceu Pio X no momento preciso em que um fogo ardente envolve as nações em lucta. Todavia, delle se póde dizer que passou pela terra fazendo o bem. "Per transit benefaciendo"...

Não deverá o Senado, como representante que é da opinião brazileira, deixar de manifestar pela pessoa do augusto pontifice a veneração que merece toda a sua vida exemplar. Por consequencia, julgo que interpreto os sentimento geraes propondo que, em homenagem ao santo velho, que acaba de fallecer neste momento historico, em que todo o mundo se sente abalado, o Senado insira na acta de seus trabalhos um voto de pesar, communique essa resolução ao venerando representante da Santa Sé neste paiz, o Sr. nuncio apostolico, e levante a sua sessão em signal de pesar. (Muito bem; muito bem.)"

NA CAMARA

A Camara dos Deputados suspendeu os trabalhos da sessão diurna, em signal de pesar pelo infausto acontecimento que acaba de enlutar o mundo catholico.

Requereu essa excepcional homenagem o representante de S. Paulo, conego Valois de Castro, que justificou o seu pedido com o seguinte discurso, pronunciado em voz embargada pela commoção:

"Sr. presidente, o Ministerio das Relações Exteriores acaba de communicar ter recebido a noticia official do fallecimento de S. S. o papa Pio X.

Estalaram as cordas daquelle amantissimo coração, em consequencia da dôr suprema de sua alma de santo, ante os horrores de uma lucta horrivel, que se manifesta neste assombroso duelo de morte travado entre as nações christãs da Europa.

Disse que lhe não foi dado evitar, e de facto não era possivel que elle se mostrasse indifferente á sorte que aguardava as nacionalidades nessa horrorosa epopéa de sangue.

Em tempo se havia dirigido ao velho imperador da Austria, cujas phases de existencia se contam por outras tantas desventuras.

Essa carta era uma supplica para que não fossem ensanguentados os ultimos dias de seu longo reinado.

As razões allegadas em resposta foram de tal natureza e significando uma situação de tal gravidade, que o pontifice reconheceu que estava diante do irremediavel, e a sua bondosa alma de predestinado não póde resistir.

Termina o seu pontificado com os mesmos sentimentos com que iniciara os primeiros dias de sua vida apostolica: fé e bondade inexcediveis.

Se no extraordinario pontifice que o precedera, tudo respirava a grandeza e a magestade do chefe augusto de uma sublime religião, em Pio X tudo respirava a bondade angelica de um verdadeiro pai da christandade, ainda que tanto em um como em outro cada palavra era o facto de uma convicção intima e de um terno amor pela verdade.

Pio X era a personalização de uma consciencia escrupulosa.

A fidelidade, a vida inteira ao repouso sagrado, constituindo a unica doçura da sua vida — era o traço caracteristico de sua alma de eleição para supportar, sem succumbir ao trabalho, fardo da vida exterior, e o assombroso encargo de chefe supremo da igreja.

No meio das luctas, das fraquezas, da anarchia, da desordem do momento presente, eram precisos uma força, um elemento interior, uma luz de que as communicações intimas com Deus lhe fariam participantes.

Os segredos da vida interior explicam ainda a luminosa segurança com que velava pela direcção espiritual das almas.

Para isso, basta recordar a encyclica "Parcendi", onde com extraordinaria clarividencia elle precisou a verdade em materia de exegese e da historia religiosa, apontando os perigos do modernismo, derivados da mesma noção da verdade, conforme os principios da theoria da immanencia, as consequencias negativas que produziam no dominio religioso e as applicações positivas dessa doutrina no mesmo dominio, importando no mais desastrado resultado.

Desapparece agora essa carinhosa personificação da bondade no mundo, de quem agora eu posso dizer, como outr'ora dizia Edgard Guinet de Pio IX: "Era o melhor dos corações, talvez no peior dos tempos".

Peço aos nobres deputados, peço a todos, sem distincção de crenças, sem divergencia de opiniões, sem diversidade de sentimentos catholicos ou não catholicos, indifferentes, incredulos, livre pensadores, a manifestação de um profundo sentimento de pesar pelo fallecimento dessa augusta personificação da bondade, pelo desapparecimento do chefe do pontificado, do chefe da christandade, desse pai amantissimo.

Faço este appello a todos, porque todos são representantes de um povo catholico na sua maioria; faço este appello a todos, lembrando-me que um dia o immortal estadista Thiers, na tribuna franceza, em momento analogo, exclamara: "Não sou catholico, mas basta ser amante da philosophia espiritualista para querer, para admirar, para honrar, para exaltar ao Christo e a seu representante na terra. Desejo servir á igreja catholica dessa maneira. Deus terá piedade de mim. Elle é bom, é o grande imparcial."

Assim sendo, estou certo que serei acompanhado pela Camara dos Deputados no voto de pesar que requeiro e bem assim no pedido que faço á mesa, para consultar se consente na suspensão da sessão, como demonstração do nosso respeito á memoria do augusto pontifice Pio X. (Muito bem, muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Logo que o Sr. ministro da viação teve conhecimento da morte de S. S. Pio X, mandou hastear a bandeira nacional em signal de lucto, na secretaria de Estado e repartições annexas.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. ministro da guerra, por acto de hontem, declarou ao general chefe do Departamento da Guerra, que ao papa Pio X, hontem fallecido, são prestadas as honras de chefe de Estado, como em 1903 foram prestadas ao papa Leão XIII.

—O chefe do Departamento da Guerra fez inserir no boletim daquelle departamento, hontem a seguinte nota:

"Honras—O Sr. ministro declara que a sua santidade o papa Pio X, hoje fallecido, são prestadas honras de chefe de Estado, como em 1903, foram prestadas ao papa Leão XIII."

NA PREFEITURA

Por ordem do prefeito, as agencias da Prefeitura hastearão por oito dias a bandeira em funeral, pela morte do papa Pio X.

O MANDAMENTO DO SR. BISPO AUXILIAR

O Sr. bispo auxiliar dirigiu ao clero desta cidade o seguinte mandamento, communicando o fallecimento de Pio X:

"Ao clero e fieis desta archidiocese —Saudações em Nosso Senhor Jesus Christo—Na ausencia de S. Em. o Sr. cardeal arcebispo, cabe-me o pesaroso dever de levar ao vosso conhecimento a infausta noticia do fallecimento de Sua Santidade o papa Pio X, occorrido á 1.20 da madrugada de hoje.

Para que esta archidiocese tome parte no lucto universal da igreja determino o seguinte:

1º—Em todas as matrizes, igrejas e capelas desta archidiocese dêem-se os costumados dobres de sinos, de manhã, ao meio-dia e á tarde, nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

2º—Os Revds. parochos promovam exequias e funeraes solemnes, conforme permittirem as circumstancias.

3º—Em obediencia á Constituição "Séde Vacante", da data de 25 de dezembro de 1904, os Revds. parochos, reitores de igrejas e capelas, promovam orações publicas, afim de que seja eleito e proclamado o papa que Nosso Senhor escolher para dirigir a sua igreja.

4º—Nas matrizes e em todas as igrejas ou capelas, communidades religiosas, sejam cantadas, por tres dias, as ladainhas de Todos os Santos, com as respectivas preces e orações, diante do Santissimo Sacramento exposto. Termine-se o acto com a benção solemne, precedida das orações "Deus qui nobis" e "Supplici, Domine...", da missa "Pro Eligendo Summo Pontifice".

Em um dia ao menos do triduo, os Revds. parochos façam predicas, exhortando os fieis a unirem suas preces ao voto da igreja, pelo descanso eterno do fallecido papa e exaltação do novo eleito do Senhor.

5º—Os Revds. sacerdotes do clero secular e regular dêm na missa a oração "Pro Eligendo Summo Pontifice", em logar da ultima, depois de terminada; e, no fim de todas as missas, recitem com o povo tres Padre Nossos e Ave-Marias.

7º—O Illmo. e Revd. cabido metropolitano vai reunir-se e tomará as resoluções que o direito e a piedade inspirarem.

Dado e passado no Paço da Conceição, aos 20 de agosto de 1914 — Sebastião, bispo auxiliar e governador do arcebispado."

O Sr. bispo auxiliar, em signal de pesar, mandou suspender, por dois dias, o expediente da Camara Ecclesiastica. S. Ex. soube da noticia do fallecimento por communicação dirigida ao arcebispado pelo Ministerio das Relações Exteriores.

OS PAPAS

Com o papa ante-hontem fallecido, contou a igreja romana durante os 19 seculos de vida, 270 chefes supremos.

O seculo dezenove foi, sem contar com o primeiro, o que menos papas deu aos destinos da igreja. No seculo I, houve quatro papas, no seculo II, houve 12 papas, no seculo III 14, no seculo IV, 11; no seculo V, 11; no seculo VI, 14; no seculo VII, 20; no seculo VIII, 12; no seculo IX, 21; no seculo X, 27; no seculo XI, 22; no seculo XII, 16; no seculo XIII, 18; no seculo XIV, 16; no seculo XV, nove; no seculoXVI, 17; no seculoXVII, 11, e no seculo XVIII, oito.

Os papas do XIX seculo foram os seguintes: Pio VII, Leão XII, Pio VIII, Gregorio VI, Pio IX, e por ultimo, Leão XIII.

De todos os pontifices, 15 foram francezes, 13 gregos, oito syrios, seis allemães, cinco hespanhoes, dois africanos, dois dalmatas, um inglez, um portuguez, um hollandez, um suisso, um cretense, e um galileu — S. Pedro; sendo os restantes italianos, em sua maioria, de Roma.

Desde 1523, todos os papas têm sido escolhidos entre cardeaes italianos.

Setenta bispos de Roma, salvo raras excepções, na época que precedeu o estabelecimento do temporal, foram proclamados santos. Nos dez ultimos seculos só nove pontifices foram julgados dignos de ser santificados.

Estes numeros não são de absoluta veracidade, porque os dados relativos aos primeiros seculos da christandade são, por vezes, bastante confusos.

OUTRAS HOMENAGENS

No Collegio Paula Freitas

Em demonstração de pesar pelo fallecimento de sua santidade o papa Pio X, o collegio Paula Freitas, suspendeu as suas aulas.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

O conselheiro Dr. Candido de Oliveira, director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, por motivo do fallecimento de sua santidade o papa Pio X, mandou fechar hontem o edificio da Faculdade e hastear a bandeira em funeral.

No Asylo Isabel

Apenas a directoria do Asylo Isabel teve conhecimento do telegramma annunciando o triste acontecimento mundial, o fallecimento de sua santidade o papa Pio X, reuniu-se a communidade, e perante professoras, meninas e meninos, monsenhor Amador Bueno communicou a grande perda que acabava de soffrer o catholicismo, fazendo o elogio do grande pontifice, que varias vezes abençoara o Asylo Isabel, e seus protectores, salientando as visitas pessoaes dos directores do asylo a sua santidade, nos annos de 1908 e 1913, e as graças ali recebidas.

Desejando o asylo associar-se ao lucto geral da igreja, determinou que, por oito dias, fosse a bandeira papal hasteada a meio-páo, no frontespicio da respectiva capela, fossem suspensas as aulas por tres dias, celebrando missa de 7º dia no dia 25 do corrente, e se fizesse representar por uma commissão de professoras e alumnas nas exequias da cathedral.

No Circulo Catholico do Rio de Janeiro

Em sessão da directoria, celebrada logo que se tornou official a infausta noticia do passamento de sua santidade o papa Pio X, deliberou: 1º, hastear em funeral a bandeira e cerrar as portas da séde social, durante 15 dias; 2º, significar aos Revmos. nuncio apostolico e bispo auxiliar a sua profunda magua pelo tristissimo successo; 3º, fazer-se representar em todas as ceremonias religiosas mandadas celebrar pela autoridade archidiocesana; 4º, realizar opportunamente suffragios pelo pranteado pontifice; e, finalmente, solicitar do padre Jabar, reitor do Collegio Pio-Americano, a graça de representar o circulo, nas exequias em Roma.

Os Srs. general Dr. Alfredo Carlos Müller de Campos, marechal José Bernardino Bormann, capitão-tenente aviador Jorge Henrique Moller, João Augusto Alves, coronel Eugenio Müller, Dr. Oscar da Cunha Correia, Luiz Felippe Mascarenhas Wildhagen, engenheiro Nicola Santo e Aldo Miniati, todos membros da commissão administrativa do Aero-Club Brazileiro, hontem reunidos na séde daquella associação, resolveram, unanimemente, levantar a sessão, no intuito de render um sincero preito de homenagem á memoria de sua santidade o papa Pio X, consignando na acta um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do principe da igreja catholica.

A REPERCUSSÃO NO MUNDO CIVILIZADO

S. PAULO, 20.

O nuncio apostolico, monsenhor Averza, recebeu hoje um telegramma da nunciatura, nessa capital, dizendo que o Ministerio das Relações Exteriores confirma a morte do santo padre.

Monsenhor Averza regressou de Campinas hoje, chegando a esta capital a 1 hora da tarde, sendo recebido por extraordinario numero de pessoas.

Sua Revdma. hospedou-se no mosteiro de S. Bento, tendo partido á noite para essa capital, pelo nocturno de luxo.

Ao receber a infausta noticia, sua Revdma. recebeu um grande choque.

S. PAULO, 20.

O cabido metropolitano celebrará no dia 26 do corrente solemnes exequias pelo descanso eterno do santo padre.

O arcebispo D. Duarte Leopoldo determinou varias providencias e expediu um edital recommendando os dobres de sinos e preces em todas as igrejas.

As exequias serão celebradas na igreja abbacial de S. Bento.

S. PAULO, 20.

Monsenhor Averza, nuncio apostolico, recebeu condolencias, por motivo da morte do papa Pio X, do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; do conde de Affonso Celso, de D. Santino, arcebispo do Pará; do Dr. Peixoto Fortuna, do embaixador do Brazil junto ao governo dos Estados Unidos, Dr. Domicio da Gama; dos ministros da Belgica, Paraguay e Suecia, do arcebispo de Pernambuco e de outros prelados, diplomatas e representantes do mundo official.

(Agencia Americana.)

O GERAL DOS JESUITAS

MADRID, 20.

Telegrammas de Tortesa annunciam que falleceu ali o geral dos jesuitas.

(Serviço do *Paiz*.)

CRISE MINISTERIAL NA HESPANHA

MADRID, 20 (*ás* 12,20).

Ha dias que circulavam insistentes boatos de crise no gabinete, em razão de divergencias entre os ministros sobre a attitude que devia assumir a Hespanha perante o actual conflicto europeu.

O chefe do gabinete, tendo verificado que existiam, de facto, taes divergencias, propoz, e foi aceito, que todos os ministros expuzessem junto ao rei D. Affonso as suas opiniões individuaes sobre o assumpto.

O soberano ouviu a opinião de todos os membros do gabinete, chegando-se á conclusão de que todos os ministros estavam de accordo sobre a necessidade da Hespanha manter-se neutra na actual guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

CONFLICTO

Entre os moradores da casa de commodos da rua Vidal de Negreiros n. 53, no morro da Favella, originou-se hontem, á noite, um grande conflicto.

A policia do 8º districto só delle tomou conhecimento pelo boletim da Assistencia Municipal, que fôra chamada para medicar tres feridos, todos moradores na casa em questão. São elles: Daniel dos Santos, branco, de 59 annos de idade, casado, portuguez, calafate, ferido no quadril, a sabre; José Melite, de 49 annos, com quatro ferimentos feitos a faca, e Luiz Santos, de 51 annos, calafate, ferido na cabeça, barriga e quadril, a sabre.

E' extraordinario que sendo a maioria dos ferimentos feitos a sabre, a policia não tivesse tido do caso immediato conhecimento.

Os feridos, cujo estado é grave, foram recolhidos á Santa Casa.

Na delegacia foi aberto inquerito.

MA' PONTARIA

Em um barracão do morro da Favella reside o nacional de nome José Felisberto Ribeiro, vulgo "João da Barra", o qual, hontem, á noite, damnado com um gato, que miava desesperadamente sobre o telhado, deu sobre o mesmo um tiro tão desastrado, que foi ferir o nariz, não do gato, mais de Theodoro Gomes da Silva, que, sem miar, passava calmamente.

O ferido recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se ao hospital da Ordem do Carmo.

A policia do 8º districto abriu inquerito.

Com o seu bem feito e substancioso numero 85, entrou a "Revista da Liga Maritima Brazileira" em seu 8º anno de existencia, sempre empenhada na lucta pelo desenvolvimento e grandeza das nossas marinhas de guerra e mercante e para proporcionar aos seus muitos assignantes e leitores, amena e instructiva leitura.

Como quasi todos os seus numeros, este ultimo, relativo ao mez de julho, é digno de leitura.

A grande catastrophe

ULTIMA HORA

COPENHAGUE, 20.

Os allemães atacaram Bruxellas, encontrando forte opposição por parte dos belgas, que, não obstante a falta de fortificações, offereceram tenaz resistencia.

LONDRES, 20.

Noticia-se um grande levantamento politico na Polonia, invadida por forças russas e austriacas.

A rebellião irrompeu na cidade de Praga, occupada, hoje, pelos austriacos. Estes conseguiram capturar os chefes do movimento, desbaratando os rebellados, muitos dos quaes foram presos e degolados.

LONDRES, 20.

A rebellião occorrida na Polonia é filha da odiosidade existente entre polacos e austriacos, senhores de algumas posições estrategicas importantes do territorio da Polonia.

COPENHAGUE, 20.

As ultimas noticias aqui recebidas dizem que as forças belgas que defendem Bruxellas procuram abandonar a cidade, temendo a precipitação com que os allemães se atiram á conquista do terreno.

LONDRES, 20.

Os austriacos penetraram na cidade de Praga, não respeitando mulheres nem crianças e praticando toda a sorte de crueldades.

NOVA YORK, 20

Dois milhões e meio de russos invadem a Austria e a Allemanha, com uma vanguarda consideravel de cossacos.

NOVA YORK, 20.

A imprensa noticia que Orenburgo está plenamente defendida por um grosso de forças russas.

Accrescenta-se que nas margens do rio Ural e do rio Don ha cerca de 280 regimentos, columna poderosa de resistencia contra os austriacos.

PARIS, 20.

As forças allemãs continuam a transpor o rio Meuse.

COPENHAGUE, 20.

Assegura-se que os allemães tomaram Bruxellas, derrotando as forças que a defendiam.

COPENHAGUE, 20.

As tropas belgas que conseguiram escapar á furia dos soldados allemães, que, dizem, tomaram Bruxellas, encaminham-se para o sul, afim de receberem reforços das tropas francezas.

COPENHAGUE, 20.

Os corpos do exercito allemão em operações no territorio belga avançam para o norte acceleradamente.

COPENHAGUE, 20.

Os allemães demandam Anvers, em marcha batida.

PARIS, 20.

Cerca de 8.000 soldados de cavallaria franceza avançam em direcção ao norte da Belgica, afim de auxiliar as tropas alliadas.

PARIS, 20.

Os allemães encontraram forte resistencia no ataque a Bruxellas.

(Agencia Americana.)

PETERSBURGO, 20 (ás 21,40). (Official.)

A cavallaria russa poz em fuga, no dia 15 do corrente, entre Pintchuer e Kielce, numerosas forças austriacas que tinham atravessado a fronteira.

Os austriacos foram tambem batidos em Piaska e Rybnitza.

Num combate em Bilderweitschel, nas proximidades de Eydtkuhnen, a 17 do corrente, os russos tomaram oito canhões e duas metralhadoras aos allemães.

No mesmo dia travou-se outro combate em Krassnick, entre russos e austriacos, os quaes foram derrotados. Os russos aprisionaram nesse combate seis officiaes e 250 soldados austriacos.

LONDRES, 20 (ás 22,40). (Official.)

As tropas russas derrotaram, nas proximidades de Luzk, uma patrulha austriaca que atravessava a fronteira. Os austriacos tiveram 60 baixas, entre mortos e feridos e 120 prisioneiros.

WASHINGTON, 20.

O Senado ratificou hoje o tratado de arbitragem entre o Peru' e os Estados Unidos.

O senador Weeks apresentou um projecto estabelecendo que fiquem no serviço da linha de vapores para a America do Sul seis navios de guerra, destinados a transportar manufacturas norte-americanas.

(Serviço do "Paiz".)

Noticias dos brazileiros na Europa

Segundo telegramma recebido de Berlim, partiram hontem, á tarde, daquella cidade, em vagão especial para Amsterdam, onde aguardam conducção para o Brazil, as seguintes pessoas: Samuel Uchôa, Caldas Brito, Augusto Linhares, Jaguanharo Miranda, Julio Heicke, Olympio Vasconcellos, Fiel Jordão, Alberto Frechel, Galeno Revoredo, Elisa Angelmann, Arthur Sá, Edgard Gordilho, Walter Schmidt, Francisco Frota, Jayme Paradeda, Minch, José Solidonio, Leite Filho, Mme. Eduardo Ramos, Augusto Botelho Junqueira, Benedicto da Cunha, Alfredo Jacoby, Antero Botelho, Junqueira, José Ferreira Freitas, Carlos Alves Campos, José da Silva Campos, Alexandrino da Silva Campos e José Rocha Botelho, o menor José Solidonio Leite Filho partiu em companhia da familia conde Modesto Leal.

Ainda segundo telegramma da mesma legação o Sr. Alberto Pigecri deixará Karlesbad devendo seguir para Vienna; o Sr. Silva Xavier está actualmente em Karlarruhr; o Sr. Alipio Engelbelg continu'a em Hamburgo; o Sr. Paulo Vidal está bem; a senhora Antonietta Godinho e Astréa Palm partiram para a Suissa; a familia Alves da Fonseca, conforme informação do consulado de Hamburgo está perfeitamente bem.

O consulado em Hamburgo informou que a casa Karl Schmidt está tratando de embarcar para o Brazil o filho do deputado Palmeira Ripper; Mme. Rodolpho Emil, Manoel Abreu continuam em Berlim; o Sr. Decio Paula Machado goza perfeita saude e continu'a tambem naquella cidade; Alcibiades Guaraná está em Wittawida; o Dr. Francisco Marino prtiu para a Hollanda.

Segundo telegramma recebido da legação em Paris se acham bem as seguintes pessoas: familia Guerrero Castro em Bad Nauheim e familia Carlos Bresser; familia Marcellino Carvalho em Genebra; Octaviano Machado em Marselha; Souza Carvalho, Alfredo Azevedo Alves e Clovis Mello Nogueira em Paris.

SEMPRE AS ARMAS DE FOGO

Mais um máo resultado obtido pelo pessimo costume de se manusear com armas de fogo com o descaso de quem lida com um pedaço de páo.

No desinfectorio da praça da Bandeira, conversavam hontem José Monteiro de Miranda, branco, de 29 annos, residente á rua Miguel Angelo n. 535, e Luiz Gonzaga dos Santos, de 23 annos, residente á rua Sá n. 70, Encantado, ambos desinfectadores. Conversava-se compra e venda de armas, o que levou Luiz a offerecer á Monteiro uma pistola, que logo foi puxada do bolso e posta em evidencia.

Pouco depois, num distraido momento de Luiz, fel-a detonar; o projectil varou-lhe a mão esquerda, indo alojar-se na barriga de Monteiro.

A assistencia prestou á ambos os necessarios soccorros, sendo Mesquita recolhido á Santa Casa, em estado grave.

Luiz foi até á delegacia do 19º districto, onde prestou declarações.

QUE "MANOS!"

Os irmãos José Carneiro Filho e Arlindo Carneiro, ambos soldados do exercito, tiveram hontem forte discussão na residencia commum, á rua José dos Reis.

O de nome José perdeu a calma logo ás primeiras palavras e, sacando de uma faca, feriu Arlindo na perna direita.

A policia do 20º districto prendeu em flagrante, providenciando para que o ferido fosse removido na Assistencia Municipal, depois de convenientemente medicado na Assistencia Municipal.

EXPLOSÃO DE POLVORA

A's 11 horas da noite todo o bairro de Botafogo foi alarmado por uma grande explosão.

Tratava-se do deposito de polvora da pedreira da rua da Assumpção n. 30, de propriedade de Antonio Cid Loureiro, tendo explodido sem que se saiba como.

O facto não teve grandes consequencias, devido a estar aquelle deposito isolado, no meio do matto, no morro do Mundo Novo, em cuja base fica a pedreira.

A policia do 7º districto soube do facto.

Ao local compareceu o Corpo de Bombeiros da estação de Humaytá, que não funccionou.

DESORDEM E TIROS

NA RUA DA CONSTITUIÇÃO

A rua da Constituição, sob a jurisdição da policia do 4º districto, de certo tempo a esta parte passou a ser frequentada por tal especie de gente, principalmente á noite, que é uma temeridade atravessal-a.

E, depois das 10 horas, é quasi impossivel alguem ali passar, pela falta de policiamento, que permitte aos seus frequentadores, desoccupados e criminosos conhecidos, a attitude hostil que assumem contra qualquer desventurado que não faça parte do grupo.

Na madrugada de hontem, uma questão que teve o seu inicio no Café Guarany, áquella rua, esquina da praça Tiradentes, terminou com um terrivel tiroteio.

Tomaram parte nessa lucta os desordeiros "Turquinho" e Cyrineu Caldas, tendo saido feridos Cyrineu, gravemente, attingido por uma bala no baixo ventre, e João Pereira, caixeiro do botequim Guarany.

"Turquinho" conseguiu fugir.

Suas victimas foram medicadas na assistencia, tendo sido Cyrineu removido para a Santa Casa, devido á gravidade de seu ferimento, e João Pereira levado para sua residencia, á travessa Barreto n. 76.

A policia do 4º districto abriu inquerito sobre o facto.

Apanhado por um trem

Hontem, á tarde, na estação do Engenho de Dentro, um trem colheu o pardo de 35 annos de idade, Graciano Alves de Carvalho, residente na rua Assis Carneiro n. 25.

A victima ficou seriamente contundida.

A policia do 20º districto providenciou para que o ferido fosse medicado na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a sua residencia.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do Laboratorio Municipal de Analyses e necroterio.

Na Assistencia Municipal foi medicado na madrugada de hontem o "chauffeur" Antonio Joaquim Loureiro da Cunha, que apresentava ferimentos na cabeça e outras partes do corpo.

Joaquim, conduzindo o automovel n. 2.290, atirou-se sobre um poste na praia de Botafogo, em frente á rua Senador Vergueiro, resultando do accidente receber os ferimentos referidos.

A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

A sessão nocturna da Camara

A Camara reuniu-se hontem, em sessão nocturna, para votar o projecto de emissão de papel-moeda.

A sessão foi aberta ás 20 horas, presentes 63 deputados.

A' hora do expediente, o Sr. Mauricio de Lacerda declarou que, se estivesse presente á sessão diurna, teria dado voto contrario ao requerimento do Sr. Valois de Castro, para que fosse suspensa a sessão.

O Sr. Cincinato Braga, em longa exposição, justificou, em seguida, a attitude de S. Paulo, favoravel á emissão de papel-moeda.

A's 9,25 passou-se á ordem do dia, requerendo o Sr. Fonseca Hermes urgencia para immediata discussão e votação para o projecto de emissão de papel-moeda, que foi concedida por 103 contra nove votos.

Encerrada, sem debate, a discussão, teve inicio a votação das emendas.

Foi rejeitada a emenda n. 1:

"Ao art. 1º n. 1 accrescente-se: sob protesto.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914—*Mauricio de Lacerda—Josino Araujo.*"

Esta emenda tinha este parecer:

"Não ha conveniencia na aceitação da presente emenda. A redacção do projecto é, neste particular, bastante explicita.

Assim entendendo, opinamos pela sua rejeição."

Foi rejeitada a emenda n. 2:

"A emissão de 150.000:000$, autorizada pelo art. 1º do projecto, será feita em parcela de 30.000:000$, mediando o espaço de um mez entre uma e outra.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 —*José Bezerra— Erasmo de Macedo—M. Borba.*"

O relator lhe dera este parecer:

"Pelo projecto a emissão se fará *até* 250.000:000$, sendo *até* 150.000:000$ para occorrer á *solução de compromissos do Thesouro*, etc.

E' bem de ver-se, pois, que a emissão deve ser feita na medida desses compromissos, não excedendo de 150.000:000$000.

Pondere-se ainda que uma das razões da emissão é a necessidade de desafogar a praça."

Como, pois, limitar a emissão a réis 30.000:000$ mensaes?

Imagine-se que as contas já com o "pague-se se elevam a 25.000:000$, como affirmou o Sr. ministro da fazenda e que dentro de 30 dias outras se prepararam no valor de mais de 25.000:000$000.

Como pagal-as, prevalecendo a limitação pretendida?

A emenda deve ser rejeitada.

A maioria da commissão entendeu, apesar das razões expostas, approvar a emenda com a seguinte sub-emenda: — em vez de 30.000:000$ diga-se 50.000:000$000."

Esta sub-emenda foi considerada prejudicada pela rejeição da emenda.

A emenda n. 3 foi rejeitada:

"Supprimam-se a letra *b* do n. II do artigo 1º e "as palavras e as letras *b* não vencerão juros" da parte final do § 2º do mesmo artigo.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914—*José Bezerra — M. Borba — Erasmo de Macedo.*"

Deu-lhe a commissão este parecer:

"De materia velha já amplamente discutida e rejeitada no seio das commissões reunidas, no desta commissão e, no da Camara, a emenda deve ser rejeitada."

A emenda n. 4 foi retirada pelo seu autor, o Sr. Pereira Nunes, após contra ella se manifestar o Sr. Jacques Ourique. Rezava a emenda:

"Onde convier:

Art. Emquanto não fôr totalmente resgatada a importancia da emissão de que trata a presente lei, ficam suspensas:

a) As concessões para a construcção de quaesquer linhas ferreas para as quaes a União haja de concorrer com favores pecuniarios ou subvenção de quaesquer especies, inclusive as de que trata o art. 1º § 3º, da lei n. 1.125, de 15 de dezembro de 1903;

b) As construcções de quaesquer linhas ou trechos de linhas ferreas pertencentes á União, salvo as legalmente autorizadas e já contratadas.

Art. O governo fará a revisão dos contratos de todas as linhas ferreas em via de execução, mandando estudar não só o systema geral e as clausulas dos mesmos, como tambem a execução que até agora lhes tem sido dada pelos contratantes, exigindo o exacto cumprimento de todas as disposições contratuaes, decretando as respectivas penas, até a rescisão quando para isto haja fundamento e vantagem—*Pereira Nunes — Faria Souto.*"

"De materia estranha ao projecto, affirma o relator, esta emenda não póde ser aceita, embora reconheça a commissão o grande alcance das medidas propostas."

A emenda n. 5 foi rejeitada após a defender os Srs. José Bezerra e Rodolpho Paixão, combatendo-a o Sr. Raul Cardoso.

Dispunha a emenda:

"A quota de 100.000:000$ para emprestimo a banco será entregue ao Banco do Brazil, que se responsabilizará pelo seu pagamento ao Thesouro.

O Banco do Brazil reservará para suas proprias operações a importancia de réis 20.000:000$, emprestará 30.000:000$ aos bancos desta capital e dos Estados que não têm Alfandega, e os restantes 50.000:000$ aos bancos das praças commerciaes dos Estados, que têm alfandegas, e na proporção das rendas das mesmas no ultimo semestre. O Banco do Brazil cobrará os juros de 6 o|o no maximo pelos emprestimos que fizer.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914—*José Bezerra — M. Borba—Erasmo de Mello.*"

"De materia velha, debatida e vencida, a emenda deve ser rejeitada, opina o relator."

Foi rejeitada a emenda n. 6:

"Ao § 8º do art. 1º:

Supprimam-se as expressões finaes, desde a palavra "continuando" até "Caixa de Conversão".

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 —*Josino de Araujo.*"

"De materia velha, já rejeitada, a emenda não póde merecer approvação", declarou, em seu parecer, o relator.

A emenda n. 7 provocou largo debate. Ella era assim redigida:

"Ao art. 1, n. 1:

O governo, entre os compromissos do Thesouro, que deverá solver, pagará de preferencia os salarios e diarias dos operarios, jornaleiros e diaristas, os vencimentos dos magistrados e os dos funccionarios civis e militares, e, no pagamento das contas, attenderá a sua ordem de antiguidade. Quanto ás contas, porém, de quantia superior a 1.000:000$, o governo poderá ordenar o pagamento parcelado—*Irineu Machado.*"

O relator lhe dera este parecer:

"Não póde ser aceita a presente emenda.

A emissão é feita para occorrer á solução de "*compromissos do Thesouro por despezas legalmente autorizadas e registradas*".

Não estão incluidas as despezas communs da administração, que deverão ser pagas com a receita ordinaria do Thesouro.

Não ha razão para autorizar o governo a effectuar pagamentos por prestações, uma vez que as suas responsabilidades de ha muito estão vencidas e a emissão cobre todas ellas."

O Sr. Irineu Machado defendeu a emenda, abrindo mão do seu ultimo periodo.

Combateu-a o Sr. Raul Cardoso. O Sr. Rodolpho Paixão manifestou-se a favor de sua primeira parte, até diaristas. O Sr. Carlos Maximiliano declarou-se favoravel á mesma até a palavra — militares. O Sr. Fonseca Hermes combateu-a. O Sr. Mauricio de Lacerda defendeu-a, assim como o Sr. Figueiredo Rocha. Combateram-n'a, em seguida, os Srs. Nicanor do Nascimento e Simões Lopes. O Sr. Erasmo de Macedo defendeu-a.

O Sr. Maximiano de Figueiredo assim se manifestou:

"Voto contra a emenda, *in totum*, ou em parte, porque, aberrativamente, ella gradua creditos, e eu entendo que não devemos transformar o projecto em uma sentença de classificação de creditos, como se estivessemos regulando definitivamente a fallencia nacional, quando, no fundo, a nossa situação, felizmente, não é essa.

A moratoria é uma medida transitoria, e é de presumir que a emissão que acabamos de votar normalizará proximamente a vida financeira da Nação, pela reabertura de todas as fontes de sua riqueza."

Defenderam ainda a emenda os Srs. Dionysio Cerqueira e José Bezerra.

A emenda foi, afinal, rejeitada, por 66 contra 44 votos.

Os Srs. Figueiredo Rocha, Dionysio Cerqueira e José Meirelles declaram haver votado a favor da emenda.

A emenda n. 8, defendida pelo Sr. Irineu Machado e combatida pelo Sr. Raul Cardoso, foi rejeitada.

Dispunha a emenda:

"Ao art. 1º, n. 1:

Da importancia emittida, o governo destinará até 30.000:000$ para trabalhos e obras publicas, aproveitando os operarios desempregados e abrindo grandes armazens, destinados a soccorrel-os, e, bem assim, a abastecer a população, no caso de falta ou alta excessiva de viveres e comestiveis—*Irineu Machado.*"

Esta emenda tinha este parecer:

"Numa época em que todos clamam por economias e em que o governo é obrigado a lançar mão do papel-moeda, tão condemnado pelo illustre signatario desta emenda, é estranhavel que S. Ex. se lembre de autorizar o governo a gastar 30.000:000$ *em trabalhos e obras publicas.*

E' de notar-se que a emissão, quando muito chegará para o fim a que a destina o n. 1 do art. 1º — "solução de compromissos por despezas legalmente autorizadas e registradas".

A emenda pede rejeição."

Foi rejeitada a emenda n. 1, a favor da qual falaram os Srs. Mauricio de Lacerda e Irineu Machado e contra o Sr. Raul Cardoso.

A emenda n. 9 era assim redigida:

"Ao art. 1º, n. II:

Da importancia emittida (cem mil contos), o governo destinará proporcionalmente a quantia de cincoenta mil contos de réis para as caixas economicas que houverem remettido ao Thesouro os seus saldos ou depositos — *Irineu Machado.*"

O parecer contrario á emenda era redigido nestes termos:

"Não póde ser aceita.

Já tivemos occasião de dizer mais de uma vez que a emissão, quando muito, dará para solver os compromissos do Thesouro por despezas legalmente autorizadas.

Todos os governos, desde a creação das caixas economicas, recolhem os saldos destas, pelos quaes são responsaveis, fornecendo-lhes igualmente as quantias precisas para satisfazer as retiradas que, como é sabido, só podem ser feitas com prévio aviso. O Thesouro fornece á proporçã das necessidades.

Não ha, portanto, nem margem nem razão para ser aceita esta emenda."

A emenda n. 10 conseguiu approvação, apesar de contra ella se haver manifestado o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria. A emenda foi defendida pelos Srs. Mauricio de Lacerda, Irineu Machado, Joaquim Ozorio, Astolpho Dutra, *leader* da bancada mineira, e Vianna do Castello.

A emenda approvada foi a seguinte:

"Ao art. 1º, n. I, accrescente-se:

O governo não poderá, entretanto, effectuar o pagamento de despeza que decorrer de qualquer contrato ou de qualquer credito, registrado sob protesto, emquanto o registro não houver obtido a approvação do poder legislativo.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 — *Irineu Machado.*"

Esta emenda tinha este parecer:

"As despezas decorrentes de contratos e de creditos registrados sob protesto sujeito, portanto, á approvação do poder legislativo, não se incluem, evidentemente, no n. 1 do art. 1º, por isso que não constitue *compromisso legalmente autorizado e registrado*, ou melhor, liquido e certo. A sua liquidez e certeza que o tornam exigivel depende de um acto do poder legislativo.

Não ha, pois, necessidade da resalva constante da emenda, que deve ser rejeitada."

A emenda n. 11 foi rejeitada, sendo negada a preferencia pedida pelo Sr. Irineu Machado para a 12.

A proposito da emenda n. 11 falou longamente o Sr. Cincinato Braga.

A emenda rejeitada foi esta:

"Ao n. II do art. 1º, letra *a*:

Supprimam-se na letra *a* as palavras "de effeitos commerciaes".

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 — *Irineu Machado.*"

A esta emenda offereceu o relator este parecer:

"A suppressão pretendida importa na completa inutilização do auxilio que se pretende dar á lavoura, ao commercio e á industria, por intermedio dos bancos.

Titulos da divida publica *federal* só podem ter os capitalistas desta praça, os orphãos e as viuvas. E não é a elles certamente que precisamos e queremos amparar em tão angustioso momento.

Mas, sinceramente, não atinamos com os motivos que levaram o nobre deputado a se insurgir contra "os effeitos commerciaes", e, como S. Ex. não justificou a sua emenda, limitamo-nos a affirmar que reputamos "os effeitos commerciaes" titulos tão bons como os melhores da divida publica federal e, por isso, entendemos que a emenda deve ser rejeitada."

A emenda n. 12 foi rejeitada:

"Emenda á letra *a* do n. II, do art. 1º:

Substituam-se as expressões "mediante caução de effeitos commerciaes" pelas seguintes:

"Mediante caução de titulos da divida fundada dos Estados, desde que sua cotação nos ultimos annos tenha excedido de 80 % ou titulos da divida publica federal e o mais como está no paragrapho emendado."

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 — *Irineu Machado.*"

Esta emenda tinha este parecer:

"Deve ser rejeitada pelas razões expostas para a não aceitação da emenda n. 11."

Foi rejeitada, tambem, a emenda n. 13:

"Emenda additiva ao § 2º:

Os bancos que receberem auxilio nunca poderão operar a juro maior de 9 o|o.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 —*Irineu Machado.*"

A emenda rejeitada tinha este parecer:

"Não podemos legislar sobre questões da economia intima dos bancos, determinando-lhes a taxa de descontos.

A emenda deve ser rejeitada."

A emenda 14 foi rejeitada.

"Emenda ao art. 1º, § 3º:

Substitua-se o § 3º pelo seguinte:

Para o resgate da emissão do art. 1º, n. 1, serão attribuidas ao fundo de garantia e de resgate novas rendas em importancia nunca menor, por anno, da quantia que corresponderia ao serviço de juros do emprestimo externo de 22 milhões que estava em negociação.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 —*Irineu Machado.*"

Assim se exprimiu o relator a seu respeito:

"Onde ir buscar em momento tão angustioso "novas rendas em importancia nunca menor, por anno, da quantia que corresponderia ao serviço de juros do emprestimo externo de 22 milhões, que estava em negociações?

Para que prometter o impossivel?

A emenda deve ser rejeitada."

Foi rejeitada a emenda 15, nestes termos:

"Ao art. 1º, n. 2:

Depois da palavra "bancos", accrescente-se: que empregarão 33 o|o do emprestimo, pelo menos, em operações sobre penhor ou *warrants* de café e borracha.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 —*Josino de Araujo—Irineu Machado—Mello Franco.*"

"De materia velha, já rejeitada pela Camara, não póde ser aceita esta emenda", opinou o relator.

Foi, por ultimo, rejeitada a emenda 16, defendida pelo Sr. José Bezerra.

Esta emenda dispunha:

"Accrescente-se onde convier:

Art. Da quantia emittida para satisfação de compromissos do Thesouro, será deduzida preferencialmente a importancia necessaria para o recolhimento até vinte mil contos das notas da Caixa de Conversão da actual emissão circulante, que serão incineradas, se o governo não preferir adquirir directamente ouro para integralizar o lastro em moeda metalica da mesma caixa.

Neste ultimo caso, o governo poderá despender, por conta da emissão autorizada por esta lei, até a quantia igual ou prejuizo que a differença da taxa cambial determinar em relação a anterior emissão ao typo de 15.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1914 —*Josino de Araujo—Irineu Machado.*"

A respeito desta emenda opinou o relator:

"A importancia da emissão não póde ser desviada do fim a que se propõe: "solver os compromissos do Thesouro por despesa leglamente autorizadas e registradas".

A emenda deve ser rejeitada."

O Sr. Martim Francisco fez declaração de voto favoravel á emenda.

Votadas todas as emendas e approvado o projecto, o Sr. Fonseca Hermes requereu fosse immediatamente discutida e votada a redacção final, com o que concordou a Camara. A este proposito falaram rapidamente os Srs. Josino de Araujo e Mauricio de Lacerda.

Terminada a votação do projecto de emissão, foi annunciada a discussão do projecto de força naval. Como, porém, passava já de meia noite um quarto de hora, o Sr. Augusto do Amaral solicitou que, pelo adiantado da hora, fosse adiada a discussão, ao que acquiesceu o Sr. Soares dos Santos.

E a sessão foi levantada.

A Associação Commercial de Santos telegraphou ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, nos seguintes termos:

"A Associação Commercial de Santos, hoje constituida em assembléa geral extraordinaria, tendo sido contraria, conforme se manifestou, em melhor situação financeira do paiz, a qualquer tentativa de emissão do papel-moeda, reconhece lealmente agora a necessidade dessa medida, como o unico recurso possivel, neste momento, para fazer face á excepcional situação creada pela conflagração européa, para attender aos compromissos urgentes do Thesouro e para attender á defesa do commercio e da producção nacionaes, ameaçados da mais tremenda crise que o paiz tem atravessado.

Orgão representativo dos interesses vinculados do commercio de café e da producção deste genero, a Associação Commercial, em face da completa paralysação dos negocios cuja suspensão demorada poderá acarretar a ruina, não só da fortuna particular, mas da fortuna publica, quer deste Estado, quer de todo o paiz, que tem o café por principal fonte de suas rendas, resolveu representar a V. Ex., solicitando que, além dos 100.000 contos destinados aos bancos para auxilio ao commercio em geral, segundo a lei ora em discussão na Camara Federal, sejam concedidos, pelo menos, mais 50.000 contos, especialmente destinados á *warrantagem* do café, nesta praça, por intermedio do Banco do Brazil, do Banco do Commercio e Industria e do London & Brazilian Bank, os quaes operarão adiantando, á razão de 20$ por sacca média do typo 5. Taes *warrants* vigorarão até que seja normalizada a exportação do nosso café, podendo ser reformados, no maximo, até 31 de dezembro de 1915.

O commercio, por sua vez, poderá, afim de auxiliar a lavoura, ir continuando os adiantamentos, actualmente suspensos, aos lavradores, aliás com grave risco da colheita em andamento.

Esta parte da emissão poderá ser retirada da circulação desde que fique normalizado o commercio de café, e á medida que este puder ser vendido nos mercados consumidores e resgatados os respectivos *warrants*. Por esta fórma, o governo federal, sem riscos nem prejuizos, amparará o commercio e a lavoura do café e indirectamente o commercio em geral, attentas as suas ligações com o commercio daquelle producto.

A emissão de que se cogita, feita unicamente para cobrir os compromissos do Thesouro, deixando ao desamparo o commercio e a lavoura de café, seria uma medida inefficaz, de tal modo que o governo do paiz ver-se-hia dentro de pouco assoberbado por difficuldades ainda maiores que as que presentemente atravessamos.

Esperando o valioso concurso de V. Ex. apresentamos-lhe cordiaes saudações."

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, este instituto, sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Astolpho Rezende e Tarquinio Filho.

Lida a acta da ultima sessão, foi a mesma approvada.

No expediente foram approvados o relatorio do Dr. Justo de Moraes, 1º secretario, e o voto de pesar pelo passamento do illustre estadista e membro honorario desse instituto, o Dr. Saenz Peña, sendo em seguida empossado o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, recentemente eleito membro effectivo.

Foi apresentado o seguinte requerimento:

"Requeremos que a commissão de justiça determine quaes os actos judiciaes praticaveis de accordo com o art. 4º do decreto de 15 de agosto de 1914, emquanto estiver vigorando o mesmo decreto — Theodoro Magalhães — Tarquinio Filho — Humberto Pimentel Duarte."

O Dr. Theodoro de Magalhães, depois de longas considerações, apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que o Instituto dos Advogados officie ao Sr. presidente da Côrte de Appellação, solicitando-lhe informe se a exigencia do registro de cartas de cidadãos diplomados em direito se estende áquelles que, depois da data do decreto de 8 de abril de 1911, obtiveram attestados de aptidão dos cursos juridicos mantidos por faculdades na vigencia da lei organica do ensino."

Annunciada a ordem do dia—continuação da discussão do projecto sobre a creação da ordem dos advogados—usou da palavra o Dr. Armando Vidal, que discutiu varios pontos do projecto, offerecendo emendas ao parecer da commissão, continuando S. S. com a palavra para a proxima sessão.

Pelo adiantado da hora foi encerrada a sessão ás 22 horas.

Foram concedidas, hontem, aposentadorias pelo Sr. prefeito, nos termos do art. 54 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao inspector escolar Augusto José Ribeiro, e do art. 28 da citada lei, ás professoras cathedraticas Ernestina Gomensoro Ferreira e Julia Macedo dos Santos Vieira.

O Dr. Julio Benedicto Ottoni acaba de fazer doação ao Museu Naval da espada que pertenceu ao seu illustre pai, o conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, e que em tempos fôra de seu tio, o capitão-tenente Jorge Benedicto Ottoni, que se bateu na Laguna contra as forças de Garibaldi.

O inspector da Alfandega, em portaria baixada hontem, recommendou aos conferentes e á guarda-moria dessa repartição que não effectuem o desembaraço de animaes e aves destinados á reproducção ou melhoramento das raças indigenas, sem que os interessados apresentem o attestado do veterinario do Ministerio da Agricultura, e, se a retardação do acto desse funccionario occasionar demora que possa prejudicar os interessados, deverá a inspectoria ser scientificada, afim de providenciar como for de direito.

TELEGRAMMAS

EUROPA

ITALIA

ROMA, 20.

Telegrapham de Roccagrimalda communicando ter ali fallecido o senador Borgatta.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

Por um vapor cargueiro, chegado de Cardiff, entraram hontem, á tarde, no porto desta cidade, 11.000 toneladas de carvão.

—Continuam os serviços de auxilio ás victimas das inundações dos arrabaldes desta capital. Hontem, foi extraordinario o movimento nos differentes hospitaes, asylos e casas de beneficencia.

Só o Hospital Moniz deu entrada a 348 pessoas de ambos os sexos.

—As aguas, que haviam inundado varios bairros desta capital, começam a baixar lentamente. Em Riachuelo e Boca o transito já está sendo possivel, sendo opinião geral que, dentro de tres ou quatro dias, tudo esteja mais ou menos normalizado.

—Foi completamente desmentida a noticia, hontem publicada, de que a bandeira argentina fôra desrespeitada em Villazon, na Bolivia.

O desmentido causou geral allivio, pois era intensa a espectativa pela confirmação ou não do desagradavel facto.

—O governo resolveu enviar a Montevidéo o cruzador *Buenos Aires*, para assistir ás festas que ali se realizam no dia 25 do corrente, para commemorar o anniversaio da independencia do Uruguay, proclamada em 1825.

—As feiras francas que a Municipalidade resolveu estabelecer, para favorecer as classes pobres desta capital, receberão directamente dos pontos de origem os productos agricolas, que serão vendidos por preços muito reduzidos.

—O governo da provincia de Buenos Aires tenciona supprimir o Senado, visto ser reputado desnecessario para o bom andamento dos negocios publicos.

BUENOS AIRES, 20.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, inaugurará hoje, á tarde, a grande exposição rural, levada a effeito pela Sociedade Rural Argentina.

E' grande a espectativa dos criadores a respeito dos resultados que serão colhidos nesse certamen.

BUENOS AIRES, 20.

Inaugurando officialmente a exposição rural, falaram o presidente da commissão executiva do certamen e o Dr. Calderon, ministro da agricultura.

BUENOS AIRES, 20.

O Dr. Uriburu e sua senhora partiram hoje para Rosario.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

O vapor *Berlim*, que hontem tivera as suas amarras rompidas pela impetuosidade da corrente, foi dar á ilha das Flores, de onde pediu soccorro. Promptamente, a inspectoria do porto enviou, para auxilial-o, um forte rebocador, que, depois de alguns trabalhos, conseguiu safar o navio, trazendo-o, a reboque, até dentro do porto.

MONTEVIDÉO, 20.

A bordo do *Vauban*, chegaram hoje a esta capital as commissões de estudantes delegados pelas universidades dos Estados Unidos, para tomar parte nas reuniões do Congresso de Estudantes de Santiago, que, como se sabe, fôra suspenso.

Nesse caso, os estudantes *yankees* permanecerão nesta capital por alguns dias. Aos nossos hospedes projectam-se muitas festas.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 20.

O superintendente municipal decretou a construcção de uma ponte ligando os bairros do Plano Inclinado e S. Raymundo e mandou publicar editaes abrindo concurrencia por 90 dias para essa obra.

—Tomou assento na Assembléa estadoal o Dr. João Sá.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 20.

O mercado da borracha voltou a abrir no dia 17 do corrente, mas foi fraco o movimento.

Os preços que vigoraram foram os seguintes: fina, 2$300; ilhas, 1$; Sernamby, 1$200; typo Cametá, excluida a Caviana, 2$400.

Apesar da depreciação do producto, foram vendidos alguns lotes, resolvendo a maior parte dos possuidores aguardar a normalidade das transacções cambiaes e a entrada franca do papel particular, afim de ver se os preços melhoram, correspondendo assim á differença cambial.

Os compradores allegam, para justificar os preços baixos, o augmento dos fretes e a elevação das taxas de seguro.

Entraram nesse dia 26.417 kilos de borracha. Constou que no mercado de Nova York houve uma baixa nas cotações, de 10 centavos, sobre as ultimas cotações aqui conhecidas.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 18 (*retardado*).

O Dr. Floro Bartholomeu, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, foi muito cumprimentado hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, sendo-lhe tambem offerecido o seu retrato a oleo, por um grupo de amigos.

—Hontem, as casas bancarias desta capital reabriram as suas portas, que haviam conservado fechadas, em virtude do decreto federal, desde o dia 3 do corrente.

A taxa cambial foi a seguinte: á vista, 13 3|4, e a 90 dias, 14.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 20.

O *União* elogia o deputado Maximiano de Figueiredo, pelos esforços que tem empregado para conseguir a creação, aqui, de uma agencia do Banco do Brazil.

—A imprensa ataca a Great Western Railway, por ter supprimido varios trens, achando capciosa a allegação da falta de carvão, pois que a Inglaterra, garantindo a navegação do Atlantico, assegura a exportação da hulha.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.

Na Faculdade de Direito foi hoje entregue o pergaminho que os estudantes de Turim enviaram aos seus collegas desta cidade.

Estiveram presentes mais de 500 estudantes, sendo na mesma occasião entregue o pergaminho com que a mocidade escolar paulista retribue a gentileza.

Pronunciaram-se muitos discursos, e, terminada a ceremonia, o Centro Onze de Agosto offereceu um lunch aos presentes, no *bar* Progredior.

—Na Caixa Economica houve hoje 87 entradas, sendo 72 em continuação e 15 novas.

—O Dr. Carlos Campos recebeu telegramma do Dr. Bernardino de Campos, expedido de Genebra, informando que o illustre brazileiro e toda a sua familia estão bons.

—Na Camara e no Senado não houve hoje sessão.

(Serviço do *Paiz.*)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.

Os bancos reabriram as suas portas no dia 17, vigorando a taxa de 14, a 90 dias, e a de 13 3|4 para os saques á vista sobre Londres.

—Seguiu para essa capital o major Ernesto Carlos Cesar, do 58º de caçadores.

—O governo do Estado offereceu ao intendente da cidade do Rio Grande varios lotes de terras na colonia de Erechim, para collocar os individuos desoccupados.

—Diversos municipios estão adoptando medidas para evitar a carestia dos generos de primeira necessidade e estimular a producção agricola.

(Agencia Americana.)

Em prol dos sem trabalho

A BELLA INICIATIVA DA IMPRENSA PAULISTANA

Inserimos hoje a noticia da reunião feita em S. Paulo para cuidarse dos meios de amparar, naquella cidade, as pessoas que se encontram ali, actualmente, sem trabalho e sem pão, e de que nos occupámos, ha poucos dias, em um "echo".

Os detalhes dessa reunião são tão interessantes, que a sua publicidade, ainda retardada, se impunha, sendo de sensivel relevo o gesto altruistico, contrario á attitude tomada nesta capital, com que se suggere ao governo do Estado a tributação de uma pequena percentagem nos vencimentos maiores dos funccionarios que ficam, para, com o conjunto dessas quotas, manter o governo os outros que foram dispensados por economia e que, neste momento critico, ficam a braços com a miseria.

Eis a noticia, tal como a publicou o "Diario Popular" de 16:

Realizou-se hontem, á noite, no salão do "Correio Paulistano", a reunião de jornalistas para, diante da crise que atravessamos, resolver ou lembrar qual o meio mais pratico e urgente de auxiliar áquelles que se encontram sem trabalho.

Compareceram á reunião os Srs.: Carlos de Campos, "Correio Paulistano"; Nestor Rangel Pestana, "Estado de S. Paulo"; Joaquim Morse, "Commercio de S. Paulo"; José Maria Lisboa Junior, "Diario Popular"; L. V. Giovannetti, "Fanfulla"; Luiz Jovane, "Giornale degli Italiani"; José Eiras Garcia, "Diario Español"; João Rodrigues de Souza, "A Tribuna"; Melchiades Pereira, "A Platéa"; monsenhor José Manoel Silveira Barradas, "Gazeta do Povo"; Antonio Raposo de Almeida, "A Tribuna"; Oscar R. Tollens, "A Capital"; Annibal Machado, "A Hora"; Joaquim Coutinho, "A Tribuna"; Rodolpho Troppmair, "Deutsche Zeitung"; Dr. Clemente Brandenburger, "Deutsche Zeitung"; Antonio G. Portella, "Commercio Español"; Nagib Trad, "O Novo"; Andréa Do, "Germania"; Luiz Silveira, "Correio Paulistano", e Mario Henrique da Silva, "A Gazeta".

Falaram diversos confrades, lembrando alvitres, sendo lavrada a seguinte acta:

"Reunidos no salão do "Correio Paulistano", os abaixo assignados, dando começo de execução á iniciativa da imprensa de S. Paulo, elegeram os membros da grande commissão que terá a seu cargo estudar os alvitres mais acertados e praticos para o allivio da situação angustiosa em que se encontra grande massa da população, privada de recursos para a propria subsistencia em virtude da falta de trabalho.

Tão elevado e nobre alcance tem esta iniciativa que nenhum dos eleitos decerto se escusará de collaborar na obra humanitaria para a qual o seu concurso é reclamado.

Assim, considerando que é imprescindivel uma acção prompta e efficaz antes que assumam proporções mais graves os phenomenos resultantes da crise actual, são convocados os cavalheiros escolhidos para aquella commissão e os directorios dos jornaes a reunirem-se domingo, ás 14 horas, no salão do "Correio Paulistano", afim de darem começo á sua philantropica incumbencia.

A grande commissão iniciada pelos jornalistas presentes ficou composta dos Srs.:

Dr. Eloy Chaves, Dr. Washington Luiz, Dr. Julio Mesquita, Dr. Sampaio Vianna, major Luiz Ferraz, coronel Arthur Diederichsen, Dr. Arthur Hanson, C. P. Vianna, commendador Alexandre Siciliano, Cesar Hoffmann, F. Ford, Alex. Leslie, cav. Giuseppe Puglisi, cav. Egydio Pinotti Gamba, Lazare Grumbach, Claudio Michalet, Mauricio Klabin, Jorge Fuchs, Luiz Fonseca, A. Menezes Borba, Dr. Olavo Egydio, Feliciano Lebre de Mello Filho, Antonio Rodrigues da Silva, Eiras Garcia, Antonio Soares, commendador Antonio Zerrenner, Gustavo Figner, Aymoré Pereira Lima, Hugo Ahrens, Max Schaedlich, Manoel Antonio de Carvalho, presidente da Associação das Classes Laboriosas; presidente della Lega della Democrazia; Henrique Stuck, presidente do Allgemeiner Deutscher Arbeiten Verein; Ermelino Matarazzo, Antonio Fidelis, Dr. Adolpho Pinto, Dr. Ramos de Azevedo, Dr. Luiz Pereira, Dr. Luiz Carlos da Fonseca, W. Walmsley, arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues, monsenhor Dr. Benedicto de Souza, D. Miguel Kruse, Joaquim Morse, doutor Jorge Tibiriçá e barão de Duprat.

Na reunião foram apresentadas as duas propostas seguintes, que serão entregues á grande commissão, nomeada, para, sobre ellas deliberar o que houver por conveniente:

"Considerando que o auxilio de que se cogita, qual seja o de supprir com generos alimenticios os que se encontram privados de trabalho, só será efficaz em um periodo relativamente curto;

Considerando que o meio mais efficaz de soccorrer a maior parte dos operarios será da-lhes immediatamente occupação;

Os abaixo assignados alvitram a idéa de se propor ao Congresso do Estado a emissão de apolices, no total de dez mil contos de réis, mais ou menos, e desde o valor de 20$ até 1:000$, resgataveis em 10 annos e aos juros maximos de tres por cento. O producto dessa emissão seria applicado exclusivamente no custeio das obras publicas, nas quaes se empregassem tão sómente os operarios da capital e que ora se encontram sem trabalho. Os representantes de todos os jornaes locaes assumiram o compromisso de collocar essas apolices, ao envez de recorrerem á bolsa privada, solicitando esportulas—S. Paulo, 14 de agosto de 1914— L. V. Giovannetti, Luiz Silveira, Joaquim Morse, Annibal Machado, Joaquim Coutinho, Rodolpho Troppmair, Oscar R. Tollens, Antonio Raposo de Almeida, João Rodrigues de Souza, Dr. Clemente Brandenburger e José Maria Lisboa Junior."

"Que o louvavel movimento de solidariedade humana de que neste momento cogita a imprensa da capital de S. Paulo, visando o operariado, se estenda aos funccionarios publicos recentemente dispensados pelo governo do Estado;

Que a imprensa aqui reunida elegeu uma commissão para entender-se com o governo do Estado, no intuito de pedir-lhe a reconsideração do acto em virtude do qual foram dispensados de seus empregos, nesta hora critica, numerosos funccionarios, entre os quaes não poucos chefes de familia e, dentre estes, alguns com seis, oito e até dez annos de serviço publico;

Que a imprensa, por seus directores ou representantes aqui presentes, tome neste momento a deliberação de secundar a acção daquella commissão;

Que, finalmente, se faça pelos jornaes intensa propaganda a favor do desconto de 10 por cento nos vencimentos (superiores a 300$), dos funccionarios publicos, para com esse desconto serem pagos os funccionarios ora dispensados, de modo que o governo possa readmittil-os — sem onus, antes até com apreciaveis vantagens para o Thesouro, neste momento afflictivo para a vida economica do Estado. São Paulo, 14 de agosto de 1914 — Annibal Machado."

Uma commissão de operarios e empregados do commercio dirigiu-nos as seguintes linhas:

"Varias e acertadas medidas têm sido tomadas por iniciativa do governo e tambem de particulares, afim de minorar as difficuldades que no momento actual avassallam a todas as classes sociaes.

Entretanto, ainda não foi lembrado, parece, um ponto da mais alta importancia e que se impõe na presente occasião.

Referimo-nos aos alugueis de casa. Se é justo que os commerciantes e industriaes abatam 20 por cento, como se tem dado, sobre os ordenados de seus empregados, que a isso se sujeitam para evitar que sejam dispensados, justo não é que esses mesmos empregados, que já vêm luctando com serias difficuldades para manutenção propria e dos seus, continuem pagando o mesmo aluguel pelas casas que occupam.

No intuito de não perturbar, por qualquer forma, a ordem publica, com a convocação de uma reunião dos empregados do commercio e operarios para se dirigirem aos poderes publicos, afim de pedir que seja tomada em consideração esta justissima reclamação, resolvemos appellar para os sentimentos generosos e altruisticos da imprensa para ser nossa interprete junto a quem de direito, pedindo providencias no sentido de haver um abatimento nos alugueis das casas, que esteja em relação com o desconto que soffrem os empregados."

O "Diario Popular" insere, a seguir, estas outras notas:

"Em sessão ordinaria do Gremio Polytechnico, realizada hontem, foi apresentada pelo socio Paulo de Moraes Barros Filho, uma proposta pela qual o mesmo gremio tomará a iniciativa de organizar com o concurso das escolas superiores desta capital, uma festa sportiva, constituida exclusivamente por estudantes.

O producto da mesma é destinado a attender ao appello feito á população paulista, pela commissão organizada, para soccorrer as familias que se acham em difficuldades, devido á actual crise.

Foi nomeada uma commissão de tres membros para communicar essa resolução e convidar as outras escolas a tomar parte.

—Escrevem-nos chamando a attenção do governo para o facto de estarem a chegar ao porto de Santos, individuos vindos do estrangeiro, fugindo á crise e que aqui augmentam as nossas condições que já são bastante difficeis.

Grande parte desses elementos vem da Argentina, onde ha mais facilidades de vida, e parece que as nossas autoridades deviam procurar quanto antes um accordo afim de evitar essas entradas neste momento.

—Sabemos que a proposta apresentada hontem na reunião da imprensa para a emissão de 10.000 contos em apolices de 20$ a 1:000$, tem encontrado geral acolhimento, não só por se tratar de um titulo ao alcance de uma boa parte do publico, e, portanto, de collocação facil, mas principalmente pelo seu resultado pratico e breve e de duplo alcance, qual seja o do governo dar continuidade ás obras publicas mais urgentes e de beneficio geral, "verbi gratia", agua e esgotos.

Já ha uma movimentação auspiciosa sobre essa idéa, que se póde considerar vencedora.

Ao que parece, a directoria de segurança da Secretaria da Justiça alvitrou e encontrou geral acceitação, que todo o pessoal daquelle departamento da administração estadual se cotisasse para adquirir o maior numero possivel das referidas apolices. Em outras secretarias esse alvitre teve repercussão e não resta duvida que elle será adoptado."

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *De capote e lenço*, revista em dois actos, de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon.

O emprezario da companhia portugueza que presentemente faz a sua temporada no theatro Apollo, para enfrentar a crise, que tantos prejuizos tem dado ás companhias estrangeiras que nos têm visitado este anno, resolveu abandonar o genero de espectaculos completos, explorando peças por sessões.

Assim sendo, as duas primeiras sessões foram dadas hontem, com a revista *De capote e lenço*, original da conhecida *parceria* portugueza cujas peças tanto têm agradado em Portugal e no Brazil.

De capote e lenço, sendo uma revista ligeira, a nosso ver é mais interessante que a *Paz e união*, levada em espectaculo inteiro pela mesma companhia. Tem muita graça e bastante movimento.

A musica é toda ella saltitante e alegre, ao par de alguns numeros sentimentaes, como o delicioso fado dos *rufias*, cantado com bastante sentimento pelos artistas Georgina Gonçalves, Carlos Machado e Noronha, que obtiveram as honras de bis nas duas sessões.

O compadre da revista foi feito pelo actor Augusto de Souza, que o estudou bem, provocando boas gargalhadas aos espectadores com as suas "bexigadas", no primeiro acto, na sua entrada com o comico Arthur Rodrigues.

Nascimento Fernandes, no chefe do quadro da delegacia, apresentou-se com uma caracterização esplendida.

E' um actor excellente, pois em cada papel que trabalha apresenta um typo especial e distincto, não se confundindo absolutamente com outros personagens que tenha feito, desde a caracterização até os gestos e o modo de falar.

O cabo Elysio é um typo de primeira ordem!

Roldão esteve impagavel nos papeis de Padre e Narciso.

Rafaela Fons cantou com graça o numero da "cocotte" alegre.

Lucia Garcia conduziu com elegancia a *comère Mi-carême.*

O maxixe do Club dos Democraticos Brazileiros foi muito bem dansado pelas artistas Carmen Martins e Eugenia Brazão.

Toda a revista *De capote e lenço* é cheia de criticas á politica portugueza, com esplendidas "charges", o que, infelizmente, os autores brazileiros não podem fazer, porque são prohibidas pela policia

Emfim, a revista levada hontem, no Apollo, agradou em cheio e teve boas casas.

Hoje repete-se em duas sessões —C. B.

G. Polacco.

O illustre regente, que se fez aqui no Rio de Janeiro, desde que, no Polytheama, poz em evidencia as suas aptidões, subiu tanto, nas rodas theatraes, que foi convidado para, com o grande Arthur Toscanini, dirigir uma serie de representações em Nova York.

Terminada ali a estação lyrica, seguiu o maestro Polacco para Londres, sendo o primeiro regente do Covent Garden, onde dirigiu as seguintes operas: *Ballo in maschera, Aida, Louise*, de Charpentier; *Samson e Dalila, Mme. Butterfly* e *Otello.*

Recreio.

A companhia Taveira canta hoje a opereta *Eva*, pela primeira vez. A encantadora opereta, de Franz Lehar, terá como interprete principal a distincta actriz cantora Judice da Costa. E' hoje a 11ª récita de assignatura da excellente companhia portugueza. O Recreio, logo, á noite, deve apresentar um bonito aspecto, com a sua platéa completamente cheia.

Eva é uma peça que agrada sempre a toda a gente.

S. Pedro.

Ainda está no cartaz e continuará a estar por muito tempo a revista *Fado e maxixe*, que é uma peça sempre representada com successo. A prova é que o São Pedro tem estado constantemente cheio. Hoje, como nas outras noites, *Fado e maxixe* levará muita gente ao S. Pedro.

A companhia tem actualmente em ensaios tres peças, que devem fazer successo: *O ranzinza, Niébs* e *Gregorio & Irmão*. Qualquer dellas é muito boa.

Theatro Republica.

Noite de festa a de hontem, neste theatro.

Realizou-se a *serata d'onore* do Cav. Maieroni.

Na presença de um publico selecto, foram apresentadas diversas sortes em novidade, fazendo grande successo o desapparecimento de um cavallo vivo.

Para hoje a empreza annuncia a *Arca de Noé*, com 80 animaes vivos em scena, sorte esta de que nos contam maravilhas.

Medina de Souza.

A 26 deste mez realiza a sua festa artistica, no theatro Recreio, com a *première* da applaudida opereta de Franz Lehar, *O rei das montanhas*, a apreciada actriz cantora Medina de Souza.

Uma das artistas mais queridas do publico, Medina de Souza terá occasião de reconhecer, mais uma vez, nesse dia, quanto a platéa carioca sabe apreciar o seu real valor e grande merecimento.

Na peça escolhida para a sua festa Medina de Souza interpretará o papel de princeza Sophia.

Exposição Antonio Carneiro.

Antonio Carneiro, illustre pintor portuguez, encerra amanhã a bellissimo exposição de quadros e desenhos seus, que tanto successo alcançou.

Por vezes nos temos referido ao distincto pintor lusitano; escusamo-nos mesmo de fazer-lhe mais qualquer referencia, por ficar o nome de Antonio Carneiro consagrado entre nós como um artista de grande valor.

Restam, pois, os dias de hoje e amanhã, para os apreciadores e collecionadores visitarem a "Galeria Jorge", onde estão expostas as primorosas producções do delicado pincel de Carneiro.

A entrada é franqueada das 10 ás 5 horas da tarde.

Henrique Alves.

Uma verdadeira noite de arte a que esse distincto actor está preparando para a sua festa, a 27 do corrente.

Entre outras novidades, podemos desde já dizer que será dito, nessa noite, com a scena armada a proposito, o celebre *Monologo do vaqueiro*, de Gil Vicente, em castelhano, tal qual o escreveu o autor, e que foi, como se sabe, o inicio do theatro portuguez.

Casos e coisas.

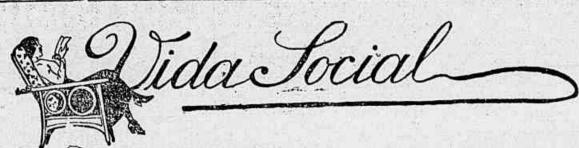
Do primeiro ao ultimo acto é um rir sem fim.

Effectivamente, *Casos e coisas* têm graça a valer. A apotheose patriotica do final do 1º acto é bellissima, verdadeiramente empolgante.

Ao fundo, em linda téla, apparecem os principaes vultos da historia Patria, diante dos quaes, em continencia, formam a marinha, o exercito e a guarda nacional.

Entre os numeros comicos, destacam-se os das bailarinas inglezas e o dos parafusos originalissimos.

O publico sae satisfeitissimo e volta logo no dia seguinte, sessão em sessão immediata.

Hoje, repete-se.

Concertos.

No theatro Municipal realiza-se amanhã, á tarde, mais um grande concerto symphonico, da série organizada este anno pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

O proximo, cujo programma foi cuidadosamente organizado, terá o concurso do apreciado pianista Manoel Augusto dos Santos, que alcançou o primeiro premio, em 1911, de piano, no Conservatorio de Leipzig, e que já se tem feito ouvir em varios concertos realizados nesta capital.

✣

Despacho telegraphico expedido de Bagé, ante-hontem, adianta que a distincta cantora brazileira senhorita Olintha Braga realizou ali um concerto naquelle dia, e que no de Sant'Anna do Livramento, sua terra natal, alcançara brilhante successo, sendo, após a sua festa artistica, acompanhada até sua residencia, por grande numero de familias e cavalheiros.

Conferencias.

Será por todo este mez a conferencia que o Sr. José Collaço fará no theatro Phenix.

O conferencista escolheu para essa palestra um assumpto curioso.

O Sr. José Collaço dirá *Por que deixou a chronica mundana*.

E' de esperar para o dia dessa festa elegante uma concurrencia animada e distincta.

✣

O escriptor portuguez Dr. Mario Monteiro realizará terça-feira proxima, ás 4 horas, no theatro Phenix, a sua conferencia literaria sobre *A guerra através da verdade e da fantasia*.

A palestra será illustrada pelo lapis de Raul Pederneiras, que fará caricaturas e humorismos a proposito.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem, como haviamos noticiado, para o Maranhão, no paquete *Ceará*, o coronel Mariano Martins Lisboa, ex-prefeito da capital maranhense e politico no mesmo Estado.

Ao seu embarque, que se effectuou ás 10 horas, no armazem n. 12 do cáes do porto, compareceram, além de seu genro, senador José Euzebio de Carvalho Oliveira, as seguintes pessoas: senador Urbano Santos e familia, senadores Mendes de Almeida e Joaquim Ribeiro Gonçalves, deputados Arthur Moreira, Cunha Machado, Costa Rodrigues, Carvalho Vieira, Coelho Netto e Dunshee de Abranches, Dr. Julio do Valle, Dr. Carlos Martins do Valle e senhora, Dr. José Hygino, Dr. Magalhães de Almeida, capitão Pereira Rego, João Lima, Apollinario Gaspar, Arthur Magalhães de Almeida, Dr. Antonio Pires Ferreira Leite, Drs. Herbert e Nelson Jansen Ferreira, coronel Apollinario Jansen Ferreira e familia, Dr. Justo Jansen Ferreira e familia, academico Antonio Vieira da Silva, Lourenço Ferreira Valle, Dr. Viriato Correia, Enéas Ferreira Valle, Graccho Costa Rodrigues e Dr. Raymundo Jansen Ferreira.

✣

Pelo paquete *Ceará* seguiu hontem com destino ao Maranhão o capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia, acompanhado de sua Exma. familia.

O seu embarque foi bastante concorrido.

✣

O Sr. Luiz Baptista Ferreira Santos regressou hontem para o Maranhão, onde reside.

✣

A bordo do paquete *Ceará* partiu hontem para o Maranhão, em viagem de recreio, o Dr. João Barreto da Costa Rodrigues, acompanhado de sua Exma. esposa.

✣

A bordo do paquete *Pará* chega hoje a esta capital o Dr. Venancio Neiva, ex-presidente do Estado da Parahyba, e uma das figuras de maior destaque na politica do prospero Estado do norte.

O desembarque de S. S. será ao meio dia, no cáes do porto, onde o aguardarão seus amigos e a colonia parahybana.

✣

Pelo *Hollandia* regressou da Europa o professor Alfred Duhrssen, da Universidade de Berlim.

✣

Acha-se nesta capital o Dr. João Pires Germano, delegado de policia em São Paulo.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Vestris*, para Nova York e escalas, os seguintes passageiros:

Sra. J. F. Piani, senhoritas Josephina Taylor, Guedolim Taylor, A. R. Rolfe, A. Snow, Dr. Donald Mc. Laren, general O'Brien, Dr. Pedro Mello, Oswaldo Franco da Silva, L. W. R. Wolcott, Judge O. H. Grubbe, Geo. E. Willard e senhora, J. B. Irving, P. N. Lilienthal, Aurelio da Silva Beltrão e Dr. Thomaz Rowland.

✣

Seguiram hontem, pelo paquete *P. Moraes*, para Laguna e escalas, os seguintes passageiros:

D. Maria Isabel Motta, D. Janoca C. Andrade, Carlos Capri, Antonio Oliveira Gama e Sebastião Neves.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Ceará*, para Manáos e escalas, os seguintes passageiros:

Vicente José Silva, Luiz Albernaz, A. José Reis e senhora, Dr. Osman Pedrosa, Dr. Mario Pedrosa, coronel Mariano Lisboa e senhora, D. Olympia P. Cirne, Dr. Pedro C. Fayão e senhora, Dr. Otto Pires Cirne, D. Emilia C. Branco, Arthur Cardoso, viuva Dr. Motta, Euclides C. Souza, J. C. Max Fadgean, Dr. Eduardo Girão, Almeida Marques e senhora, D. Maria Almeida, Dr. Cosme Cardoso, Dr. Francisco Torres, João Ruiz Pessoa, Dr. Theodulo Pinheiro, D. Emilia C. Gusmão, José Castro Figueiredo, F. C. Athayde, coronel J. Costa Souza, Dr. J. B. Costa Rodrigues e senhora, Octavio Pinto da Luz, commandante Raymundo C. Correia e senhora, Antonio C. Sequeira e senhora, Miguel Leitão Carvalho, tenente Gonzaga Escobar, Dr. José Silveira, D. Maria A. Souza, Dr. Adolpho T. C. Cirne, D. Silveria Oliveira, Eugenio Ferreira e senhora, commandante José Silva Teixeira, Antonio Ruiz Faria e senhora, Felippe Vasconcellos, Dr. M. F. Magarão e senhora, Silva Azevedo, Gastão Luna Chaves, Luiz B. Ferreira Santos, José Julio Aquino, D. Mercedes Ximenes, D. Roberto Lisboa, Severino Albuquerque e senhora, Alvaro Carneiro, D. Maria Lima e Silva, D. Maria Wanderley, José Almeida, J. Monteiro e senhora, José Ribeiro, Manoel Eterio, José Carvalho e senhora, Felippe Donelibe, tenente Manoel Lobão, D. Maria Lefebone, João Bragard, Luiz Lefebone, D. Maria C. Cavalcanti, Sertorio C. Bittencourt, Dr. Pedro Mello, Francisco Zachetti, Manoel Fabaya, Victor Souza, commandante Mesquita Barros, Dr. Ignacio Maerbach e Cypriano Figueiredo e senhora.

✣

Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel, os seguintes senhores:

Max Léon, Rhemo Chelini, Dr. Aedrubal Souza, Levy Filho, Dr. Luiz Souza Brandão, J. Ferreira, A. Carvalho, Felippe Ferrarolo, Dr. José Pinto Ribeiro, Felicissimo Antunes Siqueira, Dr. Henrique Duarte Fonseca, Dr. Antenor Aroeira, barão Palmeiras, Orozimbo Oliveira Lopes, Antonio Dias, padre Carlos Gerehsheimer, Clemente Faria de Queiroz, Dr. A. Oliveira Figueiredo, Joaquim Reis Oliveira e senhora, Dias Sobrinho e familia, José P. N. Mello, Abilio Barros, Eduardo Barreiros, Leopoldino Athayde, coronel Jorge L. Davis, G. A. Greenewood, Sebastião Gonçalves Andrade, Angelo Prota, Amador Barros, Adolpho Schumann, tenente Zeferino Barreto, Dr. Miguel Sampaio, Pedro J. Silva e J. D. Cunto e familia.

✣

Hospedaram-se hontem, na pensão Americana, os senhores:

Raul e Decio de Lima, senhorita Lila de Lima, capitão A. Ferreira Junior, D. Rosa Euphrasia Faria Lima, senhorita Maria Augusta de Lima, coronel Fructuoso de Souza Leite, M. G. M. Gratte, major Custodio J. Ferreira da Silva, Julio Tito de Oliveira Cunha, Francisco de Almeida, Pedro Damaniel Scarpa, Dr. Eduardo A. Nogueira Camargo, Manoel Christiano Fortes e Ubaldino Amaral.

✣

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores:

Dr. Antonio Amorim, João Braga, João Marcellino de Freitas, Antonio Araujo, Arnobio Caldeira Franco, Francisco Annibal, Waldemar Santos Nobrega, Manoel M. de Oliveira, Gabriel Reis, Francisco Theophilo Reis Junior, José Reis, Dr. Francisco Guerra e Jayme Dias do Valle.

Nascimentos.

O lar do Sr. João Rodrigues Moreira e de sua esposa D. Maria Magdalena está enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Magdalena.

Baptizados.

Na matriz da Luz, na estação do Rocha, foi levado á pia baptismal, ha dias, o menino Guilherme, filho do Sr. Manoel Calazans de Moraes e de D. Adelia Pereira Calazans.

Foram padrinhos o Sr. João de Oliveira Pereira e D. Virginia de Oliveira Pereira.

Anniversarios.

A data de hoje é a do anniversario natalicio do marechal reformado Vicente Ozorio de Paiva.

✣

Faz annos hoje o coronel Manoel Fernandes Machado, director do expediente da secretaria da guerra.

O anniversariante receberá, por isso, muitos cumprimentos de seus amigos e collegas.

✣

O capitão do exercito Dr. Pedro Brazil, ajudante do Collegio Militar, festeja hoje o anniversario natalicio de sua filha Arina.

✣

Muitos abraços recebeu hontem, pela passagem do seu anniversario natalicio, o menino Paulo, filho do Dr. Adelino da Silva Pinto e neto do coronel Alfredo José Abrantes.

✣

Faz annos hoje a menina Umbelina, filha do Sr. Arthur dos Santos Pinto, empregado do Banco Nacional Brazileiro.

✣

A menina Ondina, filha do Sr. Antonio da Motta e Silva, empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil, completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Hermengarda Lagares, esposa do Sr. Lucas Rodrigues Lagares, funccionario aposentado da Alfandega desta capital.

✣

Faz annos hoje a senhorita Thereza Alves Teixeira, cunhada do Sr. Antonio Parente Ribeiro, socio da firma Guichard & C.

✣

Faz annos hoje a senhorita Alcina Werneck Dickens, filha da Exma. Sra. D. Alzira Soares Werneck Dickens e do Dr. José Werneck Dickens, engenheiro da Prefeitura.

✣

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentada a Exma. Sra. D. Arminda Bello, esposa do tenente Emilio José Bello, funccionario publico.

✣

Fez annos hontem o menino Murillo, filho do Sr. Primitivo Uzeda, 3º official da Directoria Geral dos Correios.

✣

Faz annos hoje a senhorita Vera de Gusmão Lessa, filha do nosso collega de imprensa Pereira Lessa.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Amelia Frias, digna esposa do conceituado commerciante da nossa praça Sr. Elias Frias Barbosa.

Por esse motivo, a anniversariante receberá logo, á noite, em sua residencia, as pessoas de sua amisade.

✣

E' hoje a data natalicia do Dr. Henrique Cesidio Samico, clinico em Botafogo.

✣

A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do Dr. Olympio Leite, conhecido advogado no nosso fôro e representante da Companhia Previdencia Paulista.

O illustre anniversariante, que conta no nosso meio social um vasto circulo de relações, receberá, pela passagem da auspiciosa data, muitos cumprimentos.

Casamentos.

Com a senhorita Yvonne Bareto, filha do commandante Alberto G. Barreto, contratou casamento o bacharel Peregrino de Oliveira, 5º annista da Faculdade de Direito, e filho do jurisconsulto conselheiro Candido de Oliveira.

✣

Foi affixado na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, o edital de casamento do Dr. Eduardo Ferreira França e Ambrosina Josephina da Silveira.

Fallecimentos.

O capitão João Antonio Fernandes, director gerente da empreza da Hora Legal, teve hontem o desgosto de perder a sua innocente filhinha Joanna, de um anno apenas, de idade.

Em um telegramma de Natividade de Carangola sua esposa a Exma. Sra. D. Augusta Baptista Fernandes communicoulhe, desolada, a infausta nova.

✣

Falleceu a 17 do corrente a Exma. senhora D. Geminiana de Souza Campeau, sogra do Sr. João Kahl Junior, 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Falleceu hontem e sepulta-se hoje a innocente Celeste Anna, filha do capitão José Gonçalves da Costa, fiel do thesoureiro da succursal dos correios de Botafogo, e sobrinha dos Srs. Manoel José Pereira de Novaes, guarda-livros da nossa praça; coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, assistente do Ministerio da Justiça, e capitão Alonso Niemeyer, proprietario do Expresso Niemeyer.

O feretro sairá ás 5 horas da tarde, da rua da Lapa n. 38, sobrado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Foi hontem sepultada, no cemiterio da Veneravel Ordem de S. Francisco da Penitencia, D. Leonor Augusta de Saldanha Lima, veneranda mãi do guarda-livros desta praça Sr Figueiredo Lima, avó materna dos Drs. Martinho e Humberto da Silveira Garcez, advogados em nosso fôro, e sogra do Dr. Luiz Ribeiro de Souza, residente na capital de S. Paulo.

A extincta, que gozava de muita consideração e estima no seio das pessoas de sua amisade, contava a avançada idade de 88 annos.

✣

Hontem, ás 5 horas, sepultou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier o menino Milton, filho do Sr. Henrique Gomes de Mattos, empregado da casa J. F. Castro Araujo, e D. Leonidia Siqueira de Mattos.

Acompanharam o feretro até o cemiterio, as seguintes pessoas:

Dr. Manoel Pecêgo, tenente-coronel Eduardo Pinto de Siqueira, Lincoln de Castro Lavor, Arthur Gomes de Mattos, Guilherme de Moraes, Eduardo Siqueira Junior, Dr. Mario Siqueira, Domingos Guimarães, Manoel Medeiros, Francisco Barbosa, Manoel Guimarães e José de Figueiredo Bastos.

✣

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o general Octaviano Augusto Monteiro de França, saindo o feretro ás 3 horas, da rua Visconde de Abaeté n. 64, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

No altar-mór da matriz da Candelaria foi rezada, hontem, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma do visconde de Guahy.

Esse acto religioso foi uma expressiva demonstração do quanto era estimado e considerado nos nossos circulos sociaes e financeiros o saudoso extincto. O vasto templo ficou repleto, vendo-se entre as pessoas presentes as seguintes:

Viuva Elisiario Barbosa, Dr. Coêlho e Campos, Dr. Theodoro Gomes e senhora, Joaquim Tamandaré, Dr. Moura Brazil, Dr. Moura Brazil Filho, Dr. João V. de Segadas Vianna, Arthur Possolo, Samuel de Souza Leão Gracie, coronel Benedicto Bueno e senhora, Maria J. de Freitas Lima e Silva e senhora, Dr. Pires Brandão, Antonio Santos e senhora, desembargador Montenegro e senhora, Luiz Teixeira e senhora, Fernando Dobbert, Camillo Reis e senhora, João Carlos Muratori, Antenor Vieira dos Santos, José A. Pereira da Cunha, por si e pelo Dr. Lourenço da Cunha e familia; conselheiro Catta Preta, Dr. Gustavo A. da Silveira e senhora, Dr. Zepyro Goulart, Rogaciano Pires Teixeira, Dr. Pedro Vergne de Abreu, Arthur Serv. Belfort, Orlando Rangel, conselheiro Ewerton de Almeida, desembargador Castro Rabello, Oswaldo Crespo, Arlindo Goulart, Dr. Desiderio H. Henke, Dr. Gurgel do Amaral, Dr. Abreu Fialho e senhora, Mauricio Rodrigues Pereira, directoria do Banco Nacional Brazileiro, Octavio Mendes, por si e por sua familia; desembargador Torquato B. de Figueiredo, tenente-coronel Pio Dutra da Rocha, familia Dr. Alfredo Bastos, Mario de Alencar e senhora, deputado Augusto Leopoldo, Dr. Henrique Borges Monteiro, Alfredo Borges Monteiro, Tobias Correia do Amaral, Dr. Francisco Limong, Dr. Raul Penna, M. da Costa Ferreira, Mario Leopoldo Camara, deputado Pedro Lago, Serzedello Benites Mendes, M. Joppert da Silva, Nuno Ozorio de Almeida, Dr. Felix da Costa, Dr. Elpidio Mesquita, Leonidas Lopes Ribeiro, Anatolio Valladares, João Baptista Campos Tourinho, deputado Costa Rodrigues e familia.

Frederico Augusto da Silva e senhora, Antonio José Lopes de Araujo, Abelardo M. Baptista de Leão e senhora, Maria Carolina de Almeida, Leopoldo José Pereira Leal, Dr. Alfredo Botelho Benjamin, Dr. Monteiro Autran e familia, senhorita Adelaide Moniz de Souza, senhora Moniz de Souza, barão de Paraná, Dr. Salomão Dantas, Luiz Pereira, commendador Theodoro Teixeira Gomes, Dr. Graça Couto, Dr. Leonel Rocha, Dr. F. A. Rosa e Silva, Antonio de Moura Costa, Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia e senhora, Edgard Gabaglia, Dr. Antonio Pires, desembargador Ataulpho de Paiva, Samuel Pereira Bastos, Bernardino Ferreira Cardoso, Dr. Alvaro Guimarães, Fernando Gross, Meira Penna, Jacob Lallemand, José Maria Tourinho, Alvaro Graça, Dr. Mello Moraes Filho, Jordano Laport e familia, Dr. Carlos Costa Rodrigues, Dr. Candido de Andrade, Aristoteles Vergne Guimarães, desembargador Tavares Bastos, Herberto Filgueiras, Octavio Jardim, Maria Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, viuva Arthur Dias, senhora Ruy Barbosa e familia, Dr. Eduardo Gordilho Costa, almirante Ernestino Moura, Dr. Neves da Rocha e senhora, Adriano Quartim e familia, Dr. Paulo Fonseca, commendador José Pereira de Souza, J. P. de Souza & C. (casa Sucena), Raymundo J. do Lago e familia, Luiz Felippe de Souza Leão, Paulo Rocha, Samuel Gracie, Arthur Getulio das Neves, João Augusto Neiva e familia, conselheiro Salvador Pires de C. Albuquerque, deputado Raul Alves e irmão, Dr. Manoel de Mesquita, deputado Leão Velloso, F. P. de Carvalhão Aragão e familia, Camillo Rego e senhora.

João Augusto da Silva, Carlos Gomes Xavier, Godofredo de Bulhões, Judith Ramalho, Garcia de Almeida Junior, marechal Argollo, Dr. José de Castro Rebello e familia, Arthur Watson e senhora, Dr. Queiroz Barros e familia, engenheiro Carneiro da Rocha, D. Maria Paula Passos de Castro, Leopoldo Monero, Dr. Alfredo de Andrade, Dr. Alvaro Imbassahy, Dr. Antonio Americo Barbosa de Oliveira, Manoel Silva Monteiro, Helena de Souza Lage, João Lage, Rosa de Souza Lage Braga, João Carregal e senhora, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Camacho Crespo, Capistrano de Abreu, commendador José Correia de Aguiar, Oswaldo Sampaio, B. E. Correia do Lago, Dr. Eduardo Ramos, João E. do Lago, Dr. Rocha Silva, J. A. de Castro Menezes, Carlos A. de Castro Menezes, Joaquim Lacerda e senhora, Dr. Rego Monteiro e familia, Henrique Irineu de Souza, M. J. Amoroso Lima, desembargador Francellino Guimarães, Henrique Lacombe, Alfredo Matson, Alfredo M. de Souza e senhora, Ulysses Brandão e senhora, Manoel da Costa Neves, Mario Lage, coronel Augusto Ramos, Carlos Augusto de Miranda Jordão, David & C., Henrique Sampaio, José Ferreira Sampaio, Lauro Mendes, Dr. Jovino Carvalhal, Theodoro Duvivier, senhora e filhos, Dr. Joaquim Bulcão, Dr. Pedro Gouveia, Dr. L. Lacombe, Dr. Garcia Pires, Sra Lallemant, Sra Monteiro de Castro, Dr. José A. de Souza Gomes e senhora, Lino Collona dos Santos, Dr. Humberto Gottuzo, almirante Alves Camara, Rodrigues & C., Leo d'Affonseca Junior, Dr. Carlos Gross, Laureano Pinto Teixeira, pela casa Raunier; Mariano Vieira Rodrigues, Dr. Renato de Souza Lopes, pelo Dr. H. Souza Lopes; Joaquim Gusmão Filho, Dr. Guimarães Padilha, J. Bento de Araujo, Augusto C. Calleira e senhora, Sra. Dias Lima, Romeu Barbosa, Carlos Gomes Xavier, Léon Roüchez, Dr. Henrique M. Lisboa, Dr. Samico e senhora, Joaquim Saldanha Marinho Samico, Magdalena Pacheco, Eugenio Caetano da Silva, Julia Cabral, Dr. José Manoel de Araujo, J. de Larrigue de Faro e senhora, marechal Urbano de Gouveia e senhora e Dr. Nuno Pinheiro de Andrade e senhora.

✣

Nos dias 18 e 20 do corrente celebraram-se missas em memoria da professora e antiga directora do Collegio Camara, nesta capital, D. Maria José de Albuquerque Camara, mãi do capitão de corveta Cyro Camara, commandante do porto de Fortaleza, e da professora da Escola Normal e do Instituto Nacional de Musica D. Maria Clara Camara de Menezes Lopes.

Entre os presentes notámos as seguintes pessoas:

Tenente-coronel J. C. Oliva Maya, D. Adelaide Martins Simões, Brazilio Prates Martins, Paulo Ramos de Azevedo e familia, França Armani e senhora, D. Zelinda de Queiroz, José de Oliveira, capitão de fragata Mello Penna, viuva almirante Chaves, viuva Heitor Cordeiro e filhas, Cesar Penna de Mendonça, D. Elvira Machado e familia, D. Felicidade de Faria, Ataliba Alves de Brito e familia, Octavio Madureira de Pinho e senhora, Dr. Marcos Baptista dos Santos, Dr. Guimarães Rebello, D. Elvira Franco Rebello, commendador Cesar Eboli e senhora, 1º tenente Joaquim Terra da Costa e familia, Dra. Claude de Sampaio, conselheiro Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, major Antero de Siqueira, D. Marieta da Rocha Dias, Adalberto Nunes, Annibal F. de Oliveira, Antonio José Pedro Monteiro, Dr. Viriato de Freitas e senhora, D. Vidinha, D. Angelica de Athayde Jordão, D. Maria Novaes Castello Branco, D. Albertina Elvas, D. Maria Pimenta da Fonseca, D. Albertina Leite Gallo, seu esposo e filhas; L. Vianna, senhora Valentina Carlos Lebeis, D. Romana Forster Vidal e irmã, almirante Dr. José Pereira Guimarães e familia, Dr. Gil Diniz Goulart, D. Maria G. Gonzaga Peçanha, dona Vera Peçanha, desembargador Azevedo Brandão, Manoel Monteiro de Azevedo Costa e familia, M. Orlando Rodrigues e senhora, Lafayette Ribeiro, Carlos Pereira, D. Maria Amelia Rocha da Silva, Antonio Henrique Lacoste, Francisco Ruiz e senhora, Dr. Ramiz Galvão, dona Maria Coutinho do Amorim, D. Andreza, commissão das Damas de Caridade da matriz do Engenho Novo, D. Laura da Silva Costa, D. Adelia Ennes Bandeira, D. Adelaide Vianna Casaes, Dr. Jeronymo Dias, D. Carmen Dias de Mattos, D. Felicia Stamato, D. Ricardina Stamato, Caetano Gaspar da Silva e senhora, D. Isabel Bastos da Fonseca, senhorita Abigail da Fonseca Rodrigues, D. Mariana Pitanga, Pedro Pitanga, D. Lucrecia Ribeiro, Juvenal Ferreira, D. Zulmira Siqueira da Fonseca, Guilherme de Albuquerque, Alfredo Fontella e senhora, viuva Alda Perdigão, D. Juliana A. Cardoso e filhas, D. Francisca Cardoso e irmãs, D. Maria José Ribeiro, Alvaro Gomes Ribeiro, engenheiro Peçanha de Oliveira e irmãs, D. Maria Joanna de Paiva Palhares, por si e sua mãi; senhorita Jandyra Costa, senhora Antunes Ferreira, D. Dhalia Gomes, Dr. Oscar Mafaldo de Oliveira, José Joaquim Lopes e familia, Dr. José Veríssimo de Mattos, Manoel Soares de Souza, Juvenal Ramos de Oliveira, Luiz G. Nogueira, D. Aurora Alves Vieira, Carlos Alberto da Fonseca Filho, por si e seu pai; Dr. Franklin de Castro Menezes e senhora, Adrien Delpech, Pedro Hallier, D. Amelia Dias, Paulino Pinna, Dr. Servulo Lima, professor Julio Peixoto, Antenor Marques e familia, João de Azevedo Lima e senhora, Elysio Cherck do Amaral, Lauro Bulcão, tenente Gualter de Mello Braga, Dr. Ernesto Cohn e filha, Euclides Olyntho Fausto de Souza, 1º tenente José Parga, Sylvio de Lamare, por si e por seu pai, almirante de Lamare; commendador Odorico Teixeira Nunes e familia, Francisco Pereira, Mario Brown e senhora, D. Maria Rosa Calmon du Pin Galvão, João da Silva Leme, Dr. Paulino Werneck e senhora, D. Elisa da Fonseca Rodrigues, Antonio Nogueira Lacerda, Alberto Jacobina e senhora, Ovidio Saraiva e senhora, D. Maria Gervasia dos Santos, Alfredo Moniz Pimenta, Pedro Peres, Peres Junior, D. Benvinda Silveira da Motta Barbosa, D. Eugenia Pourchet e esposo, Manoel de Faria e familia, Raphael dos Santos Figueiredo, Alberto Fontoura, Dr. Antonio da Silva Correia e filha, Cyrillo de Faria e senhora, dona Zaida Motta, D. Rachel Bessa e sua mãi, D. Virginia de Oliveira, D. Baptistina Loft, Clotilde Kiever Piquet, Alcina Bernardina Silva, Maria Amalia Christoforo, Joselina de Lima, Dalila e Carolina Kroons Queiroz, Aracy Meades, Alzira Edith Meirelles, Carmen Ayrosa de Oliveira, Archidemia Soutinho, Consuelo Pinheiro, Clara Pacheco, Carmen de Rezende, Margarida Pecegueiro do Amaral, Maria Amelia de Macedo, Daura e Conceição Maury, Helena Mercier Guimarães, Candida de Lima Sant'Anna, Aurea, Amelia e Aurora Kekcher, Atalá Aguirre, Anna Correia Braga, Amalia Ascensão, Camille Vannier, Josina Moniz Guimarães, Lia de Lellis de Azevedo Correia, Maria de Lourdes Bruce, Corina de Paiva Garcia e irmã, Maria Werneck e sua mãi, Elvira Lara, Amelia de Oliveira, Naïr Veiga e seu pai, Aracy Monteiro, Ayna Martins, Antonio Nogueira Lacerda, José Alves Mourão, Bernardo Jacintho da Veiga, Arthur Coelho, Jorge de Carvalho Nazareth e major Clementino Guimarães.

Os acompanhamentos no orgão foram feitos pelo professor Figueiras e pela alumna diplomada senhorita Guiomar Cotegipe, cantando a senhorita Camilla da Conceição uma *Ave Maria*, a senhora Julieta Correia e a senhorita Luiza Gonella um *Salutaris*, e as senhoritas Brandão o *Kyrie* e outro *Salutaris*.

✣

Amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua do Engenho de Dentro, será rezada missa de 7º dia por alma do finado Augusto Lange Adrien, pai dos Srs. José Augusto Adrien e Oscar Augusto Adrien, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Em suffragio da alma de D. Alzira Herminda Cantuaria Guimarães, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na matriz do Carmo.

✣

Por alma de D. Deolinda Gomes de Oliveira será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de Santa Rita.

✣

Por alma de Othoniel Soares Dias celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá.

✣

Em suffragio da alma de D. Philomena Rodrigues de Moraes será rezada missa, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma de D. Maria Candida Mendes de Oliveira será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Dr. Cicero T. Tavares celebra-se missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

A Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Propaganda interessante.

Recebêmos da casa Chas. H. Pratt, representante da National Cash Register Co., no Brazil, alguns interessantes folhetos com dados estatisticos e geographicos dos principaes paizes do globo.

Cada pagina refere-se a um paiz e vem, junto com as informações, a bandeira respectiva.

Está bem impresso em papel assetinado e é um folheto cartonado, portatil e elegante.

Para satisfazer á curiosidade publica quanto á actual guerra européa, a casa Pratt está fazendo avultada distribuição desses folhetos e, não satisfeita, offereceu dois mil desses exemplares ao Sr. prefeito para os alumnos das escolas municipaes, seiscentos ao commandante do Collegio Militar e quatrocentos ao director da Escola Quinze de Novembro, para serem distribuidos pelos respectivos alumnos.

UM LIVRO

A medicina hodierna, baseada na clinica e na experimentação, vai caminho seguro, em triumpho do seu objectivo maximo, que é alliviar sempre, já que reconstruir o exhausto do corpo lhe é vedado.

Antes do genial Pasteur havia no horizonte enneveado da "arte de curar", pontos brilhantes entretidos pela serie eminente dos Lænnec, Harvey, Corvisart, Andral e Trousseau; mas não resplendia como no vertente. Este ultimo, precursor da medicina Pasteur-listeriana, cujos fundamentos alterou, illuminando-lhes de novos fulgores as theorias obsoletas, o espirito profundo de experimentador da rua Ulm, só faltou proferir nas suas memoraveis lições a palavra microbio, quando discorria respeito á diphteria.

Depois, com o traspasse do sabio do Hotel-Dieu, succedeu o prélio no terreno das controversias e um seu discipulo, Peter, aforou-se o direito de entestar com Pasteur, negando o microbio, e a golpes de formoso engenho tentou solapar as construcções nascentes da nova doutrina. Pouco durou a pertinaz acção do douto. Os discipulos de Pasteur cresceram por todo o orbe, multiplicaram-se os laboratorios, e a medicina experimental culminou, só perdurando das antigualhas aquillo mesmo que se subordinara á clarividencia dos experimentadores idos.

Do velho templo só restavam os bellos alicerces de sumptuosa pedraria estabelecidos pelo claro espirito do alvenel de Kós.

Desde a segunda metade do seculo de oitocentos, a experimentação acurada, exhaustiva e efficaz, trabalha os dominios da medicina. O medico passou a ser o athleta estrenuo, desbravador e architecto, envolvendo-se na victoriosa e lethal atmosphera do labor incessante.

No corrente assim vivemos. E o Brazil, que muito ha collaborado no evolver da medicina, com os vultos de Francisco de Castro, Miguel Couto, Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, para não apontar mais que os contemporaneos, assiste ao rejuvenescimento do primeiro, com seus lidimos attributos de espirito, no filho e discipulo, hoje mestre.

Aloysio de Castro acaba de dar á estampa o livro "Tratados de Semiotica Nervosa". E' seguimento á obra de Francisco de Castro "Tratado de Chimica Propedeutica".

Entendeu o professor Aloysio de Castro desenvolver o estudo da semiotica nervosa, accorde com as modernas correntes sobre o assumpto, germanando escolas, num joeirar difficultoso de doutrinas, só aquilatado pelos que, algum dia, perlustraram essa séara, onde a duvida e a instabilidade, o desalento e a controversia, avultam a cada estancia.

Dil-o, elle proprio, no "introito": "Na elaboração deste livro especial, cuidado nos foi o lado pratico das questões; procurámos inspiral-o, mais que tudo, nos ensinamentos da clinica, tirando fruto da observação, assim alheia como propria. Quanto á nossa, muito embora nada tenha de atilada, vem comtudo amadurecendo no trato seguido destes assumptos."

Para alguns espiritos maninhos no reconhecer o merito; dos antigos antagonistas, ou dos seus irrequietos rebentos arvorados em criticos, da escola de Francisco de Castro, o trabalho do cathedratico de pathologia interna estará porventura sob o julgamento dos mesmos erros attribuidos: excessivo de apuro na linguagem e demasia de documentação no explanar.

Aos que o arguem de tal, facil é a resposta. O dizer apropriado, escorreito, na boa linguagem quinhentista, despida das fórmas rudes despolidas pela injuria dos tempos e a evolução harmonizada ao correntio de uma época, é por sem duvida exclusivo dos doutos e cultores do bom gosto.

Contrario a isso, muito do agrado de imperitos, é o eterno escrever ramalhudo, pejado de tropos e francezias, eivado de regougos estravagantes e guinchos nephelibatas. Em todas as épocas, nos fastos da linguagem portugueza, houve sempre, da parte dos criticos mais exigentes, reverencia para o escriptor que, enriquecendo o idioma de João de Barros, com vocabulos derivados, contribuia assim para o torneio da locução, variando a descriptiva. E para que se nos não inquine de falho no citar, relembraremos o conceito de José Agostinho de Macedo, o jogador truculento, respeito ao prégador João de Ceita. Num dos seus arrebatadores sermões, o mestre do vernaculo usou da expressão "abelhas pugnacissimas" ao envez de abelhas guerreadoras, bellicosas, etc. Macedo, por estas e outras derivações exulta, e saudou no douto um dos opulentadores de tão donosa linguagem.

Identicamente procedeu o autor dos "Frades" respectivo a Manoel do Sepulchro e Felippe da Luz.

Decorre do referido, ser coisa de ficar, resistindo ao abalo dos tempos, tudo quanto escripto pelo lapidario e subordinado ao bom gosto, agrada, enleva e edifica o espirito de coevos e posteros.

Neste grupo de escriptores, sem nenhum favor, incluem-se Francisco e Aloysio de Castro.

Do primeiro, temos que farte, no "Tratado de clinica propedeutica" periodos burilados no mais puro portuguez de Couto e dos seiscentistas.

Descobre-se-lhe, porém, o gosto pela fidelidade descriptiva dos phenomenos, e o relevo em mira dos apercebimentos propedeuticos, avocando ao dizer medico um neologismo—ruflar—usou-o, preferindo por mais onomatopica esta fórma substantivada de outro verbo, intercalada da consoante dental.

Pag. 398, do tratado: "Se a acção cardiaca é lenta, o ruflar diastolico predominará na ausculta; se veloz, é o sopro presystolico que prevalece. No primeiro caso, a dilação da pausa diastolica de tal sorte favorece a repleção do ventriculo que, quando a auricula se contrae, pequena é a onda que resta a infundir nelle para o encher na medida total. No segundo, é tão curta a diastole que quasi se resume na contracção auricular; é a favor que se realiza, em tal conjuntura, a carga do ventriculo; o ruido emana exclusivamente della; logo, será presystolico. D'ahi podemos inferir que o ruflar diastolico e o sopro presystolico representa na pathologia da estenose mitral dois modos differentes de reflexão do ventriculo esquerdo."

Observa-se no escripto o artista refinado da concisão e das letras classicas.

Quem lhe fôr á mão por excessivo e alteado na escripta, ao entendimento, nem sempre prompto, do estudante de medicina, e assim, por falta de amanho pedagogico no caso, aos desapercebidos de estudos vernaculos, poder-se-ha contravir, apontando o facto de collegiaes portuguezes aprenderem linguagem pela "Vida de João de Castro", o famoso vice-rei da India, escripta por Jacintho Freire de Andrade.

Ha uma edição, de 1871, onde se lê: "para uso das escolas".

Mudou-se ahi, e tão sómente, a orthographia do seculo prodigioso em que a obra foi publicada. As locuções lusitanas, rijas como a tempera dos bons montantes e o esforçado animo dos guerreiros de entoñ, perduram inalteradas e elegantes, taes escriptas pelo mestre.

Naquellas vozes puras, sem arrebiques damninhos, não ha boleios onde avulte a figura esganiçada e neurotica da novissima republica literaria.

Francisco de Castro comprehendeu isso e metteu hombros á empreza de estampar em vernaculo, adaptando ao espirito da sua época, o tratado de clinica propedeutica.

E fel-o, á esta traça se attendo que, philologo portuguez lembrou, quando o perlustravam, estar o ledor, olhos postos num escripto de Herculano ou Latino Coelho.

Foi-se, porem, Francisco de Castro, da vida, na pujança admiravel do seu raro talento. A obra ficou por concluir.

Quem ora escreve e recorda viu, cerrados os olhos no frio eterno, o mestre em torno ao qual gemiam as saudades. Mas, tambem, uma destas a mais pungente talvez, cristallizando-se na continuação triumphal da operosa existencia, reluziu no discipulo e filho sob forma da mais eloquente herança intellectual. Aloysio de Castro, estudante ainda, interno da famosa 7ª enfermaria da Santa Casa, que tantos luzeiros têm dado nas letras medicas, onde não mais vibrava a voz do apostolo da medicina e do poeta das "Harmonias errantes", entendeu o rebrilhar do nome celebre: porém não esmoreceu. Depois, nos bons exitos da sua aureolada carreira, cuidou sempre do proseguimento da obra. E mestre digno de tal nome deu á medicina vigente um dos capitulos que o primeiro professor de clinica propedeutica não lograra sequer começar: a semiotica nervosa.

A muitos parecerá extranho que desturte continuasse o discipulo a obra do mestre, elegendo o terreno nervoso a percorrer. E' que de muito o assumpto vêm preoccupando o esforçado investigador.

Correndo-se as paginas da "Semiotica nervosa", deparam-se frequentemente estampas cinematographicas. São estudos sobre desordens da marcha e documentações outras, valiosas, na seára dos phenomenos nervosos. Assim, o experimentador brazileiro, firmando-se no que acudira ao espirito do romaico Marinesco, applicou, sempre que lhe era dado, á exposição do texto, esse precioso recurso demonstrativo. E, assim, excelle a experimentação intensa em que se firma á sciencia contemporanea.

Firma-se, ao cuidar-se do conteudo nas quinhentas e tantas paginas em que se desenvolve o assumpto, a convicção de que não basta a sós o intenso labor cerebral, no dominio da pura especulação philosophica para levar até o cabo empreza de semelhante tomo.

Vê-se, para logo, as estadias nos laboratorios, nas enfermarias, nas salas de asylos, nos consultorios de polyclinicas, nas casas particulares, emfim, por todo o logar onde surge material para estudo e investigação na esphera dos successos clinicos.

Representa isso longo trabalho accumulado, paciente e methodicamente levado á effeito, desafiando os dias estivaes, as vigilias das noites estiradas e o sem numero de obstaculos que, no referente, sempre surgem.

Tal somma de trabalhos não podia perder-se, pois, se fosse porventura dada á estampa, dahi a longo espaço, precedida de outro escripto de clinica propedeutica, tornar-se-ia extemporanea. Os methodos de estudo, a victoria dos emprehendimentos, as primazias nas deducções no dominio scientifico, todos o sabem, no corrente, devem logo ser publicados. A tardança de uma communicação muita vez não aliena a prioridade manifesta, no campo da experimentação? Por essa e muitas outras circumstancias, resolveu o autor da "Semiotica" publicar o seu tratado.

Referimo-nos a trecho de relevo nos escriptos de Francisco de Castro.

Citaremos o seguinte, para evidenciar o apuro, propriedade e polimento de linguagem, bem assim o bom gosto e fidelidade descriptiva, a que se filiou Aloysio de Castro no tratar proseguir a obra classica do inolvidavel mestre.

Pagina 145 (capitulo: Semiotica das perturbações da motilidade — Convulsões.)

"Nas convulsões está por excellencia a representação da epilepsia. E' o "ataque epileptico".

Começa subitane, "como um raio em céo sereno". Empallidece o individuo e no mesmo repente cáe de todo desaccordado, mantendo-se insensivel a qualquer estimulo. Em tal momento despede de ordinario estridulo grito, como um rugido de féra (grito inicial), motivado pelo ar que de sopetão sái através da glotte, propellido pela subita rigidez dos musculos abdominaes e respiratorios.

Sustem-se momentaneamente a respiração; já se retinge o rosto, agora entre livido e cyanosado, e amarfanhado pelas contorsões faciaes.

Logo entram as convulsões, a principio tonicas (distendidos os membros, immobilisado o corpo) de duração mui fugaz, coisa de segundos, depois clonicas, rapida e violentamente generalisadas, se bem com certa predominancia unilateral. Tomada de phrenesi, braceja e perneia a pobre creatura, cabeceando a um e outro lado, olhos revirados, estorcendo-se e regougando.

Na bocca lhe escuma saliva, cuja secreção se estimula, de mistura com sangue, procedente da mordedura da lingua, continuamente agitada entre os dentes cerrados. O pollegar em forte pronação na mão, os demais dedos crispados sobre elle. Se já se não deu na primeira phase do ataque, dá-se agora involuntaria ejecção de fezes e urina, pela coparticipação espasmodica da musculatura abdominal, quando não do espasmo das proprias fibras lisas dos reservatorios.

Minutos depois de iniciados, gradualmente se espaçam os arranques, posto ainda vigorosos, por fim se asserenam, voltando a resolução muscular e entrando o paciente em somno profundo e estertoroso, que se protrae de alguns minutos a horas. Torna então o doente sobre si, quebrantado pela funda alteração operada em suas trocas organicas, atordoado, e sem lembrança ou sciencia do que lhe aconteceu. Se é nocturna a crise, dá-se a transição para o somno natural, passando despercebida, se o doente leva vida celibata.

Seja como fôr, não se deve, intempestivamente, interromper o somno epileptico, que pede despertar natural. Tal o ataque em si."

Respeito ao episodio do mal sagrado, relembra elle Lucrecio, de par com o descripto:

"Quin etiam, subito, vi morbi sæpe coactus
Ante oculos aliquis nostros, ut fulminis ictu,
Concidit et spumas agit; ingenuit et tremit artus,
Desipit, extentat nervos, torquetur anhelat,
Inconstanter, et in jactando membra fatigat.".

No tocante ao despertar, que não deve ser prompto, por solicitação intempestiva, rememora aquillo do Shakespeare:

"The lethargy must have his quiet course
If not he foarus at mouth..."

Esta descripção concisa do "ataque epileptico" é a mais fiel. Não sabemos de melhor. Quem teve opportunidade de assistir ao episodio agudo da gotta coral, quer unico, quer reencetante, commungará comnosco no affirmado.

Em outros passos da obra, constantemente se observa a mesma opulencia da narração, o apuro e elegancia na escolha das locuções; mas o que surprehende, em toda ella, de fórma inconcussa, é a synonymia. Nenhuma das galas com que se veste o escriptor lhe é mais cara do que o bello da descriptiva, calcado na riqueza destultima.

Se se demandar ainda, na apreciação, a parte puramente scientifica do livro, no que tange a doutrinas esplanadas, ver-se-ha o que de melhor e de modo corrente, de pa/eria com seguras illações, nos melhores tratados dos mestres europeus e americanos. Isso, quanto ao correntio, no terreno philosophico; porque a documentação é strictamente nacional, nacional o acervo de casos clinicos colhidos. Nem poderia infirmar essa asserção quaesquer obtemperações, visto ser o pathologista conhecido no velho continente, onde acompanhou Pierre Marie, nas suas lições.

As revistas "L'Encephale", "Iconographie de la Salpetrière", encerram artigos originaes seus, sobre neurologia. Uma dellas estampa curioso estudo concernente á syndroma pluriglandular, que diz do infantilismo e da acromegalia.

Vive-se ao par do que se escreve e experimenta na França e outros paizes, pela correspondencia que mantém com egregios mestres de alem-atlantico.

Do que significa o livro pelo seu contexto, já disse o insigne Miguel Couto, em palavras repassadas daquella serena justiça, que todos lhe reconhecem, louvando-o.

Não necessitamos adiantar mais.

E, ao cerrarmos estas considerações, surge-nos a proposito, na retentativa, uma asserção de Th. Ribot: "A hereditariedade plupiologica encerra, como consequencia forçada, a hereditariedade psychologica, sob todas as suas fórmas."

Os que conheceram Francisco de Castro, e se não fôra a barba que suavisava mais a expressão do pai, vêem no filho attestado de que a formula do philosopho ganhou victoria.

Dionysio Cerqueira.

CHRONICA DOS FACTOS

Valentim Carneiro Braga
E' feliz como vendeiro,
Fiados elle não traga:
— Só compra e vende a dinheiro.

Em Joaquim Silva tem venda,
No numero oitenta e dois,
E é bom que se comprehenda
Que elle dorme ali depois...

Depois que o negocio acaba
E que acaba a freguezia,
O Braga todo "desaba"
Por sobre a cama macia.

E pensa nos mantimentos
E sonha com o "nicolão",
Como vai fazer augmentos
No preço do bacalhão.

Ha dias, porém, o Braga
Recebeu grande quantia
De nickeis. "Que grande praga!"
Onde guardal-os iria?

Novecentos e quarenta
Mil réis. Mas, tudo em tostão!
Pela venda o Braga aguenta
Sem poder dizer que não.

Ouvira tambem a historia
Que por ahi certa corre:
— Com a falada moratoria
Nos bancos o "arame" morre...

E, por isso, o Braga pensa
Todo o dia sem parar,
Foz o cobre na dispensa
Até ver outro logar.

A' noite, emfim, o vendeiro
Teve um sorriso ideal!
— Vou enterrar o dinheiro
Lá no fundo do quintal.

E, assim, com todo o cuidado
E rompendo a escuridão,
Atravessou o "puxado"
De véla e enxada na mão.

Pelo quintal elle erra,
Um bom logar a escolher,
Até que cava na terra
Para um buraco fazer.

Depois de feito o buraco,
O Braga volta outra vez
E traz os nickeis no sacco
Como um "Gaspar" portuguez.

O sacco tão recheado
No buraco foi cair,
E depois de bem tapado,
O Braga poz-se a dormir.

Entretanto, um cabra esperto,
Morador junto ao vendeiro,
Ficara de olho aberto,
Vendo enterrar o dinheiro.

O cabra "chorou a magua",
E levando um balde á mão,
Pediu ao Braga que agua
Lhe désse por compaixão.

— Se agua fosse dinheiro,
Eu estava menos mal!
Respondeu logo o vendeiro
— Vá buscal-a no quintal.

O ladrão, ladino e ousado,
Nem um segundo esperou,
Foi ao logar desejado
E o "cobre" desenterrou.

Dias depois, que tristeza!
O Braga ficou mais pobre.
Nem um tostão por surpresa,
No buraco elle descobre!

O Braga corre á policia
E dá queixa ao commissario.
Aqui termino a noticia
Deste facto extraordinario!

ASSOMBRO.

Recebêmos o n. 7, da "Revista Syniatrica", que se publica nesta capital sob a direcção dos Drs. Alfredo Nascimento e Orlando Rangel, com o seguinte summario:

"Da febre prolongada no syndroma da entero-colite muco-membranosa", pelo Dr. Julio Novaes; "Revulsão e derivação", pelo Dr. Anjo Coutinho, e noticia sobre a entrega a Oswaldo Cruz da medalha que lhe foi conferida pelo Congresso Medico de Bello Horizonte.

A "Gazeta Clinica", que se publica em S. Paulo, acaba de distribuir o seu n. 15, correspondente a 1º de agosto, com o seguinte summario:

"Dos prolapsos genitaes", pelo Dr. Arruda Sampaio; "Liberdade profissional", pelo Dr. Souza Lima; "Hygiene", pelo Dr. Carlos de Castro; "Glosario contemporaneo", "A mosca e o rato", pelo professor Dursshen e outras notas interessantes.

A MUNDIAL

Numa época de terrivel crise, de verdadeiros apuros, como a que atravessamos, é de véras consolador ver uma instituição de previdencia, com a solidez da Mundial, realizar, a despeito de tudo, os sorteios, como sempre, no dia prefixado, para o pagamento á vista de excellentes premios em dinheiro.

Já hontem um nosso collega vespertino accentuou o facto com palavras de louvor á esforçada directoria da acreditada empreza, a cuja frente se acha o nosso provecto confrade Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, director do *Jornal do Commercio*.

Effectivamente, é assim, é com actos de correcção escrupulosa, de comprovada prosperidade, praticados, como sempre praticou a sympathica companhia de seguros, que se justificam não só o renome da empreza como a decisiva preferencia com que o publico acolheu tão feliz iniciativa, pois, já é fóra de toda e qualquer duvida que A Mundial estabeleceu definitivamente entre nós o seguro de vida ao alcance de todos, com os melhores attractivos e as vantagens que sériamente pódem ser concedidas aos que se soccorrem das suas apolices para garantir o futuro dos seus.

Nos sorteios de hontem, assistidos por numerosas pessoas e presididos e effectuados pelos proprios segurados da Mundial, sairam premiadas as seguintes apolices:

Seguro de 10:000$000 — Apolice n. 45, do Sr. João Baptista de Souza Carvalho, residente nesta capital;

Seguro de 30:000$000 — Apolice numero 385, do Sr Antonio da Silva Pereira, gerente da administração desta folha;

Seguro de 50:000$000 — Apolice numero 104, do Sr José Ferreira dos Santos, chefe da casa Salgado Zenha & C., desta praça.

Com os premios de hontem, já distribuiu a conceituada companhia, aos seus segurados, a elevada somma de réis 204:500$000.

A directoria da companhia offereceu aos seus segurados e ás pessoas presentes lauta mesa de doces e champagne.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 5 de julho.

A visita do Sr. presidente da Republica ao municipio de Lisboa

Realizou-se, esta tarde, a mais de uma vez adiada visita (uma por doença do Sr. Dr. Manoel d'Arriaga, outra por motivo de trabalhos parlamentares) do Sr. presidente da Republica ao municipio de Lisboa, e, ao mesmo tempo, a recepção de sua Ex. a todos os representantes das vereações do districto, assim iniciou o chefe do Estado a serie das suas visitas officiaes ao paiz.

O sumptuoso palacio renascença da Camara Municipal desta cidade engalanara-se para a circumstancia, mas não somente a lindas plantas ornamentaes e formosas flores, que de umas e de outras, em abundancia, tem os jardins do municipio.

A guarda de honra é feita por duas companhias da guarda republicana com a sua banda.

Pelo atrio e pelos dois lados da escadaria desdobra-se uma dupla fila de bombeiros municipaes.

Em frente aos paços do concelho agglomera-se uma multidão enthusiastica, que sauda os representantes dos municipios, que vão em transito. Com elles entram membros do governo, deputados, senadores, governador civil, commandante das guardas republicanas, altos funccionarios, e muitas senhoras.

Por volta das tres horas, surge o automovel com o Sr. presidente da Republica, acompanhado pelo Sr. presidente do ministerio. Rompe da multidão um clamor de ovações.

Ergue-se o retrato presidencial no salão nobre. O chefe do Estado occupa o logar de honra, tendo á sua direita o presidente do municipio Sr. Lima Bastos, e á sua esquerda o presidente da commissão executiva, Sr. Dr. Levy Marques da Costa.

O Sr. Lima Bastos lê a seguinte allocução:

"Senhor presidente — A visita com que V. Ex. quiz honrar a Camara Municipal de Lisboa e, simultaneamente, todos os municipios do districto, tem para nós alta significação e alto valor, pois demonstra o apreço em que vós, o chefe do Estado, o mais alto representante do poder executivo, tendes as corporações municipaes, nos vem insuflar novas energias, dar nova coragem para proseguirmos na nossa tarefa, buscando corresponder, o mais perfeitamente possivel, á confiança que a Republica nos municipios depositou, permittindo-lhes que se administrem de um modo autonomo. Pouco a pouco, a monarchia cerceou todas as regalias que possuiam os municipios; no desejo vehemente de preponderancia nos mais pequenos burgos, sob a necessidade imperiosa de satisfazerem a clientela exigente, os partidos que durante o extincto regimen se revesavam no governo do paiz, oram chamando ao poder central todos os serviços, esmagando sob a feroz tutela desse poder os municipios, de cuja existencia apenas se apercebiam para lhes imporem despezas, que não correspondiam a utilidades de qualquer especie, para lhes exigirem parte das suas receitas, que o podr central desbaratava no insaciavel sorvedouro da sua pessima administração. O poder central obrigava assim os municipios, para satisfazerem as suas exigencias e acudirem ao mesmo tempo ás inadiaveis necessidades proprias, a collaborarem com elle na exploração do contribuinte, augmentando as contribuições locaes.

Quando alguma voz se levantava clamando contra a tyrania, como argumento supremo pra a fazer calar dizia-se que os municipios, por falta de instrucção e educação civica dos municipes, não estavam habilitados a arcar com a responsabilidade de uma administração autonoma. Argumento verdadeiramente desleal, que só feria quem o empregava, pois essa falta de instrucção era culpa desse mesmo poder central, que sabia sugar aos municipios os seus reditos, mas lhes não facilitava escolas, nem lhes permittia que as creassem! Argumento absolutamente injustificado do perdulario que aos outros accusava de inhabeis administradores, quando vivia no regimen dos "deficits" constantes, tolhendo todas as iniciativas, negando auxilio aos mais uteis emprehendimentos e desperdiçando dinheiros em caprichos caros!

Exemplo frizante de que foi a tutela do poder central, mostra-o a Camara Municipal de Lisboa, e nenhum outro ha no paiz que se lhe avantaje. A Republica veiu encontrar o municipio de Lisboa agrilhoado a contratos leoninos, uns impostos pelo poder central, outros por elle consentidos, mostrando assim que os tutores não eram melhores administradores, que os tutelados, rico de encargos, muitos provenientes das exigencias dos governos, pobre de recursos por suas receitas proprias serem indevidamente desviadas para os cofres do Estado, pobrissimo em escolhas, que são poucas, pessimamente installadas e não melhor mobiladas e com um numero de professores, insuficinte mesmo para essas escolas. A Republica livrou os municipios da tutela odiosa de tutores inhabeis ou incapazes, concedendo-lhes a liberdade de se administrarem. Bem haja por essa obra de justiça. Bem sabemos que ainda algumas vozes se erguem clamando contra a descentralização, que appellidam de excessiva, clamando contra a autonomia, que cognominam de perigosa. São restos de antigas malquerenças, que pouco a pouco desapparecerão, manifestações do despeito, de interesses ou de vaidades feridas. Póde haver de começo algumas irregularidades no funccionamento da autonomia municipal, mas é preciso recordar que só a funcção desenvolve o orgão, que são naturaes as hesitações na aprendizagem de uma liberdade a que se não estava costumado, e, convém accentuar, que os erros que provenham da descentralização ou da autonomia administrativa hão de ser por certo menos graves e menos pesados que os do poder central, o qual, supprimindo as regalias municipaes, se não mostram mais conscio dos seus deveres, administrador mais prudente ou mais intelligente pedagogo que os municipes a que se substituiu.

Complete a Republica a sua obra de autonomia e descentralização, deixando aos municipios as receitas que lhes são proprias e permittindo que os municipes aprendam, pelo uso, os seus direitos, que elles saberão cumprir os seus deveres e uma era nova de prosperidade se affirmará. A vossa visita, senhor presidente, sendo a consagração da autonomia municipal, é, para nós, a garantia mais segura que atraz se não voltará no caminho encetado. Commove-nos ella profundamente a todos nós, modestos cidadãos, de hombros talvez demasiadamente estreitos para supportarem o peso das responsabilidades que sobre nós impendem, mas de coração bem largo para amar as nossas liberdades e a Republica, e que procuramos supprir a sciencia, que porventura nos falta, pela consciencia nitida do dever a cumprir, pelo desejo vehemente de acertar e de legarmos aos que nos succederem, se não uma obra perfeita, pelo menos uma obra honesta. Aceitai, senhor presidente, os agradecimentos e as respeitosas saudações que eu vos endereço, em nome da cidade de Lisboa, que tanto préza a liberdade e a Republica, que vós representaes e que por ellas está sempre prompta a sacrificar as lagrimas das suas mulheres e o sangue dos seus filhos.".

Respondeu o Sr. presidente da Republica com esta outra:

"Sr. presidente — Sinto-me feliz por me encontrar no seio do Senado lisbonense entre os representantes dos municipios do districto, reunidos na séde da edilidade da capital, que é bem digna por todos os titulos dos maiores affectos do Estado.

Das instituições municipaes brotou o germen de todas as liberdades publicas que a nossa patria tem conquistado, e entre essas instituições nenhuma, mais do que a Camara Municipal de Lisboa, póde reivindicar para si tão gloriosas tradições. Os progressos da democracia portugueza têm neste municipio o mais fiel e brilhante reflexo. Lisboa foi sempre a cidade onde, nos grandes lances da vida nacional, os idéaes avançados se manifestaram e impuzeram.

Ao periodo liberal do constitucionalismo, quando elle floresceu na sua melhor expressão, liga-se, originariamente, a sua historia republicana, desde que a monarchia constitucional, deturpada nas suas clausulas, retrograda e suicida, entrou na decadencia, reagindo contra os proprios principios em que se formara o seu pacto com a nação. Essa historia data do dia em que, um vereador republicano — o intemerato patriota José Elias Garcia — tomou logar na edilidade lisbonense, definindo de prompto a sua intervenção por um modo inapagavel.

Em varias gerencias a representação republicana da cidade esteve confiada a esse zeloso delegado, até que em 1885, tendo-se estabelecido a autonomia do municipio da capital, fixada a representação das minorias para a sua vereação, o partido republicano póde eleger seis vereadores escolhidos entre os seus homens de mais destaque; que no desempenho escrupuloso do seu cargo exerceram uma benefica influencia, não só fiscalizadora, mas fecunda de iniciativas generosas e uteis.

A oppressiva politica do engrandecimento do poder real encetou os seus attentados ás liberdades publicas pela centralização administrativa. A monarchia, inaugurando o systema do poder pessoal, comprehendeu que o seu primeiro golpe devia ser vibrado ás instituições municipaes, esteio profundo das seculares liberdades portuguezas. Esse foi o prologo da reacção que, depois de centralizar todos os poderes locaes no Estado, centralizou dictatorialmente todos os do Estado nas mãos do seu chefe.

Por isso a historia republicana do municipio de Lisboa, tem a sua grande pagina immorredoura na celebre eleição de 1908. Pela primeira vez, uma vereação totalmente republicana entrou nestes paços. E a sua entrada triumphal não foi apenas um facto interessando a primeira cidade do paiz, interessou o paiz inteiro.

Ninguem esquecerá jámais a acção dessa edilidade, a sua rigorosa administração, a sua orientação moralizadora, a ausencia de espirito de perseguição que se patenteou em todos os seus actos. A nossa camara republicana mostrou aqui eloquentemente o que seria um dia, breve, o nosso governo da Republica, como ella, probo e generoso.

Assim como essa vereação não commetteu violencia alguma contra os seus adversarios politicos, que de subito se encontraram na sua dependencia, assim tambem veiu a proceder a revolução, que logo em 1910 implantou sem represalias o definitivo regimen politico da nação. E assim como essa camara envidou todos os esforços para extinguir o inveterado "deficit", e o conseguiu, assim tambem o Estado republicano, na execução do mesmo compromisso de honra, se empenhou esforçadamente por extinguir o "deficit" do thesouro que parecia já um mal organico indestrutivel, e igualmente o conseguiu.

A obra da primeira vereação republicana causou por toda a parte uma justificada impressão. Ella foi um exemplo e um estimulo para todo o paiz, e, por isso mesmo, quando a Camara de Lisboa realizou o seu congresso municipalista, viu accorrerem pressurosamente para dar-lhe a expressão da sua solidariedade as vereações de todas as provincias. Como aceitar, portanto, a falsa idéa que ainda depois da proclamação da Republica se tem querido aventar, de que só Lisboa, antes de 5 de outubro, era republicana, quando é certo que, ainda primeiro que a capital da nação, as provincias haviam sido profundamente feridas pela centralização monarchica que lhes arrebatára as suas franquias e prerogativas locaes? A revolta da consciencia publica foi geral.

Hoje, que Portugal vive sob um regimen de democracia pura, todas as camaras gozam da sua legitima autonomia, e todas ellas devem successivamente converter-se em pequenas republicas, cuja acção educativa contribua efficazmente para a preparação da vida juridica da collectividade nacional.

A missão das municipalidades tem, sem duvida, de ser auxiliada energicamente pelo poder central, ao contrario do que succedeu nos ultimos tempos da monarchia, que quasi não fez senão ludibrial-as e exploral-as.

Em Lisboa esse auxilio manifesta-se já auspiciosamente em muitas obras benemeritas de instrucção, de hygiene e assistencia, e ha de continuar a manifestar-se cada vez mais, protegendo, sem descanço, este admiravel povo, tão digno, pelas suas inexcediveis virtudes civicas, do respeito, do carinho e do reconhecimento dos poderes publicos, que muito precisam ainda de fazer para que, no interesse delle e para lustre de todo o paiz, se aproveitem desveladamente as privilegiadas condições naturaes desta maravilhosa capital.

Agradecendo-lhe, Sr. presidente, as saudações que tamanho écho encontram na minha alma, faço ardentes votos pelo engrandecimento do municipio de Lisboa e das edilidades aqui representadas, conscio de que tudo se encaminha para que as relações do Estado com os municipios sejam, sob todos os pontos de vista, as mais estreitas, as mais justas e as mais cordeaes, animadas sempre pelo inextinguivel espirito patriotico que nos confunde a todos no mesmo sagrado amor pela Republica."

Em seguida ao que, dirigem-se todos os presentes para a sala do "lunch". Após um conforto estomacal (uns doces, algumas "sandwiches" e refrescos), principiaram os brindes. Abre-os o presidente da commissão executiva, Dr. Luiz Marques da Costa e seguiram-se-lhe varios representantes dos municipios. O doutor Manoel de Arriaga fecharia a calorosa e effusiva série de brindes, se o Dr. Bernardino Machado a não fechasse para agradecer a saudação do Dr. Levy Marques da Costa.

Foi uma festa magnifica e, por vezes, commovente.

•

O Sr. presidente da Republica conta partir para Buarcos (a sua predilecta praia de sempre), de 10 a 15 do corrente, indo d'ali em visita official ao Porto. Voltará a Buarcos para passar o resto da estação calmosa. Só depois, então, é que visitará o paiz.

Substituição ás autoridades

O presidente do ministerio, no dia seguinte a ter-se encerrado o Congresso, fez expedir pelo Ministerio do Interior, a todos os governadores civis, o seguinte telegramma:

"Como já por vezes tenho indicado — em regra, cuja excepção precisará em cada caso de ser por V. Ex. justificada — os administradores de concelho devem ser extra-partidarios, ou escolhidos de accordo entre os representantes locaes dos partidos.

Queira V. Ex., pondo em pratica esta orientação, enviar-me urgentemente a relação de todos os administradores do seu districto, especificando as respectivas situações politicas.

Esclarecendo, devo acrescentar que as autoridades que têm servido desde a proclamação da Republica, entende-se que são aceites por todos os agrupamentos partidarios, salvo reclamação fundada em contrario.

E' urgente a resposta, pois, desejo dar a isto immediata publicidade — Ministro do interior."

O official de marinha Philemon de Almeida

Lembram-se, não, do caso ? Homero de Lencastre largou dos seus papeis um em que figuravam varios officiaes da armada suspeitos que elle deu como indigitados pelo cabo Philemon de Almeida, de uma das vezes que viéra á Lisboa, por causa do 21 de outubro de 1913.

O Sr. Philemon de Almeida pediu logo um concelho disciplinar.

Acaba este tribunal de dar o seu "veredictum", a saber: não haver base para procedimento.

O "veredictum" foi por unanimidade.

Prisão de João Franco

Do "Mundo", de sexta-feira, desloca estes dois telegrammas:

Penamacor, 2 — João Franco, um filho e um sobrinho estão detidos no quartel da guarda republicana em Penamacor."

Penamacor, 2 — O motivo da prisão de João Franco foi simples. Suspeitou o capitão da guarda republicana Vasco de Figueiredo de uma conversa que o ex-ditador teve com o seu "chauffeur", a proposito da distancia de Penamacor á fronteira, e d'ahi o detel-o, bem como a seu filho e ao conde de Carnide, emquanto não procedia ás investigações indispensaveis á defesa do regimen. Verificando-se, porém, a breve trecho que a conversa havida não occultava nenhum plano contra a Republica, João Franco e os seus companheiros foram postos em liberdade, seguindo o seu passeio de automovel. A noticia causou impressão, sendo telegraphado immediatamente aos senhores presidente do ministerio e governador civil dos districto, que transmittiram, segundo me consta, as suas ordens ao administrador do concelho."

Excursão academica ás republicas sul-americanas

Não esmorece, antes recrudesce, o enthusiasmo dos academicos por esta excursão, cuja partida está fixada para o dia 10 de agosto. O programma da excursão é o seguinte:

Visitar os centros intellectuaes das Republicas Sul-Americanas, e, em especial, os do Brazil, procurando com ellas estreitar laços de aproximação intellectual e de boa camaradagem academica; fazer conferencias sobre poetas, arte e litteratura portuguezas, e sobre o nosso "folklore" por zonas caracteristicas; fazer conferencias com projecções luminosas (cinematographia) ácerca das nossas paizagens, monumentos historicos, coisas de arte, etc.; fazer conhecer por meio da tuna os varios motivos populares; dar varios concertos pela tuna, grupo de guitarras, sólos e representação de varias comedias pelo grupo dramatico; effectuar desafios de "foot-ball" com os nossos collegas sul-americanos; convidar os estudantes brazileiros a visitar Portugal por occasião do centenario de Ceuta e do inicio dos descobrimentos maritimos; em cada cidade que se visitar reservar o producto liquido de um espectaculo para ser dividido em partes iguaes por casas de beneficencia luso-brazileiras, uruguayannas e argentinas.

Legados pios de um brazileiro

Do testamento do Sr. Alipio Dias Machado, cujo fallecimento repentino lhes noticiei, destaco estes legados pios:

A' Santa Casa de Misericordia da Parahyba do Norte, 20 contos de réis; á igreja matriz de Nossa Senhora das Neves, da mesma cidade, cinco contos de réis; ao Asylo de Mendicidade da referida cidade, cinco contos de réis; ao asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada do Rio de Janeiro, á rua Tavares Guerra n. 53, cinco contos de réis; á Santa Casa de Misericordia da mesma capital, 10 contos de réis.

A tragedia de Serajevo

O Sr. presidente da Republica enviou, logo que soube da tragedia, um telegramma de pesames ao imperador da Austria, no seu nome e no do povo portuguez. Foi agradecido com este outro:

"De todo o coração vos agradeço, Sr. presidente, os pesames que vos dignastes enviar-me em vosso nome, no do governo e da nação portugueza, por occasião da perda cruel que acabo de soffrer — (a) Francisco José."

O Sr. presidente do ministerio, em nome do governo portuguez, telegraphou ao seu collega austriaco sentidas condolencias.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros não só foi apresentar os pesames á legação da Austria, como ainda enviou um telegramma ao seu collega da Austria.

O secretario geral da presidencia da Republica Sr. Dr. Forbes Bessa, foi á legação da Austria levar os cumprimentos de condolencia do Sr. Dr. Manoel de Arriaga.

A' legação da Austria tem affluido o mundo official e das relações do senhor barão de Kuko, tão estimado na sociedade de Lisboa, a deixar os seus cartões.

•

Nas sessões de segunda-feira, do Senado e dos deputados:

Naquella camara, por proposta da presidencia, a que se associou o senhor ministro da guerra, foi exarado na acta um voto de sentimento.

Nos deputados, o Sr. presidente (Azevedo Coutinho) communicou á Camara que acabava de ter conhecimento do attentado de que, em Serajevo, foram victimas o archiduque herdeiro Francisco Fernando e sua esposa, a princesa de Hohenberg.

Lastimou o attentado e condemnou-o, propondo que se lançasse na acta um voto de condolencias e que esta deliberação se communique ao poder legislativo austro-hungaro.

O Sr. presidente do ministerio, em nome do governo, associou-se inteiramente ás palavras do Sr. presidente, aproveitando a occasião para manifestar a sua sympathia pelo imperio austro-hungaro com quem a Republica Portugueza, mesmo antes de reconhecida pelas nações estrangeiras, manteve sempre as mais cordiaes relações e com quem negociou um "modus vivendi".

Os Srs. Affonso Costa, pelo Partido Republicano Portuguez; Jacintho Nunes, pelo Partido Republicano Unionista; Antonio José de Almeida, pelo Partido Republicano Evolucionista; Machado Santos, em seu nome, associaram-se ao voto da presidencia.

•

A Camara Municipal de Lisboa exarou na acta um voto de sentimento.

O orçamento do Estado

Em supplemento do "Diario do Governo", de quarta-feira, foi publicada a lei de receita e despeza para o anno economico que nesse mesmo dia entrou em vigor. E' do teor seguinte:

"Art. 1º. As contribuições, impostos directos e indirectos e os demais rendimentos e recursos do Estado, constantes do mappa n. 1, que faz parte da presente lei, avaliados na quantia de 83:390.965$30, sendo 77:266.899$30 de receitas ordinarias e 6:124.066$ de receitas extraordinarias, continuarão a ser cobradas na gerencia de 1914-1915, em conformidade das disposições que regulam ou vierem a regular a respectiva arrecadação, applicando-se o seu producto ás despezas legalmente autorizadas.

Art. 2º. São fixadas as despezas ordinarias e extraordinarias do Estado, na metropole, para o anno economico de 1914-1915, na quantia de .... 79:649.140$34, sendo as ordinarias de 71:880.590$34 e as extraordinarias de 7:768.550$, conforme o mappa n. 2, que faz parte desta lei.

Art. 3º. No Ministerio das Finanças reservar-se-ha, no anno economico de 1914-1915, do saldo de 3:741.824$96, a quantia de 2:500.000$, que será exclusivamente applicavel a despezas com a defesa nacional, incluindo a reconstituição da marinha de guerra. Na quantia reservada vai incluido o lucro da amoedação do escudo commemorativo da proclamação da Republica.

Paragrapho unico. Todos os augmentos de receitas ou diminuição de despezas, que resultarem de quaesquer outras leis posteriores que se executem no referido anno economico, terão tambem a mesma applicação, se de outro modo nellas não se dispuzer.

Art. 4º. A taxa média para lançamento e cobrança da contribuição predial do anno de 1914, a que se referem o decreto-lei de 4 de maio de 1911 e a lei de 15 de fevereiro de 1913, será de 10 por cento para a propriedade urbana e de sete por cento para a propriedade rustica.

Art. 5º. Continúa no anno economico de 1914-1915 a ser fixado em $20 o preço da ração a dinheiro, que tenha de ser abonada nos termos da legislação em vigor.

Art. 6º. São revogadas as disposições constantes dos ns. 4º, 5º, 6º e 7º da base 3ª, da lei de 14 de julho de 1899.

Art. 7º. Esta lei entra em vigor immediatamente á sua publicação.

Art. 8º. Fica revogada a legislação em contrario.

Lembra o "Mundo", de quarta-feira, que o saldo calculado pelo Sr. Dr. Affonso Costa em 14 de janeiro de 1914 era de 3:392.766$72; augmentado, portanto, de 349.058$24.

O chronista financeiro do "Diario de Noticias" observa:

"Em um paiz de "déficit" orçamental chronico, raros concebem a possibilidade de um excedente das receitas sobre as despezas e, como São Thomé, a magna caterva dos incredulos aguarda pelo apuramento das contas da gerencia de 1914-15.

O "superavit" de 3.741 contos fica em todo o caso reduzido já a 1.241 com o desfalque dos 2.500 contos da "reserva" para a defesa nacional.

Nas previsões orçamentaes algumas ha que provavelmente soffrerão correcções na pratica, taes como a contribuição de registro, o premio do ouro e os direitos dos cereaes, que se saldarão talvez por fórma menos favoravel que a prevista."

Chufas e injurias que matam

Porque adiante dou a commissão que se propõe promover grandes homenagens nacionaes a Camillo Castello Branco e erguer-lhe, aqui, um monumento, é que ao caso que succintamente lhes vou narrar me occorreu parodiar o titulo da primeira das admiraveis "Novellas do Minho". Só o lembral-as é um consolo! Vamos, porém, ás tristezas:

José Primo, de 23 annos, trocou o officio de sapateiro pelo de carteiro, como tambem por o mesmo emprego o trocara o igualmente sapateiro Manoel Baptista, de 38 annos, casado e com uma filha quasi mulherzinha.

O José Primo, ou por maneiras, ou pelo caracter equivoco, caiu no desagrado dos seus collegas e, assim, um enxame de chufas e de injurias começou a azoinal-o e a melindral-o. Parece que o mais farpa era o Manoel Baptista. Duma vez, o Primo, de cabeça perdida, pegou num cacete (é um rapagão) e deu bordoada de criar bicho, pelo que foi despedido e teve de voltar ao seu officio.

Ficara-lhe a saudade do emprego com o furor da vingança. Ao cacete succedeu a faca no officio que, ao começo da noite de quarta-feira, cravou no coração do Baptista, no momento em que largava o serviço e se dirija á casa, para junto da mulher e da filha que, pouco depois, perdiam os sentidos sobre o querido cadaver!

Pela campanha eleitoral

O Sr. ministro interino da justiça mandou expedir a seguinte circular aos delegados do procurador da Republica junto das relações de Lisboa e Porto:

"O governo está no proposito de não consentir que se faça a campanha politica fóra da lei. Espero que identificando-se com elle, o ministerio publico tome todas as providencias necessarias á tranquillidade do paiz. Convém neste momento cimentar efficazmente os laços de disciplina social, condemnando todo e qualquer excesso, ainda mesmo de palavras. O respeito pela liberdade de opinião, que deve ser completo, não póde transformar-se em facil indulgencia para com diatribes despejadas e provocadoras, que a lei da imprensa peremptoriamente pune. Confio em que V. Ex. empregará as mais attentas diligencias, dando as convenientes ordens aos seus delegados para que dentro deste criterio, tolerante e disciplinador, se instaurem e tenham rapido andamento os processos por infracção da lei."

Viagens ministeriaes

Para o Douro, afim de inquerir "in loco" da crise tremenda que atravessa e apavora a região duriense, partiu, na sexta-feira, acompanhado pelo Sr. titular geral da agricultura, o Sr. ministro do fomento.

E para Chaves, por motivo do segundo anniversario da victoria das tropas republicanas, partiu hojo o Sr. ministro da guerra.

Homenagem a Camillo Castello Branco

Ahi vai a commissão promettida (promessas dessas é facilimo cumprir.)

D. Domitila Hermezinda Miranda de Carvalho, medica, professora e directora do liceu Maria Pia; Dr. Ricardo de Almeida Jorge, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e escriptor; Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, presidente do ministerio; Dr. Abilio Guerra Junqueiro, poeta; Dr. Antonio José de Almeida, deputado e director do jornal "Republica"; Dr. José da Costa Bastos, deputado; Dr. José Hippolito Raposo, escriptor e professor da Escola de Arte de Representar; Dr. José de Mattos Sobral Cid, ministro da instrucção e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa; coronel Alfredo Augusto Freire de Andrade, ministro dos negocios estrangeiros e professor da Faculdade de Sciencias de Lisboa; Dr. Joaquim Madureira, jornalista; Amadeu Cunha, jornalista; Manoel Bravo, deputado e estudante da Faculdade de Medicina de Lisboa; Dr. Alvaro Possolo, chefe de repartição no ministerio do interior; Dr. Veiga Simões, escriptor e jornalista; Dr. Augusto de Castro, escriptor e gerente do theatro Nacional; Dr. Henrique Trindade Coelho, escriptor e advogado; Dr. Alberto Pimentel, escriptor; Raul Brandão, escriptor; Antonio Albino de Cavalho Mourão, deputado; Agostinho Fortes, professor da Faculdade de Letras de Lisboa; Antonio Arroio, critico de arte; Dr. Guilherme Alves Moreira, professor e reitor da Universidade de Coimbra; Joaquim Ribeiro de Carvalho, deputado e escriptor; Adelino Mendes, jornalista; José Sarmento, secretario do Coliseu dos Recreios; Dr. Eduardo de Souza, jornalista; Augusto de Mello, actor e professor da Escola de Arte de Representar; Dr. Tavares de Carvalho, notario; Arnaldo Pereira, jornalista; Dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, medico e director da Casa Pia de Lisboa; Acacio Lino, director da Sociedade de Bellas Artes do Porto; actor Eduardo Brazão; Dr. Luiz Mesquita de Carvalho, advogado e deputado; Dr. José Caeiro da Matta, lente de Direito na Universidade de Coimbra; visconde de S. Luiz Braga, emprezario do theatro Republica; Dr. João Pinto dos Santos, advogado; Dr. Joaquim Coelho de Carvalho, escriptor e advogado; actor Ferreira da Silva; Joaquim Meira e Souza, jornalista; Francisco Marques Ribeiro, capitalista e membro do Conselho Colonial; Dr. Joaquim Costa, advogado e jornalista; Mayer Garção, escriptor e jornalista; Dr. Arnaldo Monteiro, advogado; Dr. Julio Dantas, escriptor e inspector das Bibliothecas Eruditas e Archivos; Dr. João Gonçalves, deputado; Dr. Nunes Simões, advogado e escriptor; Dr. Pires de Lima da Fonseca, advogado; Rocha Martins, jornalista; Dr. Candido de Figueiredo, homem de letras; Dr. Gomes Teixeira, reitor da Universidade do Porto; actriz Virginia Dias da Silva; Dr. Cassiano Neves, medico e governador civil de Lisboa; Cruz Moreira, director do jornal "Os Ridiculos"; Machado Santos, deputado e director do jornal "O Intransigente"; Dr. Antonio Candido, orador e lente jubilado da Universidade de Coimbra; Dr. Luiz da Camara Reis, escriptor e professor; Dr. Affonso Lopes Vieira, advogado e escriptor; Dr. Antonio Granjo, advogado e deputado; Alfredo Antonio de Andrade, director da escola de habilitação para o magisterio primario de Villa Real; Heitor Correia de Mattos, director do jornal "O Villarealense"; João Maria de Almeida Lima, reitor da Universidade de Lisboa e ministro do fomento; Boavida Portugal, jornalista; Dr. João de Barros, professor e escriptor; Dr. José de Figueiredo, critico de arte e director do Museu de Arte Antiga; Dr. Manoel Monteiro, deputado e escriptor; Antonio Teixeira Lopes, professor de esculptura, na Escola de Bellas Artes do Porto; Dr. Julio de Mattos, escriptor, professor e director do Manicomio Miguel Bombarda; Dr. Carlos Babo, advogado.

Descentralização nas colonias

O Parlamento approvou as bases da centralização das colonias.

O systema seguido foi o de formular uma carta organica basilar, approvada pelas camaras, autorizando o governo a decretar, dentro desses moldes geraes, as cartas especiaes de cada colonia.

O Sr. ministro das colonias, bem como o Sr. presidente da Republica, têm recebido, das varias provincias ultramarinas, já de corporações, quer de aggremiações, telegrammas de felicitações e reconhecimento.

Camara ardente que desaba

Peço ao "Seculo", de terça-feira, este bem macabro desabamento:

"Gouveia, 29 — T — Em Villa Cortez da Estrada, neste concelho, quando hontem estava para ser retirado o cadaver de Bernardino Cardante para ser conduzido á sepultura, devido á aggiomeração de povo na casa do mesmo, desabou o sobrado, ficando feridas quatorze pessoas, entre as quaes uma gravemente. A derrocada arrastou diversos moveis, que, caindo sobre os infelizes, mais concorreram para o aggravamento do desastre.

O parocho estava proximo da entrada, quando succedeu o triste caso. O cadaver terá de ser retirado dos escombros, por uma escada. Na povoação é assumpto obrigatorio este incidente, reinando a maior commoção.".

As prisões de Azambuja

Continuam presos o advogado, senhor Pinho e o amanuense Sr. Piçarra, e activas, incessantes, minuciosas têm sido as investigações.

Como alguns jornaes da manhã, disseram que o Sr. padre Caveno, o professor de Santarem, em acareação com o Sr. Pinho, tinha affirmado que elle sabia bem do que se tratava, nada menos que de pistolas para uma revolução preparada pelos monarchistas, veiu o sacerdote com uma carta no "Dia", desmentindo que tivesse informado "que as armas apprehendidas ao Piçarra eram destinadas a uma revolução monarchica".

E a proposito da apprehensão de armas esta informação do "Diario de Noticias", de hontem:

"Hontem, de manhã, foi apprehendido ás portas de Xabregas um automovel, no qual vinha José Maria Ribas, conhecido como fazendo parte da policia reservada, que trazia uma carabina e um revolver, que foram conduzidos ao posto fiscal respective.

Ali, como José Maria Ribas mostrasse um cartão assignado pelo antigo governador civil, mandaram-no em liberdade com o automovel, que lhe pertencia, sendo o processo, segundo se diz, entregue á policia judiciaria, para averiguar o caso.".

E' que nem todo o mundo é ourego...

Cambio

Continuam melhorando as praças como se verá pela fecha de hontem:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	46 9/16	46 7/16
Londres, 90 dias....	46 15/16	
Paris, cheque.......	614	617
Madrid, cheque.......	975	985
Berlin, cheque.....	251 1/2	252 1/2
Amsterdam, cheque.	425	427
New-York	1$050	1$060
Italia	610	615
Libras............	5$130	5$160
Ouro portuguez.....	14 "	16 "
Rio s/Londres.......	16 1/16	
Belgica	609	614

F. C.

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Apparelho fluctuante denominado "Systema Tangary", para banhos de mar em estabelecimentos balnearios, afim de evitar os accidentes por immersão, de João Thomaz Tangary e Candido de Lacerda Coeur.

Um fecho inviolavel denominado "Proto", destinado a impossibilitar a abertura sem violencia de malas, saccos, caixas, hydrometros e semelhantes, de Braz da Silveira Caldeira e Ulysses Maciel de Oliveira.

— Requerimentos despachados:

Julio Augusto de Menezes — Deferido. Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Marcos Evangelista da Costa Villela Junior — Idem;

Alfredo Augusto Mendes Franco — Idem;

Henry Moore Sutton, Walter Livingston Steele e Edwin Goodwin Steele — Idem;

Arthur Pithageras Toval Conrado — Idem;

Gastão Miranda — Submetta-se á inspecção de saude;

Julian Prosper — Deferido. Compareça á directoria geral de industria, afim de receber guia;

Arthur Pithagoras Toval — Deferido. Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Alberto Duarte — Idem;

Camillo Cesprès Martins — Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de prestar esclarecimentos;

Alfredo Angelo — Deferido. Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn e Antonio José de Araujo — Idem;

Mello Sampaio & C. — Deferido. Compareçam á directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia;

Mello Sampaio & C. — Idem;

B. Dicken — Idem;

Carlos Boffino, Romeu Boffino, Alexandre Chiara e Miguel Chiara — Idem;

Ale and Kilburn Company — Idem;

Miguel de Franco — Idem;

William Joseph Haynes — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Elisiario Castanho — A' vista das informações, indeferido;

João Baptista Queima do Monte — Deferido;

Edward May Munro — Deferido;

Conrad Claessen, Société des Fabriques Russes-Françaises pour la production des articles de caoutchouc, de gutta-percha et de telegraphie, sous la raison Prowodnik, Robert Macpherson e William Edwin Hers, Gesellschaft fur drahtlose Telegraphie m. b. H, Klein Hendt & C. Axel Julius Laurits Lassen, Marconi's Wireless Telegraph Company, Limited, Empire Machine Company, Electric Boat Company (2), The J. B. Brill Company (2), American Gramophone Company, por seus procuradores Leclerc & C. — Deferido;

Typograph Gesellschaft M. C. H. (2) — Idem.

— Por portarias de 19 do mez corrente foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados das datas abaixo, sobre a propriedade das respectivas invenções, aos seguintes senhores, representados pelo seu procurador, C. Buschmann, brazileiro, agente de privilegios, domiciliado nesta capital:

Pedro Cardoso de Azevedo, brazileiro, industrial, domiciliado tambem nesta capital, para um aperfeiçoamento em bilhetes postaes, afim de servirem praticamente em machinas de escrever, a contar de 24 de julho ultimo; Paulo Lacombe, francez, engenheiro, domiciliado nesta capital, para um systema de reproducção de vibrações sonantes por meio de arco voltaico de corrente continua, a contar de 27 de julho ultimo; Mario Julio Ayrosa, brazileiro, engenheiro civil, domiciliado em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, para um novo aperfeiçoamento em estradas de ferro Monorail, a contar de 27 de julho ultimo, e Carlos Rumpf e Bruno Grunig, allemães, mecanicos, domiciliados em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, para uma nova caixa de descarga de agua, a contar de 29 de julho ultimo.

Directoria do Povoamento.

O director do Serviço de Povoamento informou ao Sr. ministro da agricultura que seguiram com destino ao porto de Paranaguá 12 familias russas, com um total de 56 immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Estado do Paraná, e, para o de Porto Alegre, 58 immigrantes constituindo 12 familias russas, encaminhadas para as colonias do Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi remettida ao Ministerio da Fazenda, com o processo que acompanhou o seu aviso n. 114, de 22 de maio proximo passado, relativo ao aforamento requerido por Albino Nunes, do terreno de accrescidos de marinha situado á praia do Retiro Saudoso ns. 56, 58 e 60, nesta capital, as informações que a respeito prestou a inspectoria de pesca.

— Accusou-se ao Ministerio das Relações Exteriores o recebimento dos seus avisos ns. 6 e 8, de 1º e 9 de julho ultimo, em que transmittiu a communicação, feita pelo addido commercial do Brazil em Berlim, de ter o mesmo assistido, como representante da nossa legação, a uma reunião da Gesellschaft fur Weltmarkenrecht, para o fim de tratar da unificação das legislações peculiares a cada paiz, concernentes a marcas industriaes e de haver elle sido convidado a fazer parte da commissão consultiva da referida associação.

— O Sr. ministro da agricultura concedeu garantia provisoria sobre a propriedade de invenções industriaes a Pedro Cardoso de Azevedo, Paulo Lacombe, Carlos Rumpf, Bruno Grunig, Arthur Pithagoras Toval Conrado, Mario Julio Ayrosa, Alberto Duarte e Alfredo Angelo, e deferiu os requerimentos de Hale and Kilburn Company, Carlos Boffino, Romeu Boffino, Alexandre Chiara e Miguel Chiara e B. Dicken, pedindo privilegios de invenção.

— O Sr. ministro da agricultura indeferiu o requerimento do Sr. François Charles Brozar, ajudante veterinario contratado da 1ª secção do posto zootechnico federal em Pinheiro, solicitando tres mezes de licença, sem vencimentos, afim de poder partir para a Europa, a chamado do seu governo, para prestar serviços militares.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 20 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Arthur Menezes, Honorio Pimentel e Mendes Tavares (7).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido a chamada apenas sete Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 21 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

1ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

3ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

INICIO DA NAVEGAÇÃO A VAPOR NO BRAZIL

Ligeiro esboço

V

De 1860 em diante, começou a desenvolver-se a navegação a vapor, no sul do Brazil.

Varias companhias foram organizadas, amparadas sempre pelo governo, cujo nobre intuito era estreitar mais rapidamente os diversos pontos afastados, facilitando-lhes, assim, as permutas de relações.

De interessante e bem cuidado relatorio, que temos sob a vista, colhemos os dados seguintes:

"...Depois da Côrte, é a provincia de S. Pedro do Sul, a que tem mais importante navegação a vapor, este anno (1862), tenho de accrescentar que, não só por vapor, mas, ainda, da de vela, ou de remos.

Navegam no interior da provincia de S. Pedro do Sul:

Barcos de vapor	20
Hiates	305
Lanchas de coberta	3
Barcas de querena..............	9
Canoas	762
Saveiros	2
Escaleres	60
Cahiques	15
Lanchões	253
Canôas de toldá	70
Escunas	6
Cutters	20
Barcas de reboque..............	2
Barca	1
Lanchas descobertas..............	459
Catraias	3
Botes	122
Pranchas	5
Canôas de coberta	18

Ha mais 524 canôas occupadas na pesca.

Não tenho dados, nem será facil colligil-os sobre o numero de viagens que em cada anno dá cada uma dessas embarcações, nem os pontos em que limitam suas viagens, e nem, por consequencia, a quantidade de carga que conduziram.

Mas, como os seus donos as não têm por mero luxo, é facil avaliar que o movimento commercial interno da provincia deve ser muito importante.

Limitando-me á navegação por vapor, e seguindo o relatorio da presidencia, algumas informações mais miudas posso fornecer.

Já prestam serviços os vapores da Companhia Guahyba: dois navegam entre a capital e Rio Pardo, e um entre Rio Grande, Pelotas e Jaguarão.

De 1 de julho de 1861 a 30 de junho de 1862, do Rio Grande a capital, fizeram quinze viagens redondas os vapores da Companhia Brazileira: *Brazil*, *Marquez de Caxias* e *Protecção*, e doze, o vapor *Mauá*. Percorreram 9.234 milhas, com 494 passageiros de ré, 383 de prôa e 215 toneladas de carga.

Na linha do Rio Pardo fizeram os tres vapores da Companhia Jacuhy e outros ramos da Guarahyba, 136 viagens redondas, inclusive as daquella cidade para Cachoeira, percorrendo 26.928 milhas; e conduzindo por conta do governo 170 passageiros de ré; 1.611 de prôa; seis sem declaração; 4.367 particulares de ré e prôa, e 1.030 toneladas de carga.

Na linha de Cahy, fizeram 52 viagens redondas os vapores das duas companhias, percorrendo 7.020 milhas; conduzindo 2.008 passageiros e 82 toneladas de carga.

Na linha de Cahy, fizeram 52 viagens redondas os vapores da Companhia Jacuhy, percorrendo 4.448 milhas e conduzindo 947 passageiros e 52 toneladas de carga.

Na linha da Barra, 52 viagens pelos vapores da mesma companhia. Percorreram 2.184 milhas, conduzindo 1.079 passageiros e 69 toneladas de carga."

Ainda é do referido relatorio, quando se refere a navegação a vapor na então provincia do Rio de Janeiro:

"Tem importante navegação fluvial. O Itabapoana, o Muriahé, o Parahyba, até S. Fidelis, e depois junto á confluencia do Pirahy, o *Pirahy*; e na bahia desta côrte: o Merity, o Sarapuhy, o Iguassu' com o Pilar, que nelle desagoa; o Estrella ou Inhomerim, o Suruhy e o Guaxindiba, têm mais ou menos navegação."

E termina:

"E todavia são grandes elementos de riqueza que cumpre estudar.

Um rio navegavel é uma estrada aberta pela natureza; é uma via de communicação. E dizer via de communicação, quer dizer objecto da mais alta importancia."

Tendo o salutar decreto de 7 de dezembro de 1866, completando a magna carta régia de 28 de janeiro de 1808, que franqueou os portos do Brazil ao commercio de todas as nações, aberto á navegação estrangeira varios rios principaes, começou a incrementar-se o serviço fluvial a vapor, no Brazil.

Pelo mencionado decreto, foram franqueados á navegação estrangeira os seguintes magestosos rios:

O Amazonas, até a fronteira do Brazil; o Tocantins até Cametá; o Tapajóz até Santarem; o Madeira até Borba; o Rio Negro até Manáos, e o S. Francisco até Penedo.

Seguidamente outros foram igualmente explorados.

De conformidade com esse decreto, estabelecendo-se a Companhia Fluvial do Alto Amazonas, navegando no interior; e a Companhia Commercio e Navegação do Amazonas, transferindo os seus direitos e obrigações a uma companhia ingleza The Amazon Steam Navigation, Cº, Limited, aquellas riquissimas e privilegiadas regiões despertaram de seu langor, e começaram a se desenvolver commercialmente, mostrando os seus encantos naturaes e patenteando a exuberancia de suas grandezas.

"Os rios e os canaes navegaveis, diz um historiador, são para as provincias e os districtos de um mesmo Estado, que elles unem, o que o oceano é para os paizes afastados, que elle separa.

Se a navegação maritima facilita o commercio e as permutas de producções entre os differentes reinos, da mesma maneira, a navegação interior vivifica o commercio e derrama a industria nas differentes partes de um mesmo paiz.

A utilidade e a necessidade de uma navegação interior foram reconhecidas pelos povos civilizados, tanto antigos, como modernos, os quaes têm procurado, pela execução de *grandes trabalhos*, colher as vantagens que della resultam."

Já no tempo colonial, cuidava-se de estreitar e facilitar as communicações internas do Brazil, utilizando para esse *desideratum* o aproveitamento de seus rios.

Em um relatorio apresentado pelo Dr. Couto de Magalhães, em 1868, ao ministro da marinha de então, conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, posteriormente visconde de Ouro Preto, luzeiro, que refulgia no firmamento politico brazileiro, lê-se o seguinte:

"As primeiras tentativas de communicações da bacia do Prata com a do Amazonas foram feitas pelos jesuitas, que a procuravam em o Madeira e Aguapehy, confluente do Paraguay, e depois pelo marquez de Pombal, que mandou estudar a que se dizia, ser possivel entre o Arinos (principal cabeceira do Tapajoz) e o Cuyabá; foi ainda o genio poderoso deste eminente estadista que ordenou a exploração do Tocantins e Araguaya, como meio de communicação para Matto Grosso, depois de terem sido esses rios devassados pelos exploradores e jesuitas do Pará, que subiram o Tocantins diversas vezes, e nomeadamente quando, a esforço do padre Antonio Vieira, o governo portuguez lhes deferiu a exclusiva interferencia nos resgates e repartições dos indios.

Desde então parece que ficou assentada a idéa de que o meio de communicar a bacia do Prata com a do Amazonas era ou o Tapajóz ou o Tocantins, ficando afastada a da navegação do Madeira, cuja extensão e difficuldades fizeram-a abandonar dos poucos que a tentaram, não como meio de commercio para a provincia, mas para a cidade de Matto Grosso, que começou a decair desde que no governo da capitão-general Caceres a capital foi mudada para Cuyabá."

Ainda com referencia ás communicações interiores por intermedio dos rios, colhemos mais os seguintes apontamentos, que enriquecem o precioso trabalho do general Eduardo José de Moraes, intitulado "Navegação Interior do Brazil":

"Sobre a navegação dos rios Madeira e Guaporé, lê-se o seguinte, na geographia do Sr. senador Pompeu, pag. 552, 4ª edição:

"Em 1760 o capitão-general (governador de Matto Grosso); que já em 1755 visitara o baixo Guaporé, foi fundar, no logar onde pouco antes existia a missão hespanhola de Santa Rosa, uma fortaleza denominada de Nossa Senhora da Conceição, que em 1776 foi substituida, por achar-se inteiramente arruinada, pelo forte do Principe da Beira. Emquanto ali estava, chegou uma expedição vinda do Pará com apetrechos de guerra.

Desde então foi tomando incremento a navegação do Madeira e Guaporé.

Foi por ella que o districto de Matto Grosso se aprovisionou não só de artilheria (1), apetrechos e munições de guerra, mas tambem de outros artigos de seu mercado, como sal, ferro, aço, cobre, louça, liquidos e ainda fazendas seccas. Foi por ella que se retirou o governador D. Antonio Rolim, e que transitaram na ida e volta seus successores immediatos, bem como diversos magistrados e officiaes militares; e finalmente foi por ella que por muito tempo se transmittia a correspondencia com a côrte de Lisboa, fundando-se, entretanto, nas margens dos rios alguns povoados de ephemera duração."

Encontra-se mais, naquelle apreciado trabalho:

"O Dr. Coutinho dizia no seu importante relatorio sobre o rio Madeira, em 1861, á presidencia do Amazonas:

"O Madeira é o caminho natural da provincia de Matto Grosso e devia ser preferido ao Paraguay, pela razão altamente politica de pertencer-nos exclusivamente.

O Paraguay trás o Brazil em posição falsa, e lhe tem absorvido grandes sommas.

A' grande vantagem politica deste caminho, liga-se o interesse commercial, o desenvolvimento da industria e população, que é patente.

Uma grande região hoje deserta, rica em productos naturaes, seria animada pelos transportes, e daria muita importancia ao paiz.

A Bolivia só póde desenvolver-se com a navegação do Madeira.

O Brazil, concedendo-lhe este grande favor, em troca de outros, ainda lucrava muito, porque o commercio dessa republica vinha a ser nosso."

A. Marques de Souza.

Estiveram em nossa redacção moradores da rua Araripe Junior, no Andarahy Grande, que reclamam da inspectoria competente, contra a falta de illuminação, daquella rua, na qual já foram **edificados** para mais de 60 predios.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

A jogatina na capital — O falso mutualismo, com todo o seu cortejo de ignobeis explorações, tocou ao auge nesta terra, transformando-se na mais desenfreada jogatina. Pullulam por ahi, ás duzias, as taes mutuas bancarias, que são verdadeiras arapucas, armadas á boa fé dos incautos.

Não precisamos nos deter aqui nos prejuizos decorrentes dessa terrivel mania, que arranca ao trabalho honesto tantas actividades uteis.

Bello Horizonte de um momento para outro se viu presa de uma serie de "sociedades" improvisadas do dia para a noite, sem plano approvado, sem autorização para funccionar, todas ellas operando na "secção bancaria", isto é, recebendo duzentos mil réis para pagar, ás vezes, horas depois quinhentos.

Houve sociedades que, apesar da crise, receberam na segunda-feira meia de cem contos de réis. Perguntará, naturalmente, o leitor curioso de onde viria todo esse dinheiro, dada a falta de numerario.

São mysterios que não procuramos desvendar. Entretanto, informam-nos que as casas de penhores tiveram que suspender suas transacções, tal a abundancia de joias e outros objectos de familia levados ao "prégo" no dia 18 e 19.

Varias pessoas procuraram apressadamente as autoridades, pedindo providencias contra o novo "encilhamento", e sabemos que estas não tardarão a ser tomadas.

O "Minas Geraes", orgão official, publicou na sua edição vespertina de 18, uma carta, da qual estraimos os seguintes periodos:

"Sr. redactor — Venho por vosso intermedio trazer o testemunho de minha admiração ao deputado Augusto Spyer, pela franqueza e independencia com que agiu na questão do falso mutualismo, que rotulado com mil nomes ahi está explorando o povo, seduzindo-o com falazes, promessas, extorquindo, emfim, á sua miseria os ultimos vintens.

O illustre representante do povo mineiro, honrando as tradições dos nossos maiores, está, sem duvida alguma, prestando um grande serviço á nossa terra, erguendo sua voz autorizada contra as indecorosas explorações que visam simplesmente tornar ainda mais difficil a triste época actual, tão cheia de duvidas e incertezas.

A lei Alfredo Pinto, elaborada de accordo com as necessidades do momento historico que atravessamos, cogita de modo claro e insophismavel dessa nova modalidade do jogo, que, seja dito de passagem, não teve nem podia ter os seus planos approvados pelo governo federal.

Clandestinamente organizados esses planos, os seus autores estão sujeitos á sancção penal, por attentarem contra as normas da moral publica.

A orientação seguida pelos governos, nesse particular, tem sido sempre a mesma, isto é, de guerra implacavel a todos que procuram arrancar o povo do trabalho honesto e productivo e leval-o para o plano inclinado dos azares do jogo. A Constituição Mineira, em um dos seus artigos foi mais longe, chegou a prohibir até a loteria e, mais tarde foi votado o imposto de 20:000$, evidentemente prohibitivo, para os vendedores de bilhetes de loterias de fóra do Estado."

Aguardemos as providencias do governo e as da inspectoria de seguros, que, certamente, ignora o que se está fazendo á sombra da admiravel instituição que é o mutualismo.

Além Parahyba

Companhia I. A. Parahyba — Realizou-se no dia 7 do corrente a assembléa geral ordinaria da Companhia Industrial Além Parahyba.

Por unanimidade foi acclamado presidente da assembléa o Sr. capitão José Augusto Venancio de Godoy, que toma assento e convida para secretarios os Srs. capitães José Antonio Varella e Sebastião Nogueira da Gama.

O Sr. capitão Godoy pronuncia algumas palavras de agradecimento pela distincção que a assembléa acaba de conferir-lhe, designando-o para dirigir os seus trabalhos, e manda em seguida fazer a leitura do relatorio e balancete, apresentados pela administração, e do parecer do conselho fiscal, cujo parecer conclue por propor que sejam approvadas as contas da administração e todos os actos da sua gestão durante o semestre findo em 30 de junho, por ter verificado pelo exame a que procedeu nos livros e mais documentos da companhia, que estão exactos os saldos demonstrados pelo balancete e tudo escripturado com clareza e boa ordem.

E' posto o parecer em discussão e approvado unanimemente, tendo-se abstido de votar os membros da directoria.

Havendo uma vaga no conselho fiscal, pela retirada do Sr. Antonio Esteves Ribeiro, foi eleito para esse logar o Sr. Augusto Peracio. Pelo Sr. capitão José V. Augusto de Godoy é proposto e pela assembléa approvado um voto de louvor á directoria da companhia, pela gestão zelosa e economica que tem dado aos negocios desta.

Febre typhica em Porto Novo — Nesta localidade se tem dado varios casos fataes dessa terrivel enfermidade, urgindo providencias energicas de quem de direito.

Na ultima semana falleceram varias pessoas entre as quaes dois empregados da Leopoldina Railway.

Fallecimentos — Em sua fazenda, no districto de Angustura falleceu, ha tres dias, o coronel Cypriano J. Figueira.

O seu organismo, enfraquecido pelos annos e depauperado pela enfermidade, não resistiu mais e, no dia 13, cerca de 1 hora da manhã, evolou-se a sua alma.

Ao seu lado estava toda a sua carinhosa familia e á sua cabeceira o seu filho Dr. Eduardo Figueira, que, na qualidade dupla de medico e filho, empregou todos os recursos de que a sciencia dispõe para o prolongamento da vida tão cara para os seus e tão preciosa para os amigos e a sociedade.

Contando 82 annos de idade, foi durante a sua existencia um cidadão prestigioso, impondo-se ao respeito e á estima da sociedade em que viveu, pelos seus predicados nobres e bem raros.

Casado duas vezes, sendo a segunda com a Exma. Sra. D. Angela Ribeiro Figueira, já fallecida, deixa filhos sómente do primeiro consorcio e são os seguintes:

Coronel Francisco Figueira, importante fazendeiro e vereador á Camara Municipal de Além Parahyba;

[illegible] Figueira, adiantado fazendeiro no districto de Leopoldina;

Dr. Eduardo Figueira, distincto medico e capitalista no Rio;

D. Olympia, esposa do estimado fazendeiro no municipio de Cataguazes, capitão Francisco Cruz;

D. Affonsina, esposa do Sr. major Francisco Gomes Alvim, fazendeiro em Volta Grande;

D. Jenerosa, solteira, e residente na fazenda de seu fallecido pai.

Alto Rio Doce

Absolvições — Pelo Tribunal do Jury desta comarca, em sua sessão ordinaria do dia 24 do mez de julho proximo passado, foi absolvido Joaquim Pereira de Barros, accusado como mandante do crime de homicidio praticado na pessoa do importante fazendeiro e capitalista, residente neste districto, Manoel Moreira Cunegundes, crime que tanto panico e alarma causou na população desta cidade, pela barbaridade e atrocidade com que foi perpetrado.

O "veredictum" do tribunal foi, porém, proferido com todo o espirito de justiça e retidão, por isso que as confusas e contradictorias provas dos autos não autorizavam a condemnação do accusado.

Continúa, pois, envolvida nas sombras do mais pavoroso mysterio a autoria do horrivel crime.

Festa do mez de Maria — Continuam a ser celebradas, todas as noites, na igreja matriz, as resas do mez de Maria, que deverão terminar no dia 24 do corrente, quando se dará a festa, que se realizará com o maior brilho e realce, attentas a boa vontade e os esforços que estão sendo empregados pelos respectivos festeiros.

A festa deixou de effectuar-se no mez proprio pelos motivos já expendidos em anterior noticia.

Monstruoso attentado — Em um dos ultimos dias do mez proximo passado, vindo Agostinho Martins Mello em companhia de dois dos seus filhos, do logar denominado Veados, onde se achava trabalhando, em direcção á casa de sua residencia, no logar denominado Aguada, no districto desta cidade, ao descerem, ás 20 horas, mais ou menos, um morro, que descamba, á pequena distancia, para a casa onde residem, foram sorprehendidos por uma descarga de nove ou 10 tiros, que partiam de uma capoeira grossa existente á margem da estrada, resultando desse facto criminoso ficarem, Agostinho e um dos seus dois filhos, feridos á bala nas pernas.

Momentos depoi, passando pelo mesmo logar um pobre trabalhador que, guiando um animal de cargueiro, seguia em direcção de sua residencia, foi sobre elle desfechada tambem uma descarga de tiros, que, felizmente, não o attingiu, mas, que, alcançando o seu animal, prostrou-o, instantaneamente, morto.

Agostinho e seu filho apresentaram-se no dia seguinte á autoridade policial, que os submetteu a corpo de delicto.

Devido á escuridão da noite e por se acharem occultos na sobredita capoeira, não puderam ser reconhecidos os autores de tão revoltante quão barbaro attentado.

Os crimes commettidos de emboscada, traiçoeiramente, nesta comarca, vão se reproduzindo de modo assustador e, portanto, urge que as autoridades tomem providencias energicas e promptas, que tendam a fazer desapparecer tão graves attentados, que vão impressionando de terror o espirito publico.

Fallecimento — A população desta cidade, que se achava grandemente impressionada com o gravissimo estado de saude da Exma. Sra. D. Antonia Moreira Couto, veneranda e virtuosa esposa do coronel Antonio Couto de Barros, importante fazendeiro neste districto, affluindo, em visita á illustre enferma, foi dolorosamente sorprehendida com a noticia do infausto fallecimento da virtuosa senhora, occorrido no dia 3 do corrente mez de agosto, ás 17 1|2 horas, em sua fazenda denominada Arruda, no districto desta cidade.

E' indiscriptivel a dôr immensa—o sentimento profundo—que a todos inspirou tão lamentavel acontecimento, vendo-se em todos os semblantes a mais intensa amargura, á par de palavras, demonstrativas da mais viva compucção, o que se explica pela excepcional e proverbial bondade e raras e peregrinas virtudes, que, em uma synthese admiravel e resplendente, ornamentavam o bem formado coração da inditosa senhora, tornando-a o encanto das pessoas da nossa melhor sociedade, que a idolatravam.

Onde, porém, as excelsas virtudes da veneranda extincta assumiram proporções verdadeiramente angelicas, era na acção benefica e suavissima da pratica da caridade, que ella, bondosa e sorridente, exercia para com todos os pobres e enfermos, que se lhe acercavam com certeza absoluta e plena de receberem de sua bemfeitora o obulo santo e piedoso, que iria minorar as suas necessidades e soffrimentos.

Esposa extremosa e exemplarissima, e mãi terna e carinhosa, fazia ella as delicias do seu lar, agora desolado e apavorado pelas duras e crueis dores da saudade, que eternamente perdurará nos corações dos entes queridos, aos quaes, tantos affectos, amor e carinhos, consagrou, na sua limpida e immaculada existencia.

A illustre extincta, que contava a idade de 60 annos, falleceu victimada por uma impiedosa grippe intestinal, que resistiu a todos os meios empregados pelo clinico Dr. Castellões; deixa viuvo e 13 filhos, quasi todos bem collocados na sociedade e de grande prestigio social; era sobrinha do fallecido conselheiro Affonso Penna, ex-presidente da Republica e irmã do coronel José Gonçalves Moreira Couto, presidente da Camara deste municipio e eminente chefe politico, e do tenente-coronel Manoel Gonçalves Moreira Couto, ambos importantes fazendeiros e industriaes, neste mesmo municipio.

A's 15 horas do dia seguinte, foi o cadaver depositado na igreja matriz desta cidade, em riquissimo caixão, sobre uma eça artistica e magnificamente preparada, ao centro da igreja, e ladeada por seis grandes tochas accesas. Sobre o caixão, via-se grande numero de corôas, dentre estas, as que continham, sobre fitas que dellas pendiam, os seguintes disticos: "A' presada esposa, saudades immorredouras do Antoninho, filhos e genros"; "A' prima Antoninha, saudades da familia Marinho"; "A' presada irmã, saudades do Nico e Zeca e familia"; "A' querida mãi e sogra, saudades de Elisa e Franklin".

A's 15 1|2 horas, foi feita a distribuição de cirios, dentre a numerosa multidão de convidados que enchiam a igreja, e ao rebrilhar de centenas de luzes, deu, o padre Camillo Martins, digno e virtuoso vigario desta parochia, inicio ás ceremonias religiosas, entoando o "libera me", findo o qual, desfilou o prestito, caminho do cemiterio, sendo o feretro conduzido, até lá, pelas mais graduadas pessoas da nossa sociedade.

Antes de ser collocado o ataude no tumulo da familia da illustre extincta, o padre Camillo, usando da palavra, poz um relevo, em brilhante oração, as excelsas virtudes, de que fôra tão copiosamente dotada a veneranda senhora.

As palavras do bem inspirado orador calaram, tão commovidamente, no animo dos circumstantes que, raras foram as pessoas que não derramaram sentidas e dolorosas lagrimas, por aquella que tão cara e bondosa lhes fôra nesta vida.

Diamantina

Novo cemiterio — A Camara Municipal, pela lei n. 249, de 18 de julho ultimo, estabelece o regulamento do cemiterio municipal desta cidade. E' esta uma medida que já se resentia da falta desse grande melhoramento.

Já ha muito não se enterrava nas igrejas, a exemplo das cidades civilizadas, se a patriotica camara não tratasse, antes de tudo, conforme se fazia necessario, da estrada por onde passariam os feretros, cuja estrada já está concluida e até arborizada e tambem já acoimada de avenida da Saudade.

A avenida da Saudade, talvez um dos melhores passeios que se nos offerece, é um trabalho bem construido pela actual edilidade.

A lei do enterramento no cemiterio municipal, terá vigor decorrido o prazo necessario para a sua validade, isto é depois de publicada pela imprensa, já o tendo sido em 2 do corrente.

Busto do Dr. Francisco Sá — Sabêmos de fonte limpa que a inauguração do busto do Dr. Francisco Sá, nesta cidade, se fará no dia 14 de setembro proximo, dia do anniversario natalicio daquelle eminente conterraneo.

A patriotica Camara Municipal, por intermedio do seu vice-presidente, agente executivo municipal, coronel Cosme Alves do Couto, já providenciou sobre o despacho do busto do Rio de Janeiro para esta cidade, cujo trabalho, verdadeira obra de arte, foi feito em Portugal, ainda por intermedio do coronel Cosme.

União Operaria — Em sessão de 2 do corrente, foram propostos e aceitos como socios effectivos, os Srs. Albino de Almeida Ramos, José de Barros Junior, João Pires do Nascimento, Gabriel Alves Pereira, José de Souza Meira, José Augusto de Azevedo e D. Maria Paulina Vidal.

Receberam diplomas de socios remidos, de accordo com o art. 18, os Srs. Assis Moreira da Silva e Adolpho Colen, e tomou posse de socio effectivo o Sr. Francisco Guedes Junior.

Arborização — A patriotica Camara Municipal está tratando da arborização das ruas, dando inicio lá no largo D. João e avenida Tres de Maio.

Para isso tem chegado procedente de Bello Horizonte diversas mudas que a Prefeitura d'alli tem offerecido á Camara.

Juiz de Fóra

Graduandos de odontologia — Em reunião effectuada, os graduandos de odontologia da escola d'O Granbery tomaram as seguintes deliberações sobre a festa de sua collação de grão:

Foram escolhidos: paranympho — o Dr. Augusto Coelho e Souza, lente da Escola de Odontologia d' O Granbery; homenageado, o Dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade de S. Paulo; orador, o Sr. Augusto Guimarães; commissão para se entender com o homenageado, Anysio Guimarães, Orestes Coelho e Orlando Junqueira.

Para cuidarem da organização do quadro foram designados os Srs. Aldovrando P. Rangel, Antonio de Aquino e José Godinho.

A reunião foi presidida pelo Sr. Orestes Coelho, secretariado pelo Sr. Anysio Guimarães.

Graduandos de pharmacia — Sob a presidencia do academico Waldemar Déroche de Carvalho reuniram-se hontem, em um dos salões d'O Grabery, os graduandos em pharmacia do corrente anno, afim de tomarem as ultimas deliberações relativamente á organização do quadro e outros assumptos de interesse da turma.

A commissão encarregada de levar ao conhecimento do Dr. José Rangel a sua escolha para paranympho, communicou a todos o desempenho de sua missão, sendo tambem lida, por essa occasião, uma expressiva carta do distincto medico Dr. Carlos Chagas, agradecendo a homenagem que os graduandos vão prestar-lhe e promettendo, ao mesmo tempo, vir a Juiz de Fóra em dezembro proximo, afim de assistir á ceremonia da collação de grão aos pharmaceuticos de 1914.

A commissão de retrato ficou definitivamente composta dos graduandos Bellin Maia, Eduardo Hosken e Waldemar Déroche de Carvalho.

Pelo presidente, foi ainda nomeada uma commissão para responder a um officio dirigido aos estudantes de pharmacia d'O Granbery pela Confederação Brazileira de Estudantes, com séde no Rio de Janeiro.

Januaria

Collegio Coração de Jesus — Com a solemnidade do estylo, realizou-se, no dia 5, ás 3 horas da tarde, a reunião convocada para a instalação do Collegio Sagrado Coração de Jesus dirigido pelas irmãs belgas e que se destina á educação e instrucção da mocidade do sexo feminino.

Neste sentido, o Dr. Antonio Generoso da Silva, presidente da commissão encarregada da fundação desse estabelecimento de ensino, dirigiu ás pessoas gradas da cidade, uma circular, não somente communicando-lhes a instalação a realizar-se, senão tambem convidando-as a comparecer a ella, no edificio onde vae funccionar o collegio.

Presentes os membros da commissão, excepto os Srs. professor Manoel Ambrosio de Oliveira, coronel João Alves Ferreira Martins e coronel João L. R. da Motta, com a presença dos corpos judiciario, ecclesiastico, e representantes do magisterio e do commercio, o Sr. presidente, ladeado pelos reverendissimos Srs. conego Mauricio Gaspar, capellão das irmãs belgas, e padre Elifaz de Oliveira, vigario da freguezia, deu inicio á sessão fazendo ler os officios dos Srs. doutores João Lagoeiro e Sergio Ferreira, justificando o seu não comparecimento e hypothecando o seu inteiro apoio aos trabalhos da sessão.

Levantou-se em seguida o Sr. doutor Antonio Generoso, que depois de ter exposto o fim da reunião e se congratulado com as familias catholicas januarenses e com os membros da propria commissão pela realização desse tentamen, declarou em alta voz installado o Collegio Sagrado Coração de Jesus, sob a direcção das irmãs do SS. Coração de Maria, dando a palavra ao orador official, padre José Elifaz de Oliveira, que, na opinião de todos os presentes, falou magnificamente.

Encerrada a sessão, foi servido aos presentes um profuso copo de agua.

Força, luz e agua — Estamos em uma verdadeira effervescencia de melhoramentos locaes, que realizados, tornarão Januaria a primeira cidade das margens do rio S. Francisco.

Muito bem!

No dia 29 de julho, reuniu-se a Camara Municipal de Januaria para ouvir a leitura do requerimento do senhor major Carlos de Toledo, representante da casa Bromberg Hackler & Comp. que requereu para si ou empreza que organizar, o privilegio, pelo prazo de vinte e cinco annos, para a exploração do abastecimento de agua, força e luz electricas, neste municipio, estabelecendo entre outras as seguintes condições:

O municipio pagará ao concessionario a quantia de 4:000$ annuaes pela illuminação publica, feita por cento e cincoenta lampadas de 50 velas, collocadas em braços ornamentados de ferro esmaltado, sobre bases de porcellana, com "abatjours", porta lampada de porcellana e vidros de protecção, collocados em postes, distribuidos na distancia vertical de 60 a 30 metros; illuminação interna e externa dos edificios da Camara Municipal e cadeia publica.

— Pela instalação de agua o municipio subvencionará o concessionario com a quantia de 600$ (seiscentos mil réis) annuaes pelo prazo de dez annos.

—O concessionario, além das instalações de agua nos edificios da Camara e cadeia, obriga-se a fornecer o liquido necessario para o irrigamento dos jardins publicos que venham construir e para a extincção de incendios, collocando para esse fim, em pontos determinados, registros com capacidade sufficiente.

Mercado do Januaria — Sobre 15 kilos: Maniçoba e mangabeira superior, sem vendedores:

Couros, 19$, café, 8$, toucinho, 8$, assucar, 9$, fumo especial, 9$, fumo commum, 4$ a 4$500.

Por 80 litros: polvilho, 8$, feijão, 12$, arroz, 18$; sal, 9$ a 10$; farinha, 5$; milho, 4$; fubá, 5$000.

Por 16 litros: aguardente, 2$400; kerozene, caixa, 18$; rapadura, approximadamente de 1.700 grammas, 160 réis.

Melhoramentos municipaes — A estrada que se deriva do barranco opposto á cidade e vai á Gameleira, em um percurso de 48 kilometros, está sendo concertada por uma turma de camaradas ás expensas da Camara Municipal.

— A Camara Municipal contratou com o Sr. José Pereira Jordão os lampeões destinados á illuminação de algumas ruas desta cidade, que carecem deste melhoramento.

Por todo este mez devem estar concluidos os trabalhos do novo cemiterio. O Exmo. Sr. presidente da Camara não deve se esquecer de que somos catholicos, e que é conveniente, antes de sua inauguração, convidar o Revdo. Sr. vigario a benzel-o.

Camara Municipal — Reabrem-se, no dia 15 deste mez, as sessões da Camara Municipal de Januaria. Os patrioticos edis, que este anno, mais do que nunca, se tem mostrado bem compenetrados do proprio papel de representantes dignos e conscienciosos do povo, hão de primar, esperamos, na adopção de tudo aquillo, que torne a Januaria cada vez mais prospera e feliz.

Prolongamento do cáes — Caso os proprietarios dos edificios da rua Visconde de Ouro Preto, interessados na continuação do cáes do Rocha, sustentem a mesma proposta, devem ser começados, quanto antes, os serviços da continuação do dito cáes.

Leopoldina

Reunião politica — Realizou-se em Recreio, municipio de Leopoldina, uma reunião politica para eleição do directorio local, conselho deliberativo e representante junto ao directorio central, do partido republicano de Leopoldina, ha pouco creado naquelle municipio, para, independente da actual administração municipal, apoiar os governos dos Exmos. Srs. Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira.

A reunião realizou-se no salão do cinema local, do 1 ás 3 horas da tarde, a ella comparecendo 60 pessoas, mais ou menos, na sua maioria fazendeiros e commerciantes daquelle prospero districto.

O major Oscar Tavares Nepomuceno, pharmaceutico ali estabelecido, em nome dos presentes, convidou para assumir a presidencia da mesa o illustre Dr. Randolpho Chagas, presidente do directorio central do novo partido, que, em companhia do Dr. José Ribeiro Miranda, solicitador Ricardo Martins, coronel Alberto Gama de Castro Lacerda e outros distinctos cavalheiros, viera de Leopoldina especialmente para assistir á reunião.

Assumida a presidencia, o Dr. Randolpho convidou para seus secretarios os Srs. solicitador e jornalista Ricardo Martins e pharmaceutico Oscar Nepomuceno, e falou, com eloquencia, sobre a organização e as idéas do partido e sobre o fim da reunião que se realizava no momento.

Foi saudado, ao terminar, por uma salva de palmas.

Procedeu-se então á escolha, por acclamação dos 20 membros do conselho deliberativo, do representante junto ao directorio central e do directorio local.

Terminados os trabalhos, dos quaes se lavrou uma acta assignada por todos os presentes, o Dr. presidente deu a palavra a quem della quizesse fazer uso, levantando-se o Dr. Ribeiro Miranda, que dissertou ainda sobre as idéas do partido em organização, referindo-se ao apoio que merece de todos os seus concidadãos os Exmos. Srs. Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, futuros presidentes da Republica e do Estado.

Em seguida, falou o academico Francisco Reis de Paula, sobre o mesmo assumpto, e, por ultimo, o jornalista Ricardo Martins, nosso collega do "Novo Movimento", de Leopoldina, que affirmou a elevação de vistas, a pureza das idéas e o desinteresse dos organizadores do partido, que, disse, visava unicamente o engrandecimento do municipio.

Todos os oradores receberam, ao terminar, prolongada salva de palmas.

Encerrados os trabalhos, o Dr. Randolpho Chagas agradeceu o comparecimento dos presentes e particularmente o do representante do "Diario de Cataguazes", referindo-se, em palavras elogiosas, á personalidade do Dr. Astolpho Dutra, "leader" da bancada mineira e director desse jornal.

Foi então suspensa a sessão, tendo corrido tudo na melhor ordem.

Machado

Dr. Lafayette Correia de Araujo — Seguiu para Tres Pontas, onde vai assumir o cargo de juiz municipal, o joven e illustrado moço cujo nome nos serve de epigraphe.

Deixa o integro magistrado uma avalanche de amigos em nossa comarca, e a sua falta é daquellas que produzem um fundo abalo no seio do nosso fôro e da nossa sociedade, que vêm no Dr. Lafayette o prototypo da integridade de caracter, da correcção e compostura de um perfeito juiz, conscio sempre de seus deveres e de impolluta probidade.

Sabemos que S. Ex. irá fazer a felicidade dos habitantes de Tres Pontas, e continuar na mesma linha de implacavel honestidade, na certeza de que a população do Machado, mesmo de longe, acompanhará os seus novos triumphos, na carreira espinhosa que abraçou.

A seguir transcrevemos a copia do termo de audiencia do meretissimo juiz de direito da comarca, no qual se vê que o nosso juizo sobre os meritos do illustre moço é confirmado pelos seus collegas de fôro.

"Cópia do termo de audiencia—Audiencia de 25 de julho de 1914. Juiz, Dr. Fleury; porteiro, Santos. Aberta a audiencia com as formalidades legaes, pelo juiz, foi dito que tendo sido removido o juiz municipal desta comarca, bacharel Lafayette Correia de Araujo, a seu pedido, para a comarca de Tres Pontas, lastimava a sua saida e patenteava nos protocollos das audiencias a correcção com que sempre procedeu nesta comarca, mostrando-se honesto e trabalhador; e determinava que o escrivão do segundo officio tirasse uma cópia deste termo e remettesse ao ex-juiz municipal do Machado para seu conhecimento. Compareceu o advogado capitão Theodoro Soares de Oliveira e disse que, associando-se aos justos sentimentos do meretissimo Dr. juiz de direito e interpretando os sentimentos não só de seus companheiros de fôro, aqui residentes, como tambem da população desta comarca, requeria que ficasse lançado nos protocollos das audiencias um voto de pesar pela ausencia do doutor Lafayette Correia de Araujo e dava ao mesmo tempo parabens a população da comarca de Tres Pontas pela feliz acquisição de tão distincto magistrado; e requeria que se lhe remettesse cópia do presente termo de audiencia. O juiz deferiu. Nada mais. Eu, Theodoro Brandão, escrivão, o escrevi — Fleury, Theodoro Soares de Oliveira, José Gregorio dos Santos. Conferi com o original e está conforme. Eu, Theodoro Augusto de Almeida Brandão, escrivão do segundo officio da comarca, o escrevi e assigno. Machado, 25 de julho de 1914. O escrivão do segundo officio, Theodoro Augusto de Almeida Brandão."

A cidade do Machado, que inestimaveis serviços deve ao Dr. Lafayette, compungida pela dor da separação de tão dedicado amigo, apresenta-lhe os seus mais ardentes protestos de estima e gratidão e faz votos sinceros para que na sua vida encontre sempre uma serie ininterrupta de triumphos, no lado de sua virtuosa esposa.

Palmyra

Dr. Vieira Marques — Foi recebida, nesta cidade, com especial carinho e geraes sympathias a noticia de haver sido convidado para um dos auxiliares do novo governo do Estado, na pasta da secretaria da justiça e segurança publica, o illustre moço, distincto cidadão e adiantado jurista, Dr. José Vieira Marques, a quem Palmyra deve innegavelmente os maiores serviços, quer como administrador, quer como profissional.

Por tal motivo de verdadeiro jubilo para nós palmyrenses, tem S. Ex. recebido do Estado inteiro, grande numero de cartas, cartões, telegrammas de felicitações e congratulações.

E' certo que lastimamos de coração o afastamento de tão illustre concidadão para fóra daqui, onde póde se dizer que é o elemento de ordem de paz e de concordia, bem como o pennor do nosso progresso e desenvolvimento, mas os homens publicos não se pertencem, nem podem ser propriedade exclusiva da terra, onde vivem prestando os seus abnegados e inestimaveis serviços; os elevados postos da administração publica chamam-n'os e não ha senão marchar, porque é exactamente a esses experimentados servidores da causa publica que os mesmos competem.

Felicitando daqui ao illustrado doutor Vieira Marques, por mais esta alta prova de estima, de confiança e de apreço, que acaba de receber do Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, futuro chefe do Estado, fazemos sinceros votos para que continue a trilhar, na alta administração a bella vereda da democracia e da dedicação á causa publica e neste instante em que S. Ex. se despede de Palmyra para assumir o novo e elevado posto de confiança que lhe foi tão carinhosamente confiado, Palmyra saudosa da sua presença constante e diaria á testa da administração dos seus negocios publicos, reconhecida á sua dedicação sem limites e grata aos beneficios de S. Ex. recebidos, faz aqui publico o seu eterno reconhecimento com os votos de felicidades e venturas a tão illustre cidadão quão esforçado e dedicado homem publico.

Aqui residindo desde fevereiro de 1901 (ha pois perto de 14 annos), quando veiu assumir as funcções de promotor de justiça desta comarca, cargo que deixou dahi a dois annos para receber a elevada investidura de presidente da Camara Municipal, que ainda exerce pelos suffragios populares, acompanhamos de perto os acertados passos de S. Ex. a quem conhecemos quer na intimidade como cavalheiro de fino trato, amigo dedicado e sincero, quer na vida publica, em todos os cargos que tem exercido, deixando traços inapagaveis da sua operosidade, competencia, zelo, erudição e talento.

Não é pois somente na intimidade do seu lar bonançoso e feliz, junto de sua dedicada esposa e rodeado dos pequeninos seres seu enlevo e encanto, que esta noticia é festiva; quando um homem se distingue dos demais seus concidadãos por actos meritorios, dignos e elevados, pelo seu proceder sempre correcto, conquistando titulos que o recommendam á estima, á gratidão e á sympathia publicas, não pertence mais sómente a si e aos seus; torna-se um patrimonio commum daquelles que com elle convivem e tratam.

A's fervorosas preces que dos labios de todos que o estimam, parque, no novo posto de confiança só venturas e felicidades se lhe deparem, junte S. Ex. as que Palmyra inteira endereça ao Altissimo com as mesmas supplicas.

Registrando nestas despretenciosas linhas tão auspicioso facto, fazemol-o com a mais grata satisfação, tanto mais quanto estamos certos de que as nossas palavras ainda ficarão muito aquem das homenagens que receberá S. Ex. homenagens a que tem sabido fazer jus, pela sua honorabilidade, circumspecção e correcção, preciosas qualidades que são o apanagio da sua elevada e distincta pessôa.

Fazendo aqui abstracção dos elevados predicados e preciosos dons que formam de S. Ex. o esposo carinhoso, o pai extremoso, o filho dedicado, o amigo sincero e devotado que captiva a todos quantos privam com S. Ex., pedimos permissão para em rapida resenha deixar aqui estampados alguns dos numerosos e relevantes serviços por S. Ex. prestados a esta terra, que não sendo o seu berço natal, é a sua patria de coração onde conquistou a estima publica e onde constituiu os profundos vinculos de honrada familia.

Tendo sido em triennios successivos sagrado nas urnas presidente e agente executivo deste municipio, manda a justiça que se diga que Palmyra é hoje um sitio ameno e aprazivel onde todos nós encontramos bastante conforto e relativo bem estar, tendo de um lado o impulso á industria e do commercio, de outro o bafejo e o soccorro do administrador intelligente e operoso que é S. Ex.

Nesse posto, tem sido S. Ex. incansavel e em se tratando de medidas em prol do adiantamento e do progresso desta terra, empenha S. Ex. todos os seus esforços, vale-se das suas multiplas relações de affecto e de estima junto dos altos dignatarios dos poderes publicos, com a insistencia de patriota desinteressado e dedicado.

Jazia esquecida nos cofres publicos da União, não pequena quantia paga de impostos e direitos de importação do material da agua potavel da nossa cidade, quando empenhando-se S. Ex. perante amigos sinceros e dedicados, conseguiu a restituição da dita quantia, em boa hora empregada na construcção de um jardim publico que todas as cidades de gosto possuem e que é hoje um excellente logradouro para as horas de ocio e de descanço do povo palmyrense.

Desappareceram de uma vez para sempre as trevosas noites de outr'ora, illuminadas aqui, ali e acolá, pelo archaico kerozene, para cederem o passo ao luar perenne e constante que a electricidade nos proporciona e que é o encanto dos grandes centros e das cidades adiantadas e cultas; a electricidade como luz é uma bella realidade em Palmyra, como facto consumado tambem já é a electricidade força-motriz das industrias. E esse melhoramento devem aos esforços de S. Ex.

A grande aspiração do povo de Piranga e Alto Rio-Doce, em conseguir uma arteria para o escoamento dos productos de sua rica zona, será dentro em pouco uma feliz realidade, como realidade palpavel já é o restabelecimento do trafego até Livramento depois de seis annos de paralyzação.

Ninguem esquecerá jamais que foram os esforços insistentes de S. Ex. junto dos politicos militantes que coroaram de exito a sonhada aspiração dos habitantes do valle do Chopotó; todos o proclamam.

Uma das maiores necessidades desta cidade era o seu saneamento, problema vital que affecta á salubridade publica e S. Ex. disso se compenetrando em boa hora, realizou com o Estado um emprestimo quasi nada oneroso e que proporcionará a Palmyra a fortuna de ver realizado o seu serviço de saneamento que se tivesse de ser feito directamente pelo municipio, jamais conseguiria.

Os innumeros e inapagaveis traços da sua operosidade, competencia e interesse publico na administração municipal desta terra, estão patentes ao publico, sagrando S. Ex. á estima e á consideração de todos.

Basta percorrer-se a collecção das leis municipaes em numero extraordinariamente grande, para se convencer do carinho e da dedicação com que provia S. Ex. a todas as necessidades do povo, tomando medidas e providencias sempre uteis e proveitosas e deixando na sua passagem pela Camara Municipal os vestigios inapagaveis da sua competencia e operosidade.

Traços biographicos — Nascido a 28 de setembro de 1877, na fazenda da Ilha, districto de S. João do Morro Grande, do municipio de Santa Barbara deste Estado, sendo seus pais o tenente-coronel João Pereira da Costa Junior, fallecido ha poucos annos e D. Maria Narcisa Vieira Marques, cursou S. Ex. as primeiras letras com seu avô, coronel João Pereira da Costa, matriculando-se em seguida no afamado e conceituado Collegio do Caraça, então dirigido pelo virtuoso sacerdote Luiz Gonzaga Boavida, ainda vivo, e residente em Barbacena; dahi saiu para prestar no internato do Gymnasio Mineiro em Barbacena e a convite do padre João Pio de Souza Reis, os primeiros exames de preparatorios, portuguez, francez e latim, obtendo approvações distinctas.

Em março de 1893, matriculou-se no conhecido Collegio Mineiro, em Ouro Preto, de propriedade do notavel e conceituado educador Dr. José Januario Carneiro, concluindo em dois annos, todos os preparatorios para se matricular em 1896, na Faculdade Livre de Direito de Minas, exactamente no anno em que entrava em inteira e completa execução a lei que extinguiu os cursos livres em direito, estabelecendo a obrigatoriedade da frequencia, não mais permittindo, como até então, a factura do curso por séries que podiam ser prestadas de uma só vez e em um só anno.

Em dezembro de 1900, recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Minas, tendo como collegas de anno, entre muitos outros os Drs. Arthur Bernardes, actual secretario das finanças do Estado, Fernando de Mello Vianna, ex-deputado estadoal e hoje juiz de direito no Estado, Benjamin de Lima, ex-promotor de Queluz e actual procurador fiscal federal, Miguel de Lanna e Silva, ex-juiz municipal de Ponte Nova, Raul Soares de Moura, ex-promotor de Rio Branco, e hoje conceituado deputado estadoal.

Tendo-se vagado o cargo de juiz substituto desta comarca, em 1901, houve por bem o governo, nomear para elle o Dr. Julio Antonio Gurgel do Amaral, que desempenhava as funcções da promotoria e para esta, o então presidente de Minas designou o Dr. José Vieira Marques, que se empossou a 12 de fevereiro de 1901, exercendo condignamente este cargo até os primeiros mezes de anno de 1903, em que se exonerou para abrir o seu escriptorio de advocacia, nesta cidade.

Em novembro de 1904, em substituição ao probo e honrado presidente da Camara de então, Dr. Antonio H. V. Braga, foi o Dr. Vieira Marques eleito pelo suffragio directo do povo para aquelle cargo que a contento de todos e por successivas reeleições ainda vem occupando.

Provedor da Casa de Misericordia desta cidade, durante muitos annos por diversas reeleições, presidente da caixa escolar, durante quasi dois annos, deputado estadual, na presente legislatura, tem se sabido impor á admiração e á estima de todos pela sua correcção e competencia.

Eleito 1º secretario da Camara dos Deputados, pela unanimidade de suffragio dos seus illustres collegas, tem sido reeleito sempre nas seguintes sessões, o que comprova o brilhantismo e a elevação de vistas com que tem sabido desempenhar aquella elevada e honrosa investidura dos seus pares, no Parlamento mineiro.

Advogado, tem S. Ex. se imposto á estima e á confiança publicas, fazendo da sua nobre e dignificante profissão um verdadeiro sacerdocio, amparando e soccorrendo os fracos e os opprimidos, que encontram na sua palavra facil, fluente e autorizada, um poderoso escudo, um seguro arrimo e um salvador abrigo.

E' S. Ex. casado com a Exma. senhora D. Maria Eulalia da Cunha, presada filha do finado commerciante, Sr. José Alves da Cunha e de dona Luiza C. da Silva Fortes.

Numa época verdadeiramente calamitosa e anormal, em que as paixões, conturbando a serena visão dos homens, impedem-nos até de fazer justiça aos que a esta têm sabido fazer jus, por todos os titulos e maneiras, apraz-nos tornar bem publicas as linhas acima, em honra ao merito daquelle a quem são endereçados na data de hoje.

Sejam estas linhas uma pallida mas muito sincera homenagem, que lhe rende Palmyra inteira, agradecida, pela voz de quem tem acompanhado os passos de S. Ex. aqui, sendo testemunha da justa benemerencia e verdadeira estima em que S. Ex. é tido.

Baile — Organizado pelas distinctas senhoritas palmyrenses, em retribuição ao que lhes foi gentilmente offerecido pelos rapazes, realizou-se no domingo ultimo, na casa n. 34 C, da avenida Quinze de Novembro, um imponente baile, que se prolongou até a madrugada de segunda-feira.

As gentis senhoritas receberam grande numero de felicitações dos convidados, pela maneira affectuosa com que retribuiram ás gentilezas recebidas, tendo deixado essa "soirée" gratas recordações; é muito possivel que se reproduzam taes distracções mais a miudo, dado o natural desejo de se pagarem sempre gentilezas com gentilezas.

Aos rapazes, agora, apesar de todos os pesares, ainda que pegue fogo fóra a Europa inteira e que a crise se torne mesmo tremenda, não é permittido nem licito deixar passar sem retribuição uma gentileza tão carinhosa e captivante.

Avante, rapaziada! 7 de setembro ahi vem! Retribuam com outra "soirée", de tal ordem, que haja enterro dos ossos, missa do 7º dia e até do 30º; isto é, danse-se no dia 7, que é feriado; 8, que é dia santo; 9, que é meio da semana, e 10, para finalizar! Tenham coragem e não façam feio!

Preços de generos — Com o terrivel conflicto europeu, cujos resultados a humanidade tem horror em calcular; houve tendencia de alta dos generos de primeira necessidade, attingindo alguns a elevados preços e chegando o pão a tamanhos microscopicos.

Em vista, porém, das providencias tomadas pelos grandes capitaes e attendendo aos esforços dos Srs. coronel vice-presidente da Camara e delegado de policia, regularizou-se a situação da praça, chegando o commercio a accordo, relativamente aos preços dos generos, que foram taxados em preço certo, havendo pequenas differenças entre uns e outros, o que com o correr dos dias se normalizará de todo.

O pão passou a ser de 600 réis o kilo, augmentando um pouco mais de tamanho.

Ponte Nova

Fallecimento — Causou a mais consternadora impressão nesta cidade, o inesperado fallecimento, occorrido a 7 do corrente, do venerando cavalheiro, Sr. Caetano Brandão, chefe de uma das mais distinctas familias da nossa sociedade.

O extincto foi sempre um dos mais acatados filhos deste logar, a que, pela sua operosidade, prestou inestimaveis serviços.

Era, nos seus tempos de moço um exaltado propagandista da Republica, tendo sido fundador do club republicano desta cidade, juntamente com os inesqueciveis pontenovenses major Manoel Olympio Soares, capitão José Ribeiro Bhering, João Marinho e outros, e com o illustre mineiro Sebastião Sette.

Patriota extremado, cheio desse nobre e altivo civismo que caracterizava os mineiros de antigos tempos, e tão raro se vai tornando hoje em dia, Caetano Brandão conservou até os ultimos dias de sua longa existencia esse ardor patriotico peculiar ás organizações fortes e sadias como a sua.

Novo medico — Acaba de estabelecer nesta cidade, o seu consultorio medico e cirurgico, o nosso illustre e talentoso conterraneo, Sr. Dr. Jarbas Sertorio de Carvalho.

Anniversario — Passou no dia 15 do corrente, o anniversario natalicio do respeitavel cavalheiro, Sr. coronel Augusto Ferreira Brant, abastado capitalista e proprietario nesta cidade.

Hospedes e viajantes — Vindo de Carangola, onde se achava desde algum tempo, está de novo nesta cidade o nosso conterraneo e amigo, Sr. José Martins de Brito, a quem visitámos.

— Acompanhado de sua digna e Exma. familia, esteve nesta cidade o Sr. Januario Pereira de Andrade em S. Sebastião do Herval.

Em sua companhia tambem aqui esteve o Sr. Antonio Soares da Silva, activo commerciante em Viçosa.

Theophilo Ottoni

Districto de Itambacury — Realizaram-se aqui, os festejos religiosos costumados, em honra da padroeira do logar — Santa Clara.

Para assistil-os muitas pessoas vieram da cidade, inclusive muitas familias.

Está convocada a segunda reunião para a approvação dos estatutos e eleição da directoria da sociedade anonyma Luz e Força, de Itambacury.

O projecto dos estatutos já está prompto e impresso.

A commissão que formulou esses estatutos e forma a directoria provisoria da sociedade é composta dos Srs. frei Eugenio de Modica, presidente; tenente-coronel Antonio Lopes da Silva, João Alves Cardoso, Carlos da Costa Freire, pharmaceutico João Antonio da Silva Pereira, capitão Sergio Avelino Pinheiro e Flavio Vieira Ottoni, sendo este ultimo o secretario. Como já dissemos, em anterior noticia, essa sociedade tem por objecto montar em Itambacury machinismos de beneficiar arroz, café e madeira e a illuminação electrica daquelle logar.

Uberaba

Reproductores asininos — Os Srs. Godofredo do Nascimento e João Prata Junior, que, ha poucos dias, chegaram da Italia, onde foram comprar reproductores asininos, seguem hoje para Santos, afim de receberem esses animaes, que devem chegar alli pelo "Salvatori". Da leva, composta de 36 cabeças, destinam-se 28 ao Rio Grande do Sul e oito a este municipio. Destes, seis são machos e duas femeas.

Esses jumentos, que são de optima qualidade, foram adquiridos na ilha de Pantelleria, medem 1m,50 de altura, são magnificos para sella, tendo um de cor preta e outros pampas.

E' a primeira vez que vem ao Brazil animaes dessa raça magnifica para a reproducção.

Politica municipal — Reune-se hoje o directorio do P. D. do municipio.

Ha um grande sigillo sobre o fim da reunião, ha quasi um mez convocada. Comtudo, a dar fóros de verdade ao que se ouve da bocca dos galopins eleitoraes, com relações muito intimas com os proceres do partido de que o coronel João Quintino é o supremo chefe, ella se impoz para deliberar-se sobre as candidaturas que o P. D. deve recommendar a C. E. do P. R. M. para representantes deste districto no Congresso federal.

Parece que está mais ou menos assentada a escolha do nome do coronel Garibaldi de Castro Mello para ser o candidato official do partido, correspondendo, assim, não só ás aspirações de uma apreciavel parte do eleitorado do 6º districto, como á vontade da maioria dos membros do directorio do P. D., em que figura o coronel Geraldino Rodrigues da Cunha com o seu grande prestigio eleitoral no municipio e na zona.

Horrivel desastre — No dia 1º do corrente, na propriedade agricola do major Gustavo Alves do Nascimento, em Conceição das Alagoas, deu-se um horrivel desastre no seu engenho de canna.

O menor Ernesto, de 15 annos de idade, empregado no serviço de moagem, indo limpar a caixa da engrenagem, quando o engenho estava em movimento, o fez tão descuidadamente que um dos dedos da mão direita foi apanhada pela engrenagem.

Aos gritos de dôr e soccorro acudiu o seu companheiro Iracy do Nascimento, um joven de 18 annos, filho do Sr. Gustavo do Nascimento, o qual, vendo a imminencia que a infeliz victima estava de ser, todo arrastado e comprimido entre os dentes da engrenagem, tomou de um facão e com elle decepou o braço do seu companheiro, já quasi todo esmigalhado.

E' muito melindroso o estado de Ernesto, que chegou, no mesmo dia, a esta cidade, para ser convenientemente medicado.

Suicidio — No dia 1º do corrente, ás 3 horas da tarde, a preta de nome Francisca de tal, criada de servir da casa do Dr. José Maria dos Reis, illustre engenheiro agronomo, por motivo de amores contrariados, pôz termo á existencia, ingerindo uma dóse de cyanureto de potassio, que a matou em poucos instantes.

O enterro da infeliz foi feito a expensas do Dr. José Maria dos Reis.

A policia tomou conhecimento do facto, agindo de accordo com as formalidades legaes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 31 de julho:

Foi dispensada a professora adjunta de 3ª classe, interina, Elvira Nizynska.

—— Foi designada Elvira Nizynska para o logar de auxiliar de ensino nas escolas primarias.

Por actos de 20 de agosto:

Foi concedida aposentadoria, nos termos do art. 54 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ao inspector escolar Augusto José Ribeiro.

—— Foram concedidas jubilações, nos termos do art. 28 da lei citada, ás professoras cathedraticas Ernestina Gomensoro Ferreira e Julia Macedo dos Santos Vieira.

—— Foi nomeado inspector escolar, o interino, bacharel Alfredo Cesario de Faria Alvim.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Centro Israelita do Rio de Janeiro—Requeira ao Conselho Municipal.

Pelo Sr. Director Geral:

Celeste Ferreira—Deferido.
Constantino José Soares—Certifique-se.
Henrique Ribeiro Bastos—Deposite a importancia da multa.

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por ter iniciado o funccionamento de seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Barnel Goldeberg, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 131.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem os dispostos nos laudos das vistorias realizadas nos predios abaixo indicados, nos prazos abaixo mencionados:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Bernardino Esteves de Almeida, commendador Braga e Adelaide de Oliveira Tross, proprietarios dos predios ns. 230, 232 e 234 da rua Marquez de Abrantes, o primeiro no prazo de 20 dias, e os ultimos, no prazo de oito dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 118:

Tres caprinos.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 249:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Carioca n. 32

Lote n. 1

Trinta e duas gravatas para homem.

Lote n. 2

Seis vassouras de piassava (grandes), quatro ditas (pequenas) e um espanador.

Lote n. 3

Setenta e tres gravatas para homem.

Lote n. 4

Doze pares de meias ordinarias e tres sabonetes

Lote n. 5

Setenta e sete gravatas.

Lote n. 6

Um côrte de casemira preta.

Lote n. 7

Vinte e cinco pares de meias ordinarias e tres pentes.

Lote n. 8

Um carrinho de mão n. 1.365.

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 118:

Lote n. 1

Dois colchões.

Lote n. 2

Dois pares de meias para senhora, dois ditos para homem, sete ditos para criança, um suspensorio, uma gravata, tres travessas, sete peças de cadarço, dois pentes finos, duas caixas com pó de arroz, duas cartas de alfinetes, dois vidros de oleo, dois ditos de extracto, cinco espelhos, um par de brincos, quatro duzias de colchetes de pressão, oito aneis ordinarios, cinco maços de agulhas, quatro dedaes, quatro grampos, um pente, um sabonete a uma tesoura.

Lote n. 3

Duas caixas de sabonetes, duas ditas com pó de arroz, um espelho, dois vidros de brilhantina, dois ditos de oleo, cinco chocalhos, tres papeis de agulhas, um pente de alisar, tres cartas de alfinetes, um maço de grampos, uma peça de cadarço, oito duzias de botões, quatro ditas de colchetes, duas cartas de alfinetes, uma touca de lã e tres pares de meias.

Lote n. 4

Quatorze pares de meias para homem, cinco ditos para senhora, cinco ditos para criança, onze carreteis de linha, quatorze sabonetes, seis caixas de pó de arroz, quatorze travessas, vinte maços de grampos, dezoito papeis de agulhas, quatro pentes de alisar, seis ditos finos, vinte e sete grampos differentes, cinco cartas de alfinetes, cinco cartuchos de alfinetes, uma caixa de dedaes, duas caixas com botões, seis duzias de colchetes, doze peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, sete duzias de colchetes de pressão, tres vidros de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa com alfinetes de fralda, um espelho e tres retalhos de rendas.

Lote n. 5

Nove sabonetes, quatro lenços, cinco pares de meias para homem, tres ditos para senhora, tres pentes de alisar, dois ditos finos, um par de travessas, uma caixa com botões, tres duzias de colchetes de pressão, cinco vidros com extracto, dois maços de grampos, uma peça de ponto russo, duas ditas de cadarço, tres duzias de colchetes, um papel de agulhas de crochet, uma caixa com pó de dentes, dez dedaes, seis pares de brincos e cinco aneis.

Lote n. 6

Dois cestos contendo cem vidros e garrafas vasias.

Lote n. 7

Duas caixas com sabonetes, cinco ditas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, onze peças de ponto russo, sete ditas de cadarço, cinco ditas de fitas, quatro jogos de travessas, tres pentes finos, dois de alisar, uma escova para dentes, doze duzias de colchetes de pressão, tres ditas de botões, sete pares de meias para homem e seis para criança.

Lote n. 8

Um par de brincos, uma escova de dentes, uma peça de renda, quatro vidros com perfumarias, duas caixas com sabonetes, uma dita com pó de arroz, tres pentes de alisar, dois finos, tres pares de travessas, duas cartas de alfinetes, tres espelhos, vinte dedaes, quatro peças de cadarço, uma caixa com alfinetes de fralda, seis grampos, tres maços de agulhas, quatro duzias de botões, nove botões de mola, quatro peças de ponto russo e quatro agulhas de crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Laboratorio de Analyses e Necroterio.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despacho do Sr. Director Geral:

Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Satisfaça a exigencia.

Despachos do Sr. Sub-Director:

João da Silva Nunes, Maria G. Pinto Bittencourt, Cantidiana da Conceição Vieira e Carolina Cornalier Pederneiras—Paguem o debito

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 20 de Agosto de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Viscende Gonçalves Pinto, Joaquim Alves Ribeiro, Empreza de Construcções Civis, Carlota Contardo e Antonio Ferreira Neves—Exonerem-se de tres mezes; coronel José da Silva Pessoa, Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos e Victorina da Silva Martins—Idem de quatro mezes; Manoel Estellita da Cunha—Idem de cinco mezes; Joaquim Lucio Caetano da Silva e José Soares de Oliveira—Idem de seis mezes; Luiz Napoleão Doring, José Garcia Barbeira e Antonio Gonçalves Possas—Idem de sete mezes; todos no corrente exercicio.

Manoel Fernandes Pinto, Dr. João Baptista de Andrade, Maria Monteiro Marques e Maria Ernestina da Cunha Scholobach—Transfiram-se.

João Joaquim da Cunha—Diga o interessado.

Roberto Siqueira Veiga, Dr. Raymundo Borges, Ivonne Samren Mendes, Dr. Emilio Grandmasson, Joaquim Carneiro de Souza Netto, José Fernandes Correia e Antonio Cid Loureiro—Não podem ser attendidos.

Bernardo Ferreira Vianna—Prove o que allega, visto ter sido verificado no predio renda diversa.

José de Souza Rocha—Junte carta de fiança.

Eugenio Leuzinger Masset—Pague o imposto conforme está lançado e aguarde revisão de lançamento que será feita para 1915.

Agnes Caroline Louise Kamsetzer—Prove a posse do predio.

José Soares Pinto, Antonio Alves Fernandes, Philomena Scirchio Jannuzzi, Mathilde de Souza Bastos, Joaquim Marinho, José Gomes da Cruz, João Leopoldo Modesto Leal, João Martins Gonçalves de Miranda, Mathilde de Souza Bastos, Dr. Valmore dos Santos Magalhães, Antonio Ferreira de Mattos, Mathilde de Souza Bastos, José Cardoso Martins (3), Clemente Castello Branco, Emile Dumortout, José Lino Leite da Silva, Anna Torres Braga Cavalcanti, Rogerio Nogueira da Silva, Luiz de Souza Carvalho Gomes, Francisca Ferreira Teixeira, Leopoldo Costa Mendes, Antonio Dias Paiva Leite e José Lourenço da Silva—Attendidos.

Lucas & Vieira—Apresentem certidão do registro geral, afim de provarem a não existencia do contrato.

Manoel Alves Oliveira Lopes—Reconheça a firma.

Semino Vieira Machado—Attenda-se para 5:400$000.

Oswaldo Lynch—Rectifique-se para 1:320$; José Baptista dos Santos—Idem para 1:200$; Camillo Manetti—Idem para 5:160$; Olympio Mello—Idem para 1:800$; Antonio Marinho da Cunha—Idem para 12:054$; Carvalho Reis & C.—Idem para 2:160$; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Idem para 6:000$; baroneza de Itacurussá—Idem para 2:400$; Antonio Manoel Gomes—Idem para 1:440$; Constança Theolinda de Meira Teixeira—Idem para 3:000$; Nestor de Oliveira—Idem para 4:854$; João Sergio Goulart—Idem para 3:960$; Companhia de Seguros de Vida Sul-America e commendador Henrique Marques Leal Pancada—Idem para 4:854$000.

Juvencio Rodrigues dos Santos—Idem de accordo com a informação.

Luiz Felicio dos Santos—Idem a inscripção, de accordo com a nota 145 do livro de 1908.

José Maria de Lima—Idem, de accordo com o talão de recibos apresentados.

EDITAL

Imposto predial

Relação das lacunas do lançamento geral preenchidas para a cobrança do imposto no 2º semestre corrente

Faço publico para conhecimento dos interessados que o prazo para as reclamações é de 15 dias, contados da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial

Lançamento para o exercicio de 1915

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima:

1º DISTRICTO

Rua D. Gerardo ns.: 46, 3:840$; 50, 3:960$; 52, 3:960$; 54, 9:600$; 58, 3:654$; 60, 2:640$; 64, sobrado, 3:600$, e loja, 3:600$; 76, 3:600$, e 80, 9:600$000.

Rua Conselheiro Saraiva n. 27, 2:400$000.

Beco dos Ferreiros n. 9, 1:560$000.

Travessa do Castello ns.: 13, 1:920$; 6, 2:160$, e 8, 1:440$000.

Rua de Santa Luzia n. 33, 1:560$000.

Praia da Guarda ns.: 173, 1:200$, e 221, 1:200$000.

Praia Comprida n. 5, 600$000.

Rua de Santo Antonio s|n, réis 1:080$000.

Ladeira do Vicente n. 18, 840$000.

Praia da Covanca n. 37, 720$000.

Estrada do Cabaceiro s|n, 240$000.

Morro do Ouro s|n, 480$000.

Ponta da Ribeira s|n, 1:200$000.

Caminho dos Cajueiros s|n, 480$000.

Estrada da Ribeira s|n, 300$000.

Praia do Jequiá n. 160, 300$000.

Ponta das Ostras n. 35, 360$000.

Rua Serrão s|n, 240$000.

Beco do Marco s|n, 960$000.

Praia da Olaria s|n, 720$000.

Estrada do Faria s|n, 600$000.

Praia da Freguezia s|n, 600$; s|n, 600$; s|n, 600$, e n. 375, 840$000.

Rua de Cima s|n, 240$000.

Sacco do Pinhão s|n, 240$000.

Praia de S. Bento s|n, 180$, e s|n, 180$000.

Praia do Galeão n. 78, 840$—O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua da Alfandega ns.: 20, 7:200$, paga oito mezes, e 332, 6:000$, paga cinco mezes—O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

4º DISTRICTO

Rua Padre José Mauricio s|n, junto ao n. 61, telheiro, 3:600$, paga 18 mezes.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 213, 3:600$, paga sete mezes.

Praça da Republica ns.: 116 e 118, dois sobrados, 11:400$, e loja, 7:200$, paga 10 mezes—O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua da Saude ns.: 29 e 31, dois sobrados e loja, 30:000$, paga 12 mezes; 63, vago; 97, terreo e sotão, 1:800$, paga oito mezes; 373, terreo, 2:400$, paga nove mezes.

Rua do Livramento ns.: 59, terreo, 2:400$, paga seis mezes; 117, sobrado, 3:240$, e loja, vaga, paga sete mezes; 28, sobrado e loja, 1:800$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 30, sobrado e loja, 1:800$, paga cinco mezes; 36, sobrado e loja, 1:800$, paga cinco mezes, e 126, terreo, incluido o valor do terreo n. 6 da rua Leoncio de Albuquerque, 2:742$, paga 10 mezes.

Rua Funda ns.: 3, sobrado, 2:160$, e loja, vaga, paga oito mezes; 5, terreo, 2:400$, paga seis mezes; 7, terreo, 2:400$, paga sete mezes, e 9, desappareceu com a construcção dos ns. 3 e 7.

Rua Conselheiro Zacarias ns.: 64, terreo, 1:920$, paga seis mezes, e 138, terreo, 840$, paga oito mezes.

Rua da Gamboa ns.: 141, terreo, 2:800$, paga 11 mezes; 255, sobrado, 1:620$, e loja, 1:560$, paga seis mezes, e 50, antigo, barracão, 720$, paga sete mezes.

Rua Commendador Leonardo n. 42, terreo, 1:080$000.

Rua de Santo Christo n. 75, terreo, 1:560$000.

Rua do Monte n. 72, sobrado, 2:160$, e loja, 2:040$, paga seis mezes.

Rua Coronel Pedro Alves ns.: 381, assobradado, 3:600$, paga seis mezes, e 74 A, assobradado, 1:560$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Cardoso Marinho ns.: 32, terreo, 1:440$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 54, terreo, I a IV, 3:900$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 56, assobradado, 1:560$, paga 10 mezes, 1º lançamento, e 58, assobradado, 1:560$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Jogo da Bola n. 18, sobrado, 1:200$, e loja, vaga, paga seis mezes.

Rua Matto Grosso n. 36, terreo, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Pedra do Sal n. 35, sobrado, 960$, e loja, 660$, paga seis mezes.

Rua Gama s|n, Companhia Porto do Rio de Janeiro, assobradado, 6:000$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Morro da Saude n. 28, terreo, 1:200$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

Rua Dez s|n, obras do porto, armazem, 6:000$, 1º lançamento, e s|n, obras do porto, armazens de ns. 2 a 36, 300:000$, 1º lançamento.

Rua Sigma s|n, obras do porto, 38 armazens, 300:000$, 1º lançamento; s|n, obras do porto, terreo, 12:000$, 1º lançamento, e n. 159, obras do porto, terreo, 18:000$, 1º lançamento.

Rua Oito s|n, obras do porto, barracão, 6:000$, 1º lançamento, e s|n, obras do porto, barracão, 6:000$, 1º lançamento.

Ladeira do Livramento ns.: 10, assobradado, 1:680$, paga cinco mezes; 12, assobradado, 1:920$, paga cinco mezes, e 14, 1:920$, paga cinco mezes.

Avenida Lauro Müller ns.: 433, dois sobrados e loja, 26:934$, 1º lançamento, paga sete mezes; 435, dois sobrados e loja, vago, e 437, sobrado e loja, 45:600$, 1º lançamento, paga sete mezes, incluido o valor do morro da Saude.

Rua Segunda ns.: 801, sobrado e loja, 54:000$, 1º lançamento, paga nove mezes; 803, sobrado e loja, vago; 809 a 817, sobrado e loja, 8:118$, e armazens, 70:000$, 1º lançamento, paga nove mezes; 833, terreo, 24:000$, 1º lançamento, paga seis mezes, e 835, terreo, vago, e s|n, proprio nacional, 1:200$, isento, Alfandega, 1º lançamento—O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio ns.: 145, 8:160$, paga oito mezes; 76, 8:400$, paga sete mezes; 162 a 166, 25:000$, paga 11 mezes.

Avenida Gomes Freire ns.: 55, 7:446$, paga nove mezes; 57, 7:680$, paga oito mezes; 59, 7:440$, paga oito mezes; 65, 16:182$, paga nove mezes; 142, 4:200$, paga nove mezes; 144, 4:200$, paga 10 mezes; 146, 4:200$, paga 10 mezes; 148, 4:200$, paga 10 mezes; 150, 4:200$, paga 10 mezes; 152, 4:200$, paga 10 mezes; 154, 4:200$, paga 11 mezes, 1º lançamento.

Rua Francisco Muratori n. 40, 3:600$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Travessa Muratori n. 46, 3:600$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Avenida Mem de Sá ns.: 99, 8:400$, paga 10 mezes; 101, 8:760$, paga 10 mezes; 103, 9:000$, paga 10 mezes; 159, 4:200$, paga sete mezes; 161, 4:800$, paga oito mezes; 171, 3:600$, paga cinco mezes; 289, 6:000$, paga seis mezes; 331, 4:200$, paga seis mezes; 180, 4:800$, paga nove mezes; 300, 5:040$, paga seis mezes, 1º lançamento, todos.

Rua do Riachuelo ns.: 24, 5:430$, paga nove mezes; 260, 6:000$, paga seis mezes.

Rua Paula Mattos ns.: 17, 1:080$, paga nove mezes; 36, 1:920$, paga nove mezes; 38, 1:920$, paga nove mezes; 42, 1:080$, paga oito mezes, 1º lançamento, todos.

Rua Progresso n. 46, 3:600$, paga 10 mezes.

Rua Marinho n. 18, 3:600$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Joaquim Murtinho ns.: 117, 3:600$, paga nove mezes; 181, 4:800$, paga 10 mezes; 221, 3:000$, paga nove mezes, todos 1º lançamento.

Rua Curvello n. 47, 4:800$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Costa Bastos ns.: 84, 3:240$, paga nove mezes; 86, 3:120$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Paraiso n. 48, 2:640$, paga seis mezes.

Rua Therezina n. 19, 2:400$, paga 10 mezes.

Rua do Rezende ns.: 159, 6:960$, paga sete mezes; 161, 6:960$, paga sete mezes; 207, 5:440$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Paulo Frontin ns.: 51, 3:600$, paga sete mezes; 53, 3:600$, paga sete mezes; 57, 3:600$, paga sete mezes; 59, 3:600$, paga sete mezes; 63, 3:600$, paga sete mezes; 65, 3:600$, paga sete mezes, 1º lançamento, todos.

Rua Menezes Vieira n. 162, 6:054$, paga nove mezes.

Rua do Senado ns.: 271, 7:800$, paga todo o exercicio; 271 A, 3:720$, paga todo o exercicio, 1º lançamento; 351, 4:800$, paga sete mezes.

Rua Aurea n. 65, 1:800$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Aqueducto n. 1.847, 3:000$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Ladeira de Santa Thereza n. 106, 3:600$, paga seis mezes—THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua Chile n. 29, 10:800$, paga cinco mezes.

Rua Conselheiro Moraes e Valle ns.: 5, 4:800$, paga nove mezes; 23, 3:600$, paga quatro mezes.

Rua Evaristo da Veiga ns.: 121, 7:200$, arbitrado por falta de contrato, paga nove mezes; 20, 12:000$, paga nove mezes; 22, 12:220$000.

Rua da Gloria ns.: 52, 5:400$, paga nove mezes; 76, 7:200$, paga sete mezes.

Rua Dr. Joaquim Silva ns.: 85, 4:800$, paga oito mezes; 97, 6:000$, paga quatro mezes; 97 A, 6:000$, paga quatro mezes.

Rua das Marrecas ns.: 33, 12:000$, paga quatro mezes; 22, 12:000$, paga quatro mezes.

Rua Visconde de Maranguape numero 5, 40:374$, paga 10 mezes.

Rua Benjamin Constant ns.: 135, 3:000$, paga oito mezes; 137, 3:000$, paga oito mezes.

Rua Chefe de Divisão Salgado numero 154, 1:800$, paga 11 mezes.

Rua do Cattete n. 207, 6:600$, paga 10 mezes.

Rua Senador Candido Mendes numero 283, 36:000$, arbitrado por falta de contrato; 287, 6:000$, paga oito mezes; 291, 4:800$, paga 12 mezes.

Rua Ferreira Vianna n. 58, 13:494$, paga 10 mezes.

Rua Pedro Americo ns.: 45, 7:200$, paga 10 mezes; 194, 360$, paga 10 mezes.

Rua D. Carlos 1º n. 93, 3:216$, paga nove mezes.

Rua Dr. Correia Dutra ns.: 142, 6:000$, paga sete mezes; 144, 6:600$, arbitrado pro falta de contrato, paga cinco mezes; 146, 6:000$, paga sete mezes; 148, 6:000$, paga sete mezes; 150, 6:000$, paga oito mezes; 152, 6:000$ paga oito mezes; 166, 5:040$, paga seis mezes.

Rua Christovão Colombo ns.: 135, 6:000$, paga sete mezes; 24, 4:800$, paga sete mezes; 26, 3:960$, paga cinco mezes—O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Carvalho de Sá n. 35 A, 3:720$, paga 7 mezes.

Rua Conselheiro Pereira da Silva n. 40, 6:000$, paga 8 mezes.

Rua Ypiranga ns.: 111, 3:600$, paga 8 mezes; 113, 3:360$, paga 7 mezes; 113 A, 3:600$, paga 8 mezes, 115, 4:200$, paga 7 mezes.

Rua Cardoso Junior n. 145, terreos I e II, 2:400$, pagam 7 mezes.

Rua das Laranjeiras ns.: 101 A, 4:800$, paga 5 mezes; 103, 5:400$, paga 5 mezes; 105, 4:800$, paga 5 mezes; 181, 5:200$, arbitrado para ver contrato; 205, 3:600$, paga 6 mezes; 207, 3:600$, paga 6 mezes; 433, 4:800$, paga 9 mezes; 449, 4:200$, paga 7 mezes; 32, 4:800$, paga 9 mezes; 320, 3:000$, paga 6 mezes.

Rua Senador Octaviano ns. 267, 1:560$, paga 6 mezes; 206, 3:180$, paga 9 mezes; 208, 3:180$, paga 9 mezes.

Rua Indiana n. 75, 1:800$, paga 5 mezes.

Rua Schmith Vasconcellos ns.: 135, 4:200$, paga 7 mezes; 134, 4:200$, paga 7 mezes.

Ladeira Schmith Vasconcellos ns.: XXXIX, 1:200$, paga 6 mezes; XLI, 1:200$, paga 8 mezes.

Rua Senador Vergueiro n. 85, 7:200$, paga 7 mezes.

Rua Nery Ferreira n. 55, 4:800$, paga 5 mezes.

Rua Barão de Itamby n. 20, 5:400$, paga 7 mezes.

Rua do Payzandú ns. 168, 3:600$, paga 7 mezes; 170, 4:200$, paga 7 mezes.

Rua Assumpção ns.: 81, 6:048$, paga 8 mezes; 83, 1:080$, paga 6 mezes.

Rua Dr. Vicente de Souza n. 129, 3:120$, paga 7 mezes.

Praia de Botafogo n. 492, 5:760$, paga 7 mezes.

Praia das Saudades n. 10, 1:800$, paga 5 mezes—O lançador, PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Rua da Passagem ns.: 53, 6:000$, paga 7 mezes, 1º lançamento; 57 e 59, 6:000$, paga 8 mezes, 1º lançamento; 38, sobrado, 1:800$000.

Rua General Polydoro ns.: 322, 2:160$, paga 7 mezes, 1º lançamento.

Rua D. Marciana n. 45, XXIV, 1:080$, paga 8 mezes.

Rua Salvador Correia ns.: 24, 4:068$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 26, 2:196$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 28, 2:400$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Goulart n. 75, 3:480$, paga 7 mezes, 1º lançamento.

Rua Belfort Roxo ns. 89, 3:000$, paga 8 mezes, 1º lançamento; 91, 3:120$, paga 8 mezes, 1º lançamento.

Praça Saccopenapani n. 18, 3:120$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Barata Ribeiro ns.: 240, 2:760$; 240 II, 2:160$; 242 II, 2:160$, pagam 6 mezes, 1º lançamento; 5 antigo, 360$000.

Rua Nove de Fevereiro n. 99, 3:240$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Annita Garibaldi ns.: 14, 1:584$, paga 5 mezes, 1º lançamento; 16, 1:584$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Nossa Senhora de Copacabana ns.: 995, 6:000$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 1.087, 4:800$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 1.089, 4:200$, paga 7 mezes, 1º lançamento; 1.091, 4:800$, paga 7 mezes, 1º lançamento; 1.093, 4:800$, paga 7 mezes, 1º lançamento; 656, 2:724$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 812, 1:620$, paga 7 mezes, 1º lançamento; 1.130, 1:800$, paga 10 mezes.

Rua Santa Clara ns.: 18, 4:200$; 22, 4:200$; 26, 4:200$, pagam 9 mezes, 1º lançamento; 30, 4:200$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 98, 4:440$, paga 9 mezes.

Rua Domingos Ferreira ns.: 108, 3:000$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Constant Ramos n. 85, 3:600$, paga 10 mezes.

Rua Ipanema n. 70, 3:600$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Souza Lima n. 18, 2:400$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Guimarães Caipora ns.: 113, 1:800$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 115, 1:800$; 117, 1:800$, pagam 5 mezes, 1º lançamento; 119, 1:800$, paga 6 mezes, 1º lançamento; 125, 1:920$; 127, 1:920$, paga 8 mezes, 1º lançamento; 62, 1:200$, paga 7 mezes; 74, 3:600$, paga 7 mezes, 1º lançamento.

Rua Floriano n. 24 III, 1:200$, paga 8 mezes.

Rua Pereira Passos ns.: 34, 1:800$; 36, 1:800$; 38 I, 1:200$; II, 1:200$; III, 1:200$; IV, 1:200$; V, 1:200$; VI, 1:200$; VII, 1:200$; VIII, 1:200$; IX, 1:200$; X, 1:200$; XI, 1:200$; XII, 1:200$, pagam 7 mezes, 1º lançamento; 40, 1:680$; 42, 1:680$, pagam 7 mezes, 1º lançamento.

Rua Barroso ns.: 265, 1:800$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 40, 1:800$, paga 5 mezes, 1º lançamento; 122, 2:160$, paga 5 mezes, 1º lançamento; 138, 4:200$, paga 8 mezes, 1º lançamento.

Avenida Atlantica n. 730, 6:000$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Rua Almirante Gonçalves ns.: 50, 3:120$; 52, 2:400$, pagam 7 mezes, 1º lançamento.

Rua Barcellos n. 36, 1:920$, paga 5 mezes, 1º lançamento.

Rua Quatro de Setembro ns.: 118, 2:400$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 120, sobrado e loja, 2:400$; terreo II, 1:200$; III, 1:200$; IV, 1:200$, VI, 1:200$, pagam 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Marinho ns.: 7, 3:120$; 11, 3:120$, pagam 8 mezes, 1º lançamento.

Rua Valladares n. 94, 2:400$, paga 8 mezes, 1º lançamento.

Rua da Igrejinha ns.: 52, 3:360$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 56, 3:360$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Prudente de Moraes n. 104, 4:200$, paga 8 mezes, 1º lançamento.

Rua Vinte de Novembro n. 155, 4:200$, paga 8 mezes, 1º lançamento—O lançador, ANDRÉ MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente ns.: 15 e 19, réis 4:080$, paga oito mezes; 221, hoje 203, 36:000$, paga cinco mezes; 389, 3:600$, paga seis mezes; 391, 3:600$; 461, 6:600$; 418, 4.200$, paga sete mezes.

Rua Paulino Fernandes n. 38, réis 4:800$, paga 12 mezes.

Rua Dezenove de Fevereiro n. 56, 28:560$000.

Rua D. Mariana ns.: 119, 2:160$, paga oito mezes; 60 e 62 a 4:800$, paga sete mezes.

Rua General Menna Barreto n. 43, 4:560$, paga seis mezes.

Rua das Palmeiras n. 75, 4:000$000.

Rua S. João Baptista ns.: 31, réis 2:723$, paga 12 mezes; 33, 2:723$, paga 12 mezes; 77, 1:920$, paga cinco mezes.

Rua Pinheiro Guimarães ns.: 44 (I), 1:200$, paga sete mezes; 44 (II), 1:200$, paga sete mezes; 74, 3:200$, paga nove mezes; 92 A, 2:160$, paga nove mezes.

Rua Marechal Hermes da Fonseca n. 53, 4:200$, paga nove mezes.

Rua Visconde de Caravellas n. 26, 5:400$, paga cinco mezes.

Rua Conde de Irajá ns.: 9, 3:900$; 160, 2:280$000.

Rua Dionysio Cerqueira ns.: 11, 4:800$, paga 10 mezes; 17, 4:560$, paga oito mezes; 17 A, 4:800$, paga oito mezes; 19, 4:800$, paga seis mezes; 21, 4:800$, paga seis mezes; 23, 4:800$, paga oito mezes; 25, 4:560$, paga oito mezes; 12, 4:200$, paga nove mezes; 14, 4:200$, paga nove mezes.

Rua Vieira Souto ns.: 11, 3:654$, paga cinco mezes; 17, 3:654$, paga seis mezes; 31, 3:654$, paga sete mezes; 37, 3:654$, paga seis mezes; 41, 3:654$, paga seis mezes; 45, 3:654$, paga sete mezes.

Rua da Fonte da Saudade n. 189, 2:400$, paga cinco mezes; s|n., de David & C., 600$, paga 12 mezes.

Rua Maria Amelia ns.: 11, 1:320$, paga sete mezes; 19, 1:080$, paga seis mezes; VI, 1:080$, paga seis mezes; VII, 1:080$, paga seis mezes; 23, 1:800$, paga seis mezes.

Praça S. Jeronymo ns.: 8 (I), réis 1:440$, paga cinco mezes; (II), 1:440$, paga seis mezes; (III), réis 1:440$, paga seis mezes.

Rua Jardim Botanico ns.: 153, réis 3:000$; 30, 3:000$, paga oito mezes; 36, 2:400$, paga oito mezes; 54 (III), 1:800$, paga oito mezes; 66, 2:400$, paga seis mezes.

Rua Jequitibá n. 5, 3:000$, paga sete mezes.

Rua dos Oitys ns.: 25, 3:000$, paga cinco mezes; 43, 7:200$, paga oito mezes.

Rua D. Castorina n. 64, 2:160$, paga sete mezes.

Rua Lopes Quintas ns.: 91, 1:080$, paga seis mezes; 48 A, (I), 780$, paga seis mezes; (II), 780$, paga seis mezes.

Rua Dr. Dias Ferreira ns.: 59 (I), 600$, paga cinco mezes; (II), 600$, paga cinco mezes; 229, 960$, paga nove mezes; 231, 960$, paga oito mezes; 233, 960$, paga oito mezes; 235, 960$, paga oito mezes; 237, 960$, paga nove mezes; 241, 960$, paga 10 mezes; 243, 960$, paga sete mezes; 245, 960$, paga 10 mezes; 245 A, 960$, paga 10 mezes.

Rua do Páo ns.: 42, 2:160$, paga 10 mezes; 44, 720$, paga oito mezes; 46, 740$, paga oito mezes; 48, 840$, paga oito mezes; 50, 840$, paga oito mezes.

Rua Marquez de S. Vicente n. 76, 1:920$, paga 12 mezes.

Estrada da Gavea n. 1.320, 1:300$, paga cinco mezes—O lançador JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Senador Euzebio n. 238, réis 5:518$800, paga 10 mezes.

Rua João Caetano ns.: 117, 2:280$, paga 10 mezes; 199, 1:200$, paga nove mezes; 36, 1:680$, paga seis mezes.

Ladeira do Faria n. 141, 960$, paga quatro mezes.

Ladeira do Barroso ns.: 50, 1:200$, paga nove mezes; 168, 2:400$, paga oito mezes.

Rua Barão de S. Felix ns.: 83, réis 4:200$, paga seis mezes; 141, 5:040$, paga sete mezes.

Rua Vidal de Negreiros ns.: 46, 1:200$, paga seis mezes; 70, 960$, paga oito mezes.

Rua da America ns.: 78, sobrado, 1:200$, paga nove mezes; 208, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Oreste n. 57, 840$, paga sete mezes.

Rua Sara n. 90, 2:160$, paga sete mezes.

Rua Capitão Senna n. 61, 2:160$, paga sete mezes—O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Frei Caneca, ns.: 113, 8:400$; 541, 2:760$; 208 A, T. I, 1:440$; II, 1:320$; III, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:320$; VI, 1:320$; VII, 1:320$; VIII, 1:4440$; IX, 1:320$; X, 1:320$; XI, 1:320$; XII, 1:320$; XIII, 1:320$; XIV, 1:320$; XV, 1:320$; XVI, 1:320$; 316, 2:400$; 318, 2:400$; 376, 3:840$; 478, 4:440$; 480, 3:960$000.

Rua Magalhães n. 63, 2:760$000.

Rua General Caldwell ns. 280, 282, 6:120$000.

Rua D. Julia, ns.: 56, 2:040$, e 53, 1:560$000.

Rua Presidente Barroso n. 19, 1:320$000.

Rua Sant'Anna, ns.: 215, 4:560$; 60, 3:960$; 62, 3:960$; 64, 3:000$; 66, 3:000$; 68, 3:000$; 72, 6:000$; 74, 5:400$; 76, 5:400$; 78, 6:680$000.

Rua Benedicto Hippolito, ns.: 8, 6:240$, e 10, 3:680$000.

Rua S. Leopoldo, ns.: 41, 2:280$; 145, 1:560$; 147, 1:560$; 181, 720$000.

Travessa Pedregaes n. 11 antigo, 900$000—O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Visconde de Itaúna, ns.: 413 B, sobrado, loja e terreo fundos, 3:840$, paga nove mezes; 577, 2:400$, paga cinco mezes; 32|34, 12:000$, para nove mezes; 66, 4:854$, paga sete mezes.

Rua Dr. Carmo Netto, ns.: 255, 1:200$, paga seis mezes; 84, 1:800$, paga oito mezes.

Rua D. Laura de Araujo n. 135, 1:200$000.

Rua Nery Pinheiro n. 76, 1:560$, paga nove mezes.

Rua Miguel de Frias n. 6, 4:800$, paga nove mezes.

Rua Dr. Souza Neves n. 37, 1:560$, paga nove mezes.

Rua Dr. Pessoa de Barros, ns. 5, I, 1:380$; II, 1:500$; III, 1:500$; IV, 1:440$, pagam noves mezes.

Rua D. Minervina n. 48, 1:680$, paga seis mezes.

Rua Haddock Lobo n. 234, 15:086$000.

Rua S. Carlos n. 153, 360$, paga seis mezes—O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Travessa Dr. Agra Filho: s|n, de Francisco Santos Costa, 360$, paga sete mezes; s|n, de Bento Faria, 360$, paga oito mezes; 79, fundos, 360$, paga oito mezes.

Rua Itapirú, ns.: 195, 1:680$, paga nove mezes; 407, 2:880$, paga nove mezes; 465 A, 2:400$, paga sete mezes; 138, 1:200$, paga cinco mezes.

Rua Conselheiro Sampaio Vianna, ns.: 16, 2:760$, paga oito mezes; 20, 2:760$, paga oito mezes.

Travessa Marietta, ns.: 27, 720$, paga seis mezes; 35, 780$, paga sete mezes; 14, 720$000, paga sete mezes.

Travessa Barão de Petropolis numero 27, 2:400$, paga sete mezes.

Rua Dr. Costa Ferraz, ns.: 6, 1:440$, paga sete mezes; 8, 1:440$, paga sete mezes; 10, 5:400$, paga sete mezes; 48, 1:560$, paga cinco mezes; 50, 1:560$, para cinco mezes.

Rua Miguel de Paiva n. 157, 600$, paga oito mezes.

Rua Santa Alexandrina n. 104, 1:800$, paga oito mezes.

Rua Dr. Mattos Rodrigues n. 43, 6:000$, paga nove mezes.

Rua Barão de Itapagipe, ns.: 127, 1:920$, paga cinco mezes; 129, 1:920$, paga cinca cinco mezes; 135, 2:400$, paga oito mezes; 160, 3:000$, paga seis mezes; 308, 1:080$, paga oito mezes.

Rua José de Alencar, ns.: 32, 480$, paga oito mezes; 50, 2:700$, paga oito mezes; 52, 2:700$, paga oito mezes.

Travessa Navarro n. 259, 840$, paga seis mezes.

Rua Concordia n. 51, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Nova de S. Luiz, ns.: 47, 3:120$, paga sete mezes; 114, 960$, paga cinco mezes.

Rua Dr. Campos da Paz n. 89, 2:376$, paga oito mezes.

Rua D. Eugenia [illegible], 1:920$, paga cinco mezes.

Rua Estrella n. 12, 3:000$, paga 10 mezes.

Rua Aristides Lobo n. 57 I, 1:440$, paga 10 mezes.

Rua do Cunha, ns.: 60, 1:800$, paga seis mezes; 60 A, 1:800$, paga sete mezes.

Rua Conselheiro Barros n. 1, 2:400$, paga nove mezes—O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua de S. Christovão n. 515, 2:040$, paga seis mezes; n. 106, 600$, paga nove mezes.

Rua Soares ns.: 13, 14:400$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 42, 1:920$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 58, 1:920$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Coronel Figueira de Mello ns.: 224, 3:600$, 1º lançamento, paga sete mezes; 226, 1.260$, 1º lançamento, paga oito mezes; 254, 2:160$, paga cinco mezes; 256, 1:740$, paga seis mezes; 258, 1:740$, paga seis mezes.

Rua Fonseca Telles ns.: 43, 4:800$, 1º lançamento, paga sete mezes; 103, 2:040$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Travessa Ida n. 2, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua da Caixa d'Agua n. 44, 1:320$, paga cinco mezes.

Rua D. Candida ns.: 48, 2:400$, proprio nacional; 50, 2:400$, proprio nacional, ambos 1º lançamento.

Rua Lopes Ferraz n. 5, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Pedro Ivo ns.: 61, T. VII, 2:400$; T. VIII, 2:400$; T. IX, 2:400$; T. X, 2:400$; T. XI, 2:400$; T. XII, 2:400$; T. XIII, 2:400$; T. XIV, 2:400$; T. XV, 2:400$; T. XXXVIII, 2:400$; T. XXXIX, 2:400$; T. XL, 2:400$; T. XLI, 2:400$; T. XLII, 2:400$; T. XLIII, 2:400$; T. XLIV, 2:400$; T. XLV, 2:400$; T. XLVI, 2:400$, 1º lançamento, pagam seis mezes; 63, 3:600$, 1º lançamento, paga seis mezes; 147, 3:600$, 1º lançamento, paga seis mezes; 116, 2:160$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 120, 2:400$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 158, 3:600$, 1º lançamento, paga sete mezes; 130, 3:000$, 1º lançamento, paga sete mezes; 194, T. X, 1:800$, 1º lançamento, paga cinco mezes; T. XI, 1:800$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua do Consultorio n. 65, 4:800$, paga oito mezes.

Rua Mello e Souza n. 126, 1:080$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Idalina Serra ns.: 40, 1:800$, 1º lançamento, paga sete mezes; 42, 1:800$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Travessa S. José ns.: 14, T. II, 1:320$; T. VI, 1:320$; T. VII, 1:320$; T. VIII, 1:320$; T. IX, 1:320$, pagam seis mezes, 1º lançamento; 16, 1:800$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Doutor Maciel ns. 130, 2:100$, 1º lançamento, paga nove mezes; 132, 2:100$000, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Francisco Eugenio ns.: 60 A, 1:920$, 1° lançamento, paga sete mezes; 101, 8:496$, paga seis mezes.

Rua Lopes de Souza ns.: 4, 1:080$, paga oito mezes; 6, 1:080$, paga oito mezes; 8, 1:080$, paga oito mezes.

Rua Barão de Ubá ns.: 23, 3:600$, 1° lançamento, paga oito mezes; 25, 3:360$, 1° lançamento, paga sete mezes; 96, 1:800$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Pereira de Almeida ns.: 17, 1:800$, paga oito mezes; 17 A, 1:800$ paga oito mezes; 17 B, 1:800$, paga oito mezes; 19, 1:800$, paga oito mezes; 23, 1:656$, paga seis mezes.

Rua do Mattoso ns.: 175, 4:800$, paga cinco mezes; 188, 1:920$, paga nove mezes; 228, 3:000$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Travessa S. Salvador ns.: 100, T. III, 1:560$; T. IV, 1:560$; T. V, 1:560$; T. VI, 1:560$; T. VII, 1:560$; T. VIII, 1:560$, 1° lançamento, pagam nove mezes.

Rua Professor Gabizo ns.: 289, 2:640$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 291, 2:640$, 1° lançamento, paga cinco mezes, 310, 3:240$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 312, 3:240$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 318, 3:240$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 320, 3:240$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 332, 3:240$, 1° lançamento, paga oito mezes; 334, 3:240$, 1° lançamento, paga nove mezes; 336, 3:000$, 1° lançamento, paga nove mezes; 338, 3:360$, 1° lançamento, paga sete mezes; 342, T. I, 1:560$; T II, 1:560$; T. III, 1:560$; T. IV, 1:200$; 1° lançamento, pagam oito mezes.

Rua Affonso Penna n. 42, 6:000$, 1° lançamento, paga cinco mezes.

Rua Dr. Sattamini ns.: 9, 4:200$, paga nove mezes; 11, 4:800$, paga nove mezes.

Rua Parahyba n. 29, 3:600$, 1° lnaçamento, paga cinco mezes.

Rua Senador Furtado ns.: 104, 3:000$, paga seis mezes; 106, 3:000$, paga oito mezes; 112, 3:000$, paga oito mezes; 112 A, 3:000$, paga cinco mezes; 114, T. I, 1:320$; T II, 1:320$; T. III, 1:200$; T. IV, 1:320$; T. V, 1:200$; T. VI, 1:320$; T. VII, 1:320$; T. VIII, 1:320$; T. IX, 1:320$, pagam oito mezes; 118, 2:400$, paga oito mezes.

Rua Mariz e Barros ns.: 339, 6:000$, 1° lançamento, paga 12 mezes; 517, 2:880$, 1° lançamento, paga oito mezes; 519, 2:640$, 1° lançamento, paga nove mezes; 523, 2:640$, 1° lançamento, paga seis mezes; 525, 2:280$, 1° lançamento, paga oito mezes; 527, 2:280$, 1° lançamento, paga oito mezes; 529, 2:160$, 1° lançamento, paga oito mezes; 531, 2:160$, 1° lançamento, paga oito mezes; 533, 2:520$, 1° lançamento, paga nove mezes; 154, 2:400$, 1° lançamento, paga sete mezes; 344, 18:000$, paga cinco mezes; 520, 6:000$, 1° lançamento, paga nove mezes; 560, T. I, 1:200$; T. II, 1:680$; T. III, 1:680$; T. IV, 1:680$; T. V, 1:680$; T. VI, 1:680$000 — O lançador, GREGORIO SILVA.

16° DISTRICTO

Praia de S. Christovão ns.: 17, 1:440$; 171, 1:680$; s|n, depois do n. 45, 2:400$000.

Rua General Bruce ns.: 97, 2:400$; 96, 2:400$000.

Rua Bomfim ns.: 145, 2:400$; 160, 1:680$000.

Rua da Alegria ns.: 327 (XX), 1:260$; 375, 1:440$; s|n, 360$; 507, I, 840$; II, 840$; III, 720$; IV, 1:080$000.

Rua Ricardo Machado ns.: 54, 1:200$; 52, XX, 960$; XXI, 960$000.

Rua Bella de S. João ns.: 263, 1:200$; s|n, de Maria Macieira, 360$000.

Rua S. Luiz Gonzaga ns.: 3, barracão, do Diogo Pinto da Silva, 360$; s|n e junto ao n. 3, barracão, 360$; 131, de José Alves da Fonseca, barracão, 900$; 187, 1:800$; 557, V, 1:500$; VI, 1:500$; VII, 1:500$; VIII, 1:500$; 244, 2:160$; 246, 2:400$; 248, 2:400$; 250, 2:400$; 282, V, 480$; 282, II, 960$; 282, IX, 360$; 282, 360$; 328, 1:800$; 330, 1:800$; 358, 2:400$; 456, IX, 1:200$000.

Rua S. Januario ns.: 117, 1:200$; 117 A, I, 600$; II, 600$; III, 600$; IV, 600$; 269, I, 1:200$; II, 1:080$; III, 1:080$; IV, 1:080$; V, 1:080$; 283, 1:680$000.

Rua Villela n. 38, 960$000.

Rua Coronel Cabrita ns.: 30, 2:160$; 32, 2:160$000.

Rua Paraná n. 1, 3:120$000.

Rua Teixeira Junior sem numero, depois do n. 128 A, 1:920$000.

Rua Cornelio ns.: 23 A, 1:200$; s|n, junto ao n. 61, 360$; 67, 1:560$; 67 A, 1:560$000.

Rua Dr. Sá Freire ns.: 20 A, 1:800$; 22, 1:680$000.

Rua Coruja n. 107, 360$000.

Rua Umbelina n. 23 (XIV), 960$000.

Rua Chaves Faria ns.: 15, 1:680$; 79, 1:320$; 81, 1:320$; 52, 2:160$000.

Rua Dr. Pereira Lopes ns.: 48, 960$; 56, 1:320$; 58, 1:320$000.

Rua D. Carlos n. 26, 480$000.

Rua Amelia n. 49, 360$; 117, 180$000.

Rua Argentina n. 28, 1:200$000.

Rua Tres Boccas n. 19 A, 720$000.

Rua Avila ns.: 22, 1:440$; 48, 1:440$000.

Travessa Alice ns.: 4, 1:200$; 6, 1:200$000.

Rua D. Clara n. 13, II, 660$; III, 660$000.

Rua Tuyuty ns. 67, 1:020$; 71, VIII, 1:020$000.

Rua Tavares Guerra ns.: 78 A, 1:200$; 80, 1:200$000.

Rua General Gurjão ns.: 161, 3:000$; 161 A, 3:000$000 — O lançador, SOUZA NEVES.

17° DISTRICTO

Rua Conde de Bomfim ns.: 211, 7:440$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 279, 2:592$, paga oito mezes; 699, 4:200$, paga nove mezes, 1° lançamento, 240 A, 11:160$, paga oito mezes, 1° lançamento; 260, sobrado, 2:040$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 262, 2:040$, sobrado, paga cinco mezes, 1° lançamento; 264, 6:000$, paga nove mezes, 1° lançamento; 268, 6:000$, paga seis mezes, 1° lançamento; 366, 7:800$, paga seis mezes, 1° lançamento; 422, 6:000$, paga sete mezes, 1° lançamento; 792, 3:600$, paga nove mezes, 1° lançamento; 912, 4:440$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 1.086, 1:680$, sobrado, paga oito mezes, 1° lançamento, e 1.088, 22:860$, pagam cinco, seis, oito e 11 mezes, 1° lançamento.

Rua Club Athletico n. 42, 4:200$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua Valparaiso n. 66, 6:000$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua Aizira Brandão n. 58 A, 6:000$, paga cinco mezes, 1° lançamento.

Rua Barão do Amazonas ns.: 108, 1:440$, paga cinco mezes, 1° lançamento, e 110, 2:400$, paga cinco mezes, 1° lançamento.

Rua Pareto ns.: 15, 3:000$, paga 10 mezes, 1° lançamento; 17, 3:000$, paga 10 mezes, 1° lançamento; 19, 3:000$, paga nove mezes, 1° lançamento; 21, 3:600$, paga nove mezes, 1° lançamento; 38, 3:600$, paga sete mezes, 1° lançamento, e 40, 3:600$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Rua Santo Henrique n. 66, 5:520$, pagam quatro, cinco e 10 mezes, 1° lançamento.

Rua General Roca ns.: C 1, 1:200$, paga 11 mezes, 1° lançamento; B 1, 1:440$, paga seis mezes, 1° lançamento; 3, 1:800$, paga seis mezes, 1° lançamento, e 82, 3:000$, paga 10 mezes.

Rua Silva Guimarães n. 52 A, 1:440$, paga nove mezes.

Rua Desembargador Isidro n. 147, 2:400$, paga nove mezes, 1° lançamento.

Rua do Bom Pastor ns.: 25, 4:800$, paga quatro mezes, 1° lançamento, e 28 A, 2:040$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua Dr. José Hygino n. 126, 1:920$, paga oito mezes.

Rua General Andrade Neves ns.: 33, 2:400$, paga sete mezes, 1° lançamento; 35, 3:600$, paga sete mezes, 1° lançamento, e 134, 3:240$, paga 10 mezes, 1° lançamento.

Rua Itacurussá ns.: 71, 4:200$, paga cinco mezes, 1° lançamento, e 60, 3:600$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua Uruguay ns.: 127, IX e X, 2:160$, pagam nove mezes; 153, IV, 1:080$, paga sete mezes; 202, 2:400$, paga oito mezes; 482, 3:000$, paga oito mezes, 1° lançamento; 486, 3:000$, paga oito mezes, 1° lançamento, e 488, 3:600$, paga oito mezes, 1° lançamento.

Rua Maria Amalia n. 64, 2:400$, paga seis mezes.

Travessa Carvalho Alvim ns.: 39, 2:160$, paga seis mezes, 1° lançamento; 41, 2:160$, paga seis mezes, 1° lançamento; 26, 960$, paga oito mezes, 1° lançamento; 2 P, 1:440$, paga oito mezes, 1° lançamento, e 2 R, 840$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Rua Dezoito de Outubro ns.: 77, 1:800$, paga sete mezes, 1° lançamento; 79, 2:760$, paga oito mezes, 1° lançamento, e 72, 3:600$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua Rademaker n. 42 A, 2:040$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua Pinto Guedes s|n, da baroneza de Ibiapaba, ao lado do n. 134, 3:600$, paga 10 mezes, 1° lançamento.

Rua Vinte e Oito de Setembro n. 51, 3:600$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua Gratidão ns.: 25, 2:160$, paga cinco mezes, 1° lançamento, e 50 A, 1:200$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Rua Garibaldi ns.: 19, 2:400$, paga oito mezes, 1° lançamento; 105, 2:640$, paga sete mezes, 1° lançamento, e 109, 1:920$, paga sete mezes, 1° lançamento, e s|n, do Dr. Gabriel Vianna, entre os ns. 90 e 98, 600$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Estrada Velha da Tijuca n. 262, 2:160$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Estrada Nova da Tijuca n. 615, 1:200$, paga nove mezes, 1° lançamento.

Rua da Boa Vista n. 120, 2:400$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Gavea Pequena da Tijuca n. 4 A, 1:440$, paga nove mezes, 1° lançamento.

Travessa da Universidade ns.: K 1, 3:240$, paga nove mezes; M 1, 3:240$, paga nove mezes, e 28, 3:960$, paga oito mezes, 1° lançamento.

Rua Barão de Mesquita ns.: 141 e 141 A, sobrado, 2:760$, paga sete mezes, 1° lançamento; 191, V a X, 8:880$, pagam seis e sete mezes, 1° lançamento; 207, 3:000$, paga oito mezes, 1° lançamento; 679, 2:160$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 28, 4:200$, paga seis mezes, 1° lançamento; 32, 4:800$, paga seis mezes, 1° lançamento; 36, 4:800$, paga seis mezes, 1° lançamento; 190, 4:200$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 592, sobrado, 2:400$, paga quatro mezes, 1° lançamento; 594, 5:400$, paga seis mezes; 596, 6:830$, paga sete mezes; 640, 5:400$, paga oito mezes, 1° lançamento, e 642, 2:760$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Rua Pereira Nunes ns.: 129 A, 1:680$, paga sete mezes, 1° lançamento; 187, 1:800$, paga oito mezes; 106, II, III e V, 3:600$, pagam sete e nove mezes, 1° lançamento; 140, 1:920$, paga 10 mezes, 1° lançamento, e 140 A, 1:920$, paga 10 mezes, 1° lançamento.

Rua Gonzaga Bastos ns.: 81, 1:440$, paga seis mezes, 1° lançamento; 83, 1:440$, paga seis mezes, 1° lançamento; 89, 1:800$, paga sete mezes, 1° lançamento; 93, 2:640$, paga seis mezes, 1° lançamento; 97, 2:640$, paga sete mezes, 1° lançamento; 123, 1:680$, paga quatro mezes, 1° lançamento; 125, 1:680$, paga quatro mezes, 1° lançamento; 193, III e VI, 2:280$, pagam 10 mezes; 42, 1:440$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 76, 1:440$, paga cinco mezes, 1° lançamento, e 166 C, VII a XI, 5:460$, pagam cinco, oito e nove mezes, 1° lançamento.

Travessa S. Luiz ns.: 24, 2:700$, paga sete mezes, 1° lançamento, e 26, 2:700$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Rua Araujo Lima ns.: 33, 2:760$, paga nove mezes, 1° lançamento; 35, 2:400$, paga oito mezes, 1° lançamento, e 49, 1:800$, paga cinco mezes, 1° lançamento.

Rua General Silva Telles ns.: 13, 1:920$, paga nove mezes, 1° lançamento; 17, 1:920$, paga nove mezes, 1° lançamento; 49, 180$, paga seis mezes; 28, 3:160$, paga seis mezes, 1° lançamento; 28 A, 3:360$, paga seis mezes, 1° lançamento, e 60, 12:540$, pagam seis, sete e nove mezes, 1° lançamento.

Rua Ernesto de Souza n. 79, 1:440$, paga nove mezes, 1° lançamento.

Travessa do Patrocinio ns.: 27, 1:440$, paga nove mezes, 1° lançamento; 83, 420$, paga nove mezes, 1° lançamento; 26, 2:400$, paga oito mezes, 1° lançamento, e 24, 2:400$, paga oito mezes, 1° lançamento.

Rua Leopoldo n. 62, 4:920$, paga oito mezes.

Rua Araripe Junior ns.: 7, 1:680$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 9, 1:680$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 11, 1:560$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 13, 1:680$, paga quatro mezes, 1° lançamento; 27, 1:560$, paga sete mezes, 1° lançamento; 33, 1:680$, paga oito mezes, 1° lançamento; 35, 1:680$, paga oito mezes, 1° lançamento; 37, 1:680$, paga oito mezes, 1° lançamento; 39, 1:680$, paga oito mezes, 1° lançamento; 41, 1:680$, paga sete mezes, 1° lançamento; 43, 1:680$, paga oito mezes, 1° lançamento; 45, 2:160$, paga quatro mezes, 1° lançamento, e 47, 2:400$, paga nove mezes, 1° lançamento.

Rua Paula Brito ns: 85, VIII, 960$, paga seis mezes; 89, 1:080$, paga seis mezes, 1° lançamento; 97, VIII e XI, 1:920$, pagam seis mezes; 159, 9:600$, paga oito mezes, 1° lançamento; 203, 960$, paga oito mezes, 1° lançamento; 66, 1:800$, paga oito mezes, 1° lançamento; 68, 1:920$, paga oito mezes, 1° lançamento; 70, 1:920$, paga oito mezes, 1° lançamento; 72, 1:800$, paga oito mezes, 1° lançamento; 74, 3:000$, paga oito mezes, 1° lançamento; 116, 1:200$, paga seis mezes, 1° lançamento; 118, 1:200$, paga sete mezes, e 118 A, 1:200$, paga cinco mezes, 1° lançamento.

Rua Dr. Ferreira Pontes ns.: 85, 1:560$, paga cinco mezes, 1° lançamento, e 87, 1:200$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua Borda do Matto, antiga Serra do Andarahy, ns.: 267, 600$, paga quatro mezes, 1° lançamento; 273, 600$, paga quatro mezes, 1° lançamento; 22, 1:400$, paga quatro mezes, 1° lançamento, e 260, 360$, paga 10 mezes, 1° lançamento.

Rua Santa Sophia ns.: 49, 1:920$, paga seis mezes, 1° lançamento; 81, 3:600$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 89, 2:640$, paga nove mezes, 1° lançamento; 8, 1:800$, da loja, paga oito mezes, 1° lançamento; 14, 6:000$, paga oito mezes, 1° lançamento; 56, 3:600$, paga sete mezes, 1° lançamento, e 82, 3:000$, paga oito mezes, 1° lançamento — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18° DISTRICTO

Rua S. Francisco Xavier ns.: 435 A, 4:560$, paga nove mezes; 268, 2:400$, paga sete mezes; 266, 3:60$, paga sete mezes; 264, sobrado, 2:400$, e loja, 2:400$; 704, 3:120$; 706, 3:120$; 902, 3:120$; 904, 2:160$000.

Rua Pereira de Siqueira ns.: 65, 1:200$, paga sete mezes; 71, 1:200$, paga sete mezes; 55, 2:760$, paga sete mezes.

Rua Derby Club n. 11, 2:400$, paga sete mezes.

Travessa Derby Club ns.: 30, réis 1:800$, paga oito mezes; 32, 1:800$; 36, 3:300$; 30, 1:800$000.

Travessa Turf Club ns.: 20, 1:800$; 22, 1:800$; 24, 1:800$000.

Rua Visconde de Itamaraty ns. 133, 1:560$; 167, 2:280$; 104, de I a VI, a 1:320$ cada um, paga oito mezes.

Rua D. Maria Romana n. 21, réis 3:000$000.

Rua Santa Luiza ns.: 57, 1:680$, paga sete mezes; 57, T. fundos, réis 1:680$, paga sete mezes; 36, 1:680$, paga oito mezes.

Rua D. Zulmira ns.: 100, 2:040$; 182, 1:920$; 112, avenida, I, 1:200$; II, 1:800$; IV, 1:920$; V, 1:680$; VI, 1:920$; VII, 1:800$; VIII, 1:920$; IX, 1:920$; XI, vago; XII, 1:920$; XIV, 1:920$; XV, 1:800$; XVIII, 960$; 114, 1:920$000.

Rua Felippe Camarão n. 165 A, 1:200$, paga quatro mezes.

Rua Jorge Rudge ns.: 61, 2:400$; 131, 1:680$; 131 A, 1:680$, paga seis mezes; 36, 2:160$, paga oito mezes; 38, 2:640$, paga oito mezes; 40, avenida, I a VIII, a 1:200$ cada um, paga nove mezes.

Rua Rufino de Almeida n. 15, réis 3:600$, paga sete mezes.

Rua Alegre ns.: 23, 1:560$, paga sete mezes; 23 B, 1:560$, paga sete mezes; 23 A, 1:560$, paga seis mezes; 23 C, 1:560$, paga seis mezes; 97, 1:800$; 97 A, 1:800$; 97 B, 1:800$; 38, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro Costa Pereira ns.: 21, 960$, paga 10 mezes; 25, 2:400$; 25 A, 2:400$; 27 A, 1:920$, paga sete mezes; 87, 1:20$; 89, réis 1:200$; 91, 1:200$; 127, 1:320$, paga sete mezes.

Rua D. Maria ns.: 21, I, 960$; II, 960$; III, 960$; IV, 960$; V, 960$; VI, 960$; VII, 960$; VIII, 960$; IX, 960$000.

Rua Ribeiro Guimarães n. 3, réis 3:600$, paga seis mezes.

Rua Souza Franco n. 207, 1:320$, paga seis mezes.

Rua Engenheiro Rocha Fragoso ns.: 13, 1:800$, paga seis mezes; 15, 3:360$, paga sete mezes; 25, 3:600$, paga cinco mezes; 29, 3:600$, paga cinco mezes; 27, 1:800$, paga sete mezes; 31, 1:080$, paga 10 mezes.

Rua dos Artistas ns.: 24, 2:400$, paga 11 mezes; 36, 1:560$, paga cinco mezes.

Rua Maxwell ns.: 115, 1:920$, paga nove mezes; 58, 1:680$, paga nove mezes; 112, 960$, paga 10 mezes; 41, I, 1:200$; II, 1:200$; III e IV, vagos, pagam cinco mezes; 41, 1:500$, paga quatro mezes; 43, 1:500$, paga cinco mezes; 43 A, 1:500$, paga cinco mezes; 43 B, 1:500$, paga cinco mezes.

Rua Theodoro da Silva ns.: 83, 1:320$, paga sete mezes; 85, 1:320$; 99 A, 1:200$; 36, 1:200$; 128, 1:440$, 218, barracão, 780$, paga 10 mezes; 412 A, 2:260$, paga cinco mezes; 412 B, 3:000$, paga cinco mezes; 484, 600$; 486, 600$, paga sete mezes; 536, 2:400$, paga cinco mezes; 538, 2:400$, paga cinco mezes.

Rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns.: 407 A, I, 1:080$; II, réis 1:080$; III, 1:080$; IV, 1:080$, pagam sete mezes.

Rua Senador Nabuco ns.: 44 T., 1:560$, paga quatro mezes; 46, réis 1:560$; 232, 480$, paga nove mezes; 248, 360$, paga sete mezes; 220, réis 960$, paga cinco mezes.

Rua Visconde de Abaeté ns.: 107, 3:600$, paga quatro mezes; 109, réis 3:600$, paga quatro mezes.

Rua Dr. Silva Pinto ns.: 77, 2:160$, paga nove mezes; 147, 2:160$, paga quatro mezes; 92, 2:160$, paga nove mezes; 94, 2:280$, paga nove mezes.

Rua Barão de S. Francisco Filho ns.: 23, 1:200$, paga cinco mezes; 27, 1:200$; 31, 1:560$, paga 12 mezes; 33, 1:560$, paga 12 mezes; 287, 1:680$, paga 10 mezes; 92, 1:800$, paga sete mezes; 94, 1:800$, paga sete mezes.

Rua Torres Homem ns.: 292, réis 1:080$, paga nove mezes; 312, 1:560$, paga 11 mezes; 252, 1:200$, paga oito mezes; 356, 660$, paga quatro mezes; 305, 1:320$, paga oito mezes; 305 A, 1:320$, paga oito mezes.

Rua Correia de Oliveira ns.: 17, 1:440$, paga 11 mezes; 19, 1:440$; 21, 1:320$; 23, 1:320$; 29, 1:680$; 31, 1:680$, pagam 11 mezes.

Rua Barão de Cotegipe ns.: 61 A, 1:320$, paga 10 mezes; 61, 1:200$, paga nove mezes; 61, 1:440$, paga cinco mezes; 99, 1:320$, paga 10 mezes; 117, 1:440$, paga seis mezes; 119, 1:440$; 182 A, 960$, paga cinco mezes; s|n., Antonio Soares Magalhães, T. 28, 840$, paga seis mezes; s|n., Bernardino Ribeiro, T X, 960$, paga quatro mezes; s|n., Bernardino Ribeiro, T XI, 960$, paga quatro mezes.

Rua Jeronymo de Lemos n. 3, José Peixoto Guimarães, 960$, paga 10 mezes; s|n., Heitor Dias Ticheiro, 960$, paga cinco mezes.

Rua Visconde de Santa Isabel: s|n., Domingos Carneiro da Costa e outro, 1:200$; s|n., Domingos Carneiro da Costa, T 55, 1:200$; s|n., Domingos Carneiro da Costa, T. 49, 1:200$; s|n., Maria Galvão Monteiro, T. XVI, réis 1:440$, paga nove mezes; ns. 231, T. frente, 1:800$, negocio, paga oito mezes; 58, T., 4:320$, paga sete mezes.

Rua Barão do Bom Retiro ns.: 147, 2:400$, paga cinco mezes; 761, 1:800$, paga oito mezes; 787 A, 1:440$, paga nove mezes; 474, 2:160$, paga 10 mezes; 472, 2:160$, paga cinco mezes; 482, 2:160$, paga nove mezes; 484, 2:160$; 476, 2:160$, paga nove mezes; 106, 1:800$, paga nove mezes; 106 A, 1:800$; 382, 1:440$; 314, réis 1:800$; 792, 1:800$; 810, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Conselheiro Jobim n. 87, réis 1:680$, paga seis mezes.

Rua General Bellegarde ns.: 115, 1:320$, paga sete mezes; 117, 1:320$; 96, T. I e II, 1:440$; 60, 2:160$; 62, 1:800$; 110, 1:200$, paga oito mezes.

Rua Vergne Magalhães ns.: 25, 1:620$, paga oito mezes; 27, 1:620$; 137, 1:560$, paga sete mezes.

Rua D. Maria Antonia n. 10, T I, 840$; II, 840$, paga 10 mezes.

Rua D. Romana ns.: 181, 1:620$, paga seis mezes; 66, 1:740$, paga cinco mezes; 68, 1:740$, paga cinco mezes; rua projectada Rivadavia Correia, as casas são lançadas sob o n. 184 da rua D. Romana; s|n., réis 1:800$, paga 10 mezes; s|n, 2:160$, paga 10 mezes; s|n., Mario Travassos, 1:200$, paga seis mezes; s|n., Antonio Joaquim dos Santos Almeida, 920$, paga cinco mezes; s|n., o mesmo, T. XXIV, 1:320$, paga seis mezes; s|n., o mesmo, T. XXVI, 1:440$, paga seis mezes; s|n., o mesmo, T. XXVII, 600$, paga seis mezes.

Rua Pelotas n. 73, 960$, paga cinco mezes.

Rua Grão Pará n. 19, 2:880$, paga nove mezes.

Rua Dr. Araujo Leitão ns.: 7, réis 1:500$; 9, 1:500$; 11, 1:500$; 13, 1:500$; 15, 1:500$; 17, 1:500$; 19, 1:500$; 21, 1:500$; 23, 1:500$; 25, 1:500$; 39, 1:500$; 41, 1:500$, pagam quatro mezes; s|n., Alcindo Guanabara, I, 1:200$; II, 840$; III, vago; IV, 840$; V, vago; VI, 1:200$; VII, 1:200$; VIII, 1:200$; IX, 1:200$; X, 1:200$; XI, 1:200$; XII, 1:200$; XIII, 1:200$; XIV, 1:200$; XV, 1:260$; XVI, 1:260$000.

Rua Petroctino n. 20, 1:860$, paga nove mezes.

Rua Porto Alegre n. 23, I, 600$; II, 960$; III, 960$; IV, 960$, paga quatro mezes.

Rua Conselheiro Autran: s|n., Matheus Nogueira Brandão, barracão, 480$, paga quatro mezes — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19° DISTRICTO

Rua Vinte e Quatro de Maio sem numero, de Manoel Fernandes Figueira, 600$, 1° lançamento, paga oito mezes; 583, 2:640$, paga cinco mezes; 110, 4:080$, paga 10 mezes.

Rua Figueira, sem numero, de José Castro Magalhães, 720$, M. P., 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Senador Jaguaribe n. 26, 1:680$, M. P., paga cinco mezes.

Rua Henrique Dias, ns.: 19, réis 2:400$, M. P., 1° lançamento, paga nove mezes; 21, 2:400$, 1° lançamento, paga nove mezes.

Travessa Alice de Figueiredo numero 20, 360$, chalet, fundos, M. P., 1° lançamento, paga sete mezes; numero 24, 1:200$, 1° lançamento, paga cinco mezes; n. 26, 300$, 1° lançamento, paga cinco mezes.

Rua Machado Bittencourt, ns.: 125, 2:400$, M. P., 1° lançamento, paga sete mezes; 66, 3:000$, 1° lançamento, paga cinco mezes.

Rua Victor Meirelles, ns.: 32, réis 3:120$, 1° lançamento, paga oito mezes; 34, 3:000$, 1° lançamento, paga sete mezes; 36, 3:000$, 1° lançamento, paga oito mezes; 38, 3:000$, 1° lançamento, paga oito mezes; 40, 3:000$, 1° lançamento, paga oito mezes; 118, 1:560$, 1° lançamento, paga sete mezes; 118 A, 1:080$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 120 A, 840$, 1° lançamento, paga cinco mezes.

Rua Francisco Manoel n. 82, réis, 1:800$, M. P., 1° lançamento, paga quatro mezes.

Rua Antonio de Padua, ns.: 68, 720$, M. P., paga sete mezes; 78, 840$, 1° lançamento, paga nove mezes.

Rua Alzira Valdetaro, ns.: 44, 360$, paga seis mezes; 10, 1:320$, 1° lançamento, paga sete mezes.

Rua Gregorio Neves, ns.: 26, réis 1:080$, M. P., 1° lançamento, paga seis mezes; 28, 1:080$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua D. Anna Nery, ns.: 81, réis 1:920$, M. P., 1° lançamento, paga cinco mezes; 188, 2:640$, paga nove mezes de taxa sanitaria; 216, terreos XIII a XVI, 4:320$, 1° lançamento, paga seis mezes; 460 A, réis 3:196$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Dr. Garnier, ns.: 181, 1:800$, 1° lançamento, paga sete mezes; 183, 16:200$ e 11 terreos, vagos, paga sete mezes; 185, 1:800$, 1° lançamento, paga sete mezes.

Rua Flack, n. 68, 1:320$, 1° lançamento, paga cinco mezes.

Rua Magalhães Castro n. 21, réis 1:680$, 1° lançamento, paga sete mezes.

Rua Palm Pamplona n. 96 I, 1:500$, M. P., 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Minas, sn.: 23, 1:680$, terreo, frente, M. P., 1° lançamento, paga cinco mezes; 75, 4:080$, paga seis mezes; 44, 600$, galpão, 1° lançamento, paga 11 mezes.

Rua Souza Barros, ns.: 27, 1:560$, 1° lançamento, paga nove mezes.

Rua Engenho Novo, ns.: 41, réis 2:280$, 1° lançamento, paga oito mezes; 39, 2:280$, 1° lançamento, paga oito mezes.

Rua Marques Leão n. 53, 1:800$, paga nove mezes.

Rua Conde Porto Alegre n. 30, 480$, paga seis mezes.

Rua Vaz Toledo, ns.: 119 C, réis 1:320$, 1° lançamento, paga nove mezes; 119 L, 1:560$, M. P., 1° lançamento, paga 10 mezes; 123, 960$, 1° lançamento, paga 10 mezes; 216, 960$, M. P., 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Dr. Lino Teixeira, ns.: 35, 2:400$, 1° lançamento, paga sete mezes; 85, 1:200$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 152, 1:800$, M. P., 1° lançamento, paga sete mezes.

Rua Silva Rego, ns.: 44, 1:800$, 1° lançamento, paga oito mezes; 53, 960$, 1° lançamento, paga 10 mezes; 55, 960$, 1° lançamento, paga 10 mezes; 33, 1:080$, 1° lançamento, paga seis mezes; 35, 25:380$, e 12 terreos, vagos, paga cinco mezes.

Rua Alvares de Azevedo, ns.: 127, 240$, M. P., 1° lançamento, paga nove mezes; 18, antigo, 240$, M. P., paga seis mezes.

Rua Dr. José Felix, ns.: 26 e 30, 7:200$, 1° lançamento, paga quatro mezes.

Travessa Vinte e Seis de Maio, numeros: 81, 2:340$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Costa Lobo n. 53, 1:800$, M. P., 1° lançamento, paga sete mezes.

Rua Viuva Claudio, ns.: 275 A, 3:720$, 1° lançamento, paga quatro mezes; 327 A, 3:000$, 1° lançamento, paga nove mezes; sem numero, de José Marques dos Santos, 480$, M. P., 1° lançamento, paga 12 mezes.

Rua Capitulino, ns.: 26, 1:200$, paga quatro mezes; 28, 1:200$, paga quatro mezes, 1° lançamento.

Rua Bemfica, ns.: 57 A, 840$, 1° lançamento, paga seis mezes; 42, assobradado, 1:800$; loja, 1:200$, M. P., 1° lançamento, paga oito mezes; 44, 2:400$, 1° lançamento, paga oito mezes; 176, 720$, paga cinco mezes.

Praia Pequena n. 559, 1:920$, M. P., 1° lançamento, paga 10 mezes.

Rua Jockey Club n. 157, 6:360$, e 13 terreos, vagos. O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20° DISTRICTO

Rua Dr. Archias Cordeiro ns.: 131, 1:974$, 1° lançamento; 133, 1:974$, 1° lançamento; 133, 1:974$, 1° lançamento.

Rua Ferreira Nobre n. 95, 960$, 1° lançamento.

Rua Carolina Meyer ns.: 21, 1:680$, 1° lançamento; 65, 1:200$, 1° lançamento; 64, 1:680$, 1° lançamento.

Travessa Rio Grande do Norte numero 83 A, 1:680$, 1° lançamento.

Travessa da Gloria ns.: 17, 1:200$, 1° lançamento; 79, 1:200$, 1° lançamento.

Rua Castro Alves n. 16, 4:020$, 1° lançamento.

Rua Miguel Fernandes ns.: 29, 1:800$, 1° lançamento; 209, 1:200$; 98, 720$, 1° lançamento.

Rua Manoel Alves n. 19, 1:200$, 1° lançamento.

Travessa Christiana ns.: 7, 720$, 1° lançamento; 9, 780$, 1° lançamento.

Rua Oito de Setembro ns.: 25, 960$, reconstrucção; 35, 960$, reconstrucção; 4, 960$, 1° lançamento; 6, 960$, 1° lançamento; 42, 180$, 1° lançamento; 58, 480$, 1° lançamento.

Rua Miguel Cervantes n. 34 A, 960$, 1° lançamento.

Rua S. João de Cachamby s|n, de Maria Augusta Ribeiro, 600$, 1° lançamento.

Rua Americana n. 23, 960$, 1° lançamento.

Rua Miguel Angelo ns.: 83, 1:200$, 1° lançamento; 307, 180$, 1° lançamento; 605, 900$, 1° lançamento; 348, 840$, reconstrucção; 364, 840$, 1° lançamento; s|n, de Antonio Nogueira da Silva, 144$, 1° lançamento.

Rua Cachamby ns.: 247, 1:200$, 1° lançamento; 249, 1:800$, 1° lançamento; 172, 1:440$, 1° lançamento; 228, 1:080$, 1° lançamento.

Rua Moura ns.: 26, 840$, 1° lançamento; 28, 840$, 1° lançamento.

Travessa Tenente Costa n. 22, 2:160$, 1° lançamento.

Rua Tenente Costa n. 174, 900$, 1° lançamento.

Rua Cardoso ns.: 70, 1:320$, 1° lançamento; 72, 1:320$, 1° lançamento.

Rua Getulio ns. 331, 840$, 1° lançamento; 333, 1:320$, 1° lançamento; 222, 1:440$, 1° lançamento.

Rua Zeferino ns.: 28, 1:680$, 1° lançamento; 30, 1:560$, 1° lançamento.

Rua Senador José Bonifacio ns. 153, 1:680$, 1° lançamento; 173, 1:200$, 1° lançamento; 293, 1:440$, 1° lançamento; 34 A, 1° lançamento; 204, 1:200$, 1° lançamento; 206, 1:200$, 1° lançamento.

Rua Tenente França n. 129, 360, 1° lançamento.

Rua Honorio ns.: 245, 600$, 1° lançamento; 245 A, 1:200$, 1° lançamento; 199, 840$, 1° lançamento; s|n, de Leopoldo Fernandes Gonzalez, 360$, 1° lançamento; s|n, de Americo da Trindade, 144$, 1° lançamento.

Rua Fernandes ns.: 71, 600$, 1° lançamento; 81, 720$, 1° lançamento.

Rua Borges n. 29, 180$, 1° lançamento.

Rua Miranda Valle s|n, de Ozorio Ferreira, 360$, 1° lançamento; s|n, de José Rodrigues dos Santos, 240$, 1° lançamento; XIV, 780$, 1° lançamento; 82, 600$, 1° lançamento.

Rua Capitão Teixeira de Sampaio s|n, de Maria Isabel, 240$, 1° lançamento; s|n, de Alberto da Silva Rodrigues, 120$, 1° lançamento; s|n, de José Cardoso de Azevedo, 360$, 1° lançamento; s|n, de Alfredo Correia Felix, 180$, 1° lançamento; s|n, de Redozindo Mario Pinto, 480$, 1° lançamento; s|n, de Alice Pereira da Costa, 180$, 1° lançamento; s|n, de Seraphim, 480, 1° lançamento.

Estrada Real de Santa Cruz s|n, de José Salgado, 240$, 1° lançamento.

Rua Duque Estrada Meyer n. 5, 1:200$000.

Rua Isolina n. 17, 1:440$, 1° lançamento.

Rua Joaquim Rosa n. 10, 1:440$, 1° lançamento.

Rua Joaquim Meyer ns.: 93, 1:320$, 1° lançamento; 95, 1:320$, 1° lançamento.

Rua Matheus n. 70, 2:760$000.

Rua Hermengarda n. 22, 1:200$, 1° lançamento.

Travessa Borges n. 13, 720$, 1° lançamento.

Rua Anna Barbosa n. 141, 1:560$, 1° lançamento.

Rua Lia Barbosa n. 21, 1:440$, 1° lançamento.

Rua Graubem n. 30, 1:200$, 1° lançamento.

Rua Wenceslão n. 87, 1:200$, 1° lançamento.

Rua Zeferina n. 35, 720$, 1° lançamento.

Rua Dr. Dias da Cruz ns.: 109, 1:800$; 511, 2:160$, 1° lançamento; 721, 1:296$, 1° lançamento; 124, casa I, 1:920$000.

Caminho do Matheus ns.: 168, 1:800$, 1° lançamento; 180, 3:000$, 1° lançamento; 203, 1:200$000.

Rua Lopes da Cruz n. 103, 996$, 1° lançamento.

Rua S. Luiz n. 7, 1:800$, 1° lançamento.

Rua Adelaide ns.: 7, 1:440$, 1° lançamento; 75, 2:400$, 1° lançamento.

Rua Dr. Lins de Vasconcellos ns.: 111 A, 1:200$, 1° lançamento; 281, 996$, 1° lançamento; 283, 480$, 1° lançamento; 333, 1:800$, 1° lançamento; 3335, 1:800$, 1° lançamento; 337, 1:800$, 1° lançamento; 345, 1:920$, 1° lançamento; 435, 1:440$, 1° lançamento; 202, 2:160$, 1° lançamento; 204, 1:920$, 1° lançamento; 224, 1:680$, 1° lançamento; 374, 2:160$, 1° lançamento.

Travessa Bellegarde ns.: 25, 1:200$; 31, 1:800$, 1° lançamento; 33, 1:680$, 1° lançamento; 35, 1:800$, 1° lançamento; 55, 1:200$, 1° lançamento.

Rua Vinte de Março n. 14, 1:080$000.

Rua Ernestina n. 53, 1:200$, 1° lançamento.

Travessa Cabuçu ns.: 47 A, 1:920$, 1° lançamento; 49 A, 1:680$, 1° lançamento; 49 B, 1:680, 1° lançamento; 4, 1:116$, 1° lançamento.

Rua Conselheiro Ferraz ns.: 122, 720$, 1° lançamento; 176, 360$, 1° lançamento.

Rua Zizi n. 45, 300$, 1° lançamento.

Rua D. Francisca n. 29, 1:200$000.

Additamento

Rua Dr. Archias Cordeiro n. 220, 2:400$, 1° lançamento.

Rua Matheus n. 15, 1:800$, 1° lançamento.

Rua Joaquina Rosa n. 12, 1:320$, 1° lançamento.

Rua D. Adelaide n. 243, 3:600$, 1° lançamento, arbitrado até apresentar o contrato — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21° DISTRICTO

Rua Augusta ns.: 39 A, 960$; 39 B, 960$; 55, 1:080$; 95 (I, II e III), 1:440$; 194, 600$000.

Rua Adriano n. 98, 240$000.

Rua Bella ns.: 147, 1:440$; 118, 660$000.

Rua Dr. Dadilha ns.: 106, 1:200$; 108, 1:200$; 128, 720$000.

Rua Piauhy n. 92, 1:080$000.

Rua D. Eugenia ns.: 45, 600$; 45 A, 792$000.

Rua Treze de Maio ns.: 29, 960$; 122, 720$000.

Rua José dos Reis ns.: 186, 1:440$; 188, 1:440$000.

Rua Guineza ns.: 25, 1:440$; 27, 1:380$000.

Rua Commendador Teixeira de Azevedo ns.: 115, 960$; 117, 1:440$.

Rua Vista Alegre ns.: 17, 840$; 19, 840$; 107, 180$000.

Rua Goyaz n. 32, 480$000.

Rua Affonso Ferreira ns.: 19 (I, II e III), 2:880$; 56, 1:200$000.

Rua Conselheiro Agostinho n. 44 (avenida de I a XIV), 13:560$000.

Rua Coronel Borja Reis ns.: 89, 1:440$; 93, 1:560$; 199 A, 840$; 215, 960$; 202, 820$000.

Becco Ataliba ns.: 30 A, 960$; 56 A, 480$; s|n, de José Souza Moniz, 360$000.

Rua Camarista Meyer n. 32, 300$.

Rua Antunes Garcia s|n, de Manoel Teixeira, 1:440$000.

Rua S. Braz ns.: 15, 960$; 17, 960$000.

Travessa Moraes Macedo n. XXX, 360$000.

Rua Cesario ns.: 31, 720$; 207, 840$; 246, 360$000.

Rua Engenho de Dentro ns.: 93, 1:800$; 95, 1:440$; 97, 1:200$; 97 A, 1:440$000.

Rua Dr. Leal ns.: 69, 1:200$; 71, 1:200$; 247, 960$000.

Rua Luiz Carneiro n. 96, fundos, 1:320$000.

Rua Daniel Carneiro ns.: 191, 840$; 30, 720$000.

Rua Elvira ns.: 2, 1:440$; 4, 840$000.

Rua Leal n. 36, 600$000.

Rua Martha da Rocha ns.: 140, 600$; 171 (IV e VIII), 1:320$000.

Rua Carlos de Oliveira ns.: 53, 840$; 55, 480$; s|n, de João Dias da Silva, 480$000.

Rua Dorothéa Eugenia n. 102, 420$000.

Rua do Espinheiro ns.: 102, 600$; 15, 1:080$; s|n, de Arlindo Vianna de Souza, 360$; 73, 1:200$000.

Travessa Francisco Zieze ns.: 30, 840$; 32, 720$; 78, 360$; 64, 960$; 36, 780$; 37, 600$000.

Estrada Real de Santa Cruz numero 2.003, 1:200$000.

Rua Gonçalves n. 20, 600$000.

Caminho dos Pilares ns.: 93, fundos, 360$; 199, 600$; 184, 1:080$; 298, fundos, 1:440$000.

Rua Magdalena ns. 41, 900$; 43, 900$000.

Rua Edmundo n. 67, fundos, 660$000.

Travessa Francisco Matheus n. 59, 720$000.

Rua Oliveira de Andrade n. 50 A, 960$000.

Becco Dr. Octavio s|n, de Manoel Pinto da Silva, 180$000.

Rua Dr. Nicanor n. 19, 1:440$000.

Becco da Batalha n. 120 (avenida), 1:080$000.

Travessa José Bonifacio s|n, de Maria Silvina Medeiros Gonçalves, 960$; ns. 25, 1:200$; 28, 1:560$000.

Estrada Nova da Pavuna ns.: 41, 360$; 157, 1:080$; 159, 1:080$; 187 A, 600$; 216, 960$000.

Rua Luiz Gurgel s|n, de Tiburcio Furtado Mendonça, 360$000.

Rua Francisco Vidal n. 21, 2:710$800.

Rua Matheus Silva s|n, de Hilario Amaral, 120$; n. 142, 240$; s|n, de Domingos Amadeu, 360$000.

Rua D. Emilia n. 3, fundos, 660$000.

Rua Dr. Bulhões ns. 213, 3:000$; 42, 1:200$000.

Rua Silva ns.: 43, 840$; 45, 840$; 86, 960$; 90, 960$; 92, 960$; 94, 960$000.

Rua Francisco Meyer ns.: 145|147, 1:200$; s|n, de Antonio Carmo Pinheiro, 180$; s|n, de Custodio Silveira Souza Junior, 480$000 — O lançador, ANTONIO BELHAM.

22° DISTRICTO

Rua Pernambuco ns.: 283, 1° lançamento, 600$, paga sete mezes; 285, 1° lançamento, paga sete mezes, e 290, 1° lançamento, 1:080$, paga sete mezes.

Rua Sá, de Antonio Gomes Fernandes, reconstrucção, 360$, paga 10 mezes, e ns.: 342, 1° lançamento, 1:200$, paga seis mezes, e 344, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Noemia Correia s|n, de Manoel Paulino Costa, 240$, 1° lançamento, paga nove mezes, e s|n, de José Paulino Costa, 1° lançamento, 240$, paga seis mezes.

Rua Bernarda n. 257, 1° lançamento, 960$, paga sete mezes.

Travessa Bernarda s|n, de José Machado Menezes, terreo, frente, 480$, 1° lançamento, paga cinco mezes, e s|n, de João Pires, 1° lançamento, 240$, paga seis mezes.

Rua Paraná n. 257, 1° lançamento, 480$, paga seis mezes.

Travessa Dias Pereira ns.: 26, 1° lançamento, 1:200$, paga sete mezes, e 28, 1° lançamento, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Fagundes Varella ns.: 126, 1° lançamento, 960$, e 128, 1° lnaçamento, 1:560$000.

Rua Tavares ns.: 115, 1° lançamento, 840$, paga nove mezes; 117, 1° lançamento, 720$, paga oito mezes, e 119, 1° lançamento, 720$, paga nove mezes.

Rua Teixeira Pinto ns.: 172, 1° lançamento, 960$, paga oito mezes; 174, 1° lançamento, 960$, paga oito mezes; 176, 1° lançamento, 960$, paga oito mezes, e 176 A, 1° lançamento, 960$, paga oito mezes.

Rua Alfredo Reis n. 34, 1° lançamento, 360$, paga oito mezes.

Rua Muriquipary ns.: 113, 1° lançamento, 600$, paga sete mezes, e 168, 1° lançamento, 480$, paga oito mezes.

Rua da Capela ns.: 104, 1° lançamento, 360$, paga sete mezes, e 134, 1° lançamento, 960$, paga cinco mezes.

Rua Martins Costa s|n, junto ao n. 28, de Antonio Teixeira, 1° lançamento, 300$, e ns.: 80, 1° lançamento, 480$, paga seis mezes; 134, 1° lançamento, 840$, paga sete mezes, e 136, 1° lançamento, 960$, paga sete mezes.

Rua Botafogo ns.: 1° lançamento, 960$, paga cinco mezes; 76, terreos, I a IV, 1° lançamento, 1:776$, pagam oito mezes; 22, 840$, paga oito mezes, e 64, tres terreos, 480$, pagam seis mezes.

Rua Vianna Junior n. 25, 1° lançamento, 360$, paga quatro mezes.

Rua Moura s|n, junto ao n. 56, de Nedina Avilez, 180$, paga quatro mezes.

Rua Gomes Serpa ns.: 90 e 92, 1:200$, paga oito mezes; 59, 1° lançamento, 1:800$, paga seis mezes, e 63, 1° lançamento, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Dr. Manoel Victorino ns.: 131, 4:200$, paga seis mezes; 413, I, 842$; II, 842$, e III, 842$, pagam sete mezes, e 419, 600$, paga cinco mezes.

Rua Assis Carneiro ns.: 86, 1° lançamento, 1:560$, paga nove mezes; 88, 1° lançamento, 1:440$, e 88 A, 1° lançamento, 1:560$, paga nove mezes.

Rua Emilia n. 59, 1° lançamento, 840$, paga nove mezes.

Rua Dr. Pedro Domingues ns.: 21, 420$, paga seis mezes; 51, 1° lançamento, 600$, paga cinco mezes, e 37, 1° lançamento, 420$, paga quatro mezes.

Rua D. Silvana n. 56, 1° lançamento, 1:200$, paga nove mezes.

Rua José Domingues ns.: 79 A, 1° lançamento, 600$, paga seis mezes; 82, 1° lançamento, 600$, paga quatro mezes; 90 A, terreo, frente, 1° lançamento, 900$, paga quatro mezes, e 84, 1° lançamento, 960$, paga quatro mezes.

Rua da Piedade ns.: 75, 1° lançamento, 1:440$, paga cinco mezes, e 77, 1° lançamento, 1:440$000.

Rua Leopoldina ns.: 1 e 3, 1° lançamento, 2:436$, pagam oito mezes.

Rua Engenheiro Mario Nazareth n. 57, 1° lançamento, 420$, paga 10 mezes.

Rua Visconde Ferreira de Almeida n. 3, 1° lançamento, 480$, paga quatro mezes.

Rua D. Luiza s|n, de Luiz Ferreira do Nascimento, 1° lançamento, 900$, 1° terreo, e s|n, do mesmo, 1° lançamento, 900$, 2° terreo, pagam seis mezes.

Rua Goyaz n. 248, de Ildefonso Tolentino de Araujo, construcção paralysada — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23° DISTRICTO

Rua Argentina Reis: s|n., João Antonio, 420$, 1° lançamento, paga sete mezes.

Rua Pedro Reis ns.: 36, 360$, 1° lançamento, paga sete mezes; 70, 240$, paga sete mezes.

Rua Olivia n. 28, 240$ paga seis mezes.

Rua Prudente de Moraes ns.: 91, 840$, paga nove mezes; 158 A, 240$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Muriquipary ns.: 704, 840$, 1° lançamento, paga seis mezes; 736, 600$, paga seis mezes.

Praça Quintino Bocayuva ns.: 10, 2:034$, 1° lançamento, paga quatro mezes; 12, 1:440$, 1° lançamento, paga quatro mezes; 14, 1:440$, 1° lançamento, paga quatro mezes; 16, 1:320$, 1° lançamento, paga quatro mezes.

Rua da Republica ns.: 47, 600$, 1° lançamento, paga seis mezes; 91, 960$, 1° lançamento, paga quatro mezes.

Rua Cascadura ns.: 64, 840$, 1° lançamento, paga seis mezes; 66, 840$, 1° lançamento, paga seis mezes; 76, 240$, 1° lançamento, paga cinco mezes.

Rua Nova D. Pedro n. 59, 1:200$, 1° lançamento, paga 10 mezes.

Rua Coronel Rangel ns.: 101 A, 1:200$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 72, 1:200$, paga oito mezes; 74, 2:400$000.

Rua Lopes ns.: 109, 480$, 1° lançamento, paga 10 mezes; 109 II, cinco terreos, 3:600$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Beco dos Velhacos n. 36, 1:800$, 1° lançamento, paga dez mezes.

Rua Domingos Lopes ns.: 133, réis 720$, paga 10 mezes; 46 A, 1:080$, 1° lançamento, paga 10 mezes; 68, 840$, paga seis mezes; 258, 1:200$, paga oito mezes; 260, 1:200$, paga oito mezes; 262, 960$, paga oito mezes; 264, vago.

Rua Carolina Machado n. 94, réis 1:920$, paga sete mezes.

Travessa Almerindo Freitas ns.: 15, 984$, paga seis mezes; 39, 960$, paga 10 mezes; 39 A, 960$, paga 10 mezes.

Estrada Marechal Rangel ns.: 145, 720$, paga 10 mezes; 155, 720$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Oscar n. 22, 180$, paga nove mezes.

Rua Durão n. 58, 600$, paga seis mezes.

Rua Cupertino n. 101, 960$, paga quatro mezes.

Rua da Bica ns.: 18, 840$, paga sete mezes; 20, 840$, paga sete mezes; 22, 960$, paga sete mezes.

Estrada de Santa Cruz ns.: 3.127, 1:200$, paga oito mezes; 3.129, réis 1:320$, paga oito mezes; 2.747, 960$, paga oito mezes; 2.750, 960$, paga seis mezes; 2.754, 960$ paga cinco mezes.

Rua do Cattete ns.: 47, 960$, 1° lançamento, paga seis mezes; 350, 120$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Bittencourt n. 34, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua do Amparo ns.: 71, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes; 77, 240$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Cardoso ns.: 75, 240$, 1° lançamento, paga seis mezes; 2 antigo, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Itaquaty ns.: 61, 1:080$, paga seis mezes; 191, terreo II, 180$, paga oito mezes; terreo I, 480$, paga 10 mezes; terreo IV, 360$, 1° lançamento, paga seis mezes; terreo V, 120$, 1° lançamento, paga seis mezes; terreo VI, 120$, 1° lançamento, paga seis mezes; 170, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Barbosa n. 85, 960$, paga sete mezes.

Rua Ambrosina n. 25, 240$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Cupertino ns.: 35, 2:160$, 1° lançamento, paga 11 mezes; 37, réis 1:200$, 1° lançamento, paga 11 mezes; 39, 1:200$, 1° lançamento, paga 11 mezes.

Rua Itamaraty n. 26, 300$, 1° lançamento, paga cinco mezes.

Rua Dr. Silva Gomes n. 16, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Dr. Miguel Rangel n. 77, 960$, paga oito mezes.

Rua Araujo ns.: 13, 960$, 1° lançamento, paga 10 mezes; 60, 240$, paga sete mezes.

Rua Amalia n. 121, 480$, paga seis mezes.

Rua Florinda ns.: 7, 240$, 1° lançamento, paga sete mezes; 9, 360$, 1° lançamento, paga nove mezes.

Rua Teixeira de Pinho n. 28, 480$, 1° lançamento, paga nove mezes.

Rua Anna Quintão n. 133, 300$, 1° lançamento, paga sete mezes.

Rua da Serra n. 10, 120$, 1° lançamento, paga seis mezes.

Rua Cardoso Quintão n. 67 B, 3:780$, 1° lançamento, paga seis mezes — O lançador, ROCHA PORTO.

24° DISTRICTO

Caminho da Freguezia, sem numero, de Victor, terreo, 120$, paga nove mezes, 1° lançamento; sem numero, de João Baptista Pinelli, terreo, 120$, 1° lançamento, paga nove mezes; sem numero, de Manoel José Gomes, terreo, 120$, paga sete mezes, 1° lançamento; sem numero, de Manoel José Rodrigues, 72$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Travessa Cabral, sem numero, de Pedro Luiz Bellinato, 480$, paga nove mezes; XXIV, 600$, paga oito mezes; sem numero, de Sebastião Ferreira, 120$, paga nove mezes, 1° lançamento; sem numero, de Henriqueta Penha, 120$, paga nove mezes, 1° lançamento.

Estrada do Porto Inhaúma, numeros: 234 A, 960$, 1° lançamento, paga oito mezes; 234 B, 960$, 1° lançamento, paga oito mezes.

Rua Flavio Franezi sem numero, de Juliana Rita Oliveira, 960$, mora o proprio, isento, 1° lançamento.

Rua Saldanha da Gama, sem numero, de Amadeu Cruz, 180$, M. P., isento, 1° lançamento.

Rua Joanna Nascimento sem numero, de José Maria Marçallo, telheiro occupado pelo proprio, 360$, paga nove mezes, 1° lançamento.

Rua da Regeneração sem numero, de Joaquim Pinto Pereira, barracão, 860$, mora o proprio, isento, 1° lançamento; sem numero, de Guilherme Martins, terreo, 720$, mora o proprio, isento, 1° lançamento; sem numero, de João Pedro Dutra Aragonez, terreo, 1:080$, mora o proprio, 1° lançamento.

Avenida Portas, sem numero, de João Pedro Francisco Rodrigues, terreo, 180$, mora o proprio, isento, 1° lançamento.

Rua Vinte e Nove de Junho, sem numero, de Domingos Oliveira, terreo, fundos, 240$, mora o proprio, isento, 1° lançamento; 22, 360$, paga nove mezes; sem numero, de Simões Ferreira Pinto, dois terreos, 780$, paga nove mezes, 1° lançamento.

Travessa Listo sem numero, de Rita Jesuina da Conceição, terreo, 180$, mora o proprio, isento, 1° lançamento; sem numero, de Luzia de Souza, 180$, mora o proprio, 1° lançamento.

Rua Vieira Ferreira, ns.: 53, fundos, 960$, mora o proprio, isento, 1° lançamento; 89, 810$, 1° lançamento, mora o proprio, isento; sem numero, de José Leal, barracão, 1:260$, paga oito mezes, 1° lançamento.

Rua Leonor Mascarenhas, numeros: 11, 720$, mora o proprio, isento, 1° lançamento; sem numero, de João Affonso, 480$, mora o proprio, isento, 1° lançamento.

Rua Dezenove de Outubro n. 67, 840$, mora o proprio, isento, 1° lançamento.

Rua Dr. João Torquato ns.: 99, quatro terreos, 1:680$, paga sete mezes; 26, 480$, mora o proprio, isento, 1° lançamento.

Rua Teixeira Ribeiro sem numero, de Miguel Casseres, dois terreos, 960$, paga nove mezes, 1° lançamento; 88, 660$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Estrada Nova do Engenho da Pedra, ns.: 288, 480$, mora o proprio, isento, 1° lançamento; sem numero, de Manoel Chinaenes, 480$, mora o proprio, 1° lançamento.

Travessa Adahil (Projectada), sem numero, de José Ferreira Valentim, barracão, 360$, mora o proprio, isento, 1° lançamento; sem numero, de Eugenio Alves de Lima, barracão, 300$, mora o proprio, 1° lançamento.

Travessa do Barreiros sem numero, de Daniel dos Santos Machado, barracão, 360$, mora o proprio, 1° lançamento.

Prolongamento da travessa Victorino, sem numero, de Heitor Aquino Vieira, 420$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Rua Nair do Rego ns.: LI, 480$, 1° lançamento, um proprio isento; LXI, barracão, 360$, paga oito mezes; s|n, de Martha de Mello Lourenço, 360$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Maria da Silva, 360$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Angelo José Rodrigues, 480$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Romeu Martins Maia, 540$, paga nove mezes, 1° lançamento; s|n, de Braulio Cruz, 720$, paga oito mezes.

Rua Dr. Francisco Hayden ns.: 40, 840$, paga seis mezes; 48, 840$, paga oito mezes, 1° lançamento.

Rua Cesario Machado (projecto) ns.: VI, 900$, paga sete mezes, 1° lançamento; VIII, 900$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Caminho do Sacco (Bom Successo) s|n, de Nicolão José, 300$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Alcindo Maciel, 600$, paga seis mezes, 1° lançamento; s|n, de Luiz Pacheco Drummond, 600$, paga seis mezes; s|n, de Amaro Rodrigues Damasceno, 420$, 1° lançamento, paga seis mezes; ns. 89, 600$, paga nove mezes, 1° lançamento; 191, 600$, paga nove mezes, 1° lançamento; s|n, de Joaquim Lemos, 240$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Francisco da Costa Soares, 360$, mora o proprio, 1° lançamento; 173, 420$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Luiz Pacheco Drummond, 180$, paga nove mezes, 1° lançamento; s|n, do mesmo, 240$, paga nove mezes, 1° lançamento; s|n, do mesmo, 240$, 1° lançamento; s|n, do mesmo, 420$, paga nove mezes, 1° lançamento; 197, 600$, paga nove mezes, 1° lançamento; s|n, de Luiz Brissoll, 360$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Flores Pampury, 1:200$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Maria da Silva Vasconcellos Couto, 600$, mora o proprio, 1° lançamento.

Travessa Oliveira s|n, de Luciano de Souza Carneiro, dois terreos, 600$, paga cinco mezes, 1° lançamento; XXI, 960$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Almira Oliveira Gonçalves, 600$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de José Maia Nunes, terreo, fundos, 360$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Joaquim Pinto Santiago, 240$, 1° lançamento, para cinco mezes; s|n, de Braz do Rego, barracão, 360$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Aminthas Affonso Benevenuto, barracão, 180$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de José Emilio de Vasconcellos, 720$, mora o proprio, 1° lançamento.

Rua Fernandes ns.: 44, 780$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 66 e 68, 1:080$, paga oito mezes, 1° lançamento.

Travessa Araujo ns.: 1, 540$, paga seis mezes, 1° lançamento; 3, 540$, paga seis mezes, 1° lançamento; XXXVII, de Luiz Augusto Gonçalves, 1:200$, mora o proprio, 1° lançamento; XXXVI, 480$, paga seis mezes.

Travessa Romariz s|n, de Virgilio Figueiredo, 600$, paga oito mezes.

Rua João Romariz ns.: 127, 1:080$, mora o proprio, 1° lançamento; 137, 960$, paga seis mezes, 1° lançamento; 26, 1:080$, paga seis mezes; s|n, de Antonio Cruz, 480$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de José Dol Março, 480$, mora o proprio, 1° lançamento.

Rua Costa Mendes ns.: 35, 600$, paga sete mezes; 137, 500$, paga seis mezes; 94, 840$, paga oito mezes, 1° lançamento; 128, 540$, paga seis mezes, 1° lançamento; s|n, de Antonino Mourão Ennes, 720$, mora o proprio, 1° lançamento.

Travessa Costa Mendes s|n, de Torquato José Teixeira, 480$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Guilherme M. Pleguier, 420$, paga seis mezes, 1° lançamento; s|n, de Manoel Deodato, 480$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Alexandre, 300$, paga sete mezes, 1° lançamento.

Rua Victorina Fortuna (projecto) s|n, de Sami Hermes, 240$, paga seis mezes.

Travessa Joanna Fortuna (projectada) s|n, de João Fernandes Rodrigues, 480$, mora o proprio, 1° lançamento; s|n, de Feliciano Vianna Rodrigues, 480$, mora o proprio, 1° lançamento.

Rua Viuva Garcia s|n, de Antonio Joaquim de Souza, terreo, fundos, 420$, paga oito mezes; s|n, de Nathalio Alves da Silva, 840$, paga seis mezes, 1° lançamento.

Rua projectada, na estação de Ramos, s|n, de Ildefonso dos Santos, terreo, fundos, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Gabriel Zacarias, quatro terreos, 1:920$, paga nove mezes, 1º lançamento; s|n, de Luciano Annibal Teixeira, 600$, paga sete mezes, 1º lançamento; s|n, de Jacomo da Costa Simões, 480$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de Amelia C. de Freitas, 780$, paga nove mezes; s|n, de Manoel Mendes Ferreira, 660$, paga sete mezes, 1º lançamento; s|n, de Horacio Raymundo Barreto, terreo, 840$, mora o proprio, 1º lançamento; XV, dois terreos, 1:080$, paga nove mezes, 1º lançamento; VIII, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; X, 600$, paga seis mezes; XVI, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Zacarias de Queiroz, terreo, 960$, paga oito mezes; s|n de Maria de Mattos Pinto, 600$, mora o proprio, 1 lançamento.

Rua Victoria ns.: 319, tres terreos, 1:320$, paga sete mezes, 1º lançamento, s|n, de Antonio Francisco Carvalhal, 1:200$, mora o proprio; 270, 900$, paga sete mezes, 1º lançamento; s|n, de João Nazareth Souza Coelho, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Arthur Souza Coelho, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; 350, 1:320$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Milton (projectada), s|n, de Acelino Costa, 180$, paga 12 mezes, 1º lançamento.

Rua Temporal (projectada), s|n, de Albino Souza Nogueira, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de José Francisco Beire, 360$, mora o proprio, 1º lançamento.

Travessa Irene (projectada), s|n, de Clemente Gonçalves, 360$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Noemia Nunes, s|n, de Virgilio da Silva, barracão, 180$, mora o proprio, 1º lançamento; V, 480$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Dr. Pereira Landim, s|n, de Manoel Martins Garrucho, 840$, paga nove mezes; s|n, de Manoel Nogueira Gonçalves, 720$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Anna Maria Parada, 600$, mora o proprio; s|n, de Antonio Carlos dos Santos, barracão, 180$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de José dos Santos, barracão, 240$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, do mesmo, 240$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de Emilio Correia Loureiro, dois terreos, 1:440$, paga seis mezes; s|n, de João Tavares Assis, 600$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Uranos ns.: 52, 3:000$, paga nove mezes; 52 B, 1:800$, paga nove mezes, 1º lançamento; 54, 1:200$, paga nove mezes, 1º lançamento; 60, 960$, paga sete mezes, 1º lançamento; 62, 960$, paga sete mezes, 1º lançamento; 64, 960$, paga sete mezes, 1º lançamento; s|n, de Domingos Gonçalves da Cunha, 1:140$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Nova São, s|n, de Juvencio Pinha, 480$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Magdalena ns.: 5, 1:440$, mora o proprio, 1º lançamento; 58, 960$, mora o proprio, 1º lançamento; 80, 1:080$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Roberto Silva ns.: 167, 720$, paga oito mezes; 169, 720$, paga oito mezes; 171, 600$, paga oito mezes; s|n, de Joaquim Ferreira Carvalho, 660$, paga oito mezes, 1º lançamento; 18, 480$, mora o proprio, isento; 56, 1:440$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Antonio Ignacio da Silva, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Luiz Pacheco Drummond, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de Francisco Vieira de Souza, 600$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Quatro de Novembro ns.: A 12, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento; 18, 960$, paga cinco mezes.

Rua Dr. Miguel Ferreira, s|n, de Manoel Machado da Silva, 960$, mora o proprio, 1º lançamento; 74, 1:800$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Estrada da Penha ns.: 731 (cinco terreos), 3:480$, paga sete mezes, 1º lançamento; s|n, de Horacio Teixeira de Souza, 360$, paga 12 mezes, 1º lançamento; 1.208, 1:800$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Joaquim Correia, 180$, paga 12 mezes, 1º lançamento; 764, 780$, paga nove mezes; 768 (dois terreos, fundos), 960$, paga oito mezes, 1º lançamento; 868, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; 870, 360$, paga cinco mezes; 900, terreo, 960$, mora o proprio, 1º lançamento; 902, terreo, 960$, mora o proprio, 1º lançamento; 894, 1:080$, paga oito mezes; s|n, de Waldemar e outros, 960$, mora o proprio, 1º lançamento; 1.064, 1:440$, paga sete mezes, 1º lançamento; 1.100, 1:200$, paga seis mezes; 1.102, 1:200$, paga seis mezes; 1.114, 2:343$600, paga nove mezes; 1.138, 1:200$, paga oito mezes; 1.140, 600$, paga oito mezes; 1.218, 1:200$, paga sete mezes; 1.312, 1:080$, paga sete mezes; 1.368, 840$, paga sete mezes; s|n, de Aroldo Manoel Nobre do Rego, 120$, paga seis mezes; 1.464, 960$, mora o proprio, 1º lançamento; 1.458, 1:200$, paga nove mezes; 1.592, 600$, paga quatro mezes, 1º lançamento.

Rua Rio Branco (projectada), s|n, de Maria Duarte Ferreira, 540$, paga sete mezes, s|n, de José Gomes Queiroz, 840$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de José Joaquim Affonso, 600$, moro o proprio, 1º lançamento; s|n, de Adolpho Charbeland, 1:440$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Alfredo Alvaro Fialho, 1:200$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n de João Bernardino San Martin, 840$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Travessa Laurindo (projectada), s|n, de Alcides Soares Cravo, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Antonio Christino de Freitas, 480$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Teixeira Franco n. 55, 600$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Major Rego ns.: 119, 960$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Sylvio ns.: 67, 480$, paga seis mezes; 71, 960$, paga nove mezes; s|n, de Joaquim Simões Camacho, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de José Machado da Costa, 840$, mora o proprio, 1º lançamento; 177, 420$, paga seis mezes; s|n, de Miguel Fernandes Torres, 420$, paga oito mezes; 81, 1:080$, paga seis mezes; s|n, de Francisco Ignacio Santos, telheiro, 240$, paga seis mezes, 157, 960$, mora o proprio.

Travessa Armando Sodré (projectada), s|n, de Oscar Augusto Avellar, 240$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Julio Antonio da Silva Lima; 240$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Angelica, s|n, de Bernardino Santiago, 180$, mora o proprio, 1º lançamento; ns.: 12, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; 14, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de José Danzelo, 480$, paga quatro mezes, 1º lançamento; 14, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; 122, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Antonio Alves Pereira, 360$, mora o proprio, 1º lançamento.

Caminho João Rego ns.: 75, 480$, paga sete mezes, 1º lançamento; 77, 480$, paga sete mezes, 1º lançamento; 89, 720$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 91, 720$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Joanna Rego s|n, (quatro terreos), de Casimiro Francisco do Amaral, 1:920$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Evangelina ns.: 16, 840$, paga seis mezes, 1º lançamento; 18, 840$, paga seis mezes, 1º semestre; 20, 840$, paga seis mezes, 1º semestre; 22, 840$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Joaquim Rego ns.: 2, 660$, paga sete mezes; s|n, de Manoel Annunciação, 240$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Lygia (projectada): s|n, de Maria G. Santos, 1:080$, paga nove mezes, 1º lançamento; 83 A, 720$, paga cinco mezes; 85, 720$, paga cinco mezes; s|n, de José da Silva (2 terreos), 600$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Leandro (projectada: s|n, de Gaspar Fernandes Oliveira, 840$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Antonio Rego: s|n, de Pedro Pereira Motta, 720$, para seis mezes, 1º lançamento; 228, 960$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Leopoldina Rego, ns.: 10, 1:200$, paga seis mezes; s|n, de Joaquim Leandro da Motta, 1:800$, paga seis mezes, 1º lançamento; 50, 1:200$, mora o proprio, 1º lançamento; 402, 6:000$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Victorino Amaral: s|n, de Emilio Vallega, 780$, paga oito mezes, 1º lançamento; XX, 1:200$, paga seis mezes; XXII, 1:320$, paga oito mezes; 28, 480$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Leocadia Rego, ns.: 7, 1:560$, paga nove mezes; 9, 1:560$, paga nove mezes; 11, 1:440$, paga nove mezes.

Estrada Maria Angú n. 323, 840$, paga nove mezes.

Rua Angelica Motta (projectada), ns.: 69, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; XCVII, 960$, paga oito mezes; XCIX, 960$, paga oito mezes; 34, 1:200$, mora o proprio, 1º lançamento; 36, 1:200$, mora o proprio, 1º lançamento; 138, 960$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Nova João Rodrigues, s|n, de David Joaquim Machado, 1:080$, paga oito mezes.

Rua Eleuterio Motta, ns.: s|n, de Anna Almeida Barbosa, 600$, paga seis mezes; s|n, de Victorino Souza da Silva, 960$, paga seis mezes; s|n, do mesmo, 960$, paga seis mezes; s|n, de Leonor Motta da Silva, frente, 960$; fundos, 600$, para nove mezes, 1º lançamento.

Rua Phelomena Nunes, ns.: 385, 960$, paga oito mezes, 1º lançamento; 198, 960$, paga nove mezes.

Rua Carlina, ns.: 99, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento; 123, 720$, mora o proprio, 1º lançamento; 120, 600$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Dr. Candido Benicio, ns.: 514, 900$, paga nove mezes; 514 A, 1:080$, paga nove mezes; 614, 780$, paga seis mezes; s|n, do Dr. Lauro Severiano Müller, 1:440$, paga oito mezes, 1º lançamento; 589, 1:440$, paga nove mezes; 486, 2:400$, paga nove mezes; 488, 2:940$, paga nove mezes; 490, 2:400$, paga nove mezes; 492, 2:700$, paga nove mezes; 494, 3:300$, paga nove mezes; 496, 2:520$, paga nove mezes; 498, 3:000$, paga nove mezes; 500, 3:600$, paga nove mezes; 502, sobrado, 1:080$, paga nove mezes.

Rua Capitão Machado, ns.: s|n, de José Ferreira Sampaio, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento; XL, 960$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de Germano da Silva Lameira, 360$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Marangá, ns.: s|n, de Octavio Fiuza Cunha; 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Commendador Pinto, ns.: s|n, de Angelo Ambrifi, terreo, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, do mesmo, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Telles n. 16, 600$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Pereira Guedes, ns.: s|n, de Ernani Baptista Pereira, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Ernesto e outros, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Josephina Ascard, 360$, mora o proprio, isento.

Barro Vermelho (Estrada da Freguezia), ns.: 127, 720$, paga seis mezes; 98, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Marechal Argollo, s|n, de Regina Coutinho de Vasconcellos, mora a propria, 1º lançamento.

Rua Jeronymo Pinto, s|n, de Bernardo Augusto dos Santos, 300$, paga nove mezes.

Rua Mario: s|n., de Manoel Ignacio da Silva, 300$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n., do mesmo, dois terreos, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n., de Theodoro Ribeiro de Paiva, 540$, paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Anna Telles n. 84, 1:440$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Antonio Pereira Lopes, 240$, paga nove mezes, 1º lançamento; s|n., de Antonio Moreira da Fonseca, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Santa Narcisa (projectada): s|n., de João Martins dos Santos, réis 300$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Dionysio Simões Ferreira, 300$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de João José Oliveira, 480$, mora o proprio, isento, 1º lançamento; s|n., de Antonio João dos Reis, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Manoel Soares Nascimento, 240$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Mario Genzer, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Ganderino Mastorelli, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Evrahim João Barbosa, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de David Alves Peres e Philadelpho Nogueira, moram os proprios, 1º lançamento.

Rua Moreira Vasconcellos (projectada): s|n., de Adolpho Fernandes Monteiro, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Manoel Rodrigues de Souza, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua D. Luiza Figueiredo (projectada): s|n., de Evaldo G. Oliveira, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Miguel Alves, barracão, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Glyceria G. Santos Reis, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Estevão José Pereira, 240$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Paulo M. dos Santos, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Antonio Joaquim Canario, 1:200$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Antonio Dias Prado, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de José Cardoso Ventura, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de Nicaláo Juliano, 240$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Venina n. 183, 600$, paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Dionysio (projectada) numeros: 1 D, 780$, paga seis mezes, 1º lançamento; 1 F, 780$, paga seis mezes, 1º lançamento; XL, 600$, paga nove mezes, 1º lançamento; 1 A, 1:356$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n, de Joaquim Simões Camacho, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; XXXVIII, 1:200$, mora o proprio, 1º lançamento; XXII, 1:200$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n, de Antonio P. Lemos, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; XXVI, 840$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Leopoldina: s|n., de João Soares Alves, dois terreos, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Estrada Braz Pinna n. 187, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Couto: s|n., de Ovidio da Costa Ferreira, 240$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Aymoré (projectada): s|n., de Serafim José Soares, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de José de Castro, 420$, paga nove mezes, 1º lançamento; s|n., de Manoel Rodrigues Barbosa, barracão, 240$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de André Walich, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de André Walich Junior, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; s|n., de José Antonio Magalhães, dois terreos, 720$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua da Caixa d'Agua (Projectada), sem numero, de Laurindo Castro, 240$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Alexandrina Arlinda Oliveira, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Manoel Bernardo dos Santos, 480$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Jacy (Projectada), sem numero, de Daniel Ferreira, dois terreos, 360$, mora o proprio; sem numero, de João Nogueira Teixeira, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Augusto Vasconcellos da Silva, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero de Domingos Pereira, 240$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Alexandre Gonçalves Ferreira, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de José Nogueira, 480$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Iracema, sem numero, de José Geraldo da Silva, 240$, mora o proprio; sem numero, de Leopoldina Augusta da Silva, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Oscar Armando, 360$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua José Maria (Projectada), sem numero, de Henrique Alves Santos, 480$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Dr. Wœinschenck (Projectada), sem numero, de Antonio Moreira Rabello, mora o proprio, 480$, 1º lançamento; sem numero, de Antonio Mendonça, 360$, mora o proprio, 1º lançamento.

Estrada do Engenho da Pedra, na estação de Olarias, sem numero, de Flavio Pace, 1:200$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua D. Maria (Projectada), sem numero, de Aniceto da Costa, barracão, 240$, mora o proprio, 1º lançamento.

Estrada do Cajú, sem numero, de Manoel Baptista, 600$, mora o proprio, 1º lançamento.

Travessa Trinta de Maio (Projectada), sem numero, de Manoel Affonso de Miranda, 600$, paga nove mezes.

Travessa Juracy (Projectada), sem numero, de Laura Tavares Pinto, 360$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Projectada n. 2, sem numero, de Bonifacio Martins, 240$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Antenor Duque, 240$, mora o proprio, 1º lançamento.

Rua Projectada n. 5, sem numero, de Antonio Anastacio da Costa, barracão, 240$, mora o proprio, 1º lançamento.

Projectada rua n. 4, sem numero, de Caetano Esmeraldo dos Santos, 600$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Francisco de Souza Ennes, 540$, paga oito mezes, 1º lançamento; sem numero, de José Bernardo, 240$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Domingos Antonio Bernardo, 120$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Joaquim Gonçalves da Costa, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Francisco Pereira da Cunha, 480$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Antonio Affonso Ribeiro, 180$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de Antonio Teixeira Carvalho, 360$, mora o proprio, 1º lançamento; sem numero, de David Lopes, 360$, mora o proprio, 1º lançamento. O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Estrada Marechal Rangel ns.: 353, 960$, paga oito mezes; 457, 1:200$, paga nove mezes, e 550, 360$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Boa Vista (Rio das Pedras) ns.: 3, 180$, paga nove mezes, 1º lançamento, e 27, 480$, paga nove mezes; s|n, de Zoroastro Gonçalves, 360$, M. P. isento, 1º lançamento, e n. 38, 600$, isento pelo decreto numero 1.113, 1º lançamento.

Rua Oliva Maia n. 23, 240$, paga nove mezes; s|n, de José Trindade da Fonseca, construcção, e n. 108, 720$, paga seis mezes.

Rua Boa Vista n. 5, 600$, paga nove mezes.

Rua S. José s|n, Manoel José Dias, 240$, isento pelo decreto n. 1.113, 1º lançamento; ns.: 11, 720$, isento pelo decreto n. 1.113, 1º lançamento, e 13 e 15, 1:440$, paga nove mezes, 1º lançamento, e s|n, José Manoel Almeida, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua D. Vicencia (projectada) n. 4, 420$, e s|n, de João Gomes, 360$, M. P. isento, ambos 1º lançamento.

Estrada da Fontinha ns.: 16, 180$, paga nove mezes, 1º lançamento, e 336, 720$, paga nove mezes.

Rua Carolina Machado ns.: 252, 720$, isento pelo decreto n. 1.113, e 1º lançamento; 362, 600$, paga nove mezes; 552, 600$, paga oito mezes, 1º lançamento, e 692, 2:160$, paga cinco mezes.

Beco do Moura s|n, de Maximiano Alves Ferreira, 600$, paga oito mezes; s|n, de Emilia Kark, 480$, paga nove mezes, e n. 22, 360$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Quinze de Novembro s|n, de Luiz Machado, 720$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Travessa Santos s|n, José Pereira dos Santos, 300$, paga seis mezes; n. 9, 480$, paga seis mezes, e s|n, Bernardo Gomes de Almeida, isento pelo decreto n. 1.113, todos 1º lançamento.

Estrada de Capoeira n. 28, 360$, paga nove mezes.

Rua Elvira (projectada), José Freitas, 360$; Manoel Joaquim, 240$; Arthur Braga, 300$, e Alfredo José da Silva, 300$, todos 1º lançamento e isentos, de accordo com o decreto n. 1.113.

Rua da Olaria n. 56, 120$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Antonio Rabajão n. 31, 600$, 1º lançamento; s|n, Dr. João Vasco Cabral, 960$, paga nove mezes, 1º lançamento, e s|n, Antonio Primo Morgado, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Domingos Fernandes s|n, Avelino Pessoa, 360$, paga nove mezes, e Joaquim Godinho da Silva, 300$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Paranaguá, tenente Accacio Gonçalves da Silva, 840$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Floriano, Maria Graça da Silva, 1:380$, paga nove mezes, 1º lançamento, e Eduardo Caldeira, 360$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Julio Fragoso n. 24, 300$, paga nove mezes.

Estrada do Portella s|n, José Novaes Machado, 1:440$, paga nove mezes, e n. 29, 2:520$, paga nove mezes; 352, 600$, paga seis mezes, e 478, 300$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Joaquim Teixeira s|n, José Arnaldo Cavalcanti, 1:080$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Nova (Irajá), Manoel Rodrigues Arruda, 960$, paga nove mezes; Juvenal José de Oliveira, 240$, paga nove mezes, e Pedro Minelli, 300$, isento pelo decreto n. 1.113, todos 1º lançamento.

Rua Santa Catharina (projectada), Joaquim de Mello e Souza, 240$, M. P. isento, 1º lançamento.

Rua Fonseca ns.: 166, 360$, isento, e 209, 360$, isento, 1º lançamento.

Estrada do Intendente Magalhães n. 3, 2:600$, paga nove mezes, 1º lançamento, e s|n, Samuel Cabral Velho, 240$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Pedro Gomes n. 134, 360$, paga nove mezes.

Rua João Vicente ns.: 29, 420$, paga nove mezes, 1º lançamento; 309, 600$, paga nove mezes, 1º lançamento; 409, 840$, 2:400$, paga seis mezes, e 495 e 497, isentos, 1º lançamento.

Rua Commandante n. 63, 1:560$, paga nove mezes.

Travessa Portella, Leonardo dos Santos, 300$, paga nove mezes, 1º lançamento, e 106, 300$, paga nove mezes, 1º lançamento, e Antonio Joaquina Correia, 240$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Tavares Guerra, José Novaes Machado, 420$, paga nove mezes; 30, 360$, paga nove mezes; 34, 360$, paga nove mezes, e João Octaviano da Cunha, 480$, paga nove mezes, todos 1º lançamento.

Rua Andrade de Araujo, Laudemiro Mourão, 420$, paga nove mezes, 1º lançamento; Demetrio de Oliveira, 360$; Custodio da Silva, 300$, e Julio da Silva, 300$, todos isentos, 1º lançamento.

Rua Pereira de Figueiredo ns.: 87, 360$, isento; 89 e 91, construcção, e 115, 720$, paga nove mezes.

Rua D. Clara, antes do n. 143, 360$, paga nove mezes, e ns.: 28, 600$, 30, 600$, paga nove mezes, todos 1º lançamento.

Rua Alayde n. 1, 2:160$, paga nove mezes, e s|n, Manoel, 300$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Travessa Capitão Macieira ns.: 7 e 9, 528$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Frontin ns.: 7, 600$, M. P. isento; 47, 240$, paga nove mezes, e 78, 600$, paga nove mezes, todos 1º lançamento.

Rua João Macieira ns. 4 e 6, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Maria José ns. 103, 2:100$, paga 9 mezes; 127, 360$, paga 9 mezes; 16, 360$, M. P., isento; 22, 360$, paga 8 mezes; s|n, de Joaquim de Abreu, 480$, paga 9 mezes; 114, 180$, paga 9 mezes.

Rua Antonieta n. 90, 360$, paga 9 mezes.

Rua Domingos Ferreira, de Domingos Franco, 300$, paga 9 mezes.

Travessa Carlos Xavier, de Benta da Silva, 600$, paga 9 mezes, 1º lançamento; 65, 360$, paga 9 mezes; de José Cabral, 1:200$, paga 9 mezes; 86, 480$, paga 9 mezes; 94, 300$, paga 9 mezes; 100, 600$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua da Estação n. 12, 960$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Beco Manoel Ayres, de Helena Jo... dos Santos, 360$, M. P., isento.

Beco da Fontinha, de Manoel Carvalho, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Cardoso Martins n. 9, 420$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Municipal ns.: 60, 960$, paga 5 mezes; 62, construcção.

Rua General Raposo, de João Mattos, 360$; de Martiniano Araujo, 420$; de Joaquim Fernandes, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa Macedo Junior n. 17, fundos, 1:656$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Conselheiro Junqueira n. 54, 1:500$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Rua Leocadia, de Francisco Carvalho, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Haddock Lobo (Realengo) ns.: 91, 1:200$, paga 9 mezes; 93, 5:760$, paga 5 mezes; 97, 1:080$, paga 9 mezes, 1º lançamento; s|n, de Aristides Paes de Souza Brazil, 960$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua da Princeza, de Clodoveu Andrade Velloso, 360$, M. P., isento; de Luiz Maria Duarte, 480$, paga 8 mezes; de Antonio Domingos da Silva, 480$, M. P., isento; o mesmo, 480$, paga 7 mezes, 1º lançamento.

Estrada de S. Pedro de Alcantara ns. 9 A e 9 B, 1:080$, paga 6 mezes, 1º lançamento.

Rua Nepomuceno n. 91, 120$, paga 8 mezes, 1º lançamento.

Rua Limites, de Antonio Mariano da Fonseca, 420$, paga 5 mezes, 1º lançamento; de Antonio Souza Tenorio, 360$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Silva Cardoso, de Manoel Paz, 420$, paga 9 mezes, 1º lançamento.

Rua Estevão, de Thereza Marchine, 600$, paga 9 mezes; s|n, de Manoel, 300$, paga 9 mezes; 168, 480$, paga 9 mezes; 250, 300$, paga 9 mezes; 294, 240$, paga 9 mezes, todos 1º lançamento.

Rua Costa Pereira n. 562, 960$, paga 9 mezes; de Santiago Costa, 300$, paga 9 mezes; de Porfirio Martins, 240$, paga 9 mezes, todos 1º lançamento.

Estrada do Retiro ns.: 15, 1:200$, paga 6 mezes; 21, 840$, paga 9 mezes, todos 1º lançamento.

Estrada de Santa Cruz, ns.: 79, 720$; sem numero, de João Moraes Macedo, 480$, paga nove mezes; 195 A, 300$, paga cinco mezes; 205 D, 300$, paga nove mezes; A 207, 600$, paga cinco mezes; 82, 480$, paga nove mezes; 126 A, 1º, 1:800$, paga sete mezes; 128 c, 600$, paga nove mezes; 292, sobrado, vago, loja, 600$, paga nove mezes; 420$, 540$, paga nove mezes; Francisco Rosa Fialho, 660$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Travessa da Estação (Campo Grande), de Honorio Camargo, 420$, M. P., isento; Pedro Peroni, dois terreos, 840$, paga nove mezes, 1º lançamento; Luiz José Rodrigues, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Tenente Agostinho, José Pereira, 480$, paga cinco mezes; Ausano Luige, 2:400$, paga oito mezes, 1º lançamento; n. 58, 960$, paga nove mezes, 1º lançamento; n. 74, 600$, M. P., isento, 1º lançamento; ns. 27, 29, 31, 33, 35, 37 e 39, construcção. O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel da Silva Leitão e José da Silva Leitão—Deferidos.
Bernardo Lucas Monteiro—Deferido, por equidade.
Borghoff Santos & C.—Deferido, por equidade e á vista das informações.
Galvão & Ferreira—Proceda-se de accordo com o parecer do Sr. sub-director de rendas.
Antenor Pompilio da Silveira—Mantenho o despacho.
Joanna Martinho e M. Hid—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

João Manoel Cardoso Pizarro, Plinio Baptista, Jorge Francisco de Campos, C. Varella & Irmão, José Lago de Araujo e C. Curi.
José Gomes Barbosa e Manoel Francisco Pereira—Attenda-se.
Pereira Junior Filho & C.—Amplie-se.
Costa & C.—Sim.
Souto & Azevedo—Sim, em termos.
Pedro Ramos de Paiva—Certifique-se.

Exigencias:

Romão Esteves & C., Pinheiro & Silva, A. Guinel Correia de Medeiros, Pinto & Gonçalves, Manoel Teixeira, S. Ferreira & Silva, Antonio Constante, Alves & Pinto e A. Cerqueira Neves & C.
Sylvio Estorino—Indeferido. Não consta da respectiva collecta a informação contra a qual reclama.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo para o 11º districto, com a denominação de 1ª escola elementar feminina, a 2ª escola feminina elementar do 9º districto.

Designando a adjunta de 3ª classe Laura Pinto de Albuquerque para a 5ª escola feminina do 2º districto.

Requerimento despachado:

Hilda Horta Gomes—Compareça a nova inspecção no dia 22 do corrente.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director, peço o comparecimento dos candidatos inscriptos para o concurso para contra-mestre das officinas de typographia e encadernação a comparecerem, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, no edificio da 1ª escola profissional masculina, á rua Jardim Botanico n. 916, Gavea.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecerem nesta Directoria Geral, afim de receberem os seus titulos de nomeação e pagarem os devidos emolumentos, as auxiliares de ensino:

Carmen da Silva Menezes.
Clara Baptista.
Diamantina Pinto Peixoto da Cunha.
Eurydice Gomes Pereira.
Edith Pires.
Guilhermina Pinheiro.
Guiomar Ramos de Azevedo.
Iracema Rodrigues Verral da Costa.
Isaura Gomes dos Santos Paixão.
Leonor Coelho Pereira.
Luiza Pinto Peixoto da Cunha.
Leonidia Martins Neves.
Octavia Pereira de Andrade.
Nathalia de Castro.
Noemia Eloya de Siqueira.
Raymunda Olympia da Silva.
Tatyana dos Santos Magalhães.
Waldomira Coelho.
Zuleika Xavier.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 647, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

3º districto escolar

Sr. professor:

Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

5º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, com brevidade, envieis a esta inspectoria o inventario minucioso do material escolar existente na escola sob vossa direcção, declarando o estado de conservação de cada objecto.

Rio, 10 de agosto de 1914 — O inspector escolar, CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.

Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.

Capital Federal, 4 de agosto, de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, litterarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 20 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Pinto Costa & C.—Não ha que deferir.
Maria Theodora Mendes e outro, Miguel Antunes de Souza Guimarães, Euclides de Souza Mendes e outros e Manoel Antonio da Silva Junior—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Paulo Baptista da Silva — Passe-se carta de accôrdo com as informações.

Barão de Paraná, Gabriel Ozório de Almeida Junior e Altair, Sylvia e outros—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Empreza de Construcções Civis—Legalize a posse, afim de obter a quitação pedida.

Antonio Joaquim Rodrigues Marques—Junte o requerente o titulo pelo qual adquiriu o terreno que pretende alienar.

Delphina de Toledo Franco Alves (2), Francisco Xavier Aurora e outros e José Mariano Carneiro da Cunha (2) — Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—Indeferido. O art. 44 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro, não permitte a construcção projectada; E. Echurig — Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Fiscina e Arbaldo Cabral Botelho Benjamin—Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Enéas Paiva—Satisfaça a exigencia; Domingos Joaquim da Silva & C., Empreza Brazileira de Automoveis, Abreu & Pinto e Naegeli & C.—Deferidos; F. H. Walter & C.—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alberto de Faria, Janette Galdsten, Julia do Carmo Nogueira da Graça, José Avelino de Souza, Henrique Joppert, Francisco Manoel Fernandes, Manoel Duarte de Avellar e outro e Joaquim Ferreira de Aguiar—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Anna Luiza Jannuzzi Cavalcanti—Satisfaça as exigencias da petição anterior; José Correia de Oliveira—Póde habitar; Georgina Gomes—Satisfaça as exigencias; Manoel da Fonseca—Fica aceito o concreto; Pinheiro & Silva—Passe-se guia; Dr. Antonio A. R. Lima—Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

Ambrozina Gomes Gondra do Amaral—Prove o pagamento da prorogação e volte; Manoel Gomes—O concreto fica aceito; Convento de Santa Thereza—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

Sociedade de Capitalização a Hora Legal — Passe-se guia; Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brazil—Indique por "croquis" a collocação da placa e seu balanço; Lemos Almeida & C.—Apresentem "croquis", indicando a collocação das placas, suas dimensões e balanço.

4ª circumscripção:

Miguel Pereira—Fica aceito o concreto, compareça; Belmiro de Souza Campochão—Póde habitar; Dr. Brazilio Ferreira da Luz—Mantenha a planta na obra; João de Oliveira Lomba—Legalize a modificação feita.

5ª circumscripção:

Manoel Pereira Dias—Siga o alinhamento dos predios, novos, em construcção.

6ª circumscripção:

Francisco A. Silva—Póde habitar; João Antonio de Freitas—Mantenha nas obras o projecto approvado; José Alves da Silva—Póde habitar; Arthur Maria Teixeira de Azevedo—Junte quitação predial; Rosa Jane Loundes—Declare quantos numeros para a construcção projectada; Teixeira & Moreira—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José Lopes de Souza—Sciente; Manoel Tavares Ferreira, Americo de Paiva Bahia, capitão Julio Francisco Lopes Martinho e José de Almeida—Podem habitar; Annibal da Silva Ramos—Compareça para esclarecer; José Angelo—Deferido.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, no passeio da rua, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 20 de Agosto de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 21 de agosto corrente, as contra-provas das amostras ns. 4, 6, 13, 14 e 18.

Foram condemnadas as amostras ns. 29 e 46.

Foram feitas no laboratorio de controle 44 analyses de leite e productos lacticinios. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

O proprietario do estabulo da rua do Mattoso n. 235.

Por falta de chapa de entregador:

O proprietario do deposito da rua Visconde de Maranguape n. 24.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na Linha municipal de tiro houve, domingo, mais um exercicio de tiro, sob a direcção do 1º tenente atirador Nicolão Covino, official de dia.

Dos directores do Tiro n. 7, estiveram presentes os Srs. Dr. Joaquim Antonio Dias de Amorim, vice-presidente em exercicio; Angenor Cesar de Barros, director de tiro, e Oscar Thiers de Faria, thesoureiro.

Funccionaram os alvos, a 15, 25 e 50 metros, para revólver, e a 200 e 300 metros, para fuzil.

Dentre as melhores séries obtidas, destacaram-se as seguintes:

200 metros—Fuzil—Alvo internacional—Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, 101 pontos, e Oscar Thiers de Faria, 97, ambos com 15 tiros e todos os impactos.

300 metros—Fuzil—Alvo figurativo n. 3—15 tiros—Dr. Joaquim Dias de Amorim, 128 pontos; Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, 126; Angenor Cesar de Barros, 101; Confucio Abdon, 101; Oscar Thiers de Faria, 97, e outros com pontos inferiores.

200 metros—Fuzil—Alvo figurativo n. 2—15 tiros—Confucio Abdon, 115 pontos; Alberto Meirelles, 82; Nemezio Rodrigues Outeiro, 63; Cyro dos Santos, 57; Sylvio Paiva, 51, e outros com pontos inferiores.

200 metros—Fuzil—Alvo figurativo n. 3—15 tiros—Capitão Alexandre Paulo Temporal, 125 pontos; José Antonio de Souza, 63; Sylvio da Silva Paiva, 56; Nicolão Covino, 53; Annibal Figueiredo, 49; Antonio Canas, 44, e Epitacio Pessoa, 39.

25 metros — Revólver — 12 tiros — Alexandre Paulo Temporal, 144 pontos.

15 metros — Revólver — 12 tiros — Alexandre Paulo Temporal, 150 pontos, e Oscar Thiers de Faria, 130.

Até ante-hontem ainda não havia atiradores classificados nas provas permanentes mensaes "Dr. Julio Furtado" e "Tenente Escobar".

Essas provas continuarão a ser disputadas nos dias 23 e 30 do corrente pelos atiradores mestres, sendo que no mez de setembro serão disputadas pela 3ª classe.

Hoje, ás 20 horas, haverá ensaio para a banda de musica do Tiro n. 7.

FAZENDA

Secretaria do Estado.

Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, ao guarda da Alfandega de Manáos, Benedicto Galvão, e á operaria da Imprensa Nacional Olivia Appenhumer; de tres mezes, ao 2º escripturario da Casa da Moeda Raul da Motta Pragana; ao 3º da Alfandega do Maranhão, Gentil Paiva; ao guarda da Alfandega de Uruguayana, Rio Grande do Sul, Leovigildo Ortiz Portugal, e de seis mezes, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, Alcides Gama.

— O thesoureiro da agencia do correio em Campos, Estado do Rio, Carlos Fernandes Ribeiro da Costa, prestou fiança no Thesouro Nacional, em apolices de 1:000$, em garantia de sua responsabilidade.

— Por equidade, o Sr. ministro da fazenda relevou a multa de 20 o|o sobre o imposto do dividendo, imposta á Sociedade Fabril Santo Antonio, de Alves Mandim & C., por não terem os mesmos pago o imposto devido pelas suas acções correspondentes no anno de 1913.

— O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro no territorio do Acre, determinando ao administrador da Mesa de Rendas do posto do Acre que formulasse despacho para o gado vaccum, introduzido pela fronteira boliviana, para corte, convertendo em papel, ao cambio de 16, os direitos sem ouro, á vista da carencia dessa especie, e recommendou ao dito funccionario que faça escripturar em balanço, sob o titulo "Operações de credito—Converssão de especie", a importancia recebida em papel, devendo ser escripturada em receita, no titulo proprio de direitos de importação, a importancia equivalente em ouro, e em despeza, sob o titulo "Operações de credito—Conversão de especie".

— O director do Patrimonio Nacional remetteu ao da despeza publica a relação dos funccionarios da repartição de Aguas e Obras Publicas e secretaria de Estado da viação que occupam proprios nacionaes, afim de que mande fazer nas respectivas folhas de pagamento, a partir de janeiro do corrente anno, os descontos a que os mesmos estão sujeitos, á razão de 15 o|o sobre seus vencimentos, em virtude do disposto no art. 62 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913.

Pelo director foram scientificados dessa providencia os directores da Repartição de Aguas e Obras Publicas e da contabilidade da viação.

— O director da despeza publica, á vista da representação da 1ª sub-directoria de sua repartição, mandou convidar, por edital, o Sr. Rubens Carvalho de Souza a recolher aos cofres do Thesouro a quantia de 279$911, correspondente aos vencimentos do cargo de commissario de policia, que foram pagos indevidamente, sob as penas da lei.

—Foram assignados os titulos de aposentadoria de Arnaldo José Soares, chefe de secção da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e José Chermont Rodrigues, encarregado do material fluctuante da Directoria Geral de Saude Publica, e os declaratorios de pensão de meio soldo a que têm direito donas Joanna Albina e Candida Milameixos dos Passos, filha do finado major do exercito Antonio Milameixos.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 56:930$266, á Rio de Janeiro City Improvements, dos trabalhos executados para a fiscalização do porto do Rio de Janeiro, em junho ultimo;

De 886$963 e 1:140$988, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno;

De 9:129$986, da folha do pessoal subalterno do Hospital de S. Sebastião, em julho ultimo;

De 2:830$, das folhas de gratificação que compete, em julho ultimo, a diversos funccionarios do Instituto Oswaldo Cruz.

Pela madrugada de hontem caiu uma barreira, no tunel 13, interrompendo toda a circulação dos trens nesse ponto, apesar de todas as promptas providencias postas em pratica para o desimpedimento da linha.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, logo que recebeu do engenheiro Mario Bello telegramma sobre a occurrencia, determinou que houvesse todo o cuidado no serviço de baldeação dos trens S 1, R 1 e RP 1, que chegaram á estação desta capital sem alterações nos respectivos horarios.

Na estação Central foram, ao publico, dadas todas as informações sobre o atrazo que soffreriam esses trens.

— A's respectivas divisões, hontem, foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Romeu Pereira Barbosa, 1.877; João Ignacio Sobrinho, 1.878; José Ramos de Oliveira, 1.879; Waldemiro de Souza Coutinho, 1.880, e Antonio Coimbra, 1.881.

— Já foram aceitos os fiadores propostos pelos empregados Desiderio Lima e Nestor Rocha.

— Foi attendido o pedido feito pelo Sr. Epiphanio Franco, guarda-freio.

— Foi deferido o requerimento do aprendiz José Rodrigues Dias.

— Foi indeferido o requerimento em que o Sr. Manoel Gomes solicitou uma licença.

— Já foi mandada passar a certidão solicitada pelo Sr. Martiniano Rodrigues.

—Foi concedida a licença solicitada pelo Sr. Miguel Leandro.

— Foram servir: em Juiz de Fóra, o praticante Orlando Carvalho; em Itabira, o praticante Achilles Leite; em General Carneiro, o praticante Aristides Rocha; em Curvello, o praticante Manoel Cerqueira; em Lavrinhas, o praticante Olivio Rocha; em Lageado, o praticante Benedicto Escobar; em Campo Bello, o praticante Mario Nogueira; em Mariano, o conferente Arthur Dolor de Campos, e em Piedade, o praticante Augusto Fernandes de Mattos.

— E' o seguinte o movimento do gado nas estações desta repartição, hontem, durante o dia:

Matadouro, recebidas 479 rezes; abatidas, 515; Cruzeiro, embarcadas 435, a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar 176; Sitio, a embarcar 104.

— O Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego, chamou hontem, em circular n. 42, a attenção dos agentes para o que estabelece a ordem do serviço n. 93, de 31 de dezembro de 1913, da 3ª divisão, relativamente á indicação da hora legal.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 4.599 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 221.747 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 275.089 kilogrammas.

O rendimento do dia 17 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 1:902$000.

— O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.536 saccas, com o peso de 520.057 kilogrammas.

A renda do dia 18 do corrente arrecadada por essa estação foi de 25:761$800.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o coronel Prudencio Sanches da Silva, para o cargo vago de delegado de policia do municipio de S. Fidelis.

— Foram nomeados Maximiliano José da Rocha e capitão Augusto Rodrigues Marques para os cargos de 2º e 3º supplentes de subdelegado do 2º districto de Itaborahy, ficando exonerados os actuaes.

— Foi nomeado Francisco Garcia de Mattos Sobrinho para o cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do 3º districto do municipio da Parahyba do Sul, ficando exonerado o actual.

—Foram nomeados Alberto Carlos Vieira, actual 2º, e Abel Pamplona de Menezes, actual 3º, para os cargos de subdelegado de policia e 1º supplente do 3º districto do municipio de Petropolis, ficando exonerado o actual 1º supplente, Felinto José da Silveira.

— Foi removida a professora Herminia Martins da Gama, da escola mixta de Conselheiro Josino, municipio de Campos, para a mixta vaga de Garulhos, no mesmo municipio.

—Foi transferida, com a respectiva professora Dalila Dias Lopes, a escola mixta de Palmeiras, no municipio de Vassouras, para a localidade denominada Volta Redonda, no municipio de Barra Mansa.

— Foram nomeados o major Otto Hees e o capitão José Candido do Valle, para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado da terceira zona policial do Estado, de segunda classe, ficando sem effeito o acto de 7 de março do anno passado, na parte em que nomeou os actuaes, visto não terem prestado affirmação no prazo legal.

— Foi declarado que o cidadão nomeado, por acto de 30 de julho ultimo, para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia do 1º districto do municipio de Itaborahy, se chama Humberto Soares Franco, e não como consta do referido acto.

— Foram nomeados João Miguel de Abreu, Malachias José de Alvarenga e João Baptista Alves para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 5º districto do municipio de São João da Barra, ficando exonerados os actuaes.

— Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, para o municipio de Sapucaia: 2º e 3º supplentes do delegado de policia João de Souza Aguiar e Manoel Verissimo do Nascimento, ficando exonerados os actuaes; 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto, Ricardo Gomes de Oliveira, Affonso Gomes de Oliveira e Augusto José de Oliveira, ficando exonerados os actuaes; subdelegado de policia e 3º supplente do 2º districto Manoel Marques Pereira e José Antonio de Araujo, ficando exonerados os actuaes.

— Foram nomeados José Maria Coelho e Timotheo de Araujo Correia, para os cargos de 2º e 3º supplentes de subdelegado de policia do 3º districto de Itaocara, ficando exonerado, a pedido, o actual 2º.

— Foi exonerado João Martins Silveira, do cargo de agente do registro de Bom Jesus de Itabapoana.

— Foi exonerado, a pedido, o Dr. Jeronymo Baptista Tavares, do cargo de medico legista auxiliar da secretaria de policia, e nomeado o Dr. Gastão de Vasconcellos, para o referido cargo.

—Foram nomeados Alipio Mathias Borges e Bertholdo Rangel de Azevedo, para os cargos vagos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 5º districto do municipio de Santo Antonio de Padua, e exonerado, a pedido, Julio Gonçalves Bairral, do cargo de 1º supplente da referida subdelegacia.

— Despachos do secretario geral:

Dossani & C., pedindo pagamento de obras executadas — Pague-se, de accordo com o informado.

Carmelita Rangel de Oliveira, professora adjunta, pedindo 60 dias de licença, para tratar de sua saude — Deferido, de accordo com os pareceres;

J. Ramos & C., pedindo pagamento de subvenção mensal — Sim, de accordo com os pareceres dados.

José Rodrigues Moderno, continuo do Tribunal da Relação, pedindo apostilla—Deferido;

Dale & C., pedindo pagamento da quantia de 2:295$, de fornecimento feito á commissão fiscal — Deferido.

Saude Publica

Restituiu-se ao Sr. ministro, devidamente informado, o telegramma do presidente do Estado de Santa Catharina solicitando providencias a respeito da ordem do inspector de saude do porto de S. Francisco do Sul, prohibindo que navios procedentes desta capital atraquem ao caes daquelle porto.

Communicou-se:

Ao director interino do Hospital de S. Sebastião, que esta directoria já providenciou no sentido de serem feitas com toda a urgencia as canalizações dos novos pavilhões daquelle hospital, a que se refere o officio n. 219, de 14 do corrente mez;

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, os relatorios dos trabalhos effectuados pelas delegacias de saude e inspectoria dos serviços de prophylaxia, durante o mez de julho proximo passado;

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, as contas, na importancia de 10:380$706, de fornecimentos feitos á repartição central, em julho ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Abel Gama, Abilio do Prado, Antero Ferreira dos Santos, Balduino Vieira, Claudino Luiz Gonzaga, Clarindo Eugenio da Cruz, Cesar de Almeida, Joassanto Sogen, Jeronymo de Oliveira, João Vicente da Silva, Manoel Fernandes Terceiro, Manoel Ramalho, Marcellino da Silva, Messias Lazarino, Pedro Luiz, Pedro Ribeiro Vianna Junior, Pedro Ramos, Vasco Raphael Albino e Ramiro de Castilho;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Benedicto Domingos dos Santos.

—Recommendou-se ao director do Hospital Paula Candido que informe a esta directoria se a conta referente ao supprimento d'agua áquelle hospital, durante o segundo semestre do exercicio proximo passado, foi paga e a quem foi.

—Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, devidamente informadas, as contas na importancia de 35:289$513, provenientes de fornecimentos feitos ao Hospital S. Sebastião, em julho proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez, de Affonso Honorato de Azevedo, Cassiano Rosas e Luiz da Silva e Souza;

Ao director geral dos telegraphos, os de José Calazans de Lemos Garcia, Manoel Raymundo Teixeira e Orlando Figueira Mattos;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Heitor Lima;

Ao director geral dos correios, o de Amancio Moutinho Maia;

Ao director do serviço de estatistica do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o de Maria do Carmo Monat.

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Manoel da Rocha Santos, Euclides Dias Paes Leme, Epiphanio Honorato de Barros e Rubem Florião;

Ao director geral dos Correios, o de Constança Brazil de Araujo.

— Requerimentos despachados:

Joaquim Correia G. Soares (1º districto)—Deferido;

J. C. Ortigão Sampaio (6º districto)—Indeferido;

Manoel José (6º districto)—Nada ha que deferir;

Emerenciana C. de Andrade Camara (7º districto)—Concedo 90 dias;

Maria Rosa Gomes de Oliveira (7º districto)—Concedo 60 dias;

Gertrudes Livia Maggioly e outra (7º districto)—Concedo 90 dias;

Joaquim dos Santos (9º districto)—Concedo 60 dias;

Francisco Felippe (9º districto)—Concedo 60 dias;

Carlos Scherhmer (9º districto) — Concedo 60 dias;

Joaquim Ramos (9º districto) — Concedo 60 dias;

João Augusto Borges de Menezes (9º districto)—Concedo 90 dias;

Companhia Commercio e Navegação—Deferido;

Alcides Messias Casaes — Deferido;

Joaquim Maynert Kehl—Deferido;

Dr. Sylvio Berti—Registre-se.

JUSTIÇA FEDERAL

Direito reconhecido—O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que José Lopes Pereira de Carvalho pretende que lhe seja reconhecido o direito ao cargo de 3º official da extincta secretaria da guerra, condemnada a União ao pagamento dos respectivos vencimentos.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Pitanga, Affonso de Miranda, Celso Guimarães, Diogo de Andrada, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Geminiano da Franca, Pedro Francellino e Elviro Carrilho, e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTO

Embargos de nullidade — N. 369, relator, o Sr. T. Bastos; embargante, o coronel Antonio José da Silva; embargado, José Jorge Moreira—Receberam os embargos para, reformando o accórdão embargado e com elle a sentença appellada, julgar procedente a acção, contra os votos dos Srs. relator e Diogo de Andrada.

Reuniu-se hontem em sessão a 1ª camara, não tendo havido julgamentos.

Marinha.

Foi designado o 1º tenente Euclides Francisco dos Santos para servir no batalhão naval.

—O Sr. ministro permittiu que o preparado denominado "Elixir Depurativo Indigena", dos Srs. Marzullo & C., faça parte do formulario do hospital, sem compromisso de acquisição.

—A ordem do dia de hontem publicou as relações nominaes de foguistas contratados excluidos do serviço da armada, no periodo de janeiro a julho, do corrente anno, por fallecimento, a pedido, por conclusão de contratos, por incapacidade physica e por máo comportamento.

—Recebeu ordem de embarcar no "Tamandaré" o fiel Alfredo Monteiro Guimarães.

—Desembarcou do "Minas Geraes" o mecanico naval de 2ª classe Samuel de Souza.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o capitão Achilles Mariano de Azevedo, o sargento amanuense Olegario Thomaz de Almeida e o 3º sargento Flavio Oliveira de Alencar.

— Reune-se no dia 24 do corrente, ao meio dia, na auditoria do Departamento da Guerra, sob a presidencia do capitão Raphael Verissimo Vianna, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento da Escola Militar Antonio José de Mello e do qual são juizes, o 1º tenente Henrique Ernesto Dias, 2ºˢ tenentes Acacio Gonçalves da Silva, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Mendes de Paiva e Tobias Philadelpho da Rocha, devendo comparecer o réo e as testemunhas do processo soldados Fausto Alves da Silva e Antonio Manoel Fernandes, todos de mesma escola.

— O capitão de infanteria Pedro Menna Barreto apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra.

— Foram hontem concedidas as seguintes dispensas do serviço, se não houver inconveniente: oito dias ao 1º tenente do 15º regimento de infanteria Pedro da Silva Cavalcanti, que hontem se apresentou com procedencia de S. João d'El-Rei e 15 dias ao 2º tenente do 54º batalhão de caçadores Alberto Guedes da Fontoura.

— O Sr. ministro, por aviso de 18 do corrente, permittiu vir de S. Paulo a esta capital, o 1º tenente do 15º regimento de infanteria Pedro José de Carvalho, devendo dar-se-lhe passagem, de cuja importancia deverá o mesmo official indemnizar os cofres publicos dentro do corrente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitães Theotonio Toscano de Brito, da arma de engenharia, por ter de seguir para São João d'El-Rei em commissão do Ministerio da Guerra; João Evangelista de Souza Vianna, por ter de recolher-se ao 7º batalhão de artilheria de posição e Octaviano de Souza Gomes, do 19º grupo de artilheria, por ter vindo da Europa onde se achava com licença para tratamento de saude; 1º tenente Alfredo Rodrigues da Silva, por ter sido transferido do 8º regimento para a companhia regional do Tarauacá.

— Conforme requereu, foi concedido engajamento, por tres annos, com destino a um dos corpos da 12ª região, a qual pertence, ao 1º sargento addido ao 20º grupo de artilharia Antonio Nogueira de Almeida.

— Teve alta do hospital central do exercito, o 1º sargento amanuense do grande estado-maior Alfredo Moreira.

— Foi incluido em um dos corpos da 9ª região, o ex-alumno da Escola Militar Firmino Herculano de Moraes Ancora, que deixa de ser mandado apresentar á mesma região, por se achar no gozo de 60 dias de licença para tratamento de saude, desde 16 do mez findo.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo de material bellico do 1º batalhão de artilheria de posição Julio Soares da Silva; do musico de 2ª classe do 56º batalhão de caçadores Alberto Pereira da Silva e do soldado do 51º batalhão da mesma arma José Granado Dias, em que solicitaram permissão para servir addido e transferencias, respectivamente.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Tobias Coelho;

Official de serviço á 9ª região, o aspirante Roberto Nogueira;

Auxiliar do official de dia, o sargento Ferreira de Souza;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão José da Costa Souza Machado;

Dia ao quartel-general, o capitão Henrique Pedro de Souza Lobo;

Rondam dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 17º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 2º e 17º batalhões de infanteria.

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Cardeal;

Official de dia á brigada, o capitão Silveira;

Medicos: de dia ao hospital, o Dr. Paz; de promptidão, o Dr. Galvão, e interno de dia, o alferes honorario Moreira;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico, Figueiredo e pratico Pires;

Ronda de visita, o alferes Candido;

Parada, a banda de musica, com um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante, no regimento de cavallaria, o alferes Paiva;

Guardas: Amortização, o alferes Coimbra; Conversão, o alferes Estrellita; Thesouro, o tenente Cardeal, e Moeda, o alferes Affonso.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Horacio; no 2º, o capitão Callado; no 3º, o tenente Astolpho; no 4º, o alferes Madureira; no 5º, o tenente Barrão, na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo auxiliar, o alferes Loura.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o tenente Bastos;

Auxiliar, o alferes Costa;

Promptidão: 1º soccorro, o capitão Adelino; 2º, o alferes Narciso;

Manobras, o alferes Romano;

Ronda, o capitão Fernandes;

Medico de dia, o capitão Dr. Bastos;

Emergencia, o major Dr. Rocha e alferes Mendonça;

Commandante da guarda, forriel Anatoli;

Inferior de dia, o cargento P. Costa.

Uniforme, 5º.

Religião

21 DE AGOSTO — SANTA JOANNA FRANCISCA DE CHANTAL.

Nasceu em Dijon, em 1572, casando-se bem moça com um nobre senhor. Foi o modelo de esposa christã, administrando aos seus filhos uma educação solida.

Morrendo seu marido, abraçou as ordens sacras, fundando, sobre a protecção de S. Francisco de Salles, a Ordem da Visitação, em Annecy, para onde fugira, por não querer obedecer á vontade paterna em casal-a de novo. Morreu em Moulins, deixando a ordem em franco progresso, com 87 conventos, 250 povoados e 6.500 religiosas.

Santuario de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá.

A romaria annual de Nossa Senhora da Penna se realizará nos dias 6, 7, 8, 13, 20 e 27 de setembro proximo.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Geraldo, um anno, rua General Pedra n. 257; Marinette, quatro annos, rua Paraizo n. 7; Candido Antonio da Silva, 25 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Olivier, 10 mezes, rua do Proposito n. 92; Elisa de Araujo Vianna, 22 annos, rua da Harmonia n. 70; Bento Villas, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Giminiana de Souza Campeau, 74 annos, viuva, rua do Riachuelo n. 384 A; Gilberto, quatro annos, Hospital de São Sebastião; Carlos Pacheco, cinco mezes, rua Miguel de Frias n. 58; Nair Cruz, dois mezes, rua Carlos Gomes n. 39; Maria José Leite, 37 annos, viuva, Maternidade; Virginia Rosa de Lima, 22 annos, casada, Praia de São Christovão n. 75; Orlando, dois mezes, rua Frei Caneca n. 553; Alcebiades, cinco mezes, rua Santa Alexandrina n. 13; Luiz Thadeu, 62 annos, casado, rua Barão do Amazonas n. 129; Lydia, 15 mezes, rua Alegria n. 230; Oswaldo, um anno, Estrada Velha da Tijuca n. 606; Manoel Trilho, 23 annos, casado, Hospital de São Sebastião; Leonor, dois annos, rua de São Christovão n. 51.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Pereira da Silva, 59 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Izaura, seis mezes, rua Senador Pompeu n. 21; Arlindo de Carvalho, cinco mezes, rua D. Luiza n. 40; Helindo Levindo Leonardo, 15 mezes, rua de São Clemente n. 486; José Carneiro Leão, 54 annos, casado, rua Correia Dutra n. 30; Manoel, dois annos, rua Leão n. 41, casa 8; Amelia Dias da Costa, 33 annos, viuva, Fonte da Saudade; René, 20 mezes, Becco do Theatro n. 5; Zilda, cinco annos, rua Marechal Floriano n. 51; Nestor Carlos da Silva, 25 annos, casado, rua Monte Alverne n. 36.

Associações

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.

Esta associação realizou ante-hontem sua sessão de conselho.

Aberta a sessão ás 8 horas pelo presidente Dr. Raul Guedes, foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Foi lido no expediente um telegramma do ministro da Republica Argentina, agradecendo o officio que o gremio enviou-lhe apresentando condolencia pelo fallecimento do grande estadista Saenz Peña.

O presidente deu em seguida a palavra ao Sr. Abilio Cruz, para na qualidade de relator da commissão de finanças, ler o parecer sobre o ultimo balancete apresentado, o que uma vez feito, foi o mesmo submettido á discussão e depois approvado.

O presidente apresenta ao consorcio Israel Gomes de Oliveira um voto de pesar pelo novo golpe doloroso por que acabou de passar com o fallecimento de sua progenitora.

O Sr. Israel agradece as manifestações que tem recebido do gremio por occasião dos transes dolorosos por que tem passado.

Pelo adiantado da hora, o secretario pede o adiamento da discussão dos estatutos, assumpto da ordem do dia, o que foi aceito pelo presidente.

O Sr. Jeronymo Serqueira propõe que seja adiado para a proxima sessão a realizar-se no dia 30 do corrente o assumpto de ordem do dia—discussão dos estatutos.

Aceito o alvitre foi levantada a sessão depois de ter corrido o tronco de beneficencia que rendeu a quantia de 34$000.

União Republicana.

Reuniram-se quarta-feira ultima a directoria e conselho deliberativo desta associação politica.

Presentes os directores Drs. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, João Francisco Pestana, Simão da Costa, J. Gonçalves Ferreira, Licinio Santos, Vicente João Maurano, coronel Manoel Portilho Bentes, coronel Luiz Vernet, capitães Raphael Alô, Victor Cordeiro e Antonio da Costa Cardoso, coroneis Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, João Manoel Alves, José Moniz, Dr. Alvaro Augusto Domingues Gomes e Virgilio Vieira Lima, o presidente em exercicio, Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, abre a sessão, secretariado pelo Sr. Simão da Costa, 1º secretario, e Dr. Vicente João Maurano, servindo de 2º secretario.

Lida a acta, é approvada.

O expediente constou de um telegramma do general Lauro Müller, agradecendo as felicitações enviadas por occasião de sua chegada a esta capital; outro do ministro argentino, Sr. Lucas Ayarragaray, agradecendo os pesames enviados pelo fallecimento do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, e outro do coronel José Moniz, e de uma carta do bacharel Roberto Fernandes Más, agradecendo a sua eleição para o cargo de membro do conselho deliberativo.

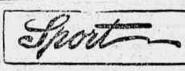
Terminada a leitura do expediente, o Dr. João Francisco Pestana pede a palavra e propoz que se officiasse aos presidentes de honra, general Lauro Müller e Dr. Augusto de Vasconcellos, pedindo para marcarem local, dia e hora para lhes serem entregues os referidos diplomas, e bem assim que se nomeasse uma commissão afim de fazer a referida entrega. Sendo approvada, o presidente nomeia as seguintes commissões: para a do general Lauro Müller, os Srs. Drs. Gama Cerqueira, João Francisco Pestana, Simão da Costa e coroneis Luiz Vernet e Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, e, para a do Dr. Augusto de Vasconcellos, os Srs. Drs. Gama Cerqueira, Simão da Costa, J. Gonçalves Ferreira, Vicente João Maurano, capitão Victor Cordeiro e Virgilio Vieira Lima.

Em seguida pede a palavra o coronel Luiz Vernet, para communicar que a commissão nomeada para visitar o general Joaquim Ignacio, que se acha enfermo, cumpriu o seu dever, tendo o general Joaquim Ignacio agradecido a gentileza da directoria da União Republicana, e que fizesse chegar aos seus collegas de directoria os seus agradecimentos.

Pede depois a palavra o capitão Victor Cordeiro, que agradece a sua eleição para o cargo de membro do conselho deliberativo. O Dr. Gama Cerqueira agradece ao capitão Victor Cordeiro as palavras de congratulações que o mesmo dirige á directoria, e espera que o novo consocio seja um cooperador do desenvolvimento e prosperidade da União Republicana.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a sessão ás 22 ½ horas.

União dos Foguistas.

Reune-se hoje, em 2ª e 3ª convocação, a assembléa geral extraordinaria, ás 19 horas.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO—GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW" — CLASSICO "ANIMAÇÃO".

A veterana das nossas sociedades effectuará depois de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, mais uma reunião, cujo programma acha-se excellentemente organizado, promettendo mais um successo.

Diversas.

Os chronistas sportivos concurrentes á "Taça Seabra" devem apresentar as suas listas de palpites até ás 19 horas de hoje, na secretaria do centro, á rua do Theatro n. 19.

Para os retardatarios haverá mais 15 minutos de tolerancia.

— Sob a direcção de David Croft trabalhou hontem, bem disposta, na raia do Jockey Club, a egua Hebréa, do "stud" Lyrico.

— Sultão, pilotado por um "lad", forneceu hontem um bom galope.

— São do "Correio Paulistano", de ante-hontem, as seguintes linhas:

"O coronel Luiz Alves de Almeida, presidente do Jockey Club de São Paulo, officiou ao Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, prestando conta do auxilio de 10:000$, que o governo do Estado concede a essa sociedade, correspondente ao exercicio de 1913. De accordo com a subvenção da lei, esse auxilio foi distribuido nos seguintes premios:

Grande premio "Ypiranga", cinco contos ao vencedor, realizado em 14 de setembro de 1913, destinado aos animaes nascidos neste Estado até sete annos de idade.

Foi vencedora, Nyza (Pimiento e Flamma), criação do Dr. Firmiano Pinto e de propriedade do Sr. Americo Pompeu do Amaral.

Nyza nasceu em 3 de julho de 1909, no municipio de S. Carlos, fez o percurso de 3.000 metros, com o peso de 53 kilos, em 208 segundos.

Goliath (My Pet e Khaby), nascido em S. Manoel, a 21 de setembro de 1910, criação do Sr. Juliano Martins de Almeida, e de propriedade do Sr. Luiz Torres, foi o vencedor do grande premio "Estado de S. Paulo", disputado em 15 de novembro de 1913, com o premio de 5:000$, na distancia de 2.000 metros, tendo feito o percurso em 129 segundos, com o peso regulamentar de 53 kilos."

Luiz Araya cotejou hontem, no prado Itamaraty, o cavallo Mont Blanc, da coudelaria Brazil. O mesmo profissional trabalhou ainda o cavallo Argentino, o qual se mostrou bem disposto.

— Avaré será talvez dirigido na corrida de depois de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, pelo jockey Zabala.

— Após o trabalho de hontem, no hippodromo Fluminense, sentiu-se a egua Japoneza, da "ecurie" do general Pinheiro Machado.

— Pilotado por José de Lemos cotejou hontem, em regulares condições, no Jockey Club, o cavallo Soneto, de propriedade do "turfman" Frederico Lundgren.

— Na pista do Jockey Club, trabalharam hontem, juntos, em boas condições, os animaes, Cyrano e Jauina, do "stud" Expeditus.

— Acha-se bastante sentido o cavallo Sagaz, do "stud" Vesuvio.

— Ao lado do cavallo Freeman, trabalhou hontem no hippodromo de S. Francisco Xavier, em boas condições, o cavallo Novelty.

— Ipamery anda em optimas condições de "entrainement" e o seu proprietario diz que.. a coisa é preta...

—Trabalharam hontem, no Jockey Club: Romilda, Avaré, Rowena, Patrono, Flaneur, America, Make Money e outros.

No Delby: Campo Alegre, Garros, Mont d'Or, Us Two, Donabate, Sir Thopas e outros.

— Ainda nada ha resolvido sobre a montaria do cavallo Diamant, no grande premio "Major Suckow".

Hontem, á tarde, constava que o representante do "stud" Guerreiro seria dirigido a freio pelo jockey Claudio Ferreira.

— Sob a direcção do aprendiz Ed. Le Mener trabalhou hontem, no Jockey Club, na distancia de 1.609 metros, em 108 segundos, o cavallo Resky, de propriedade do "turfman" Benedicto Novaes.

— O jockey Romeu Martins trabalhou hontem moderadamente na pista do Jockey Club o cavallo Capelpino, do "stud" do Sr. A. G. de Oliveira.

— Ruff e Jagunço serão dirigidos na corrida de depois de amanhã pelo jockey Alexandre Fernandez.

— Vai ser vendida em leilão, talvez amanhã, a egua Poetisa, por Arizona e Rosarian.

— Acha-se á venda o cavallo Mandarim.

— A egua Graciema será dirigida na corrida de depois de amanhã pelo jockey Domingos Suarez.

— Acha-se em boas condições de "entrainement" o cavallo Marialva.

— Reencetou o seu "entrainement" o cavallo Dagon, do "stud" Mourão.

— England trabalhou hontem, no Prado Fluminense, sob a direcção de Octaviano Coutinho.

— Gibelin cotejou hontem, no Jockey Club, não tendo o seu trabalho agradado.

— Acha-se Bonita e bem disposta a egua Jequitaia.

A filha de Strozzi ainda hontem trabalhou a distancia da "milha", sob a direcção de José de Lemos.

— O cavallo Jahú, que foi ha tempos atacado de grave enfermidade, ainda não está em completa cura.

A "Tribuna", de hontem, diz que o filho de Pericles está sendo tratado pelo "606".

Até elles...?!

— O cavallo Patrono, do "stud" Carioca trabalhou hontem no Prado Fluminense.

O lindo 7/8 está uma verdadeira pintura.

— Stromboli trabalhou em pessimas condições, sendo quasi certa a sua deserção do classico "Animação".

— Zabala deve montar na corrida de amanhã os animaes Sir Thopas, Avaré, Campo Alegre e talvez Belle Angevine.

— Sob a direcção do aprendiz Rodger Cuypers trabalhou hontem, em optimas condições, no Prado Fluminense, a egua Janina, do "stud" Expeditus.

— Bambina terá a direcção de Joaquim Coutinho.

— O Jockey Club de Montevidéo resolveu reduzir os seus premios em 30 o|o.

FOOT-BALL

A "equipe" italiana bate-se com os combinados do sul, obtendo um empate de 1x1.

Muito embora a cara enfarruscada que o dia apresentava hontem, era regular a concurrencia que foi ao campo da rua General Severiano assistir á primeira prova Italia e Rio, disputada pelos da "esquadra italiana" e os combinados do sul, Flamengo e Botafogo.

O jogo desenvolvido não merece grande cuidado de critica. O quadro combinado não correspondeu á espectativa, deixando que sobresaissem apenas Lulú e Nery.

Os italianos, sim, fizeram um jogo rapido e forte, salientando-se nas avançadas.

Os "goals" fôram marcados no primeiro tempo, sendo o primeiro de Ranpini, meia esquerda, que o fez lindamente, pelo que foi muito applaudido.

O outro foi feito pelos combinados, de um "corner", habilmente escorado por Gumercindo.

— Comquanto seja ainda cedo para fazer a critica á "esquadra italiana", nos adiantamos dizendo que os seus elementos jogam bem, possuem perfeito conhecimento do jogo, mas usam uma tactica muito prejudicial.

Assim é que jogam admiravelmente quando no campo, fóra das linhas de "backs".

Junto destes atrapalham-se e prendem-se ao improficuo jogo pessoal.

A sua defesa é boa, principalmente o trio final. O "center half" que traz grande fama, não poz em evidencia a sua nomeada.

E', porém, um excellente jogador de defesa, mas não é um "center-half!"

Lulú lá esteve, na sua velhice, ainda fóra de aprompte, sobrepujando facilmente a acção do "center" italiano. E' verdade que Milano estave muito machucado das pernas, que sangravam ininterruptamente, resultado dos encontros na Paulicéa. O juiz foi imparcial, sómente esteve muito distraido, mas assim mesmo conduziu bem o jogo.

Liga Metropolitana.

A decisão tomada pelo conselho desta federação, que visa a subdivisão de parte da receita dos torneios entre combinados e os italianos, não é razoavel. Ao contrario é até muito injusta.

Por que e como a subdivisão de quota entre os combinados Fluminense, America, Flamengo e Botafogo? A titulo de "justo" auxilio não póde ser tomada.

Porque, sob esta intenção, ella devia estender-se favoravel a todos os clubs confederados, como, aliás, já foi feita, por occasião dos encontros dos argentinos, em annos passados.

Sim, porque mais precisam aquelles outros clubs confederados, que os quatro que vão gozar do "auxilio". Os clubs não incluidos no auxilio têm tanto direito como os "combinados".

Como precedente é máo; como justiça é parcial; como auxilio é expoliativo.

56º de caçadores "versus" Alfredo Gomes Foot-Ball Club

Realizou-se domingo passado, no campo da Praia Vermelha, um "match" entre os dois clubs acima. Saiu vencedor o Alfredo Gomes, pelo "score" de 6X0 nos 1ºs "teams", e 3X2 nos 2ºs.

O "team" do collegio estava assim organizado:

1º "TEAM"

L. Campos
Hasslocher — Mendonça
Aloysio — Bébi — Edgard
Heitor — Sodré — Camara—Smith — Nicanor

CYCLISMO

Velo-Club.

Em sessão de directoria, realizada em 19 do corrente, ficou deliberada a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, afim de proceder-se a eleição para os cargos de presidente e 2º secretario; vagos, por terem sido destituidos os directores que os occupavam, em vista de deixarem de comparecer a mais de quatro sessões, sem causa justificada, de accordo com os estatutos em vigor.

PEDESTRIANISMO

Centro dos Andarilhos do Brazil.

Realizou-se sabbado passado a excursão mensal desta novel sociedade, que se propõe estimular, nesta cidade, o salutar "sport" de Kneipp.

O itinerario organizado pela directoria, que fôra em sessão unanimemente approvado, constou da travessia, a pé, do Sylvestre, pela Ponte do Inferno, até o Alto da Boa Vista, onde chegaram os excursionistas ás 17 horas, depois de agradavel jornada, feita em meio da mais franca alegria, aguçada pela amena temperatura da floresta e pelo radiar de um morno e dourado sol de inverno. Compareceram os socios Luiz do Valle, Armando Lodi Gomes, Luiz Colin, Salvador Palmieri Sobrinho, Jorge Saules e os Srs. Luiz Alves Abranches e Oswaldo Villas Boas.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 8

Problemas ns. 19, de *Anderson*: BOLOTA; 20, de *Z. U. X.*: MANEHIO; 21, de *Esperança*: GIO—GIA.

Decifradores: Aviarás, Esperança, Isaac, Typão, Alleluia, Onofre, Malazarte, Ilhéo, Trabuco, Legrog e Rasec.

Problema n. 46

CHARADA CASAL

(Xisgaravis.)

2 — Um birbante sempre diz: eu não vou nesta onda.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(Esbensen.)

Problema n. 48

CHARADA ELECTRICA

(Pamonha.)

3 — Agua de um rio acalma o ardor de môlho feito de pimentas compridas.

Correspondencia

Aviarás—Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Austrian Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Duca Degli Abruzzi, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Sequana, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Aymoré, para Victoria, Caravelas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 1|2, com porte duplo até as 7 e objectos par aregistrar até as 18 horas de hoje.

Itapema, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impresso até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 78, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. E. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Ranitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até as 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 21. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 3 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouvêa, Dr. Aurellano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 2, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 183 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.348.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia: Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 22 do corrente, 100:000$, por 6$400.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Phelomena Rodrigues de Moraes

† Florisa Rodrigues de Moraes, Phelomena Rodrigues de Moraes Vieira, Antonio Joaquim Vieira, Nelson de Moraes Vieira, Amelia de Moraes Vieira, Alvaro Rodrigues Martins (ausente) e Maria do Carmo Taveira agradecem penhorados a seus amigos e pessoas de amisade o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua pranteada mãi, sogra, avó e irmã, a saudosa **PHELOMENA RODRIGUES DE MORAES** e os convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem reconhecidos.

Othoniel Soares Dias

† O professor Soares Dias e familia, fundamente feridos pela morte prematura de seu sempre lembrado filho **OTHONIEL SOARES DIAS**, participam ás pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia será rezada na matriz do Espirito Santo, Estacio, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas. Desde já agradecem sinceramente a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religioso dever.

General Octaviano Augusto Monteiro de Franca

† A familia participa aos seus amigos e parentes o seu fallecimento, hontem, ás 3 horas da tarde, na rua Visconde de Abaeté n. 64, Villa Isabel, de onde sairá o seu feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas.

Maria Candida Mendes de Oliveira

† Benedicto Hippolyto de Oliveira, sua senhora e filhos, Luiz Mendes de Oliveira, Manoel Rodrigues Alves e senhora e Manoel Rodrigues Alves Junior e senhora, filhos, genro, nora e netos de **MARIA CANDIDA MENDES DE OLIVEIRA**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula e desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto.

Dr. Cicero T. Tavares

† O corpo administrativo e o corpo docente do Instituto Orsina da Fonseca mandam celebrar missa por alma do seu saudoso e estimado professor Dr. **CICERO T. TAVARES**, na matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto convidam os parentes e amigos do illustre finado.

Deolinda Gomes de Oliveira

† João B. Gomes de Oliveira, sua senhora e filhos, Israel Gomes de Oliveira, sua senhora e filhos, Alfredo Cardoso Ramalho, sua senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãi, sogra e avó, **DEOLINDA GOMES DE OLIVEIRA**, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita.

Aspirante Alberto Jacques

† Agradeço, penhoradissimo, do fundo d'alma, ás pessoas que generosamente me auxiliaram, moral e materialmente, no transe difficilimo e doloroso por que tenho passado pela perda irreparavel do meu idolatrado filho, aspirante **ALBERTO JACQUES**, fallecido em 17 de julho, findo — João Cezimbra Jacques.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Companhia Petropolis Industrial, em numero de 1.500, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 300:000$000.

Assembléas geraes.

Foram convocadas as seguintes:

E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Fonseca Machado & C., ás 14 horas de 22, geral extraordinaria.

— Auxiliar dos Proprietarios, ás 17 horas de 22, para alteração dos estatutos.

— Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 27, para prestação de contas.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de **12 o|o, em 6$ por** acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Regulou hontem muito calmo o nosso cambio, cujos negocios foram limitados.

Os bancos déram a taxa de 14 d., para cobranças, alguns fornecendo letras sobre pequenas quantias a 13 5|8, com previsões de 13 11|16 e compravam as suas proprias letras a 14 d.

O Française Italiano e o Brazilianische Bank deram ainda a tabela official de 14 d., sobre Londres, a prazo, e de 13 3|4 á vista.

Os soberanos regulavam no mercado a 18$600 vendedores, com raros compradores.

Os vales ouro regulavam no Banco do Brazil a 1$928,57 por 1$000.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
	13 23|32 a	13 19|32
Londres	$700 a	$716
Paris (por franco)	$840 a	$850
Hamburgo (por marco)	—	$715
Italia (por lira)	—	3$518
Portugal (por escudos)	—	3$600
Nova York (por dollar)	—	—
B. Aires (peso ouro)		
Operações:		
Bancario	13 1|2 a	14
Particular	13 1|2 a	14

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou hontem animadissimo, com todos os papeis em evidencia em condições promettedoras.

Assim, continuaram na alta de modo accentuado todas as apolices em movimento, tendo subido as geraes antigas a 850$, as de 1912 a 820$, as de 1903 a 910$, as de 1909 a 835$ e as de 1911 a 810$000.

As populares do Rio foram negociadas a 80$ e as de Minas a 800$, com as municipaes de 1906 a 182$ e 185$ e as de £ 20 a 281$000.

Outros papeis foram tambem regularmente trabalhados, ficando os da Docas da Bahia a 28$, os da Loterias a 20$, os da Sul Mineira a 40$, os da Minas de São Jeronymo a 18$ e os da Docas de Santos a 400$000.

Tudo o mais correu sem interesse, como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 12 e 23 a 840$ e 6, 20 e 24 a 850$000.

Provisorias (5 o|o): 5 a 820$000.

Emprestimo de 1909: 1, 2, 4, 25 e 30 a 820$; 6 e 20 a 825$; 5, 10, 19, 25, 30 e 50 a 830$ e 1 e 9 a 835$; Idem de 1903: 2 a 910$; Idem de 1911: 10 a 820$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 50 a 79$; 37 a 79$500 e 3, 5, 12 e 90 a 80$000.

Minas, de 1:000$: 50 a 800$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (portador): 2, 17 e 100 a 280$ e 12 e 15 a 282$; (nominaes): 20 e 50 a 285$000.

Emprestimo de 1906 (portador): 6 a 178$; 3, 5, 18, 33 e 59 a 180$, e 100 e 50 a 181$; Idem de 1914 (portador): 5 a 158$; 50 a 160$ e 3 a 165$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 10 a 182$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 200 a 18$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 20$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 28$000.
Comp. Sul Mineira: 100 a 40$000.
Comp. Docas de Santos: 50 e 50 a 400$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	855$000	850$000
Provisorias (5 o|o)	825$000	820$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	920$000	910$000
Idem de 1909	840$000	833$000
Idem de 1911	820$000	810$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	81$000	80$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	185$000
Idem (ao portador)	188$000	182$000
Idem de 1914 (port.)	176$000	162$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Idem (ao portador)	285$000	281$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	—	165$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	—	150$000
Bancos:		
Do Brazil	195$000	185$000
Commercio	—	—
Lavoura	183$000	
Commercial	—	140$000
Mercantil	250$000	230$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	—	120$000
Companhia Confiança	—	100$000
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	29$000	28$000
Loterias Nacionaes	21$000	19$500
Docas de Santos	400$000	395$000
Idem (nominaes)	420$000	395$000
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	48$000	37$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	17$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	63:056$573
Em papel	105:637$831
Total	168:694$404
Renda de 1 a 20	2.684:375$988
Em igual periodo de 1913	6.666:270$142
Differença a maior em 1913	3.981:594$154

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Tivemos esse mercado hontem sem movimento na abertura, por isso que o Centro de Café não divulgou nenhuma operação nova.

Continuavam, pois, puramente nominaes, as suas condições.

Fóra do centro, porém, havia algum trabalho, mas de pequena importancia e para satisfazer algumas necessidades do consumo local.

Corriam varias versões sobre preços, que se consideravam nominaes de 5$800 a 5$900 sobre o typo 7.

As vendas realizadas orçaram por 4.000 saccas, contra 1.000 ditas de vespera.

O mercado fechou calmo e com os preços acima mais viaveis.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	908
Estrada de Ferro Leopoldina	3.145
Cabotagem	—
Total	4.053
Desde 1 do mez	92.428
Média	4.865
Desde 1 de julho	401.121
Média	8.023
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	1.000
Desde 1 do mez	6.500
EMBARQUES	
Estados Unidos	5.373
Europa	—
Valparaiso	—
Cabo	6.159
Cabotagem	—
Total	11.532
Desde 1 do corrente	68.045
Desde 1 de julho	341.517
Stock:	
No mercado	315.329
Em Nitheroy e sobre-agua	79.104
Total	394.433

Pauta semanal, $460.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
n. 5	6$400	a	6$500
n. 6	6$100	a	6$200
n. 7	5$800	a	5$900
n. 8	5$400	a	5$500
n. 9	5$000	a	5$100

O mercado de café, em Santos, mantinha-se paralysado, sem vendas e sem preços.

O movimento de entradas foi de 10.388 saccas e de saidas de 19.144 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 269.468 saccas, na média de 14.182, e desde 1º de julho 1.135.363, sendo o *stock* de 1.157.096 ditas.

Algodão.

Regulou sem trabalhos dignos de importancia ainda hontem esse mercado, cujos preços se consideravam nominaes.

Não houve vendas hontem, nem entradas; sairam dos trapiches 458 fardos e ficaram em deposito 5.635, contra 15.800 em Pernambuco, onde a 1ª sorte dava 12$400.

Assucar.

O mercado desse producto regulou ainda hontem sem actividade, com os preços em condições de firmeza.

Não houve vendas registradas na Bolsa; entraram 8.476 saccos e sairam 4.079, sendo o *stock* de 161.196 saccas, contra 133.200 em Pernambuco.

Nesse mercado corria o preço de 3$300 sobre a 3ª sorte.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Vestris*: varios generos, a N. Megaw & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Prussia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Eten, pelo vapor inglez *Corcovado*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Eclipse*: varios generos, á ordem;

De Nova York e escalas, pelo vapor nacional *Tapajoz*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Da Africa, pelo vapor allemão *Gertrudes Woermann*: varios generos, á ordem;

De Santos, pelos vapores nacional *Mucury* e inglez *Rosbara*: varios generos, respectivamente, á Companhia Commercio e Navegação e N. Megaw & C.

Vapores saidos.

Recife e escalas, nacional *Maranhão*; Santa Lucia, inglez *Hawarian*; Santos, sueco *San Andrés*; Durban, inglez *Glenwichy*; Porto Alegre e escalas, allemão *Freiland*; Amsterdam e escalas, hollandez *Hollandia*; portos do norte, nacional *Ceará*.

Vapores esperados.

21 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
21 Portos do norte, *Pará*.
21 Portos do sul, *Maroim*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
23 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Southampton e escalas, *Darro*.
23 Portos do sul, *Satellite*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
24 Portos do norte, *Piauhy*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
26 Portos do sul, *Jacuhy*.
26 Portos do norte, *Tijuca*.
26 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.

Vapores a sair.

21 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
22 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
22 Rio da Prata, *K. Victoria*.
22 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Recife e escalas, *Itapuhy*.
23 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
23 Panamá e escalas, *Oronsa*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
24 Southampton e escalas, *Andes*.
24 Portos do norte, *Mucury*.
25 Rio Grande, *Itapacy*.
25 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Nova York, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Itaquera*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
30 Portos do norte, *Pará*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.

SETEMBRO:

2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi mandado dar baixa em um termo de responsabilidade assignado por K. M. Weige.

— Foi deferido o requerimento de Fonseca Vaz & C., pedindo restituição dos direitos que pagou a maior pela nota n. 2.073, de abril proximo passado, na importancia de 53$380.

— Foi indeferido o requerimento de Julio Spiegel, pedindo pagar armazenagem simples de duas caixas contendo diversas mercadorias despachadas pela nota n. 4.069, de maio ultimo.

— O *Paiz*, pedindo serem descarregadas na Companhia de Armazens Geraes, com assistencia do guarda da Alfandega, 170 bobinas de papel de impressão—Como requer, em termos.

— Vieira Soares & C., pedindo pagar a differença verificada na nota n. 432, de abril ultimo—Indeferido. Dê-se andamento ao despacho pela 2ª via.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 372—Reservada.

N. 373—O inspector em commissão recommenda aos conferentes e á guardamoria, que não effectuem o desembaraço de animaes e aves destinados á reproducção ou melhoramento das raças indigenas, sem que os interessados apresentem o attestado do veterinario do Ministerio da Agricultura.

Se a retardação do acto desse funccionario demora que possa prejudicar os interessados, deve esta inspectoria ter sciencia, afim de providenciar como for de direito.

D. Alzira Herminda da Cantuaria Guimarães

† O marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, suas filhas e filhos, 1º tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães (ausente), capitão-tenente Guilherme Rieken e senhora, Mario da Silva Costa e senhora, Florinda Jacques Ourique, general Alfredo Jacques Ourique e familia, viuva Jacques Ourique, Antonio Joaquim de Souza Lobo e senhora (ausentes) e demais parentes participam a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia, por alma de sua sempre querida esposa, mãi, sogra, neta, sobrinha, prima e cunhada D. ALZIRA HERMINDA CANTUARIA GUIMARÃES será rezada, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

EDITAES

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o aviso n. 3.690, de hoje datado, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de Direito Penal Militar e Theoria e pratica do processo criminal, e que será encerrada no dia 3 de outubro proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:
1. These e dissertação.
2. Prova escripta.
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, diariamente.

Escola Naval de Guerra, 3 de agosto de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

DECLARAÇÕES

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Convidam-se os Srs. socios da união a virem á secretaria, sita á praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a se quitarem na thesouraria, da mensalidade do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

Banco Español del Rio de La Plata

Não se tendo inscripto o numero de acções exigido pelo artigo 25 dos estatutos desta sociedade, para que a assembléa geral ordinaria, convocada para 17 do corrente, pudesse ser celebrada, a directoria resolveu que esse acto seja realizado em 27 do actual.

Os fins da assembléa são os mesmos constantes dos avisos da primeira convocação, a saber:

1º. Leitura e discussão do relatorio e balanço correspondente ao 45º exercicio, terminado em 30 de junho ultimo.

2º. Fixação do dividendo que deverá ser distribuido.

3º. Eleição de quatro directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Apellaniz, D. Pedro Fernandez e Dr. Carlos Dimet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do doutor Thomaz R. Cullen, que renunciou para assumir o cargo de ministro da Justiça e instrucção publica.

Deverá igualmente proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manoel B. Goñi e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4º. Designação de dois dos Srs. accionistas para, representando a assembléa, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembra-se aos Srs. accionistas que, de conformidade com o art. 32 dos estatutos, a assembléa se considerará legalmente constituida com qualquer que seja o numero de assistentes.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1914.

A RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Inhaúma n. 58, sobrado

SECÇÃO: PECULIO PREDIAL

2º sorteio

Terá logar amanhã, 22 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, o sorteio de apolices relativo a este mez.

Pede-se o comparecimento dos Srs. socios e do publico.

O director-gerente, ANTONIO C. DE VASCONCELLOS.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro e encerador; quem precisar dirija-se á rua Dezenove de Fevereiro n. 194, telephone n. 1.222, sul.

ALUGA-SE um empregado para serviços domesticos; trata-se na rua Pedro Americo n. 4, barbeiro.

ALUGA-SE um bom copeiro, para pensão ou casa de familia; na praça da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE um perito cozinheiro de forno e fogão, dando boas informações, tendo 18 annos de idade; na rua da Assumpção n. 57, casa 4, Botafogo.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial e mais serviços leves; na rua Senador Pompeu n. 282, cozinha n. 1.

ALUGA-SE um bom copeiro dando carta de fiança, em pensão e casa de familia de tratamento; na praça da Batalha n. 1, 2º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Ceará n. 30, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE um homem para todos os serviços de casa e mandados; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 173, 1º andar, das 7 horas em diante.

PRECISA-SE de uma mocinha, que seja de bons costumes, em casa de pequena familia decente, para serviços leves; na rua Mariz e Barros n. 435.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e outros pequenos serviços domesticos e leves, em casa de pequena familia, e que durma no aluguel; na rua Mariz e Barros numero 435.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira, afiançada e que durma no aluguel; na rua Senador Dantas numero 13.

OFFERECE-SE uma moça branca, de 26 annos, para dama de companhia de uma senhora, prestando serviços, conforme combinação; na rua Coronel Pedro Alves n. 33, Praia Formosa.

OFFERECE-SE um rapaz com 18 annos de idade, afiançado, com muita pratica de commercio, para qualquer trabalho; na rua do Cattete numero 291, com o Sr. Paulista.

OFFERECE-SE um rpaz sabendo ler e escrever correctamente, e com pratica do commercio e pharmacia. Não faz exigencia de ordenado. Informações com o Sr. Salles, rua Sete de Setembro n. 186. Telephone 3.839 c.

OFFERECE-SE um rapaz com 18 annos de idade, com muita pratica de commercio e afiançado; na rua do Cattete n. 291, com o Sr. Paulista.

SENHORA seria, com conhecimento de inglez, francez, portuguez e hespanhol, deseja collocar-se em uma casa de trabalho; na mesma para diversos affazeres, tem pratica de trabalhar em casas estrangeiras e sem pretenção a grande ordenado; cartas a redacção desta folha com as iniciaes L. M. Z.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial; trata-se á rua do Riachuelo n. 31.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Laurindo Rabello n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de todo o socego, a senhor sério ou casal de respeito; na rua Nogueira n. 37, Dr. Frontin.

ALUGA-SE um commodo no sobrado da rua José Mauricio n. 144.

25$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGA-SE um commodo; no porão da rua Parahyba n. 21, Mattoso.

ALUGA-SE um limpo commodo; na rua do Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala grande com cozinha e muita agua; na rua Paula Ramos n. 7, antigo, ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

30$000

ALUGA-SE um commodo; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo a rapazes solteiros, em casa de familia; na rua S. Pedro n. 160, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela e gaz, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 340.

ALUGA-SE uma cozinha; na rua Portella n. 228, em Madureira.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos a moços solteiros, lindo jardim e grande terreno; bonds de 100 réis á porta; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua da Lapa numero 42.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas senhoras; no largo do Machado n. 54, casa 4.

ALUGA-SE uma boa sala; na ladeira do Leme n. 2.

ALUGA-SE sala e alcova ou alcova só, a uma ou duas senhoras sem crianças e sem compromissos, em casa de outra nas mesmas condições; na rua General Bruce n. 294, São Christovão, perto de S. Januario.

ALUGAM-SE na rua Senador Octaviano n. 233, Cosme Velho, bons commodos, bonds de Aguas Ferreas.

40$000

ALUGA-SE um commodo a senhora só ou casal sem filhos; na rua D. Silvana n. 59, Piedade.

ALUGA-SE um quarto; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80, Meyer.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua de S. Clemente n. 108, casa n. 20, Botafogo.

ALUGAM-SE grandes e limpos commodos, só a pessoas de respeito; na rua Haddock Lobo n. 96.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, com banheiro e independente, com bellas vistas para a bahia de Guanabara; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

45$000

ALUGA-SE uma sala; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE a casinha da rua de S. Carlos n. 103, casa n. 3.

ALUGA-SE, a moço do commercio, um aposento, em casa de familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um commodo; na rua Theodoro da Silva n. 213.

ALUGA-SE duas casas proximo á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

50$000

ALUGAM-SE quartos; na rua da Quitanda n. 50.

ALUGA-SE metade de uma casa para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 605.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia portugueza, com ou sem pensão; na rua Uruguayana numero 142, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janella; na rua Theophilo Ottoni numero 128.

ALUGA-SE um bom quarto a dois moços do commercio, perto da praia de banhos e da Avenida Rio Branco; na rua Santa Luzia n. 248.

ALUGAM-SE as casas novas IV e VII da villa Gypp, na rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informam-se na casa II e tratam-se na rua da Quitanda n. 127.

51$000

ALUGA-SE uma casa para familia ou moços; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello; informa-se nos fundos.

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro, em casa de familia; na Chacara da Floresta n. 1.

54$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 28, Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE um quarto; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na estação de Ramos; as chaves estão na villa Adorinha, onde se trata.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua Chichorro n. 22, Catumby.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Antonio Badajós n. 35, estação do Rio das Pedras.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Lavradio numero 127.

63$000

ALUGAM-SE bonitas casas; na rua Barbosa ns. 81 e 69, Cascadura; trata-se na mesma rua n. 70.

70$000

ALUGAM-SE as casas ns. V e VII da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. I e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 36, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala com direito á cozinha, independente, com bella vista para a bahia de Guanabara; na rua Rego Silva n. 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo.

ALUGAM-SE casas completamente novas; na rua Clarimundo de Mello n. 261, antiga Muriquipary, estação da Piedade, armazem.

ALUGA-SE uma casa pequena, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Carlos n. 10, as chaves estão na rua Estacio de Sá n. 3.

75$000

ALUGA-SE uma loja para negocio; trata-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, de 1 ás 4 horas.

ALUGAM-SE as casas meio assobradadas da villa Marroig, proximo dos bonds da linha de Cascadura; na rua Cupertino n. 85; informa-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE casas, sem fiador; informações na rua Sachet n. 8, sobrado.

80$000

ALUGA-SE a casa n. III da Avenida á rua Cardoso Marinho n. 51; as chaves estão na rua de Santo Christo n. 161.

ALUGA-SE a casa da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 23; trata-se no n. 36. Bonds de Andarahy.

ALUGA-SE a casa n. IV da rua Visconde de Itamaraty n. 104; Maracanã; as chaves estão no n. 80 A, da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala; na rua Marquez de Olinda n. 69, Gavea.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia de tratamento, a pessoa do commercio ou para escriptorio; na rua General Camara n. 133.

ALUGAM-SE duas casas, proximo á estação Dr. Frontin, na rua Candura ns. 23 e 31; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85; trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGAM-SE casas novas na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196, ou na rua Mariz e Barros n. 156.

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia; na rua S. Diniz n. 7; as chaves estão no n. 9 e trata-se na rua de S. Carlos n. 10, ou na rua Haddock Lobo n. 122.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGA-SE, na Penha, uma bella casa; informa-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

ALUGA-SE uma casa; informa-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

90$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; no largo de S. Francisco, altos da "Brazileira", entrada pelo numero 2.

ALUGA-SE uma sala; na avenida Passos n. 82.

ALUGA-SE uma casa; na rua Palm Pamplona n. 92, Sampaio.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 15; as chaves estão na rua S. Carlos n. 110, armazem; trata-se na rua da Alfandega n. 96.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto; na rua Paulino Fernandes n. 54, Botafogo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua Paulino Fernandes n. 54.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119; as chaves estão no armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 114, sobrado.

95$000

ALUGAM-SE as casas ns. 33 e 37 da rua Dr. Ferreira Pontes; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895.

ALUGA-SE uma magnifica casa; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 35; trata-se na mesma, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 416; trata-se na mesma rua n. 408, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Santos Rodrigues n. 19; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista n. 12, Todos os Santos; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 466, padaria.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, juntos ou separados, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGA-SE o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53, Andarahy Grande; as chaves estão na venda da esquina da rua Barão de Mesquita e trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE um armazem; na rua Benedicto Hippolyto n. 293.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 247.

ALUGA-SE uma casa; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa n. 6.

ALUGA-SE uma casa; informa-se na rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 31, Villa Isabel.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 198, sobrado, um esplendido salão a pessoas de toda distincção.

ALUGA-SE uma sala de frente, com todas as commodidades; na rua Senador Dantas n. 56.

101$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Laurindo Rabello n. 46; as chaves estão no n. 48, onde se trata; é proximo ao Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma excellente casa, de construcção moderna; na rua Adriano n. 86, estação de Todos os Santos; as chaves estão no n. 88, junto.

102$000

ALUGA-SE a casa da villa "Lucinda", á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão no n. 7 e trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE a boa casa da Villa Lucinda; na rua Barão do Amazonas n. 146, perto do largo da Segunda-Feira; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 12, quasi esquina da de Lins Vasconcellos; as chaves estão no n. 14.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no n. 2 e trata-se na rua Ricardo Machado n. 48.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da travessa D. Manoel n. 24, as chaves estão no botequim em frente e trata-se na rua da Misericordia numero 24, pharmacia.

ALUGA-SE o chalet da rua do Paraiso n. 62, Paula Mattos; trata-se na casa de baixo e trata-se na rua Monte Alegre n. 448.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida á rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na casa n. 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco numero 101 sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, com serventia as outras peças da casa e quintal; á rua Silva Manoel n. 147; só a familia.

ALUGA-SE uma boa casa; as chaves estão na rua Chaves Faria numero 72, armazem, Cancella, São Christovão.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte Quatro de Maio n. 232; têm bonde á porta.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19, pintada e forrada de novo; a chave está no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 76, Maracanã, as chaves estão ao lado; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

115$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Gonzaga Bastos n. 44, e outra por 125$; as chaves estão na quitanda, n. 51.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 16.

120$000

ALUGA-SE a casa n. III da villa Paz, á praça Barão Drummond numero 18, em Villa Isabel; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 417.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha; as chaves estão no n. 39, e trata-se na rua D. Sophia numero 14 e trata-se na rua Bento Lisboa n. 49.

ALUGAM-SE as casas do beco do Motta ns. 18 e 20, no Mattoso; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e trata-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE uma casa, na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 71, casa n. 6.

ALUGA-SE o sobrado do predio, á rua General Caldwell n. 237; trata-se no proprio.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se a mesma rua n. 130.

ALUGA-SE uma casa; informações na rua Sachet n. 8, sobrado.

ALUGA-SE um predio, na rua Anna Barbosa n. 47; trata-se na rua Dias da Cruz n. 18.

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72; trata-se na mesma rua numero 86.

122$000

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Roberto n. 44; as chaves estão, por favor, na rua S. Carlos n. 110; trata-se na rua da Assembléa numero 87.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro; trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE um predio á rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

125$000

ALUGAM-SE as casas ns. 9, 15 e 41 da rua Araujo Leitão; as chaves na rua Dr. Theophilo, na travessa e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Serpa n. 53 A, Piedade.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se na mesma rua n. 36, bonds de Andarahy.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Angelica n. 90; as chaves estão na rua Miguel Fernandes n. 6 A, Meyer.

ALUGAM-SE quatro casas; na rua Araripe Junior, no Andarahy Grande.

ALUGA-SE um predio; na rua José de Alencar n. 7, Paula Mattos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, officina.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196, ou na rua Mariz e Barros n. 156.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11; as chaves estão no predio numero 1.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 39; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, onde estão as chaves, esquina da rua Dr. ... e Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 55, Engenho Novo.

ALUGA-SE um lindo sobrado, na rua do Paraizo n. 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50 da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35; as chaves estão na padaria da esquina; para tratar, na rua S. Francisco Xavier n. 340.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves está na rua Vinte Quatro de Maio n. 42, botequim.

140$000

ALUGA-SE, á rua de S. Clemente n. 124, uma casa; as chaves estão na casa n. 1.

ALUGA-SE o sobrado da rua Leoncio Albuquerque n. 8; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE, na rua Esperança numero 36, uma casa nova e moderna, com entrada ao lado, tendo grande quintal, gaz, electricidade, etc.; as chaves estão em frente; bonds de São Januario.

ALUGA-SE um predio; na rua José de Alencar n. 63, Catumby; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, officina.

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Luiz Augusto Pinto Mangue), está aberta.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

ALUGAM-SE os fundos do 1º andar, da praça Tiradentes n. 16, para pequena familia, com dois quartos, sala e cozinha; trata-se na sala da frente, das 3 ás 5 horas.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Cachamby n. 38, Meyer; trata-se na rua Dias da Cruz n. 183.

ALUGA-SE uma casa na rua Campos Salles n. 85; trata-se na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento n. 118, as chaves estão na loja e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja.

ALUGA-SE a casa na Muda da Tijuca; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 769, padaria.

ALUGA-SE, em Ipanema, uma casa na rua General Gomes Carneiro n. 138; as chaves estão no ponto dos bonds de Ipanema; trata-se na rua Senador Dantas n. 83.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 50$, na rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar, conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua numero 60.

ALUGAM-SE bons commodos, bem mobiliados, a rapazes do commercio, casa de poucos inquilinos, e muito socego; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim; tem cinco quartos, duas salas, quarto de banho e porão habitavel, bond na porta, luz electrica e grande quintal. As chaves na mesma rua n. 74, e trata-se na Confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE as casas da rua Delfim n. 86, 92 e 78, Villa Carolina, casa n. IX e XIII, com tres quartos, duas salas, banheiro, luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim n. 46. Aluguel 150$000.

ALUGAM-SE dois commodos mobilados, com ou sem pensão; na rua Gustavo Sampaio n. 186, Leme.

ALUGAM-SE bons quartos e salas a moços, moços e casaes; na rua do Lavradio n. 38.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano n. 140. A MADRILENHA

PRECISA-SE de homens e senhoras para trabalho facil e remunerador. Ordenados de 150$ mensaes para copiar facturas e registros, trabalho que poderão os pretendentes fazer em casa. Dirigir carta com sello de 100 réis, para resposta á C. Camar. Posta restante do correio.

PRECISA-SE de um official de barbeiro, do meio dia em diante; na rua General Severiano n. 198, Botafogo.

VENDEM-SE tijolos de machina, por todo preço; na rua Barão de Ubá n. 166.

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio á rua Larga n. 155 e 157. Os pavimentos superiores têem 18 bons commodos. O pavimento terreo compõe-se de duas boas lojas, que se prestam para qualquer negocio; trata-se no 2º andar.

PERDEU-SE a cautela n. 73.580, do Monte do Soccorro, desta capital.

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição e preços reduzidos; só na rua Estacio de Sá n. 68, Salão Estacio.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

FAZEM-SE com perfeição bordados a mão e enxovaes de crianças; na rua D. Luiza n. 145.

FOLHETIM 5

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

II

O padre ajoelhou ao pé do cadaver e o medico, erguendo-se, encaminhou-se para a aldeia. Não tinha ainda andado dez passos quando estacou, abriu os braços em cruz e caiu redondamente. O padre correu para elle. Fôra morto por uma bala que lhe acertára numa fonte.

Nessa mesma tarde a aldeia cahia em nosso poder, e no dia seguinte o corpo do Dr. Reynaud ficava sepultado no cemiterio de Villers-Sexel.

Dois mezes depois, o abbade Constantino conduzia para Longueval o caixão do seu amigo, e no couce do prestito, á saida da egreja, seguia um orphão. João perdera a mãi. Quando lhe deram a noticia da morte do marido, a pobre senhora ficou durante vinte e quatro horas, alheada de tudo, esmagada pela intensa dôr recebida, sem pronunciar uma unica palavra, sem verter uma lagrima; em seguida sobreveiu a febre, acompanhada de delirio, e ao cabo de quinze dias extinguiu-se-lhe a vida.

João estava completamente só no mundo. Contava quatorze annos. Dessa familia, em que todos, por espaço de um seculo, eram bons e honestos, restava apenas uma infeliz criança ajoelhada sobre uma sepultura e promettia ser o que haviam sido o pai e o avó: bom e honesto. Em França ha familias assim, e mais do que se póde calcular; a nossa pobre região é bastas vezes calumniada por alguns romancistas que a descrevem de uma fórma violenta e acre.

E' verdade que a historia dos bons é quasi sempre monotona e commovente, e esta narrativa prova bem a veracidade da nossa asserção.

A dôr de João foi uma dôr pungente. Durante muito tempo se conservou triste e acabrunhado.

Na tarde do enterro, o padre Constantino levou-o comsigo para o presbyterio. O dia estava frio e chuvoso. João permaneceu sentado perto da lareira. O padre lia o breviario. A velha Paulina andava numa roda viva. Passára-se uma hora de absoluto silencio, quando de repente, João, erguendo a cabeça, dirigiu ao padre esta pergunta:

— Diga, padrinho, meu pai deixou-me fortuna?

Esta pergunta era tão estranha que o cura, estupefacto, julgou não ter ouvido bem.

— Tu desejas saber se teu pai?...

— Sim, padrinho, desejo saber se meu pai me legou fortuna.

— Sim, é natural que te deixasse alguma coisa.

— Muito... não?... Varias vezes ouvi dizer nesta terra que meu pai era rico. Diga-me: quanto me deixou, pouco mais ou menos?

—Eu sei lá... Tens cada pergunta...

O infeliz cura sentira-se ferido no coração. Similhante pergunta em momento tão pouco asado!... Suppunha conhecer bem a alma de João, em que não deviam encerrar-se máos pensamentos.

— Peço-lhe instantemente, padrinho, que me responda á pergunta... insistiu João com brandura. Depois lhe explicarei qual o motivo.

—Pois bem, respondo: dizem que teu pai possuia uns trezentos mil francos.

—E é grande fortuna?

—Sim, é uma boa fortuna!

— E toda essa fortuna me pertence?

—E' a que teu pai te legou.

— Ainda bem, porque no mesmo dia em que meu pai morreu na guerra os prussianos matavam na mesma occasião o filho de uma pobre mulher de Longueval.. a tia Clément... recorda-se? Mataram igualmente o irmão de Rosalia, com quem brinquei quando era pequenino. Ainda bem, porque como sou rico e elles pobres, partilharei a minha fortuna que meu pai deixou com a tia Clément e com Rosalia.

Ao ouvir estas palavras, o cura ergueu-se, tomou as mãos de João e attraindo-o a si, estreitou-o nos braços. As cans do bom cura encostaram-se aos cabellos louros de João. Duas lagrimas se desprenderam dos olhos do bondoso padre e, caindo-lhe pelo rosto, occultaram-se-lhe nas rugas.

Entretanto, o cura tinha precisão de explicar a João que, se era senhor da fortuna do pai, não tinha ainda o direito de dispôr della. Precisava de ter um conselho de familia, um tutor.

—O meu padrinho, por certo?!

—Eu não, meu filho, eu não. Um padre não tem direito a exercer tutoria. Escolheram já, me parece, o Sr. Lenient, o tabellião de Souvigny, que era um dos melhores amigos de teu pai. Tu lhe falarás e lhe exporás o que desejas.

O Sr. Lenient foi realmente o indigitado pelo conselho de familia para exercer as funcções de tutor. A insistencia de João foi tão aturada e commovida, que o tabellião consentiu em adiantar-lhe dos rendimentos a quantia de dois mil e quatrocentos francos que foram, durante todos os annos, até a maioridade de João, divididos entre a tia Clément e a Rosalia.

A Sra. de Lavardens, nestas circumstancias, praticou uma excellente acção; foi falar ao padre Constantino, a quem disse:

—Conceda licença para que João permaneça em minha casa até completar os estudos. Restituir-lh'o-hei assim que cheguem as férias. Não é uma fineza que presto, é uma fineza que lhe solicito. E' uma surpresa agradavel que desejo proporcionar a meu filho. Resigno-me a deixar temporariamente Lavardens; Paulo quer sentar praça, matricula-se em Saint-Cyr. Só em Paris me é facil encontrar professores e recursos precisos. Levarei para ahi as duas crianças; serão educadas juntas, sob as minhas vistas, maternalmente. Póde estar certo de que não tratarei melhor uma do que outra.

Não era facil recusar-se semelhante proposta. O bom cura grande vontade teria de conservar junto de si João, e o coração alanceava-se só em pensar no apartamento; mas, que ganhava a criança com isso? Era o que restava saber. Chamaram João.

—Meu filho, perguntou-lhe a condessa de Lavardens, queres viver commigo e com Paulo durante alguns annos? Levo-os a ambos para Paris.

—E' muito amavel, minha senhora, mas, era-me tão grato continuar a viver aqui!

E olhava para o abbade, que desviou a vista.

—Por que hei de ir comsigo, por que nos levou a Paulo e a mim para Paris?, continuou João como que admirado.

—Porque só em Paris é que podem concluir séria e utilmente os seus estudos. Paulo apromta-se para os exames em Saint-Cyr, como de certo sabes, elle quer ser soldado.

— E eu tambem o quero ser, minha senhora!

— Soldado tu? exclamou o cura, mas não eram essas as idéas de teu pai... Bastas vezes, na minha presença, elle fallou do futuro que te queria dar. A tua carreira era a de medico, como elle, medico de aldeia, em Longueval... e como elle, visitar os pobres e como elle cuidar dos doentes. João, meu filho, lembras-te disto?

— Se me lembro, padrinho, se me lembro!

— Pois, é necessario manter o que teu pai desejava...

E' o teu dever, João, é o teu dever. Precisas de ir para Paris. Preferias aqui ficar; comprehendo isso, e era esse tambem o meu desejo, mas não é possivel. Precisas de ir para Paris, labutar, labutar muito. Não me apoquento por isso, pois que és bom filho de teu pai. Serás honesto e activo. Não ha uma coisa sem a outra. E mais tarde, nesta mesma casa, no mesmo refugio do bem, os desafortunados desta aldeia encontrarão em ti um outro Dr. Reynaud que, como elle, será caridoso. E esse dia será para mim, se ainda existir, tão feliz, tão feliz que não pódes imaginar. Mas não é de mim que se trata... Não me cumpre ajuizar de mim... é de teu pai que me compete falar e lembrar. Torno a dizer-te, João, era o seu mais ardente desejo. Não deves esquecel-o.

— Não, padrinho, não o esqueço, mas se meu pai me vê e me ouve, estou certo de que elle comprehende e me perdoa a intenção que lhe diz respeito...

— Que lhe diz respeito?

— Sim; quando soube que tinha morrido e a fórma abrupta por que o fôra, immediatamente, sem necessidade de reflexão, disse de mim para mim que seria soldado... e serei soldado! Padrinho e minha senhora, rogo-lhes que não me inhibam disso...

O excellente moço desfez-se em pranto, numa cruciante crise de desespero. A boa Sra. de Lavardens e o bondoso padre animaram-n'o com palavras consoladoras.

Ambos haviam tido a mesma idéa: deixar operar o tempo. João não passa de uma criança; mudará de idéa. Enganaram-se redondamente, pois que João nunca mudou de pensar.

Em setembro de 1876, Paulo não foi aceito na escola militar de Saint-Cyr e João recebeu o numero onze para ser admittido na Escola Polytechnica. No mesmo dia em que foi publicada a relação dos concurrentes admittidos, escreveu ao abbade Constantino:

"Estou admittido e bem admittido, pois, quero ir para o exercito em activo serviço e não para engenharia civil. Emfim, tenho o meu logar na escola que será cedido a um dos meus camaradas."

E assim foi... João fez mais do que conservar o seu logar. Coube-lhe, para a classificação final, o numero sete. Em vez, porém, de entrar para a escola de pontes e calçadas, seguiu para a escola pratica de Fontainebleau, em 1878. Completára vinte e um annos. Era maior, senhor dos seus bens, e o seu primeiro acto administrativo foi uma grande despeza. Comprou dois titulos de divida publica de mil e quinhentos francos cada um, para a tia Clément e para Rosalia, agora mulher. Custou-lhe isto setenta mil francos aproximadamente o mesmo que Paulo, no seu primeiro anno de liberdade em Paris, dispendeu com Lise Bruyére, actriz do Palays-Royal.

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

Sae sabbado, 22 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 24.
S. Francisco — Terça-feira, 25.
Rio Grande — Quinta-feira, 26.
Pelotas — Sexta-feira, 28.
Porto Alegre — Sabbado, 29.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Quarta-feira, 2.
Pelotas — Quinta-feira, 3.
Rio Grande — Sexta-feira, 4.
Florianopolis — Domingo, 6.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 7.
Santos — Terça-feira, 8.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 9.

Os valores pelo escriptorio no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS, PSORIASE, HERPES, ECZEMA, URTICARIA, ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Dr. Arthur Greco

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira em diversos casos de syphilis, colhi sempre bons resultados.

Porto Alegre, 22 de Agosto de 1913.

Dr. *Arthur Greco*.

Assistente da clinica cirurgica da Santa Casa de Porto Alegre.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 327 — 2ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

Terça-feira, 25 do corrente

297 — 12ª

20:000$000

Por 1$000, em meios

Quarta-feira, 26 do corrente

311 — 12ª

15:000$000

Por $800, em inteiros

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho	6 730:750$700
Dotes a pagar	1.314:778$000
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×2 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

GYMNASIO THEREZOPOLIS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Funcciona em vasto e excellente predio. Clima saluberrimo. Optimo tratamento aos alumnos. Corpo docente escolhido, distincto e competente.

Pedir informações na séde do gymnasio ou na confeitaria Colombo e pharmacia Granado.

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS desapparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CHAPÉOS

Os mais chics

Os mais modernos

Os mais baratos

Só na

Chapelaria Vargas

Gorro de pellucia para moça, desde 12$000

Chapéos copa escossêza para moça, desde 14$000

Fôrmas de setim, desde 15$000

Fôrmas de setim e veludo, desde 18$000

Fôrmas de velludo para moça, desde 12$000

Fôrmas de palha, todos os formatos, desde 6$000

O maior sortimento em plumas, flores, fitas, aigrettes e véos

Faz-se qualquer fôrma por figurino, assim como se tingem plumas e palhas

TELEPHONE N. 4.125 — Central

N. 120

Rua Sete de Setembro

N. 120

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

O pharmaceutico Honorio do Prado, de commum accordo com os seus dignos depositarios Srs. Araujo Freitas & C., declara que não augmenta os preços, em atacado ou a varejo, do milagroso

JATAHY.

Vidro 2$000

Em todas as boas pharmacias e drogarias.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666 — Norte

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

A "GUARDIAN"

Companhia ingleza de seguros contra fogo estabelecida em 1821

Fundos: £ 6.570.000 ou Rs. 98.550:000$000

BRAZILIAN WARRANT Cº L.TD

(Agentes)

Avenida Rio Branco n. 63

ERGOTINA BONJEAN

Medalha de Ouro da Socᵈᵉ de Pharmacia de Paris

GRAGEIAS * SOLUÇÃO contra HEMORRHAGIAS *de qualquer natureza.*

LABÉLONYE & C.ª, 99, Rue d'Aboukir, PARIS.

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

La table du commerce

PENSÃO

Avenida Rio Branco n. 157. Telephone n. 4.133, central, dispõe de magnificos quartos para familias e cavalheiros.

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso, com tres portas largas, «casa nova»; na rua do Hospicio n. 174, está aberto, informações no numero 113.

ZIG

956

Rio, 20 — 8 — 914.

COMMODOS

Alugam-se, em casa de familia de respeito, uma espaçosa sala de frente e mais dois quartos juntos ou separados, inteiramente independentes, a casal sem filhos ou a senhores sérios, na rua de Santa Clara n. 98, em Copacabana.

O "BRONCHITAL" CURA

TOSSES, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarros de sangue, etc., e EXALTA A VOZ

Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

THEATRO REPUBLICA

Empreza Oliveira & Marques

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

(ao lado da garage Rio Branco)

HOJE Sexta-feira, 21 de agosto HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Grandioso espectaculo do

CAV. MAIERONI

e sua companhia

PELA UNICA VEZ **ESTRÉA** PELA UNICA VEZ

A ARCA DE NOÉ

80 ANIMAES VIVOS EM SCENA 80

ESTRÉA Amanhã ESTRÉA

O côrte da cabeça de um homem vivo

AVISO — Sendo este importante trabalho de grande sensação, pede-se ás pessoas nervosas, assim como ás senhoras e crianças, o obsequio de não assistirem a esta illusão.

Todas as noites novidades.

DOMINGO «Matinée» ás 2 1/2.

PREÇOS POPULARES

Frisas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; balcão, 2$ e 1$500; galerias, 1$ e geral, 500 reis. Botequim com preços da rua. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde as 10 horas da manhã.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4 — A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista de maior successo, na ultima temporada theatral, de Lisboa, nos theatros Republica e Apollo

DE CAPOTE E LENÇO

CABO ELYSIO.. Nascimento Fernandes

Deslumbrante «mise-en-scène»! Luxuoso guarda roupa de Castello Branco!

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$000; ditas de 1ª, 2$000; ditas de 2ª, 1$000; camarotes de 1ª, 10$000; ditos de 2ª, 6$000; galerias e entrada geral, $500.

Amanhã e todas as noites — De capote e lenço.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 21 de agosto de 1914 —

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

A engraçadissima revista de **Alvarenga Fonseca** e **Lessa Bastos**, musica de **Costa Junior** e **Agostinho Gouvela**

CASOS **COISAS**

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Exito absoluto de Alfredo Silva, Laura Godinho, Esther Bergerath, Trindade, Asdrubal e toda a companhia

Que linda musica! Estupendo successo das ballarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA!

OS PARAFUSOS SOLTOS! AS BEBIDAS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

Grande successo de Carlos Torres, no papel de ordenança

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — **CASOS E COISAS**

HOJE

MAISON MODERNE

Secção Rambolk

do valor total do movimento em cada torneio, são distribuidos pelos frequentadores desta secção, além do direito de assistir de 1ª CLASSE a uma sessão cinematographica com films novos e variados.

AVISO — Os torneios começam ás 6 horas da tarde, simultaneamente o cinematographo. Aos domingos o Rambolk começa á 1 hora da tarde.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

Grande Companhia TAVEIRA

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

11ª recita de assignatura

1ª representação, nesta época, da opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

Principaes interpretes — **JUDICE DA COSTA**, Auzenda de Oliveira, Luiz Leitão, Alvaro de Almeida, Gabriel Prata, Salvador Braga, Augusto Conde e Fernando Pereira.

A partitura é executada na integra pelos artistas, coristas e orchestra. Instrumentação original de FRANZ LEHAR.

Deslumbrante «mise-en-scène» de Affonso Taveira. Scenarios de grande effeito. Direcção musical de Wenceslão Pinto.

ENTRADA GERAL 1$000

Amanhã — **EVA** — A notavel opereta de FRANZ LEHAR.